Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*

UniSALESIANO

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

UniSALESIANO

2016 – 2020



Avaliando o presente.
Pensando o futuro.

SUMÁRIO

I) RELATO INSTITUCIONAL 8

1) Breve Histórico 8

2.) Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas 11

2.1) Conceito Institucional (CI) 11
2.2) Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) 12
2.3) Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito ENADE 12

3) Projetos e Processos de Auto avaliação 0

4) Divulgação e Análise dos Resultados da Auto Avaliação 2

4.1) Sistemática de Divulgação dos Resultados da Auto Avaliação 2
4.2) Análise dos resultados das pesquisas 3
5) Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos 3

6) Processos de Gestão 5

6) Demonstração da Evolução Institucional 6

II) MISSÃO, PRINCÍPIOS E IDENTIDADE INSTITUCIONAL 7

1) Missão 7

2) Princípios e Identidade 8

2.1) Valores 9

3) Planejamento Estratégico 10

3.1) Visão 10
3.2) Âmbito de Atuação Acadêmica 10
3.3) Análise do Ambiente (Interno e Externo) 11

4) Responsabilidade Social 14

4.1) Programas em Desenvolvimento em Lins 16
4.2) Programa de Apoio as Entidades Sociais em Lins 18
4.4) Programa de Apoio Cultural, Pedagógico e Educacional as Entidades, Escolas e Empresas em Lins 19
4.5) Projetos Sociais e Parcerias em Araçatuba 19

5) Política Institucional para o Desenvolvimento Econômico e Social 27

6) Metas e Ações – Eixos 1 e 2 30

III) POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 33

1) Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária e Pastoral 33

1.1) Ensino de Graduação 33

1.2) Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu 40

1.2.1) Cursos de Pós-Graduação na modalidade presencial 43
1.2.2) Expansão de Cursos de Pós-graduação na modalidade EaD 45

1.3) Ensino de Pós-Graduação – Doutorado (Stricto Sensu) - Dinter 45

2) Metodologias Inovadoras de Ensino 47

3) Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 49

3.1) Programa de Iniciação Cientifica 52
3.2) Comitês de Ética 57

4) Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 61

5) Internacionalização 73

6) Comunicação com a Sociedade 76
6.1) Comunicação interna 76
6.2) Comunicação externa 77
6.3) Divulgação do Trabalho Docente e Discente e Participação em Eventos 78

7) Políticas de Atendimento aos Discentes 80
7.1) Atendimento 80
7.2) Acesso aos cursos e às informações do registro acadêmico 87
7.3) Nivelamento 87
7.4) Encaminhamento Profissional, Apoio Pedagógico e Psicopedagógico 88
7.5) Organização Estudantil 88
7.6) Egressos 89

8) Política para o Ensino a Distância – EaD 93
8.1) Estrutura Modular dos Cursos 94
8.2) Componentes e as Práticas Curriculares 95
8.3) Atividades Presenciais Programadas – APP 96
8.4) Atividades de Ambientação 97
8.5) Mecanismos de Nivelamento 97
8.6) Organização Metodológica dos Projetos dos Cursos à Distância 98
8.7) Ambiente Virtual De Aprendizagem - AVA 100
8.8) Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem 101
8.8.1) Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem no Ava 103
8.9) Políticas de Estágio, Práticas Profissionais, Práticas de Ensino, Atividades Complementares e Atividades Presenciais Obrigatórias nos cursos superiores a distância 104
8.9.1) Estágio Curricular Supervisionado 104
8.9.2) Atividades Complementares 105
8.9.3) Atividades Presenciais Obrigatórias 105
8.9.4) Ambientação 106
8.9.5) Atividades Presenciais Programadas – APP 106
8.9.6) Mecanismos de Nivelamento no EaD 107
8.10) Princípios Metodológicos para os cursos superiores a distância 107
8.11) Práticas Pedagógicas Inovadoras nos cursos superiores a distância 109
8.11.1) Metodologias Ativas De Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos superiores a distância 110
8.12) Flexibilidade Curricular nos cursos superiores a distância 110
8.13) Integralização Curricular nos cursos superiores a distância 111
8.14) Interdisciplinaridade nos cursos superiores a distância 112
8.15) Articulação da Teoria com a Prática 112

9) Metas e Ações – Eixo 3 113

IV) POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 115

1) Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e de Tutores 115
1.1) Titulação do Corpo Docente 116
1.2) Expansão do Corpo Docente 116
1.3) Critérios de Seleção e Contratação 117
1.4) Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição de Professores 118
1.5) Regulamento da Carreira Docente 119
1.6) Políticas de Qualificação do Corpo Docente 120
1.7) Corpo Técnico-Administrativo 121
1.8) Expansão do Corpo Técnico-Administrativo 121
1.9) Critérios de Seleção e Contratação 122
1.10) Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo 123
1.11) Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo 123
1.12) Plano de Cargos e Salários 124
1.13) Tutores 124
1.14) Expansão do Corpo de Tutores 125
1.15) Critério de Seleção e Contratação de Tutores 125

1.16) Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição Eventual 126
1.17) Política de Qualificação e Plano de Carreira dos Tutores 126
1.18) Tutoria a Distância 127
1.19) Tutoria Presencial 127
1.20) Plano Institucional de Capacitação do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e de Tutores 128
1.21) Programa de Integração e Identidade Salesiana 128
1.22) Programas visando melhorar a capacidade de trabalho e de vida 130

2) Dos Processos de Gestão Institucional 130
2.1) Especificação das Instituições de Ensino e da Mantenedora 131
2.3) Constituição e Organização Administrativa 131
2.4) Órgãos Colegiados 132
2.5) Órgãos Complementares de Apoio 135
2.6) Organograma institucional 138
2.7) Distribuição do Material Didático 139

3) Sustentabilidade Financeira 140

4) Metas e Ações – Eixo 4 150

V) INSTALAÇÕES, BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS 151

1) Instalações 151
1.1) Sede – Lins 151
1.2) Campus de Araçatuba 152

2) Bibliotecas 152
2.1) Biblioteca “Dom Henrique Mourão” – Sede – Lins 155
2.2) Biblioteca “Papa João Paulo II” – Campus – Araçatuba 156

3) Infraestrutura de Suporte e Execução – Ti 158
3.1) Infraestrutura tecnológica - Lins 158
3.2) Infraestrutura tecnológica – Araçatuba 161
3.3) Modelo Lógico de Implementação de Segurança de Dados 162
3.3) Acordo de Nível de Serviço 163
3.4) Plano de expansão e atualização de equipamentos 163
3.5) Recursos de Comunicação 164

4) Laboratórios de Informática 164

4.1) LINS 164

4.2) ARAÇATUBA 168

5) Metas e Ações – Eixo 5 172

VI) Requisitos Legais e Normativos 173
Apresentação dos Requisitos Legais e Normativos 173
Alvará de Funcionamento 173
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) 174
Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico 174
Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida 174
Acessibilidade aos espaços virtuais (Portal do Aluno e Ambiente Virtual de Aprendizagem) 175
Diretrizes e providências à acessibilidade de alunos surdos 175
Diretrizes e providências à acessibilidade de alunos deficientes visuais 176
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 177

Plano de Cargos e Carreira Docente 177
Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos 178
Titulação do Corpo Docente 178
Regime de Trabalho do Corpo Docente 178
Forma Legal de Contratação de Professores 178

Comissão Própria de Avaliação (CPA) 178

Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPs) 178

Normas e Procedimentos para Credenciamento e Recredenciamento de Centros Universitários 178

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena 179

Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável 179

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos 180

VII) ANEXOS 181

ANEXO A – MODELO PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL 182

ANEXO B – PLANILHA DE CUSTOS PARA EVENTOS DE EXTENSÃO 183

ANEXO C – MODELO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 184

ANEXO D – PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO 185

ANEXO E – REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE 188

ANEXO F – PORTARIA DE HOMOLOGAÇÃO DO REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE DO UniSALESIANO 202

ANEXO G – INFRAESTRUTURA: LABORATÓRIOS E CLÍNICAS– SEDE LINS 203

ANEXO H – INFRAESTRUTURA ARAÇATUBA 275

INTRODUÇÃO

Comemoramos em 2015, os 200 anos do nascimento de São João Bosco, fundador dos Salesianos, e Pai e Mestre da Juventude, como lhe chamou S. João Paulo II.

A missão e o projeto de vida de Dom Bosco, partilhados pela Família Salesiana, exprimem-se num estilo de vida e ação – o espírito salesiano – e são centrados na caridade pastoral, caracterizados pelo dinamismo juvenil, que se manifesta intensamente em Dom Bosco e nas origens da Família Salesiana.

Este espírito salesiano encarna-se e manifesta-se na experiência espiritual e educativa de Dom Bosco no primeiro Oratório de Valdocco, experiência a que deu o nome de **Sistema Preventivo**, que pertence à própria essência da missão: é a maneira salesiana de exprimir a caridade pastoral. O sistema preventivo condensa o que Dom Bosco quis ser, o âmago do programa ou projeto pedagógico e pastoral por ele atuado e confiado particularmente à Família Salesiana.

No ano de 2015, o Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UniSALESIANO completou 10 anos de Credenciamento pelo Ministério da Educação.

Fundado nos princípios da filosofia Salesiana, o Centro Universitário UniSALESIANO trabalha para o jovem e pelo jovem em busca da formação integral como ser humano íntegro, ético, profissional e de espírito cristão.

A construção do novo PDI 2016-2020, assim como os anteriores, baseia-se principalmente na Missão, Valores, Princípios e na Identidade Institucional.

O presente documento está fundamentado na Legislação Educacional vigente e nos seguintes Instrumentos de Avaliação e Notas Técnicas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP:

a) Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial) – janeiro de 2014.
b) Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Trata dos Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa,

publicado no D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

c) Nota Técnica nº 62/2014 – INEP/DAES/CONAES – Define a estrutura do Relato Institucional – 9 de outubro de 2014.

d) Nota Técnica nº 25/2015 – DAES/INEP – Trata dos Requisitos Legais e Normativos elencados no instrumento de avaliação institucional externa – 12 de junho de 2015.

O cronograma das atividades para atualização do PDI foi proposto e aprovado na reunião ordinária do Conselho Universitário – CONSU em 24 de novembro de 2014:

a) 1º Semestre de 2015

Elaboração do Relato Institucional;

Adequação do PDI à legislação - Nota Técnica Nº 14/2014 – DAES/INEP/MEC: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - 5 Eixos;

Apresentação ao CONSU – 1ª reunião ordinária de 2015.

b) Julho/2015

Elaboração de roteiros para preenchimento e sugestões para docentes, discentes e técnico-administrativos;

Preparação de link na página para acesso dos respondentes, através de RA, CPF de professor e CPF de técnico-administrativos;

Elementos do link: PDI atual, legislação, roteiros para preenchimento, outras orientações;

Elaboração de comunicação aos envolvidos com informações sobre o PDI e o período de acesso e participação.

c) Agosto/2015

Ampla divulgação: e-mail; site; Facebook; cartazes.

d) Setembro/2015

Coleta de informações

e) Outubro/2015

Tabulação dos dados e Estruturação do novo PDI

f) Novembro/2015

Redação final e aprovação do PDI no Conselho Universitário – CONSU.

O presente documento, Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-

2020, apesar de ter sido aprovado em reunião ordinária do CONSU, em 24 de novembro de 2015, anualmente vem sendo atualizado em suas ações, metas e objetivos, por entender que os dados obtidos através da CPA podem e devem refletir uma realidade mais próxima.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

I) RELATO INSTITUCIONAL

1) Breve Histórico

A Pia Sociedade de São Francisco de Sales – ou Congregação Salesiana - foi fundada em Turim, Reino do Piemonte – Sardenha, hoje Itália, no ano de 1859, pelo Padre Giovanni Bosco, ou “Dom Bosco”. Decidido a devotar sua vida aos jovens pobres e necessitados, Dom Bosco desenhou o que chamou de “Sistema Preventivo na Educação”, adiantando-se aos tempos, marcando presença com seu processo educativo considerado moderno e atual até em nossos dias. Fazem parte da Congregação Salesiana, além dos padres salesianos (SDB), as irmãs Filhas de Maria Auxiliadora (FMA).

Na América Latina, a Congregação Salesiana chegou em 1875 (Argentina) e, no Brasil, instalou-se inicialmente em Niterói (RJ), em 1883. Expandiu-se por todos os estados do país, chegando a Mato Grosso – Cuiabá, por via fluvial, vindo do Uruguai - Montevidéu, em 18 de junho de 1894. Os povos indígenas se tornaram objeto de preocupação e estudos dos Salesianos, que até hoje atendem as Nações Bororo e Xavante, além de outros grupos autóctones que vivem em outras áreas dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em espaço considerado de proteção de sua cultura.

Os Salesianos iniciaram a MSMT e suas atividades educacionais em Cuiabá, em 1894, quando assumiram uma escola e uma paróquia. Em 1899, estenderam suas ações educativas até Corumbá, onde fundaram o “Colégio Salesiano de Santa Teresa”.

Em Lins, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT chegou em 1939, com trabalho paroquial e assumiu um colégio onde funcionava a “Escola de Comércio”. No ensino superior nesta cidade, iniciou as atividades em 1972 com a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, credenciada pelo

Decreto Federal nº. 70.166 de 18/02/1972, e a Faculdade de Educação Física de Lins, credenciada pelo Decreto Federal nº. 70.193 de 24/02/1972, conhecidas como Faculdades Salesianas de Lins.

Em 1949, os salesianos chegaram à cidade de Araçatuba com o intuito de expandir o trabalho de Dom Bosco. Após atuar na educação básica, em 1974 foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – FACCA, credenciada pelo Decreto Federal nº. 74.305 de 22/07/1974, mais tarde a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, credenciada pelo Decreto Federal s/n de 19/02/1993, e as Faculdades de Ciências da Saúde da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria nº. 3.452 de 19/11/2003 e de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria nº. 1.897 de 15/07/2003, que integram, a exemplo de Lins, as "Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba".

As Irmãs, Filhas de Maria Auxiliadora, também salesianas de Dom Bosco, chegaram em Lins em 1942, vindas de Campo Grande/MS, para assumirem a já existente "Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora", que em 24 de março de 1957 daria lugar à fundação da Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins – FAL, fundada no dia 17 de setembro de 1956 (Decreto Federal 39.920/56) e mantida pela Inspetoria Imaculada Auxiliadora, de Campo Grande/MS.

Em 16 de junho de 2004, a Portaria MEC nº 1.729, publicada no DOU do dia 17 subsequente, aprovou a transferência de mantença dos cursos ministrados pela IES para a Missão Salesiana de Mato Grosso, ficando esta última responsável pela mantença da Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins.

A criação do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* tem, na sua originalidade, a agregação de três instituições universitárias já consolidadas historicamente e unidas pelo mesmo ideal da educação salesiana: as Faculdades Salesianas de Lins (FSL), as Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (FCS) e a Faculdade *Auxilium* de Lins (FAL). Portanto, o UniSALESIANO nasceu com uma história já percorrida e com o desejo de integrar e qualificar sempre mais a educação superior na região.

O UniSALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e da pedagogia salesiana, e em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão "contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos

através da produção e difusão do conhecimento e da cultura". Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: "Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes".

A partir do credenciamento do Centro Universitário, em julho de 2005, iniciou-se uma trajetória de expansão e aperfeiçoamento dos processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

De pouco mais de 400 alunos em 2005, em 2019 são 5700 alunos matriculados na graduação dos dois campi, com 263 professores em atividade.

Na Sede em Lins, são treze cursos de graduação distribuídos nas seguintes áreas:

- Ciências Sociais Aplicadas: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Direito.
- Ciências Agrárias: Engenharia Agronômica
- Educação: Pedagogia
- Saúde: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética, Fisioterapia e Nutrição.
- Humanas: Psicologia

No Campus em Araçatuba, são vinte e dois cursos nas seguintes áreas:

- Ciências Sociais Aplicadas: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Direito.
- Ciências Agrárias: Medicina Veterinária.
- Exatas: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia da Computação e Química.
- Saúde: Medicina, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.
- Humanas: Psicologia.
- Tecnológicos: Desenvolvimento de Sistemas e Jogos Digitais.

Todos os cursos trabalham fortemente a extensão e a ação comunitária colocando à disposição da comunidade local e regional vários serviços e programas sociais de extensão e atendimento das necessidades locais. A instituição acredita ser de suma importância a inter-relação entre a aprendizagem e a ação que se concretiza junto à comunidade, pois, desta

forma, além de priorizar o ser humano, faz-se presente de forma construtiva e realista.

O Programa Institucional para Bolsas de Iniciação Científica do UniSALESIANO – PIBIC, implantado desde 2008, incentiva a pesquisa e tem apresentado resultados expressivos para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica em todas as áreas. Anualmente são concedidas 30 bolsas institucionais para os acadêmicos do PIBIC.

O UniSALESIANO oferece cursos de Pós-graduação lato sensu na maioria das áreas de seus cursos de graduação e implantou em fevereiro de 2019 dois cursos de Doutorado em parceria com outras instituições (DINTER), um na área de saúde e outro na área de Direito, a instituição planeja para 2019 mais dois cursos stricto sensu.

2.) Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas

2.1) Conceito Institucional (CI)

A) Credenciamento

Avaliação Externa da Comissão in loco de 23 a 26 de setembro de 2003.

Parecer Favorável à Autorização do Centro Universitário!

Conceitos: Dimensão 1 – Organização Institucional – CB
Dimensão 2 – Corpo Docente – CMB
Dimensão 3 – Instalações – CB

Portaria de Credenciamento – **Portaria nº. 2.701, 29 de julho de 2005 – D.O.U 02/08/2005**

B) Recredenciamento

Avaliação Externa da Comissão in loco de 23 a 26 de março de 2009.

Parecer – Perfil Satisfatório – Conceito Final 3

Conceitos:

Dimensão 1= 2, Dimensão 2= 3, Dimensão 3 = 4, Dimensão 4 = 3, Dimensão 5 = 2

Dimensão 6 = 3, Dimensão 7 = 3, Dimensão 8 = 2, Dimensão 9 = 3 e Dimensão 10 = 4.

Firmado Protocolo de Compromisso em 22/11/2010.

Avaliação Externa da Comissão in loco de 04 a 08 de outubro de 2011.

Parecer – Perfil Bom – **Conceito Final 4 (CI)**

Conceitos:

Dimensão 1= 4, Dimensão 2= 4, Dimensão 3 = 5, Dimensão 4 = 4, Dimensão 5 = 4

Dimensão 6 = 5, Dimensão 7 = 4, Dimensão 8 = 3, Dimensão 9 = 4 e Dimensão 10 = 5.

Portaria de Recredenciamento – **Portaria nº. 554, 3 de junho de 2015 – D.O.U. 05/06/2015**

2.2) Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)

Em 2007 – IGC 3 – 216

Em 2008 – IGC 3 – 207

Em 2009 – IGC 3 – 231

Em 2010 – IGC 3 – IGC contínuo 2,47

Em 2011 – IGC 3 – IGC contínuo 2,5670

Em 2012 – IGC 3 – IGC contínuo 2,7577

Em 2013 – IGC 3 – IGC contínuo 2,8147

Em 2014 – **IGC 4** – IGC contínuo 2,9525

Em 2015 – **IGC 4** – IGC contínuo 3,0464

Em 2016 – **IGC 4** – IGC contínuo 3,2506

Em 2017 – **IGC 4** – IGC continuo 3,3684

É observável aqui a ótima evolução dos conceitos e o amadurecimento institucional ocorrido entre cada avaliação. Tanto o Relatório da Comissão Externa quanto o Relatório do Conselho Nacional de Educação permanecem como referencial para a gestão contínua da qualidade institucional.

2.3) Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito ENADE

A tabela 1 apresenta os resultados obtidos pela Instituição nos Conceitos Preliminares de Curso – CPC, Conceito Enade e Conceito IDD dos últimos 5 anos (2013-2017) demonstrando a evolução institucional em relação aos conceitos de avaliações externas. Apenas uma lacuna pode ser observada nos dados relativos a 2018, uma vez que os mesmos ainda não se encontravam publicados na data de fechamento do presente relatório.

Tabela 1 - Conceitos Enade, IDD e CPC de 2013 a 2017

Cursos	Município	Enade	IDD	CPC
		2017	**2017**	**2017**
ARQUITETURA E URBANISMO	Araçatuba	ENADE: 2 (1.1608)	IDD: 2 (1.9363)	CPC: 4 (3.0298)
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS -TDS	Araçatuba	ENADE: 3 (2.1595)	IDD: 4 (2.9954)	CPC: 4 (3.5803)
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Araçatuba	ENADE: 4 (3.3978)	IDD: 3 (2.4082)	CPC: 4 (3.6443)
ENGENHARIA CIVIL	Araçatuba	ENADE: 3 (2.6658)	IDD: 3 (2.9044)	CPC: 4 (3.6760)
ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS	Araçatuba	ENADE: 2 (1.8702)	IDD: 3 (2.4941)	CPC: 4 (3.4032)
ENGENHARIA ELÉTRICA	Araçatuba	ENADE: 3 (2.1791)	IDD: 3 (2.5462)	CPC: 4 (3.4792)
ENGENHARIA MECÂNICA	Araçatuba	ENADE: 2 (1.9241)	IDD: 3 (2.0099)	CPC: 4 (3.2133)
ENGENHARIA MECATRÔNICA	Araçatuba	ENADE: 2 (1.8592)	IDD: 3 (2.8591)	CPC: 4 (3.4923)
PEDAGOGIA	Lins	ENADE: 3 (2.0753)	IDD: 3 (2.3961)	CPC: 4 (3.2016)
QUIMICA	Araçatuba	ENADE: 2 (1.6385)	IDD: 4 (3.1526)	CPC: 4 (3.5578)
		2016	**2016**	**2016**
BIOMEDICINA	Araçatuba	ENADE: 3 (2.1981)	IDD: 3 (2.2338)	CPC: 4 (3,4000)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Araçatuba	ENADE: 3 (2.5378)	IDD: 4 (3.5749)	CPC: 4 (3,7588)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Lins	ENADE: 2 (1.9102)	IDD: 3 (2.1083)	CPC: 3 (2,3711)
ENFERMAGEM	Araçatuba	ENADE: 3 (2.3663)	IDD: 3 (2.7216)	CPC: 4 (3,4149)
ENFERMAGEM	Lins	ENADE: 3 (2.5683)	IDD: 3 (2.8675)	CPC: 3 (2,8162)
FARMÁCIA	Araçatuba	ENADE: 4 (3.5572)	IDD: 5 (4.1198)	CPC: 5 (4,1811)
FISIOTERAPIA	Lins	ENADE: 3 (2.2993)	IDD: 3 (2.3814)	CPC: 3 (2,7663)
FISIOTERAPIA	Araçatuba	ENADE: 3 (2.6825)	IDD: 3 (2.5383)	CPC: 4 (3,3972)
MEDICINA VETERINÁRIA	Araçatuba	ENADE: 4 (3.9199)	IDD: 5 (4.5315)	CPC: 5 (4,3359)
NUTRIÇÃO	Araçatuba	ENADE: 3 (2.4237)	IDD: 3 (2.5905)	CPC: 4 (3,4440)
SERVIÇO SOCIAL	Araçatuba	ENADE: 4 (3.7097)	IDD: 4 (3.0586)	CPC: 4 (3,7897)

		2015	2015	2015
ADMINISTRAÇÃO	Araçatuba	ENADE: 3 (1,9568)	IDD: 3 (2,2901)	CPC: 4 (3,0102)
ADMINISTRAÇÃO	Lins	ENADE: 3 (2,1437)	IDD: 3 (2,3193)	CPC: 3 (2,6546)
DIREITO	Araçatuba	ENADE: 3 (2,3804)	IDD: 3 (2,7116)	CPC: 4 (3,2240)
DIREITO	Lins	ENADE: 5 (3,9564)	IDD: 5	SC
PSICOLOGIA	Lins	ENADE: 2 (1,8187)	IDD: 3 (2,5507)	CPC: 3 (2,7504)
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Araçatuba	ENADE: 4 (3,1052)	IDD: 3(2,6931)	CPC: 4 (3,4348)
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Lins	ENADE: 3 (2,8817)	IDD: 4 (3,0328)	CPC: 4 (3,077)
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Araçatuba	ENADE: 3 (2,8381)	IDD: 4 (3,7816)	CPC: 4 (3,7653)
		2014	**2014**	**2014**
TEC. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Araçatuba	ENADE: 3 (2,2916)	IDD: 3 (2,3959)	CPC: 4 (3,1214)
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	Lins	ENADE: 3 (2,2414)	IDD: 3 (2,6331)	CPC: 3 (2,0947)
QUÍMICA (BACHARELADO)	Araçatuba	ENADE: 2 (1,8204)	IDD: 3 (1,9902)	CPC: 4 (2,97318)
QUÍMICA (BACHARELADO)	Lins	ENADE: 1 (0,68698)	IDD: 2 (1,2528)	CPC: 2 (1,4251)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	Araçatuba	ENADE: 3 (2,0638)	IDD: 3 (2,7153)	CPC: 4 (3,3985)
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Lins	ENADE: 3 (2,7253)	IDD: 3 (2,4227)	CPC: 3 (2,4371)
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	Lins	ENADE: 1 (0,8023)	IDD: 1 (0,3989)	CPC: 2 (1,7537)
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Araçatuba	ENADE: 3 (2,4864)	IDD: 3 (2,0156)	CPC: 3 (2,8766)
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Araçatuba	ENADE: 2 (1,2310)	IDD: 3 (2,0521)	CPC: 3 (2,7128)
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	Araçatuba	ENADE: 2 (1,1789)	IDD: 2 (1,1213)	CPC: 3 (2,3643)

		2013	2013	2013
EDUCAÇÃO FÍSICA	Araçatuba	ENADE: 3 (2,7602)	IDD: 4 (3,3001)	CPC: 4 (3,4252)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Lins	ENADE: 3 92,6459)	IDD: 3 (2,3748)	CPC: 3 (2,4724)
ENFERMAGEM	Araçatuba	ENADE: 2 (1,9335)	IDD: 3 (2,1350)	CPC: 3 (2,8169)
FISIOTERAPIA	Lins	ENADE: 3 (2,0732)	IDD: 3 (2,3008)	CPC: 3 (2,5447)
TEC. GESTÃO AMBIENTAL	Lins	ENADE: 3 (2,1770)		SC

Na tabela 2 são apresentados os conceitos obtidos nas avaliações in loco de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos do UniSALESIANO, atribuídos pelas comissões nomeadas pelo MEC/INEP e que se tornam objetos de estudos e reflexão por todos os coordenadores de curso visando aprimorar seus respectivos cursos nos últimos 3 anos (2016-2018).

Tabela 2 - Conceitos obtidos nas avaliações in loco pelas comissões do MEC/INEP

CÓD. CURSO	NOME DO CURSO	CC	ANO	COORDENADOR CURSO
1164463	Biomedicina	4	2016	Rossana Abud Cabrera Rosa
1330741	Engenharia De Produção	4	2016	Nelson Hitoshi Takiy
1119533	Direito	4	2016	Osvaldo Moura Junior
1155362	Medicina Veterinária	5	2017	Sheila Cardoso Ribeiro
120044	Farmácia	4	2017	Ana Carolina Lima F. Gomes
1115110	Engenharia Mecânica	4	2017	Nelson Hitoshi Takiy
1203339	Engenharia Agronômica	5	2017	Carlos Suguitani
67463	Fisioterapia	4	2018	Carla Komatsu Machado
1168589	Arquitetura E Urbanismo	3	2019	Rubens Guilhemat

3) Projetos e Processos de Auto avaliação

A avaliação é um processo contínuo. Engloba análise dos pontos fortes e fracos realizada em reuniões com retomada de ações e revisão de metas, adequando-as às necessidades que forem surgindo no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

O acompanhamento é feito através de contatos, formais e informais, coordenação-professor, coordenação-alunos, professor-professor e professor-aluno. Privilegia trabalhos em grupo de professores de áreas específicas e correlatas. A atenção é para atualização constante.

A Comissão Própria de Avaliação do UniSALESIANO, é um órgão de natureza consultiva e executiva, norteado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, assim como pelos princípios e concepções que regem as escolas salesianas; com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de auto avaliação institucional.

A Comissão tem como objetivo construir conhecimento sobre a realidade da Instituição, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social; sistematizar informações; analisar coletivamente os significados de suas realizações; identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e sugerir estratégias de superação de problemas.

Tanto a Avaliação do MEC quanto a Avaliação Institucional servem de reflexão e retomada de atitudes com vistas ao aperfeiçoamento constante. O Corpo Discente participa também da Avaliação do Curso, através de contatos formais e informais, no dia a dia, com o corpo docente, coordenadores e direção.

Aliada à pesquisa de Auto Avaliação Institucional, é realizada também uma pesquisa anual com os discentes, que avaliam o próprio desempenho, os docentes do referido semestre, o curso e a coordenação do curso. Para os docentes é realizada uma pesquisa de satisfação, cujos resultados oferecem subsídios para ações de apoio pedagógico ao docente pela Instituição. Estas pesquisas proporcionam uma visão atual e regular do desempenho dos cursos, docentes e coordenadores da Instituição.

Apresenta-se na figura 1 as etapas seguidas pela CPA, elas ilustram os “caminhos” que a avaliação institucional percorre no âmbito da IES.



Figura 1 – Etapas a serem seguidas pela CPA no processo de auto avaliação institucional

Cabe destacar que todos os trabalhos desenvolvidos pela CPA possuem metodologia própria, apresentada aos membros da CPA e aos gestores, continuamente buscando a transparência necessária em prol dos resultados verdadeiros e condizentes com a realidade da instituição. O modelo de avaliação aplicado pela CPA se apoia nos fundamentos apresentados na figura 2.

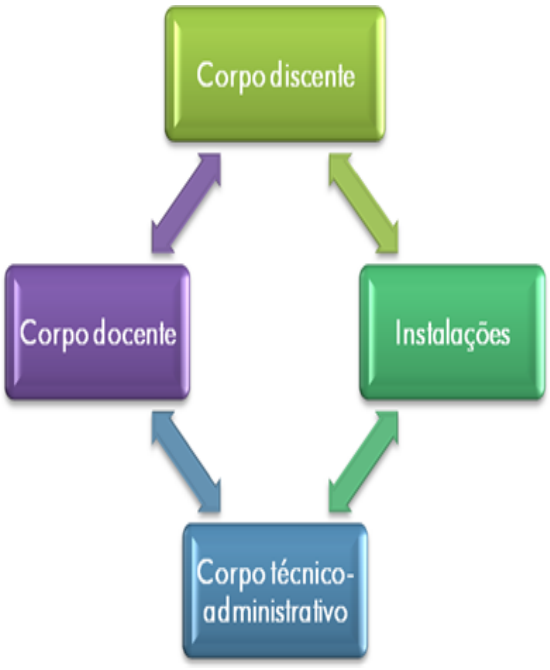


Figura 2 – Pontos fundamentais da Auto avaliação institucional

Todos os participantes da pesquisa são submetidos às questões estruturadas nesse tripé, o que garante, através de uma visão sistêmica, resultados que de fato mostram a performance da instituição em sua totalidade.

4) Divulgação e Análise dos Resultados da Auto Avaliação

4.1) Sistemática de Divulgação dos Resultados da Auto Avaliação

Inicialmente, a divulgação dos resultados é feita aos Coordenadores de Cursos da Instituição, através de e-mail, informando sobre a publicação do Relatório de Auto Avaliação Institucional, elaborado pela CPA, na página do UniSALESIANO, sendo anexado o arquivo do Relatório para conhecimento. Os Coordenadores encaminham aos professores por e-mail, o endereço de acesso ao relatório final, visando divulgar os resultados. Também são enviados e-mails para os setores técnico-administrativo, para os acadêmicos da pós-graduação e sociedade civil.

Quanto ao Corpo Discente, há apresentação dos membros da CPA, em sala de aula, divulgando os resultados e as informações sobre o endereço de acesso ao relatório final. É solicitado aos acadêmicos que enviem sugestões para melhorias no processo de coleta de dados (questionário), na estrutura dos relatórios e na divulgação futura dos resultados.

Aos acadêmicos ingressantes dos Cursos da Instituição, em sala de aula, há apresentação dos membros que compõem a CPA, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada. É feita uma explanação sobre definição, legislação, objetivos e metodologia de trabalho da CPA, centrada resumidamente na aplicação do questionário, análise, coordenação, sistematização e disponibilização das informações.

Todos os resultados obtidos, no processo de auto avaliação, são encaminhados aos respectivos setores avaliados, objetivando a identificação de suas fragilidades e a busca por ações de melhoria no processo. O relatório possibilita a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, a detecção de limitações e fragilidades, proporcionando assim que ações dinâmicas sejam fomentadas para melhoria contínua do processo acadêmico e do desenvolvimento institucional. O Relatório de Auto Avaliação Institucional 2018 está publicado na página do e-Mec e está disponível para consulta no site do UNISALESIANO no endereço abaixo:

http://www.unisalesiano.edu.br/cpa2019/relatorios/Relatorio2018.pdf

4.2) Análise dos resultados das pesquisas

Após a realização das pesquisas, sejam elas parciais ou completas, os dados são coligidos e oferecidos em forma de relatório à Reitoria. Este relatório contempla e aponta os resultados destacando as oportunidades de melhorias e favorecendo tomadas de decisão por parte dos órgãos envolvidos.

Os coordenadores de curso oferecem um *feedback* aos seus docentes e discentes sobre o resultado das avaliações. A Reitoria, por sua vez, analisa, avalia e estabelece ações para satisfazer as oportunidades de melhorias detectadas, divulgando o resultado através de encontros realizados.

As ações que demandam investimentos financeiros de maior vulto, após analisadas, são incluídas no orçamento do próximo exercício.

O corpo diretivo do UniSALESIANO oferece todo apoio e colaboração para o desenvolvimento dos trabalhos da auto avaliação, por entender que este instrumento facilita os planejamentos da Instituição.

5) Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

Diante dos resultados apontados pelos relatórios da CPA as solicitações dos discentes são analisadas e incorporadas ao orçamento anual e várias melhorias foram implantadas.

Os projetos de extensão, programas sociais e atividades de pesquisa com participação dos discentes na comunidade foram ampliados e, além do grande benefício de atendimento da população e do ganho em ensino-aprendizagem, várias produções científicas foram publicadas, relacionadas ao desenvolvimento desses projetos.

A instituição promoveu o estudo dos conteúdos curriculares e realizou a atualização e integração dos Projetos pedagógicos dos cursos de graduação da sede e do campus; além disso, promoveu o debate sobre novas metodologias e financiou a participação dos professores em cursos de capacitação sobre metodologias ativas, as quais estão sendo aplicadas em vários cursos.

A instituição ampliou os canais de comunicação utilizando as mídias sociais, uma necessidade apontada pelos discentes nas pesquisas. Além disso, as bibliotecas da sede e do campus receberam atualizações inclusive com bibliotecas virtuais. Os laboratórios de informática do campus e da sede foram renovados e os laboratórios da área de saúde receberam novos equipamentos.

A implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA possibilitou maior

interação com os discentes e a aplicação de novas metodologias como, por exemplo, a Aula invertida, além de propiciar um ambiente de reforço curricular com aulas em vídeo postadas pelos professores. Essa foi uma necessidade verificada nas pesquisas feita com os discentes pelos coordenadores.

Além disso, foram implantados espaços de acesso livre à internet e no campus está sendo construído um Centro de Convivência, um espaço totalmente dedicado aos alunos com cozinha, academia, espaços wifi, banheiros com chuveiro e setores de atendimento ao aluno, atendendo assim aos anseios da comunidade acadêmica.

Assim, podemos citar algumas melhorias resultantes dos levantamentos da CPA e das avaliações externas:

Em 2017 e 2018:

- Instalação de Laboratório de Habilidades no campus;

- Instalação de Laboratório Multidisciplinar na sede e no campus;

- Instalação de Laboratório de Anatomia com peças naturais no campus;

-Renovação dos laboratórios da sede;

- Aquisição de livros da bibliografia básica e complementar para a sede e para o campus;

- Novos acordos de cooperação técnica para estágio supervisionado;

- O Intercâmbio entre as IUS – Instituições Universitárias Salesianas foi fortalecido, em setembro de 2017, aconteceu no Chile, a VII Conferência IUS América que socializou as boas práticas de cada IUS participante, trazendo assim grandes benefícios de aprendizagem pelas experiências desenvolvidas e partilhadas.

- Revisão das matrizes curriculares (em decorrência de relatórios do Enade);

- Incentivo para as aulas práticas e utilização dos laboratórios e de metodologias ativas de aprendizagem;

- Consolidação do NAD (Núcleo de atendimento ao discente);

- Instalação da Clínica de Nutrição na sede;

- Instalação da Clínica de Psicologia no campus;

- Voluntariado missionário: vivência em aldeia indígena;

- Revistas online;

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, plataforma Moodle;

- Laboratório de Simulação Realística - 16 salas com bonecos adultos – femininos e masculinos, e crianças;

- Atualização dos Laboratórios de Informática da sede e do campus;

- Início da construção de um Centro de Convivência, no campus, para os alunos;
- Aquisição de novos computadores (para laboratórios de informática) para a sede e para o campus;
- Aquisição de novos computadores (para setores administrativos) para a sede;
- Aquisição de servidores para atualização da infraestrutura de TI na sede;
- Atualização das licenças de Software;
- Renovação do site institucional;

6) Processos de Gestão

São instrumentos de análise, discussão e propostas de melhorias contínuas no UniSALESIANO: os Relatórios da CPA; os Relatórios das Avaliações Externas dos Cursos; o ENADE; o Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), que envolvem desde o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), os Conselhos de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes. Estes órgãos colegiados têm apresentado sugestões e discussões que contribuem efetivamente para a Gestão.

A implantação em 2018 do Programa de Integração e Identidade Salesiana demonstra o cuidado com as relações institucionais e revela o comprometimento dos envolvidos que se empenham e criam um ambiente organizacional benéfico e profícuo.

Foram também incentivadas as participações em programas de capacitação tanto para os colaboradores técnico-administrativos como para os docentes, com ajuda Institucional para as despesas com a normatização do Plano Institucional de Capacitação – PIC.

O Setor Social, em conjunto com o Setor Financeiro e de Negociação, buscou alternativas e estratégias para o atendimento dos acadêmicos com dificuldades financeiras o que refletiu em poucas desistências durante o ano, mantendo-se num patamar aceitável diante da crise econômica da região.

O Orçamento anual levou em conta as necessidades identificadas, como por exemplo, de equipar o novo Bloco inaugurado na sede, assim como os investimentos em capacitação docente e técnico-administrativo.

Para 2019, a instituição irá aprimorar os processos de gestão através da informatização da planilha de custos por curso; da criação de um departamento de marketing; da implantação dos Planos de ação e relatórios (semestrais ou anuais) para as coordenações de curso e setores administrativos; elaboração e informatização do Plano de

investimentos levando em consideração os relatórios de auto avaliação; criação de um setor administrativo encarregado de buscar novas formas de financiamento pra os discentes.

6) Demonstração da Evolução Institucional

Após 13 anos de credenciamento, a evolução e o desenvolvimento do Centro Universitário podem ser descritos também em números:

UniSALESIANO – 13 anos	2005	2019
Número de Alunos	3.500	5700
Número de Cursos	22	35
Número de Docentes	200	263
Número de Técnico-Administrativos	134	251
Acervo Biblioteca	52.000	80.000 + Acervo Digital
Área Construída: Sede – Lins Campus – Araçatuba	15.500m² 8.000m²	27.000m² 45.000m²

Em 2018, pelo segundo ano consecutivo, o UniSALESIANO ficou em primeiro lugar entre os Centros Universitários do estado de São Paulo, pela avaliação do IGC (Mec). Neste mesmo ano recebemos a comissão para credenciamento para EaD e obtivemos a nota máxima em todos os eixos da avaliação e foi implantado o curso de Medicina no campus de Araçatuba, que recebeu na avaliação de autorização o conceito máximo.

A instituição alcançou em 2018 a meta de atingir mais de 80% de participação da comunidade acadêmica nos processos de auto avaliação e é possível verificar pelos Relatórios Sociais de 2017 e 2018 que houve crescimento e melhoria dos programas e projetos sociais. A Pastoral Universitária desenvolveu um intenso trabalho de integração entre as unidades do UniSALESIANO e o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) e promoveu capacitações aos funcionários para o atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista. Foi implantado um Núcleo de Internacionalização para promover o intercâmbio e a parceria em projetos com instituições de outros países.

Nos últimos anos os conceitos das avaliações externas dos cursos do UniSALESIANO evoluíram positivamente como resultado do trabalho constante de avaliação e atualização dos conteúdos curriculares.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

II) MISSÃO, PRINCÍPIOS E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1) Missão

Fiel aos princípios norteadores da Congregação Salesiana, a Missão Salesiana de Mato Grosso tem se empenhado em concretizar, nos mais diversos campos de sua atuação, a Missão de *promover a vida segundo um projeto de educação integral.* Esta missão a incumbiu do *papel de promover a vida propiciando a educação integral da juventude por meio do sistema formal de ensino*. Dentro destes princípios, todas as instituições de ensino da Missão Salesiana de Mato Grosso, inclusive a Universidade, Centro Universitário e Faculdades, têm o papel específico de *criar, evangelizar e disseminar a cultura a serviço do homem.*

Os salesianos, assim como os seus colaboradores, desenvolvem as atividades educacionais orientados pelos seguintes valores:

Razão – O jovem se educa quando tem oportunidade de uma convivência construtiva e crítica no seio da Comunidade Educativa que respeita, dialoga, argumenta, estimula e acolhe.

Religião – O Evangelho fundamenta e dá sentido às nossas experiências, atitudes e compromissos enquanto pessoas e comunidade.

Amorevolezza – O que conquista o jovem para sempre é a experiência de uma relação pessoal, amiga, acolhedora, afetuosa e fraterna.

Inculturação – Assim como Cristo assumiu a condição humana, a semente do Evangelho lançada no terreno fértil das culturas dos diversos grupos – mundo juvenil, classes populares, comunidades indígenas – germina a fé, desenvolve-se e exprime-se segundo a índole de cada grupo.

Conhecimento – A verdade liberta, a ciência e a técnica possibilitam o desenvolvimento pessoal e social.

Espírito crítico – Saber julgar e discernir para bem escolher.

Comprometimento – Quem conhece a verdade não pode deixar de agir, conforme a verdade.

Além destes valores, os educadores salesianos acreditam ainda:

- no conhecimento que propicia às pessoas compreensão e participação no processo de desenvolvimento político, social, econômico, cultural e tecnológico da sociedade;

- na educação como processo que capacita as pessoas a construírem seu conhecimento e a se posicionarem, de forma seletiva e crítica diante da cultura assimilada de forma gradual e contínua;

- na Escola como subsidiária da família para propiciar a educação integral da juventude;

- no Ensino Superior como espaço privilegiado para a criação, a crítica, a divulgação e a evangelização da cultura;

- na Comunidade Educativa, reunindo, no espírito de Dom Bosco, salesianos, demais educadores, educandos e seus pais na tarefa da educação/evangelização;

- no estilo salesiano de educar pelo diálogo, religião, carinho, alegria, presença e espírito de família.

O UniSALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e da pedagogia salesiana, e em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão "contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura". Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: "Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes".

De acordo com o documento **Identidade das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS)** de 2003:

> Cada IUS, enquanto instituição de educação superior, é uma comunidade acadêmica, formada por docentes, estudantes e pessoal administrativo, que promove de modo rigoroso, crítico e propositivo o desenvolvimento da pessoa humana e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a pesquisa, à docência, a formação superior e contínua e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais. (p.11)

Ao redimensionar sua abrangência de atuação para atender novas demandas nacionais, por meio de cursos superiores na modalidade da Educação a Distância, o UniSALESIANO amplia sua missão e contribui, ainda mais, para o desenvolvimento humano, social e intelectual em todo país.

2) Princípios e Identidade

Os princípios metodológicos abordados pela instituição têm como objetivo possibilitar aos alunos condições profissionais que atendam tanto seu campo específico de atuação, como a vivência ética e cidadã/cristã:

> A comunidade acadêmica de cada IUS, que garante um estilo intelectual rigoroso e crítico, inspira-se na metodologia da interdisciplinaridade tanto na pesquisa quanto na docência, do trabalho cooperativo e da corresponsabilidade em nível acadêmico, organizacional e diretivo; dispõe, além disso, de uma autonomia institucional própria, acadêmica e de governo, no respeito à missão confiada pela Congregação Salesiana aos vínculos estatutários e aos direitos das pessoas. Isso requer:
> - professores que integrem competência profissional para a pesquisa, para a docência e para a educação, sensibilidade pelo mundo juvenil e capacidade de acolhida e presença entre os jovens, compromisso com a solidariedade e a justiça, coerência entre a vida e os valores evangélicos;
> - estudantes que participam, como protagonistas e corresponsáveis, do empenho científico e cultural, educativo e social da instituição universitária; (IDENTIDADE DAS IUS, 2013, p. 13-14)

Além da pedagogia salesiana, os princípios metodológicos do UniSALESIANO, estão fundamentados na concepção dinâmica de ciência, tecnologia e educação, ou seja, em sintonia com as novas produções de conhecimento, e pautam-se no compromisso ético e cidadão. Neste sentido, pode-se dizer que se fundamentam também nos próprios conhecimentos e princípios metodológicos produzidos de seus cursos, pois eles não são espaços de reprodução de conhecimentos e metodologias e sim espaços de produção, difusão e criação de conhecimentos e princípios metodológicos.

Assim, os princípios metodológicos estão articulados com uma visão dinâmica de ciência e sociedade, o que possibilita uma formação profissional comprometida com os avanços da ciência, bem como com uma cidadania crítica e reflexiva capaz de compreender/promover/fortalecer a pluralidade cultural, presente nos diversos grupos que compõem a nossa sociedade. O UniSALESIANO está, portanto, comprometido com os princípios metodológicos que garantam a formação de um profissional sensível e ético e profissionalmente competente no que tange aos aspectos específicos da sua atuação no mundo do trabalho.

2.1) Valores

O UniSALESIANO pauta-se nos seguintes valores:

- Responsabilidade Social;
- Respeito aos direitos humanos;
- Conduta ética e moral;
- Desenvolvimento sustentável;
- Gestão participativa;
- Transparência nas ações;
- Relacionamento solidário e cordial;
- Atitudes inovadoras e criativas.

3) Planejamento Estratégico

3.1) Visão

"Ser referência em educação superior no centro oeste paulista pela qualidade e pela proposta educacional, baseada nos princípios da Pedagogia Salesiana".

O UniSALESIANO quer construir conhecimento e atuar como agente qualificado para responder às demandas da sociedade contemporânea e da sua comunidade universitária. Compromete-se com a qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão. Aproxima seus acadêmicos à realidade da sociedade propiciando formação profissional competente.

3.2) Âmbito de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar essa finalidade, o UniSALESIANO atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão presencial e a distância. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial, incluindo especializações.

A crescente preocupação da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium em cumprir com as necessidades educacionais, impulsiona a Comissão Própria de Avaliação – CPA a realizar pesquisas para averiguar as necessidades de implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu,* voltados para a especialização e

formação de um contingente de profissionais aptos a servirem a comunidade acadêmica das cidades sede, campus e região.

O UniSALESIANO prevê também, a criação de cursos de graduação e pós-graduação a distância – EAD e se prepara para este fim, de acordo com as necessidades regionais, em consonância com a legislação vigente e com aprovação dos órgãos competentes, a partir da deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora.

Além de oferecer cursos, o UniSALESIANO realiza a investigação e pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio dos seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Nos últimos anos, a Instituição vem ampliando as atividades de atendimento à comunidade, modificando seu cenário e contribuindo de forma significativa com a qualidade de vida da população.

3.3) Análise do Ambiente (Interno e Externo)

Através de Portaria da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, foi nomeada e constituída uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por um coordenador e diversos membros representantes dos docentes, do corpo técnico-administrativo, dos discentes e da sociedade civil organizada, tendo como incumbência a realização da auto avaliação institucional.

Uma vez constituída, a CPA planeja e organiza o processo de avaliação, considerando e fundamentando-se nas dimensões de avaliações propostas pelo Sinaes - Conaes, propondo formulários a serem aplicados, discutindo e sensibilizando os envolvidos em vista de uma participação efetiva. São estabelecidos os cronogramas de trabalhos e a distribuição de tarefas aos membros.

Em seguida, são definidos os instrumentos de avaliação contendo as questões que serão aplicadas e submetidas aos representantes das comunidades envolvidas para opinar e sugerir alterações.

São realizadas reuniões gerais, reuniões grupais e seminários para divulgar e sensibilizar os envolvidos da importância do projeto. Nestas reuniões, participam os representantes do corpo docente, coordenadores, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, enfim, todos os envolvidos no processo.

Feito o consenso, os instrumentos de pesquisa são preparados para respostas através de sistema informatizado on-line.

A população abrangida pela pesquisa, no UniSALESIANO é composta por egressos, participantes das obras sociais da instituição, comunidade externa, discentes de graduação e de pós-graduação, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e docentes.

Por fim, a CPA elabora uma síntese de oportunidades de melhorias percebidas no desenvolvimento do processo da avaliação que, em forma de relatório sintetizado, subsidia a Reitoria quanto às ações emergentes detectadas, assim como na elaboração do plano estratégico.

São levados em consideração, também como recurso de informações do ambiente externo, duas pesquisas realizadas anualmente pelo Setor de Marketing: Pesquisa com os alunos ingressantes nos cursos de graduação e Pesquisa com alunos do ensino médio das escolas da região abrangente. Após a coleta dos dados, os resultados são apresentados e analisados, visando futuras melhorias para os alunos ingressantes.

A análise dos ambientes interno e externo permite a detecção dos pontos fortes e as fragilidades institucionais. Estes ambientes são analisados através dos Relatórios anuais da Comissão Própria de Avaliação – CPA, envolvendo a comunidade discente, docente e funcionários da instituição, que apresentam inúmeros subsídios para o direcionamento tanto das atividades pedagógico-pastorais quanto administrativas.

Objetivos Gerais

- oferecer uma educação que propicie ao Homem uma visão completa do ser humano, socialmente situado, não só no mundo, mas em sua relação com Deus;
- promover o compromisso com a ética;
- formar e aperfeiçoar profissionais qualificados, conscientes e habilitados para o pleno desempenho de suas funções nas diversas áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção e participação no desenvolvimento da sociedade;

- promover a iniciação científica e atividades de extensão que produzam e difundam conhecimentos em função das necessidades da maioria da população;
- fortalecer a pesquisa e a pós-graduação para que seus recursos humanos desenvolvam o princípio da competência e da atualização científica;
- propiciar novas metodologias e tecnologias através da modalidade EaD;
- promover o intercâmbio didático-científico e cultural com instituições e organismos da sociedade, quer sejam nacionais ou estrangeiros, para troca de experiências e realização de trabalhos conjuntos;
- possibilitar, nas suas atividades, formas concretas que favoreçam a UNIDADE para consecução de seus objetivos;
- cultivar os valores humanos e a ética cristã afirmando a supremacia da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.
- Reafirmar e aprofundar a identidade institucional como Universidade, Católica e Salesiana, dentro da realidade do noroeste de São Paulo.
- Fortalecer a consciência da pertença a uma grande rede de Instituições Universitárias Salesianas – IUS.
- Através da pastoral universitária desenvolver propostas que propiciem aos jovens e leigos envolvidos, uma experiência de vida cristã através dos valores ensinados por Jesus Cristo e inspirados na espiritualidade Salesiana de Dom Bosco.

Objetivos Específicos

- Manter o intercâmbio produtivo entre ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Estabelecimento de políticas e ações que visem o aprimoramento didático-pedagógico na formação dos acadêmicos;
- Visibilidade pública das ações da graduação, considerando-se o UniSALESIANO uma Instituição voltada para a sociedade;
- Formação acadêmica do estudante cada vez mais qualificada e em interação com relevantes processos sociais, propiciando atuação ética e autonomia intelectual;
- Construir projetos pedagógicos de cursos consistentes, pedagógica e administrativamente, com aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação, respeitadas as exigências legais;
- Fortalecer as políticas de graduação, como estágios, monitorias, intercâmbios,

programas/convênios institucionais e interinstitucionais;
- Consolidar políticas de permanência dos estudantes de graduação;
- Alcançar um padrão de excelência acadêmica, elevando os patamares dos índices de avaliação dos cursos de graduação;
- Criar uma maior unidade de organização, relacionamento e funcionamento do UniSALESIANO;
- Consolidar os cursos e as políticas institucionais através de uma gestão sustentável;
- Investir no Sistema Acadêmico e na Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

Com relação ao projeto de EaD, os objetivos são:
- oferecer cursos e programas de educação superior a distância, progressivamente, a partir do aprimoramento constante de seu modelo pedagógico e de gestão de Educação a Distância;
- fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação;
- implementar progressivamente polos de apoio presencial em vários estados brasileiros, desenvolvendo ensino inovador e de qualidade, formando pessoas e profissionais competentes.

4) Responsabilidade Social

A Missão Salesiana de Mato Grosso, Mantenedora do UniSALESIANO, é uma Entidade Católica, Beneficente, Educativo-Cultural e de Assistência Social, sem fins lucrativos e que tem por finalidade a colaboração na construção do reino de Deus pela formação integral da pessoa humana.

Com uma histórica inserção social, o UniSALESIANO tem suas ações sociais e filantrópicas decorrentes da sua natureza e da missão institucional. Sua presença nos municípios de Lins e Araçatuba, de significativa abrangência regional, têm criado e consolidado uma imagem diante da comunidade que o diferencia e o identifica como Instituição voltada às questões sociais e de populações menos favorecidas, social e economicamente.

Essa presença está marcada pela realização de parcerias, convênios e projetos que buscam a interação dos cursos oferecidos nas suas diferentes áreas, com a sociedade e o comprometimento para a solução dos problemas e desafios que são impostos pela sociedade atual.

Por ser uma instituição privada e filantrópica, depende de recursos próprios para desenvolver suas ações sociais.

A gestão administrativa convive com essa identidade filantrópica (terceiro setor) buscando eficiência e eficácia nas suas ações de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Possui em seu corpo docente e de colaboradores, profissionais portadores de necessidades especiais em consonância com as políticas de inclusão da instituição e com a legislação vigente.

As atividades da Pastoral e atendimento psicológico na Clínica Escola, também abrangem esses segmentos da Instituição.

Através do Programa Social Oratório Dom Bosco, que atende o bairro Água Branca 3, o UniSALESIANO manifesta sua responsabilidade social amparando crianças e adolescentes carentes, realizando ações pelos voluntários, através de projetos de esporte, cultura, lazer e educação, com atividades recreativas, formativas e religiosas no espaço da Paróquia São Francisco e Santa Clara. Com os projetos das clínicas e outros parceiros (hospitais, asilos, creches, ambulatórios e outros), promove a integração de inúmeras pessoas à vida comunitária, garantindo a universalização dos direitos sociais.

Na área da saúde, através das diversas clínicas de saúde, como de Fisioterapia, Estética, Nutrição, Medicina Veterinária, Medicina e Educação Física, e nos diversos projetos de extensão, o UniSALESIANO atende a população carente de Lins, Araçatuba e sua extensa Região que necessita de seus serviços.

Na área de exatas, os cursos de engenharias e tecnologias realizam projetos que visam melhorar a qualidade de vida e aperfeiçoar ferramentas de trabalho aumentando a produtividade através da tecnologia, integrando todas as áreas de atuação do ensino e considerando as políticas de inclusão.

Na área de humanas, os cursos de Psicologia, Pedagogia, Direito, Ciências Contábeis e Serviço Social realizam trabalhos de extensão que visam proporcionar ao indivíduo seus direitos à saúde, trabalho e família. Oferecem projetos de extensão e atendimento às famílias de baixa renda, além de atendimento psicológico aos membros da comunidade, de acordo com as modalidades dos serviços oferecidos e segundo suas

próprias possibilidades. Os serviços-escola têm atingido excelentes resultados junto à comunidade e instituições parceiras, tanto pelo número de pessoas atingidas quanto pela qualidade do trabalho oferecido e percebido.

A clínica de Educação Física oferece projetos de extensão e atendimento às famílias de baixa renda, como: Ginástica Artística, Projeto de Dança Ballet Clássico e Projeto para Portadores de Necessidades Especiais.

O Laboratório de Pedagogia proporciona orientação pedagógica às crianças com dificuldade de aprendizagem, encaminhadas pelas escolas de Lins e Região. Este projeto tem apresentado excelentes resultados e o número de atendimentos cresce a todo semestre.

O UniSALESIANO, baseado no princípio dos direitos humanos, incentiva a promoção humana dos jovens e de suas famílias, contribuindo na construção de uma sociedade mais justa, mais digna e que beneficie a população carente e excluída da sociedade. Realizando um papel de grande importância aos seus beneficiados, busca amenizar as diferenças sociais.

Programas e Projetos sociais de extensão desenvolvidos pelo UniSALESIANO de Lins e Araçatuba:

4.1) Programas em Desenvolvimento em Lins

1) *Projeto de Educação Inclusiva*

Núcleo de Atendimento Educacional Especializado aos alunos com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais

Convênio: Prefeitura Municipal de Lins – Secretaria da Educação

Cursos Envolvidos: Fisioterapia, Enfermagem, Pedagogia, Educação Física e Psicologia

Número de Bolsas concedidas: 28 bolsas de 100%

2) ***Projeto Integrado* – Atividades Recreativas nas Escolas Municipais de Lins – EMEIs**.

Convênio: Prefeitura Municipal de Lins – Secretaria da Educação

Cursos Envolvidos: Educação Física

Número de Bolsas concedidas: 14 bolsas de 100%

3) ***Projeto de Humanização das Unidades Básicas de Saúde de Lins***

Convênio: Prefeitura Municipal de Lins – Secretaria da Saúde

Cursos Envolvidos: Psicologia. Responsável: Prof. Rodrigo Caputto

Número de Bolsas concedidas: 9 bolsas de 100%

4) ***Projeto de Atendimento Educacional Especializado* – alunos com deficiências e/ou necessidades educacionais especiais.**

Convênio: Prefeitura Municipal de Guaiçara – Secretaria da Educação

Cursos Envolvidos: Enfermagem

Número de Bolsas concedidas: 11 bolsas de 100%

5) ***Projeto do Núcleo de Atendimento Especializado da Prefeitura Municipal de Guaiçara.***

Convênio: Prefeitura Municipal de Guaiçara – Secretaria da Saúde

Cursos Envolvidos: Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia

Número de Bolsas concedidas: 8 bolsas de 100%

6) ***Projeto Social – Ginástica Artística no UNISALESIANO***

Convênio: Parceria com a Prefeitura – Professora

Cursos Envolvidos: Educação Física

Número de Bolsas concedidas: 2 bolsas de 50%

7) ***Projeto Social – Balé no UNISALESIANO***

Convênio: Institucional

Cursos Envolvidos: Educação Física

Número de Bolsas concedidas: 1 bolsa de 50%

8) ***Projeto Social – Atendimento na Clínica de Educação Física***

Público: Cadeirantes encaminhados pela Clínica de Fisioterapia

Número de Bolsas concedidas: Estagiários da Clínica – 9

9) ***Projeto "Alzheimer" – Atendimento para pessoas com Doença de Alzheimer e seus cuidadores***

Convênio: Institucional – responsável: Prof. Dr. José Alexandre

Público: Pessoas com Alzheimer e seus cuidadores – encaminhamento médico

Cursos Envolvidos: Fisioterapia e Psicologia

Número de alunos voluntários: 8

10) ***Projeto "Parkvida" – Atividade física e orientação psicológica para pessoas com Doença de Parkinson.***

Convênio: Institucional – responsável: Prof. Dr. José Alexandre

Público: Pessoas com Doença de Parkinson – encaminhamento médico

Cursos Envolvidos: Fisioterapia e Psicologia

Número de alunos voluntários: 3

11) ***Projeto Santa Casa de Lins – Atividades de organização administrativa***

Convênio: Parceria com a Santa Casa de Lins

Cursos Envolvidos: Administração e Ciências Contábeis

Número de Bolsas concedidas: 12 bolsas de 50%

4.2) Programa de Apoio as Entidades Sociais em Lins

1) *Semana da Cultura e Cidadania - Semana da Responsabilidade Social*

Atividades Culturais, de Atendimentos em várias áreas e arrecadação de fundos para Instituições de Lins e Araçatuba com atividades recreativas e sociais desenvolvidas pelos acadêmicos nas Instituições

Cursos Envolvidos: Todos os cursos do UNISALESIANO

Ocorrência: anualmente em setembro

2) *Ações de Saúde nas Comunidades de Bairro e Unidades de Saúde da Família*

Atividades: Verificação de pressão arterial, orientações individuais e educação em saúde através de palestras sobre vários temas à comunidade

Cursos Envolvidos: Enfermagem
Ocorrência: semestralmente

3) *Ações de Saúde nas Entidades de Lins – Asilo São Vicente de Paula*
Atividades: Atendimento geriátrico, neurológico, respiratório e ortopédico
Cursos Envolvidos: Fisioterapia
Ocorrência: semestralmente

4.4) Programa de Apoio Cultural, Pedagógico e Educacional as Entidades, Escolas e Empresas em Lins

1) *Clínica de Acompanhamento Educacional*
Atividades: Atendimento pedagógico a crianças da comunidade escolar de Lins
Cursos Envolvidos: Pedagogia
Ocorrência: Triagem feita anualmente.

2) *Convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola*
Atividades: Formação de Menor Aprendiz e convênio de Estágios remunerados.
Convênio: Institucional

3) *Clínica de Psicologia – Atendimento gratuito à população e acadêmicos*
Atividades: Atendimento Psicológico
Curso envolvido: Psicologia
Responsável: Coordenadora de curso.

4) *Núcleo de Práticas Jurídicas – Atendimento gratuito à população*
Atividades: Atendimento judiciário
Curso envolvido: Direito
Responsável: Coordenador de Curso

4.5) Projetos Sociais e Parcerias em Araçatuba

1) Inserção Digital e Social em Bases Comunitárias de Segurança da Polícia Militar de Araçatuba e da Prefeitura Municipal de Santópolis do Aguapeí – As ações deste projeto estão voltadas para o treinamento de Informática Básica e Internet para aproximadamente 600 pessoas de classes menos favorecidas monetariamente, possibilitando às participantes condições básicas de inserção no mercado de trabalho.
2) Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA). A partir de 23 de outubro de 2003 a Universidade Aberta da Melhor Idade foi encampada pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO. Transformada em departamento, a unidade norteia sua ação por um projeto de integração social de profunda relevância e grande significado, que leva em conta o crescimento intelectual e participativo das pessoas e contribui para atingir a melhoria das condições de vida de seus alunos e frequentadores. Número de Bolsas concedidas: 15 bolsas de 50%
3) Projeto de Estágio – Preocupado com a promoção profissional de seus alunos, o UniSALESIANO mantém um Departamento para atender os acadêmicos que estão em busca do seu primeiro estágio ou emprego, com a remuneração dos participantes. Atualmente contamos com 306 estagiários atuando no mercado de trabalho.
4) Fundação Mirim de Araçatuba – A parceria envolve o atendimento a 1.300 mirins, que se situam na faixa etária entre 14 e 18 anos, através de cursos nas áreas de Contabilidade, Aprendiz Bancário, Informática, Reforço Escolar, Administração, Orientação Vocacional e Esportes, ministrados por acadêmicos do UniSALESIANO promovendo inserção no mercado de trabalho.
5) Cáritas – Criada em 2003, pelo Padre Luigi Fávero, Diretor Geral do UniSALESIANO, para atender diariamente os pobres que procuram a Instituição em busca de ajuda. É coordenada por senhoras da comunidade. Após sete anos de existência, o grupo tem mais de 800 famílias carentes cadastradas, as quais recebem mensalmente ajuda na forma de cestas básicas, remédios e roupas. Mas as ações não param aí, pois as pessoas são atendidas, também, através de palavras de apoio e solidariedade.
6) Projeto Amigos da Coluna – A Instituição, por meio do corpo docente do Curso de Fisioterapia, ministra visitas a indústrias, fórum, prefeituras e empresas, mostrando a postura física correta para os funcionários trabalharem no dia a dia, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida.
7) Projeto de Controle de Enteroparasitoses em crianças do ciclo I, junto ao Ensino Fundamental de escolas municipais – Trata-se de um projeto de extensão do UniSALESIANO em convênio com as Secretarias de Educação e de Saúde e Higiene

Pública do município de Araçatuba, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos escolares por meio de exames parasitológicos, tratamento e campanha educativa em todas as escolas locais.

8) Projeto Grupo “Um Só Riso” – Composto por acadêmicos do curso de Enfermagem que promovem visitas a hospitais, creches, clínicas e asilos para levar solidariedade aos enfermos e ou internos, por meio de ações de terapia do riso.
9) Projetos de Educação Continuada – Ligas de Enfermagem do Câncer, Trauma, Combate à AIDS, Geriatria e Urgência e Emergência – Têm o objetivo de desenvolver estudos nas áreas de ensino, pesquisa, assistência e extensão à comunidade. O objetivo é despertar nos acadêmicos do curso interesse pelos diversos aspectos que envolvem os trabalhos realizados pelo segmento, promover intercâmbio com outras ligas ou instituições voltadas à expansão e divulgação do conhecimento científico e implementar programas de promoção e prevenção quanto à saúde.
10) Projeto Equoterapia – As ações do Projeto Equoterapia são fundamentadas em um método terapêutico e educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina, que utiliza o equino dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de Saúde, Educação e Equitação. O objetivo é facilitar a habilitação ou reabilitação motora e a interação entre o cavalo e o praticante, trabalhando também aspectos como a afetividade, a autoconfiança, a socialização e as dificuldades de aprendizagem.
11) Campanhas de Vacinação contra raiva animal – Realizadas em convênio com o Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria de Saúde e Higiene Pública da Prefeitura Municipal de Araçatuba, com ações e atividades fora do UniSALESIANO proporcionando aos alunos do curso de medicina veterinária participarem como vacinadores na campanha realizada em cães e gatos.
12) Projeto “Salê Amigo de Patas - O projeto foi iniciado no 2º semestre de 2017 com o objetivo de promover temas relacionados com a posse responsável com crianças entre 8 e 10 anos de idade no município de Araçatuba – São Paulo. Todas as crianças assistem apresentações teatrais que, de forma interativa e divertida, ensinam conceitos básicos de bem-estar animal. A peça teatral tem duração média de 10 a 15 minutos e possui dois personagens animais (um cachorro e uma gata), o proprietário e uma médica veterinária. Durante a peça, os personagens contam suas histórias, abordando temas de posse responsável. Na peça, a personagem de uma médica veterinária enfatiza a sua importância para a manutenção da saúde animal e dá dicas para os cuidados com animais. Após a peça teatral são entregues às turmas questionários

objetivos, com intuito de avaliar o conhecimento das crianças sobre os temas abordados. Todas as etapas do projeto são realizadas por alunos dos 6º ao 9º termo do curso de medicina veterinária, supervisionados por docentes.

13) Projeto “CastraPets” – Castração de Cães e Gatos no município de Araçatuba – SP. O projeto foi iniciado no 1º semestre de 2018 com o objetivo de promover a esterilização de cães e gatos. Por meio desta ação, torna-se possível o controle de doenças infectocontagiosas entre animais errantes e domiciliados; a diminuição dos riscos à saúde pública no que se remete às zoonoses urbanas e, especialmente, permite que os discentes do 8º e 9º termos do curso de medicina veterinária do UniSALESIANO realizem técnicas anestésicas e cirúrgicas nos procedimentos de castração eletiva; visando melhorias em sua formação acadêmica, além de promover sua aproximação com à comunidade carente. Os procedimentos cirúrgicos são realizados no período matutino no último sábado de cada mês nas dependências da sala de técnica cirúrgica do Hospital Veterinário do UniSALESIANO.
14) Projeto “Leish mania” - O projeto foi iniciado no 2º semestre de 2018 com objetivo de elucidar todos os aspectos relacionados a leishmaniose visceral com os acadêmicos e com a população do município. Para a realização deste projeto foram selecionados graduandos do 6º e 8º termos de medicina veterinária. As principais atividades desenvolvidas são encontros semanais para discussão de artigos científicos a respeito do tema com docentes e palestrantes convidados, além de atividades com a população por meio de questionários, teatros e apresentações para esclarecimento da doença com ênfase no aspecto preventivo da leishmaniose visceral canina.
15) Projeto “Outubro Pet Rosa” - O projeto foi iniciado no 2º semestre de 2016. O evento faz parte de uma Campanha Nacional para prevenção e tratamento dos tumores de mama em cadelas e gatas. Durante o evento os proprietários levam seus animais para uma avaliação das mamas para detecção de possíveis tumores. Além de contar com instruções veterinárias sobre o assunto e divulgação do Hospital Veterinário UniSALESIANO. Para a participação no projeto são selecionados, anualmente, discentes do 8º termo do curso de medicina veterinária.
16) Projeto Oratório Dom Bosco - O Oratório Dom Bosco é um projeto social que atende mais de 300 crianças e adolescentes carentes da região que compreende os bairros Água Branca 3 da cidade de Araçatuba. Todos os sábados, os jovens participam de atividades esportivas, formativas, culturais e religiosas. Um sábado por mês são realizadas ações voltadas para a educação e práticas em saúde. Os temas abordados

nesse projeto são: Higiene pessoal e das mãos; Higiene dos alimentos e contaminação; Higiene pessoal e bucal; Orientações calendário de vacinas; Orientações para prevenção da Dengue, Zika e Chicungunya; Prevenção do Câncer de Mama e Prevenção do Câncer de Próstata. Através deste projeto é realizada também uma doação de kits de higiene bucal aos participantes.

17) Capacitação das Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF – da cidade de Araçatuba, projeto realizado através de parceria entre o curso de Biomedicina e o programa da Associação Saúde da Família – ASF. Essa parceria consiste na realização de curso de capacitação em saúde, oferecido para os trabalhadores integrantes do Programa de Saúde da Família do município. A capacitação consiste em atividades teóricas e práticas e é oferecida nas dependências do UniSALESIANO.
18) Campanha de Prevenção sobre Hipertensão – Desenvolvida em pontos estratégicos de Araçatuba e região, para aferição da pressão arterial.
19) Campanha de Prevenção à Diabetes – Desenvolvida em pontos estratégicos para aplicar testes sanguíneos, verificar os níveis de glicemia e promover orientações e encaminhamentos para a área médica.
20) Projeto Massagem Quick – foi elaborado em 2007 e tem como objetivo levar uma melhora na qualidade de vida e bem-estar à população durante os eventos de promoção e prevenção da saúde. Este projeto é muito divulgado e solicitado para atuar em eventos ligados a saúde como caminhadas, campanhas, atividades de lazer oferecidas pelas empresas como Nestlé, SESI, SEST SENAT, campanhas realizadas pela prefeitura e pelo UniSALESIANO. São realizadas massagens pelos alunos de até 15 minutos juntamente com orientações para relaxamento e bem-estar em cadeiras próprias para massagem quick.
21) Projeto Gestação Saudável – foi elaborado em 2008 com o objetivo de orientar as gestantes sobre as alterações da gestação e suas consequências no aparelho músculo esquelético. Principalmente nas compensações posturais como a lombalgia. Em forma de palestras, demonstrações práticas e é realizado em hospitais, postos de saúde, clínicas e empresas.
22) Projeto de Prevenção do Câncer de Mama – iniciado em 2011, atende a todos as campanhas de prevenção da saúde, realizadas na cidade e região. Para maior conscientização quanto ao autoexame das mamas são distribuídos folhetos explicativos com figuras ilustrativas de cada passo para a realização do exame e junto são entregues laços rosas para prender na blusa. Com a divulgação do outubro Rosa

a campanha cresceu muito - e juntamente com o UniSALESIANO, que iluminou de rosa o prédio do campus no mês de outubro - recebeu um Voto de Aplausos na Câmara Municipal de Araçatuba no ano de 2014.

23) Projeto de Orientação Postural – criado em 2011 para atender a população que visita as campanhas de prevenção e promoção da saúde. Tem como objetivo a realização de uma avaliação postural que utiliza o simetrógrafo para obtenção dos resultados. Os alunos e os professores fazem a leitura dos resultados com orientações posturais e demostram, através de figuras, as alterações que ocorrem na coluna vertebral e que podem causar dores e desconfortos.

24) Projeto de Prevenção da Osteoporose – também criado em 2011 para atender a população que visita as campanhas de prevenção e promoção da saúde 2011. Com o aumento da população idosa e melhora da qualidade de vida consequentemente uma sobrevida mais longa da população acima de 70 anos, foi verificada a necessidade de se orientar e prevenir sobre a osteoporose a fim de se evitar quedas com fraturas. Esta orientação ocorre na forma de folder com as orientações em relação a alimentação, exames e cuidados pessoais. São realizadas as atividades com palestras e demonstrações práticas em campanhas, empresas, asilos, associações e instituições.

25) Clínica de Fisioterapia – atendimento a pessoas necessitadas de tratamento fisioterápico. Instituição filantrópica que teve seu funcionamento iniciado em agosto de 2006 e realiza aproximadamente 200 sessões de fisioterapia por semana para a população de Araçatuba e região, nas áreas de neurologia, ortopedia e traumatologia, cardiorrespiratória, hidroterapia e ginecologia e obstetrícia. Tem como objetivo ajudar, orientar, tratar e curar todos que necessitem de tratamento fisioterápico além de proporcionar aos nossos alunos se uma experiência muito grande da atuação da Fisioterapia. Realiza mensalmente aproximadamente 800 atendimentos por área.

26) Parceria: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba - Acordo de Cooperação Técnica firmada em 2006, para proporcionar aos alunos do último ano curso de Fisioterapia a prática hospitalar. Atendimentos em ambulatórios, quartos e Unidades de Terapia Intensiva.

27) Parceria: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST – Acordo de Cooperação Técnica firmada em 2006, para proporcionar aos alunos do último ano do curso de Fisioterapia a prática na área de Prevenção de LER e DORTs. Atividades realizadas também SIPATs de várias empresas e no Fórum de Araçatuba.

28) Parceria: Associação dos amigos dos autistas de Araçatuba – Acordo de Cooperação Técnica firmada em 2015, para proporcionar aos alunos do último ano curso de Fisioterapia a prática na área neurologia e pediatria. Atividades realizadas com crianças portadoras de Autismo.
29) Parceria: Hospital da Mulher – Acordo de Cooperação Técnica firmada em 2006, para proporcionar aos alunos do último ano curso de Fisioterapia a prática na área de Ginecologia e obstetrícia, trabalhando mais especificamente com gestantes no pré e pós-parto. Acompanham também as cesárias e partos normais de pacientes de Araçatuba e região.
30) Parceria: Asilo – Lar da Velhice – Acordo de Cooperação Técnica firmada em 2006, para proporcionar aos alunos do último ano curso de Fisioterapia a prática na área de Geriatria. Realizam o acompanhamento dos idosos nas atividades de vida diária e também fazem a fisioterapia nos pacientes que necessitam de tratamento fisioterápico.
31) Projeto Armarinho – Realizado em convênio com a OUROFINO Saúde Animal, visa proporcionar medicação doada pelo laboratório acima citado às pessoas carentes que trazem seus animais doentes para serem atendidos no Hospital Veterinário do UniSALESIANO.
32) Projeto Caminhada e Corrida “Dia Internacional da Mulher” – desenvolvida próximo ao dia Internacional da Mulher com orientações sobre a prevenção do câncer de mama, orientações sobre a importância da atividade e física e outros fatores relacionados à qualidade de vida da mulher.
33) Projeto Gincana Recreativa Casa Lar Shalom APAE Araçatuba – realizada semestralmente com atividades lúdico recreativas. A residência é uma unidade que oferta serviços de acolhimento institucional, no âmbito da proteção social especial de alta complexidade, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, em situação de vulnerabilidade com vínculos familiares rompidos e/ou em situação de abandono ou orfandade.
34) Parceria com Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP): ação Farmacêutica na praça para prevenção de dengue; prevenção e controle de hipertensão arterial e diabetes, nos municípios de Araçatuba e Guararapes. Além de cursos gratuitos aos acadêmicos e aula inaugural ministrada pelo diretor regional do CRF-SP.
35) Projeto “Diabetes – conhecer para prevenir”: oferecido a alunos do ensino médio e da Fundação Mirim com objetivo de informar sobre causas, sinais, sintomas, complicações

e formas de controle e prevenção de diabetes.

36) Projeto “Cuidados com a pele do idoso”: projeto de extensão no qual acadêmicos do Curso de Farmácia realizam atividades que visam a manter a saúde da pele e o bem-estar dos idosos de instituições de Araçatuba como Lar da Velhice, Asilo São Vicente e Lar São João.
37) Inclusão Digital – Nipo Araçatuba – Projeto em parceria com a Associação Nipo Brasileira de Araçatuba. Aulas de Informática Básica e Internet para idosos na Associação Nipo Brasileira de Araçatuba visando a inclusão digital de idosos, este projeto é anual e está no 3º ano de execução. Já foram formados mais de 200 alunos, o projeto em parceria com a Nippo de Araçatuba conta com uma bolsa de monitoria para o aluno monitor que ministra as aulas da inclusão digital.
38) Parceria com o Centro Tecnológico da Região de Araçatuba para realização de estágios e fomento da formação de profissionais de informática. Este projeto visa a integração da Universidade com o mercado de trabalho. As empresas oferecem estágios e financiamento e orientação profissional para projetos de TCC e Iniciação Cientifica.
39) Projeto ‘Alimentação Saudável de casa à escola’, visa promover e incentivar bons hábitos alimentares na comunidade escolar infantil e seus familiares, priorizando a alimentação saudável no lar.
40) O curso de Nutrição desenvolve junto à Associação do Diabetes Juvenil – ADJ, e à FUNAI, avaliação e um plano de intervenções educativas alimentares para população indígena.

Projetos integrando vários cursos

- O Projeto de Robótica Assistiva, que além de envolver vários cursos de engenharia, para o desenvolvimento do exoesqueleto, faz parceria com o curso de Fisioterapia para a confecção e elaboração de próteses para ajudar pacientes amputados de membros superiores e inferiores, muitos por acidente de trabalho, que depois passam por reabilitação na clínica de Fisioterapia da Instituição.

- Estágios supervisionados realizados em Clínicas do UniSALESIANO e em instituições conveniadas, como: Lar da Velhice e Assistência Social, Associação de Amparo aos Amigos dos Autistas, Hospitais, Empresas, Prefeituras, UBS, Associação de Diabetes Juvenil, Associação de Combate ao Câncer, que atendem gratuitamente a população carente e necessitada de tratamento.

- Os cursos de Administração, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o de Ciências Contábeis, há 20 anos desenvolvem um trabalho de capacitação de auxiliar administrativo e informática, em preparação de jovens carentes para o mercado de trabalho na Fundação Mirim de Araçatuba.

- Voluntariado Acadêmico - Missão Indígena, que ocorre todo ano durante uma semana, levando os alunos do UniSALESIANO para desenvolverem ações humanitárias e alimentos para a população indígena na região Norte de Mato Grosso.

5) Política Institucional para o Desenvolvimento Econômico e Social

O Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, preocupado com o compromisso econômico e social, realiza ações de inclusão e empreendedorismo desenvolvidas por seus alunos com o objetivo de proporcionar ajuda e orientação à comunidade, através de projetos de auxilio e apoio às famílias, empresas e comércio.

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e produção de novos conhecimentos, a instituição assumirá como política institucional o desenvolvimento do gosto pela pesquisa de ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhora na qualidade de vida da população envolvida, a fim de proporcionar melhores condições sócio econômicas.

A responsabilidade social do UniSALESIANO ocorre também por meio das atividades de prestação de serviço, desenvolvidas por setores e núcleos extensionistas que se constituem como espaços de diálogo e de parceria com a sociedade civil e órgãos

públicos para o enfrentamento de diversas demandas nas áreas da saúde, da educação, da assistência social e da cultura nas regiões em que atua.

Para estes fins, o UniSALESIANO, desenvolverá ações que envolvam:

a. estratégias de promoção de equidade, garantindo acesso e permanência para estudantes de baixa renda e para segmentos da população com menor taxa de acesso, tais como indígenas, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais etc. A integração destes grupos à Instituição é elemento-chave do seu processo emancipatório, como oportunidade de formação pessoal e também coletiva;

b. estabelecimento de parcerias com os gestores locais e regionais, a fim de desenvolver atividades de ensino e extensão que resultem no aprimoramento e desenvolvimento da região;

c. apoio ao estudante em sua trajetória formativa, em especial, os procedentes dos segmentos sociais de menor renda, como atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico, entre outros;

d. permanente atualização dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional e de modo a construir novos modelos educacionais, programas e alternativas de trajetórias que facilitem o acesso ao conhecimento. De outra forma, a atenção às demandas dos estudantes torna necessária a diversificação das estruturas acadêmicas.

O compromisso social da Instituição envolve a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Neste sentido, tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao empreendedorismo e ao atendimento de demandas locais e regionais.

Cabe também incluir como atividades relacionadas à responsabilidade social de instituição de ensino superior aquelas destinadas ao fortalecimento das atividades de extensão.

Entre as **práticas exitosas e inovadoras** do UniSALESIANO, podem ser ressaltadas as atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelo conjunto de discentes e docentes junto à comunidade. A vocação empreendedora é objeto de busca constante que permeia o desenvolvimento acadêmico do aluno na instituição, estimulada pelos docentes, através do desenvolvimento de projetos elaborados pelos acadêmicos a partir de um tema definido.

O UniSALESIANO vem apresentando **ações resultantes do espírito empreendedor acadêmico**, reconhecidamente importantes como, por exemplo, o desenvolvimento de um **carro de corrida**. Esse desenvolvimento envolveu o conhecimento intercursos entre as engenharias da instituição, e foi realizado a partir da iniciativa empreendedora dos acadêmicos participantes do projeto, uma vez que os mesmos elaboraram um plano de ação e buscaram parcerias com empresas regionais e nacionais. Esse trabalho partiu de um tema proposto em sala de aula, com a atuação docente através de metodologia ativa de ensino e resultou em projeto contínuo que anualmente vem se apresentando cada vez melhor, com evoluções e modificações realizadas a partir do pensamento crítico desenvolvido pelo grupo de trabalho.

Outra ação empreendedora é a participação no Simpósio de empreendedorismo que envolve várias empresas da cidade e região. Este simpósio tem como concepção a apresentação de projetos de alunos com o propósito de conseguir financiamento dos empresários participantes.

A política de inclusão social estabelecida pelo UniSALESIANO, tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar. A proposta de inclusão social da Instituição fundamenta- se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso no UniSALESIANO, o programa de nivelamento visa dar condições de permanência ao aluno que teve deficiências em sua formação escolar, geralmente oriundos da escola pública;

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros, afrodescendentes e indígenas; alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e alunos egressos de escolas públicas. O departamento social do UniSALESIANO analisa o perfil dos alunos e suas condições sociais para a concessão de bolsas com critérios sociais, tendo em vista que a instituição é filantrópica;

- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas, para tanto tem seu Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, com a tarefa de auxiliar estes alunos;

- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

O UniSALESIANO, apoiará seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Apoio Psicopedagógico – Núcleo de Apoio Discente, e também por meio de oferecimento de cursos de nivelamento. Também em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, a instituição desenvolve política de inclusão digital como estratégia específica de inclusão social.

O UniSALESIANO adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, estará empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. De forma inovadora, o trabalho que planeja desenvolver na área educacional refletirá o seu compromisso com a responsabilidade social. O empenho em sua melhoria contínua, tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, fará da Instituição um modelo no ensino de qualidade.

A Pedagogia Salesiana já preconiza levar a educação, com envolvimento pessoal e amor, aos jovens carentes, portanto, o compromisso das instituições de educação salesianas com o desenvolvimento social é natural, faz parte da cultura salesiana.

6) Metas e Ações – Eixos 1 e 2

METAS E AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional					
Meta nº 1: Planejar, Desenvolver e Avaliar a Instituição com base nas Avaliações					

internas e externas					
Ações: 1. Realizar avaliação Institucional interna de forma processual e contínua coordenada pela CPA	x	x	x	x	x
2. Aplicar avaliação de curso, por questionário padrão, coordenado pelas Pró-Reitorias	x	x	x	x	x
3. Aplicar avaliação docente, por questionário padrão, coordenado pelas Pró-Reitorias	x	x	x	x	x
4. Analisar os indicadores e as respectivas avaliações apontadas nos Relatório de Avaliação de Cursos e Institucional	x	x	x	x	x
5. Alcançar pelo menos 80% de participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação e consulta	x	x	x	x	x
6. Realizar campanhas junto à comunidade sobre os processos institucionais e a importância da participação	x	x	x	x	x
7. Traçar estratégias de gestão baseadas nas análises dos relatórios de avaliação interna e externas	x	x	x	x	x
8. Ampliar a divulgação, por diferentes meios, dos resultados das avaliações para a comunidade interna e externa	x	x	x	x	x
Meta nº 2: Alcançar um padrão de excelência acadêmica, elevando os patamares dos índices de avaliação dos cursos de graduação					
Ações: 1. Desenvolver planos de ação para os indicadores apontados como insatisfatórios pelas avaliações de cursos	x	x	x	x	x
2. Avaliar anualmente os projetos pedagógicos de cursos, na busca da excelência nas condições de oferta	x	x	x	x	x
3. Promover reuniões periódicas entre coordenadores por área para discussão de matrizes e ENADE	x	x	x	x	x
4. Integração dos cursos de graduação da sede e do campus para unificação de conteúdos	x				
5. Avaliar continuamente as metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem, com o objetivo de aperfeiçoá-las	x	x	x	x	x
6. Analisar, anualmente, o desempenho dos alunos participantes do ENADE, bem como, estabelecer atividades específicas a partir dos resultados constantes nos relatórios de cursos	x	x	x	x	x
Meta nº 3: Fortalecer a Pastoral Universitária e promover o Voluntariado					

Universitário					
Ações: 1. Criar um Conselho de Pastoral com a participação de vários representantes da comunidade acadêmica	x	x	x	x	x
2. Criar projetos com o protagonismo dos jovens para um diálogo educativo/cultural/religioso/católico e salesiano	x	x	x	x	x
3. Implantar o "Programa de Ação Voluntária UNISALESIANO"	x	x			
Meta nº 4: Integrar e desenvolver a identidade salesiana e a cidadania					
Ações: 1. Implantar um programa de integração para os novos colaboradores e docentes	x	x	x	x	x
2. Desenvolver um programa de identidade salesiana para os colaboradores e docentes	x	x	x	x	x
3. Desenvolver um programa de treinamento e certificação para colaboradores e docentes	x	x	x	x	x
4. Incluir no programa de treinamento palestras voltadas aos seguintes temas: - Educação das Relações Étnico-raciais - Educação Ambiental - Educação em Direitos Humanos - Inclusão e Acessibilidade	x	x	x	x	x
5. Ampliar os programas de extensão que beneficiem a população carente	x	x	x	x	x
Meta nº 5: Instituir programa de capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista e/ou portadores de outras deficiências					
Ações: 1. Desenvolver projeto de capacitação docente por meio dos cursos de Psicologia e Pedagogia	x	x	x	x	x
2. Capacitar os colaboradores para atendimento de portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida	x	x	x	x	x
3. Divulgação e ciência do projeto a toda comunidade envolvente	x	x	x	x	x
Meta nº 6: Fortalecer a Imagem Institucional					
Ações: 1. Publicar o Balanço Social anualmente	x	x	x	x	x
2. Executar o Plano Anual de Marketing	x	x	x	x	x
3. Atualização permanente da comunicação com a comunidade interna e externa	x	x	x	x	x

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

III) POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

1) Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária e Pastoral

O Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, desenvolve sua política de ensino nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, sob gestão da Pró-Reitoria Acadêmica, pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Ensino e Extensão e Pró-Reitoria Pastoral. As Pró-Reitorias trabalham em regime colegiado, articulando no ato pedagógico o ensino, a pesquisa e a extensão. Comunicar, produzir e socializar o conhecimento tornam-se, assim, momentos integrados na ação pedagógica.

1.1) Ensino de Graduação

As necessidades sociais contemporâneas impõem às universidades o cumprimento do seu papel social: a construção e consolidação de um projeto de sociedade. No que diz respeito ao papel institucional desempenhado pelo UniSALESIANO, destaca-se sua inserção social e compromisso com um projeto de sociedade em que o ensino contribua para que os avanços científicos, tecnológicos e culturais sejam socializados e se tornem, de fato, patrimônios universais de todos os cidadãos. Considerando a dinâmica das realidades local, regional, nacional e mundial, esta postura permite à Instituição organizar seu projeto educativo, mobilizando e incentivando a produção científica mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social.

As políticas de ensino do UniSALESIANO baseiam-se principalmente no Sistema Educacional de Dom Bosco, permeado pelo trabalho em equipe do corpo docente, conduzido pelas coordenações de curso.

Como dimensão constitutiva do processo educativo, o ensino deve priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios fundantes das relações humanas, éticas e sociais. Considerando esta dimensão constitutiva do processo educativo no UniSALESIANO, seus cursos de graduação devem propiciar aos estudantes a experiência da vida científica, política e cultural como importantes espaços que engendram autonomia intelectual, que possibilita a efetiva leitura e ação críticas sobre os fundamentos

teórico-metodológicos do conhecimento. Isto implica no desenvolvimento de competências e de habilidades para o aprender e reconstruir permanentemente. Sem perder de vista os aspectos humanísticos da educação, imprescindíveis à consecução de sua natureza católica, o ensino de graduação no UniSALESIANO defronta-se com o desafio de compreender o significado social da ciência e da tecnologia para a qualidade de vida dos cidadãos.

O UniSALESIANO desenvolve atividades didático-pedagógicas que contemplam ensino, pesquisa e extensão através de **convênios e parcerias** para elaboração de pesquisas como: **convênio internacional das Instituições Salesianas de Educação Superior – IUS da América**, convênio com a Faculdade Salesiana Dom Bosco – Manaus/Amazonas e Metodologias Ativas com a LASPAU/Harvard (Academic and Professional Programs for the Américas), convênio com instituições como USP e UNESP, dentre outras parcerias.

A busca constante da qualidade do ensino, requer o uso de referenciais teóricos apropriados às abordagens pedagógicas para a educação de jovens e adultos, com a inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação. Esta demanda solicita atualização e capacitação constante dos docentes e adequação e modernização da infraestrutura. O UniSALESIANO buscando atender a demanda por soluções tecnológicas atualiza sua infraestrutura de suporte ao TI e seus laboratórios de informática constantemente, a avaliação é anual, sendo que, suas configurações mantêm-se sempre atualizadas para fazer frente aos avanços na área.

O UniSALESIANO utiliza-se dos resultados da auto avaliação e de outras avaliações internas e externas para diagnosticar as condições de ensino e aprendizagem, monitorar as intervenções e reinterpretar a sua função educativa e dos docentes bem como o desempenho discente.

Ampliar as ações de suporte aos discentes faz parte da política de qualidade da instituição, como resultado desta política temos o programa de nivelamento, de monitoria, de tutorias e um Núcleo de Apoio ao Discente que oferece apoio psicopedagógico aos mesmos.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, especialmente nas relações com o

mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Os cursos de graduação do UniSALESIANO destinam pelo menos **dez por cento de sua carga horária reservada para as Atividades Complementares em atividades de responsabilidade social.**

Com base nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação é possível dispor da flexibilidade curricular. O objetivo da flexibilização curricular é contribuir com a formação dos estudantes para atuarem na sociedade atual, uma vez que esta se apresenta cada vez mais dinâmica e exigente na escolha dos profissionais das diversas áreas do conhecimento. A flexibilidade curricular pode ser evidenciada nas atividades curriculares complementares, que possibilitam ao acadêmico efetuar, ao longo de seu curso, diferentes opções de atividades como forma de ampliar sua formação.

As atividades curriculares complementares têm, portanto, como objetivo a ampliação, por meio da diversificação, da formação acadêmica. Estas atividades curriculares complementares referem-se ao registro acadêmico das diversas atividades realizadas ao longo do curso e que, embora estejam vinculadas à formação acadêmica, não estão pré-estabelecidas na matriz curricular, no entanto, devem ser contabilizadas para o cumprimento do currículo acadêmico.

As referidas atividades podem acontecer através do ensino, pesquisa e/ou extensão expressas por meio de: trabalho de iniciação científica, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos como semanas acadêmicas, congressos, seminários, encontros e outras modalidades de desenvolvimento científico.

Os critérios de avaliação e/ou validação das atividades complementares desenvolvidas são estabelecidos pelos conselhos de cada curso de graduação e encontram-se expressas nos Projetos Pedagógicos de Curso.

A realização das atividades complementares pode acontecer do primeiro ao último semestre do curso, ficando a cargo de cada curso a organização e regulamentação referente à decisão sobre o período em que estas ações devem ocorrer durante o período de graduação acadêmica.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos coletivamente nos núcleos docentes estruturantes e sugerem a flexibilização curricular, por meio de disciplinas semipresenciais e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e

educacional contemporâneo, entre outras. O processo de atualização e inovação curricular ampara-se nas avaliações de curso internas (CPA) e externas (Enade).

O UniSALESIANO considera que além do incremento da qualidade, que é o fator determinante para os investimentos do UniSALESIANO em tecnologia, a Educação a Distância permite ampliar o acesso à educação de qualidade a regiões mais remotas e menos favorecidas e vê este projeto como uma responsabilidade social.

Objetivos das Políticas de Ensino de Graduação

Gerais:

- Formar profissionais cidadãos, qualificados e competentes para atender as exigências sociais e do mercado de trabalho, capazes de fazer uso da linguagem científica e da tecnologia, de potencializar recursos disponíveis, de aprender a aprender, ter autonomia sobre seu próprio desenvolvimento, ter acesso e estar aberto a inovações conceituais e técnicas resultantes dos avanços nas áreas do conhecimento.
- Promover transformações significativas na comunidade local, regional e nacional, abrindo-se também às transformações inerentes ao processo de desenvolvimento.

Específicos:

- Acompanhar a elaboração, desenvolvimento e execução dos projetos pedagógicos.
- Fazer revisões e reajustes advindos de processos avaliativos, sempre que necessário, sem descuidar de sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Analisar as especificidades e as demandas locais e regionais na abertura de novos cursos para melhor atendê-las, assim como a viabilidade para a manutenção de cursos em funcionamento.
- Valorizar e desenvolver o potencial dos alunos, respeitando suas diferenças culturais e educacionais.
- Democratizar o acesso ao ensino e unir esforços para manter os estudantes do início ao final do curso.
- Buscar a excelência do ensino pelo oferecimento de condições facilitadoras do processo de ensino aprendizagem.

- Direcionar investimentos para atualizações e aquisições relacionadas à biblioteca, laboratórios e tecnologia educacional.

O UniSALESIANO empenha-se em garantir aos estudantes as condições para apropriarem-se e desenvolverem-se integrados ao projeto de estudo e formação proposto pela instituição. No plano cognitivo, esta cultura acadêmica possibilita ampliar o projeto formativo para as questões de âmbito prático, ético e comunicativo em relação à produção do conhecimento.

A proposta institucional é desenvolver sujeitos críticos e reflexivos, capazes de problematizar, pesquisar, confrontar situações-problema e fazer análises, produzindo conhecimentos.

O ensino de graduação pensado nessas bases requer domínio do pensamento científico na compreensão dos métodos e processos de produção das ciências, a inserção da pesquisa no ensino como prática de iniciação científica e da extensão como campo de socialização do saber.

Na organização das atividades acadêmicas do UniSALESIANO, estão estabelecidos diálogos constantes que determinam decisões coletivas para delineamento das atividades da IES, sempre desenvolvidas em sintonia com toda a sua infraestrutura, planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário Católico Salesiano – UniSALESIANO tem como um de seus referenciais o desenvolvimento e benefício da sociedade, assim, realiza ações voltadas para as atividades extensionistas e constantemente promove discussões e remodelação de ações, de forma a elaborar novas metas e subsídios para o traçar caminhos a serem percorridos pela instituição. A instituição, assim, destaca-se pelo cumprimento de sua função social, pela inserção na comunidade e pela qualidade dos profissionais formados que ingressam no mercado de trabalho, em nível regional, estadual e em todo o país.

Estas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

A **interdisciplinaridade** é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Neste sentido, a comunicação entre as disciplinas será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

Afirma-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma

vez que o Centro Universitário atua nesse cenário preparando seus futuros profissionais. Compreende-se aqui uma parceria e não uma mera subordinação às condições de mercado, propondo e posicionando-se na concepção de melhorias tanto sociais como econômicas, através do compromisso com a formação científico-tecnológica e ética dos acadêmicos.

O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade, com a reflexão sistemática do projeto institucional, do diálogo interdisciplinar constante à luz do carisma salesiano e dos valores evangélicos.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, são os documentos que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs. Estes documentos, por sua vez, sugerem a flexibilização curricular, as oportunidades diferenciadas de integralização curricular, oferta de componentes curriculares na modalidade do ensino a distância, a interação teoria e prática, os materiais pedagógicos e a inserção das novas tecnologias de ensino e aprendizagem, imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo.

Além dos conteúdos curriculares que constituem a matriz dos cursos, os conteúdos que fazem parte dos requisitos legais são trabalhados em todos os cursos da Instituição de forma transversal, com os assuntos abordados nas dimensões de cada unidade curricular, visando o despertar acadêmico para assuntos extremamente relevantes para o bem-estar humano, o desenvolvimento do indivíduo e a preservação da saúde ambiental.

A disciplina de LIBRAS é oferecida em todos os cursos, de forma optativa e/ou obrigatória, conforme Decreto Nº 5626/2005.

As **Políticas de Educação Ambiental** (conforme Lei Nº 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4281 de 25 de junho de 2002) estão inclusas nos conteúdos curriculares de forma transversal, ao longo do curso, nos cursos do UniSALESIANO.

As **Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana** (Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) também estão inclusas nos conteúdos curriculares de forma transversal, permeando discussões e estimulando um olhar mais amplo dos acadêmicos sobre os processos que envolvem o desenvolvimento dos sujeitos.

Os conteúdos de **Direitos Humanos** estão inseridos em componentes curriculares de todos os cursos da Instituição, atendendo ao Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, os cursos oferecem a inserção dos

conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos e temas relacionados de forma mista.

As **Políticas de Educação Ambiental e as Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana**, além de serem viabilizadas em conteúdos curriculares, também são desenvolvidas em programas, projetos e cursos de extensão e de pesquisa.

Este PDI faz constar, ainda, que a disciplina **Cultura Religiosa** está fundada e descrita no item Seleção de Conteúdos, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, que "[...] a seleção dos conteúdos diz respeito aos critérios que o curso de graduação utiliza para demonstrar no seu Projeto Pedagógico os conhecimentos necessários à formação profissional e cidadã dos alunos, à luz das Diretrizes Curriculares Nacional respectivas [...]" com "[...] conteúdos que propiciem a construção de valores humanistas-cristãos de acordo com os objetivos e as peculiaridades da Pedagogia Salesiana [...]".

Ressalta-se a valorização constante pela Instituição da preparação e qualificação de seu corpo docente, tutores e do corpo técnico-administrativo, que são agentes decisivos na concretização das Políticas de ensino implementadas no dia a dia, nos espaços educativos do Centro Universitário, **a instituição tem Plano de Capacitação Institucional** que normatiza os procedimentos de capacitação.

Em síntese, para garantir a qualidade sempre buscando a excelência do Ensino, o UniSALESIANO empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios que atendam às demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com clara política de atualização do acervo, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos audiovisuais de última geração.

Com o objetivo de promoção destes princípios de qualidade no UniSALESIANO, são pressupostos e **diretrizes do ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância**:

- Considerar a formação do aluno como objetivo principal da estruturação do currículo, contribuir para a formação profissional de cidadãos socialmente relevantes, com visão plural da realidade, capazes de aliar aspectos técnicos e humanos, intervindo na solução de problemas de modo relevante;
- Pautar a inclusão como valor ético do projeto pedagógico institucional, inspirador das ações dos diversos sujeitos que participam do processo educacional, promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes deficientes, de acordo com a legislação vigente;

- Fundamentar o currículo dos cursos presenciais e a distância nas Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação;
- Integrar áreas de conhecimento e conteúdo, identificando competências comuns e as específicas de formação profissional;
- Propiciar situações de ensino de conteúdos na linguagem da educação a distância, com metodologias ativas e ambientes virtuais, busca de uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática através de ações inovadoras, como as metodologias ativas, com o objetivo de oferecer ao mercado profissional um diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão, capazes de enfrentar a complexidade das relações profissionais.
- Analisar continuadamente e criticamente o currículo do curso, utilizando-se de dados apontados por instrumentos de auto avaliação, subsídios apontados no programa de gestão da evasão, no ENADE, nas avaliações externas e na avaliação institucional;
- Articular ensino, pesquisa e extensão nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Adequar o quadro docente dos cursos de graduação presenciais e a distância às demandas dos currículos integrados.
- Estímulo ao uso sistemático da biblioteca, dos laboratórios e das novas tecnologias como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem em direção à autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada.
- Estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem e alinhamento com as exigências mercadológicas;
- Implementação de projetos de pesquisa e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social.

1.2) Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pelo UniSALESIANO na modalidade presencial, destacam-se por levar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidades de aprimoramento da condição intelectual e profissional para todas as áreas constantes dos seus programas de graduação.

Como parte de um processo colegiado e de integração institucional, aplica-se ao ensino de pós-graduação as mesmas dimensões e categorias centrais constitutivas do ensino de graduação. Suas diretrizes e metas são definidas tomando por base as orientações das agências reguladoras do Sistema Nacional de Pós-graduação, buscando a interação entre os diferentes níveis de ensino e articulação entre pesquisadores de diferentes áreas de atuação e instituições nacionais e internacionais.

O UniSALESIANO oferece cursos **lato sensu** desde 1998 (o primeiro deles foi o de Especialização em Computação Gráfica), tendo como motivação a necessidade regional de formação de bons profissionais, visto que a maioria dos projetos da área gráfica eram produzidos em outros centros, onde já haviam profissionais qualificados para este desenvolvimento.

Dessa forma, o programa e seus cursos têm crescido não só na quantidade ofertada, mas na sua qualidade, sempre amparados pelas avaliações da CPA, que indicam áreas e cursos de interesse da comunidade acadêmica, advinda em sua maioria da Região do Baixo Tietê, e das necessidades e oportunidades nacionais, o que amplia e possibilita os altos resultados e conceitos de profissionalidade aos egressos.

A organização didático-pedagógica está alicerçada em um referencial teórico que sustenta as diferentes áreas do conhecimento e orientada para alcançar o objetivo de formar pessoas e profissionais capazes de atuar em diferentes espaços sociais e econômicos, de modo autônomo e comprometido com a transformação da sociedade. Deste modo, as orientações didática e pedagógica expressam os valores consubstanciados na missão, nos objetivos permanentes e na visão do UniSALESIANO.

Para tanto, norteada pelo constante processo de avaliação interna (auto avaliação) – CPA e externa (MEC/CAPES/CNPq), orienta a atualização da estrutura curricular dos cursos de modo a favorecer o diálogo entre a tradição e as novas fronteiras do conhecimento, com vistas ao atendimento das necessidades emergentes do mundo contemporâneo numa perspectiva trans e interdisciplinares como procedimentos propulsores do diálogo entre os componentes que materializam a estrutura curricular, por meio de ações efetivas que possibilitem a vivência de novas formas de aprendizagem, cuja

pesquisa (produção do conhecimento), e extensão (comunicação proativa com a sociedade) atuem como processos efetivos de inserção e transformação social.

O UniSALESIANO possui diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* e que abrange as áreas da saúde, sociais, exatas e humanas.

Assim, o UniSALESIANO adota como **diretrizes para o ensino de pós-graduação**:

- Implantação e expansão da oferta de cursos que atendam ao interesse dos egressos e às necessidades sociais, a partir de indicadores fornecidos em pesquisas realizadas na comunidade acadêmica (alunos dos últimos anos) e demais interessados.
- Investimento em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, buscando sua consolidação e reafirmando seu comprometimento com o atendimento das expectativas da educação continuada de seus egressos e da comunidade local e regional, com intensificação de investimentos nessa área de ensino anualmente.
- Articulação, interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade, o local e o global.
- Formação continuada e permanente de pessoal docente e técnico administrativo para atuação em gestão, desenho instrucional e mediação pedagógica dos processos de ensino e presencial e a distância, apoiados em tecnologias de informação e comunicação.
- Promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes deficientes, de acordo com a legislação vigente, possibilitando acesso democrático aos processos de ensino e aprendizagem em rede.
- Estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, bem como das formas convencionais de acesso à informação (biblioteca) visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem.
- Atualização e aquisição permanente de programas e equipamentos, bem como da plataforma (ambiente virtual de aprendizagem).
- Estimular futuros egressos quanto à importância da educação continuada, como forma de manter-se no mercado de trabalho e ser bem-sucedido.
- Adequação da infraestrutura física e virtual e dos equipamentos para atender as demandas do processo de ensino aprendizagem em EaD, com segurança, acessibilidade, usabilidade, confiabilidade e estabilidade.

- Estimular a produção e difusão do conhecimento por meio de publicações em revista institucional impressa e digital e outros meios disponíveis na Instituição, como jornais, informativos, rádio e televisão, dentre outros.
- Criar diferenciais por meio da inovação e qualidade dos cursos ofertados.
- Manter e fortalecer a parceria do UniSALESIANO com a PUC – Pontifícia Universidade Católica de Curitiba e a Santa Casa de Araçatuba, no Programa de Residência Médica da Santa Casa de Araçatuba, credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM/MEC.

Objetivos das Políticas de Ensino de Pós-Graduação

Gerais:

- Incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimento no capital humano, contribuindo com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho.
- Oferecer condições para o desenvolvimento de práticas investigativas que contribuam com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e da nação.

Específicos:

- Proporcionar condições para a continuidade de estudos dos egressos nas diversas áreas do conhecimento.
- Oferecer complementação de habilidades e competências reclamadas pela sociedade.
- Melhorar o potencial competitivo dos profissionais.
- Contribuir com a qualidade dos serviços prestados por profissionais cada vez mais preparados tecnicamente e socialmente.

1.2.1) Cursos de Pós-Graduação na modalidade presencial

Os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pelo UniSALESIANO, destacam-

se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento da condição intelectual e profissional.

A qualidade dos programas e cursos tem atraído alunos de toda região, o que é demonstrado pelo crescente número de matrículas nos cursos oferecidos.

Os cursos de pós-graduação lato-sensu proporcionam o intercâmbio dos docentes dos referidos cursos, que são convidados a participar de programas de extensão e aperfeiçoamento aos acadêmicos da graduação e da comunidade envolvente. Esse intercâmbio de docentes e conteúdos significa ganho para todas as áreas da Instituição.

Para o quinquênio do PDI 2016-2020, o Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium quer oferecer, para a modalidade presencial, os cursos de pós-graduação:

Cursos	2016	2017	2018	2019	2020
Assistência em Urgência e Emergência e Cuidados intensivos	X	X	X	X	X
Avaliação em Psicologia				X	X
Direito civil e Processo Civil				X	X
Direito Penal e Processo Penal				X	X
Direto do Trabalho e Previdenciário				X	X
Engenharia de Segurança do Trabalho	X	X	X	X	X
Estruturas na Construção Civil				X	X
Farmácia Clinica e Hospitalar				X	X
Fisiologia do Esforço e do Exercício Físico				X	X
MBA em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria		X	X	X	X
MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Gerencial		X	X	X	X
MBA de Gestão Pública				X	X
MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Gerencial			X	X	X
MBA em Estratégia e Gestão Agrícola no Setor da Bioenergia	X	X	X	X	X
MBA em Estratégia e Gestão Industrial no Setor da Bioenergia	X	X	X	X	X
Medicina chinesa				X	X
Neurociência e Educação				X	X
Nutrição Funcional e Fitoterápico				X	X
Psicanálise				X	X
Psicologia Clínica e Institucional	X	X	X	X	X
Psicopedagogia Clínica e Institucional	X	X	X	X	X
Produção e Reprodução de Bovinos				X	X

Os cursos de pós-graduação lato sensu do UniSALESIANO tem promovido práticas de ensino e uso de recursos tecnológicos inovadores, na área da saúde utiliza laboratórios

de simulação realística com simuladores de última geração (vide infraestrutura no eixo 5) e realiza visitas técnicas monitoradas a hospitais. Na área empresarial utiliza programas de computador com Jogos de empresa e programas da Bolsa de valores para simular situações reais de mercado.

1.2.2) Expansão de Cursos de Pós-graduação na modalidade EaD

Em 2018, o UniSALESIANO passará por visita de técnicos do MEC/INEP, que farão uma Avaliação Institucional Externa, para Credenciamento de Curso de Pós-Graduação na modalidade EaD, seguindo não só o sentido natural de fortalecer suas ofertas, mas acompanhando as novas tecnologias e suas formas de se promover uma educação exitosa e inovadora.

O primeiro curso a ser credenciado será o de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis, orientação dada mais uma vez por observações da CPA, e fundamentada pela demanda por mão de obra especializada na área de tecnologia.

A partir do credenciamento na modalidade a distância para os cursos de pós-graduação lato sensu, o UniSALESIANO se prepara para a expansão com os seguintes cursos:

Curso de Especialização	2018	2019	2020	2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	X			
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO		X		
ESPECIALIZAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA		X		
ESPECIALIZAÇÃO EM PERICIA DIGITAL E COMPUTAÇÃO FORENSE			X	
ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA			X	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS				X
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA				X

1.3) Ensino de Pós-Graduação – Doutorado (Stricto Sensu) - Dinter

Além dos cursos de pós-graduação lato sensu, oferecidos desde 1998, o UniSALESIANO passou a oferecer também, em 2019, cursos de pós-graduação em nível

de Doutorado (Stricto Sensu), em parceria com outras instituições de ensino superior (Dinter), na modalidade presencial, buscando dar oportunidades aos profissionais que atuam em toda a região noroeste do Estado de São Paulo, para aprimoramento da condição intelectual e profissional.

Os projetos Dinter caracterizam-se pelo atendimento de uma turma ou grupo de alunos por um programa de pós-graduação com curso de doutorado reconhecido pelo CNE e já consolidado (conceito maior ou igual a 5), em caráter temporário e sob condições especiais, caracterizadas pelo fato de parte das atividades de formação desses alunos serem desenvolvidas no campus de outra instituição. Os objetivos, desta modalidade de oferta são viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu no país, de docentes das Instituições de Ensino Superior; formar mestres e doutores do quadro permanente de docentes de instituições distantes dos grandes centros de ensino e pesquisa, de modo a diminuir as assimetrias hoje existentes; fomentar a Produção Acadêmica e fortalecer, nas instituições atendidas, linhas de pesquisas que respondam às demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional. A Capes disponibiliza recursos de custeio e bolsas.

As diretrizes e metas dos cursos oferecidos pelo UniSALESIANO são definidas tomando por base as orientações das agências reguladoras do Sistema Nacional de Pós-graduação (Capes), buscando a interação entre os diferentes níveis de ensino e articulação entre pesquisadores de diferentes áreas de atuação e instituições nacionais e internacionais.

Em 27 de março de 2019, uma aula inaugural marcou o início da primeira turma do Programa de **Doutorado em Ciências da Saúde**, realizado pelo UniSALESIANO em parceria com a PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). O programa é estruturado com base em claro e dinâmico planejamento interno, inserido em uma política institucional sólida que garante uma produção intelectual de impacto, internacional e inovadora, bem como a formação de recursos humanos qualificada. O programa é recomendado pela CAPES e avaliado com nota 5. A duração é de até 48 meses, com atividades práticas e teóricas.

Um segundo programa Stricto Sensu oferecido é o **Programa de Doutorado em Direito do UniSALESIANO,** em parceria com a UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul), com área de concentração em Direitos Sociais e Políticas Públicas. O programa visa proporcionar uma formação abrangente aos seus alunos tanto na Área de Concentração

como de suas Linhas Pesquisas: Constitucionalismo Contemporâneo e Políticas Públicas de Inclusão Social.

2) Metodologias Inovadoras de Ensino

O ensino, pesquisa, extensão e as ações comunitárias são trabalhados de forma conexa, na educação presencial ou EaD, tratando o **discente como centro do processo de ensino e aprendizagem.** A inovação no UniSALESIANO é no sentido de priorizar a aprendizagem dos alunos, o fomento à inovação faz parte da política de ensino da instituição.

Nos cursos disponibilizados no UniSALESIANO, conteúdos de diversas disciplinas são ministrados através de **metodologias ativas**, os docentes atuam incentivando e orientando o discente em suas pesquisas e propondo projetos nas diversas áreas de formação, voltados à comunidade e a seus pares.

De modo geral, as metodologias ativas buscam estimular a participação dos alunos, colocando-os como protagonistas na construção de seu próprio conhecimento. Além disso, educam para o trabalho em equipes e desenvolvem uma **aprendizagem menos passiva e mais interativa.**

O UniSALESIANO busca desenvolver projetos que respondam aos problemas da sociedade criando um vínculo com a mesma.

Através do uso de novas tecnologias educacionais como os ambientes virtuais fortalecemos a interdisciplinaridade, a avaliação da aprendizagem evolui de somativa para formativa pois considera diferentes aspectos e metodologias de avaliação da aprendizagem.

A inovação é entendida como um processo para alcançar a excelência, ou seja, como fazer melhor o que já existe na instituição e romper com o paradigma existente para alcançar resultados diferentes e medir estes resultados.

Para a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras, o UniSALESIANO, contemplando sua busca constante em fornecer ensino de qualidade e formação de vanguarda aos acadêmicos, compôs parcerias com Universidades internacionais com o objetivo de promover a formação continuada de seu corpo docente. Uma das parcerias que vêm demonstrando resultados importantes é a realizada através do Consórcio STHEM Brasil, vinculado à Iniciativa para o Desenvolvimento da Inovação Acadêmica de LASPAU (Academic and Professional Programs for the Americas).

Desta forma, os docentes do UniSALESIANO, periodicamente realizam capacitações e atualização de seus conhecimentos, participando regularmente de cursos sobre Metodologias Ativas. Os docentes estão sendo capacitados também para propiciar situações de ensino de conteúdos na linguagem EaD, com metodologias ativas e ambientes virtuais.

Além da utilização de metodologias ativas em diferentes cursos resultando em **produtos inovadores**, principalmente na área das engenharias, podemos destacar também as seguintes **metodologias inovadoras** de ensino, utilizando recursos de tecnologia da informação, adotadas no UniSALESIANO:

- o uso de Ambiente virtual de aprendizagem - AVA para reforço acadêmico e comunicação interativa com os alunos;
- **PIM:** uso da metodologia interdisciplinar aplicada que integra diferentes disciplinas em um só projeto promovendo trabalho em equipe e interdisciplinaridade com excelentes resultados desenvolvidos, com destaque para a área de software. O UniSALESIANO tomou como base os pilares da educação elaborados pela UNESCO para implantar o **Projeto de Integração Multidisciplinar (PIM)**. Ele proporciona, entre outros valores, a interação do conhecimento acadêmico com as experiências práticas vivenciadas pelos discentes ao longo de sua formação acadêmica e profissional. São objetivos específicos do PIM: estimular os alunos à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos; formar o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno; desenvolver habilidades e competências para o trabalho em equipe; estabelecer maior interação entre mercado de trabalho, centro universitário e sociedade; facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho colocando-os em contato direto com a prática profissional; desenvolver a liderança e a interação em equipes diversificadas; possibilitar a formação ética e a cidadania. Os projetos têm conteúdo eminentemente prático, mas incorporam de forma lógica e sistemática os conceitos apresentados pelas diferentes disciplinas;
- Metodologia para Ensino de matemática com uso de mesas digitalizadoras e projetor para ministrar aula resolvendo exercícios e registrar o conteúdo a ser enviado ao aluno ao mesmo tempo, prendendo o aluno à aula e não à cópia do conteúdo;
- o uso do conceito de **Gamificação** na sala de aula, onde o professor divide seu conteúdo em níveis e recompensa os alunos a cada nível atingido e também na utilização de ferramentas como o RI Judge (ambiente online de desenvolvimento competitivo, como uma maratona de programação);

- **Sala de aula invertida usando o AVA** para postar o conteúdo antes da aula ser ministrada e propor questionamentos a serem resolvidos em sala com os alunos;
- o uso de Inteligência Artificial nos **Chats Bots** criados para interagir com os alunos de uma disciplina, respondendo suas dúvidas e criando uma base de dados cada vez mais inteligente.

Construir um sistema integrado de inovação inclui desde o uso de metodologias inovadoras até a concepção curricular inovadora.

A política de ensino do UniSALESIANO prevê a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos para prover interdisciplinaridade, melhorias de aprendizagem e a inclusão de diferentes tipos de avaliação de aprendizagem (somativa, formativa, presencial e virtual); e o projeto dos cursos **EaD preveem estrutura curricular modular para flexibilizar o percurso de formação**, neste caso ao propor uma trajetória não linear o aluno é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem pois terá que explicitar suas opções de estudo e os caminhos que irá percorrer tornando a intervenção dos tutores mais individualizada uma vez que devem considerar os ritmos diferentes de aprendizagem dos alunos e respeitar seus processos próprios de construção do conhecimento.

Estas metodologias inovadoras, apoiadas na tecnologia da informação, estabelecem um diálogo com os alunos, são fruto de estudos da comunidade docente e recebem apoio da instituição para sua aplicação.

3) Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

No UniSALESIANO são desenvolvidas práticas investigativas por meio de trabalhos de Conclusão de Curso, trabalhos de Iniciação Cientifica, Ligas Acadêmicas e grupos de estudo, conferindo as seguintes modalidades: pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pesquisa experimental, trabalhos individuais ou coletivos importantes e parcerias desenvolvidas com empresas e instituições públicas ou privadas.

O olhar aproximado do aluno como objeto principal de aprendizagem, faz com que seja constatada a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Esse conjunto atua como princípio capaz de fazer o estudante tornar-se o principal sujeito de sua formação profissional, adquirindo a competência de executar sua formação técnica e sua formação

como cidadão, ou seja, sendo consciente dos seus direitos e deveres na construção da sociedade.

A referida interligação proporciona aos estudantes a oportunidade de incluírem em sua formação profissional vivências cidadãs, cujos conhecimentos tornam-se significativos à medida que contribuem para a superação das desigualdades sociais existentes.

No desenvolvimento educacional do acadêmico, o UniSALESIANO busca oferecer a oportunidade de formação integral nos aspectos humanísticos, profissionais e sociais. Na instituição, o ensino prioriza o desenvolvimento integral, a formação cidadã e a qualificação para o trabalho. Nessa perspectiva, a Instituição busca assegurar aos seus alunos formação humanística, política, científica, ética, cultural e tecnológica. Como dimensão constitutiva do processo educativo, o ensino estabelece estreita relação com a investigação científica através da realização de pesquisa e a intervenção nos processos sociais, com o desenvolvimento de atividades de extensão.

A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas que lhe são próprias, especialmente quando interferem ou são produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis.

A pesquisa no UniSALESIANO é entendida como uma prática investigativa iniciada na graduação, a iniciação científica. Entende-se também por outras práticas investigativas em que os alunos, estimulados pelos professores em suas disciplinas e estágios, se interessam pela investigação de algum tema/objeto. Os trabalhos de conclusão de cursos, na sua maioria, são frutos de pesquisa realizada ao final da graduação.

Os Objetivos das Políticas de Pesquisa do UniSALESIANO são:

- Promover o incentivo à produção inicial do conhecimento científico pelo cultivo da atitude científica em direção a uma melhor qualidade de ensino e de ações extensionistas;
- Incentivar práticas investigativas relacionadas ao ensino de graduação, pós-graduação e qualificação docente;
- Manter e atualizar os serviços de apoio, tais como: bibliotecas, laboratórios, documentação e divulgação;
- Conceder bolsas ou auxílio para a iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural relevantes para o desenvolvimento regional e nacional;

- Programar eventos científicos para divulgar as práticas investigativas.
- Disseminar, transmitir a comunidade, nos eventos científicos e periódicos internos e externos, os resultados das pesquisas realizadas.
- Estimular a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, dentre outros.

No UniSALESIANO, a maior ênfase é dada ao reforço de um ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, ao incremento dos grupos de pesquisa, à ampliação da infraestrutura correspondente, com implantação de novos laboratórios multidisciplinares institucionais, à construção de infraestrutura física e o apoio do processo de formação e consolidação dos pesquisadores.

Para atender ao objetivo de promover a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa, o UniSALESIANO estabelece como metas, reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucionais, fortalecer as atividades de pesquisa executadas na instituição, estimular iniciativas de melhoria do desempenho e das condições de financiamento dos grupos de pesquisa, de maneira a comtemplar também atividades de pesquisa e extensão e promover a integração da pesquisa com o ensino e a extensão.

Ainda, em relação ao desenvolvimento da pesquisa, é objetivo do UniSALESIANO:

- contribuir para a preservação da memória bibliográfica e documental,
- desenvolver uma política que assegure condições adequadas de armazenamento aos acervos existentes na instituição,
- estimular pesquisas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias com comprometimento social,
- estimular pesquisas comprometidas com a sociedade, voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais, tecnologias limpas e economia solidária.

Com o objetivo de fortalecer o ambiente institucional da pesquisa de qualidade, o UniSALESIANO:

- buscará constantemente promover e apoiar atividades de pesquisa, inclusive no que diz respeito a sua execução e divulgação, com especial atenção à produção bibliográfica qualificada,
- promoverá e apoiará o desenvolvimento de pesquisas individuais e coletivas, departamentais, interdepartamentais e interinstitucional,

- buscará a consolidação e o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa e fortalecimento dos conselhos de ética em pesquisa com seres humanos e com uso de animais.

Com o objetivo de fortalecer a inserção regional e a responsabilidade social do UniSALESIANO na área da pesquisa, a IES pretende:

- fortalecer a transferência de conhecimento e de tecnologia à sociedade,
- ampliar as parcerias de pesquisa entre a Instituição e os diversos grupos sociais, como aqueles do movimento social e do setor empresarial, com atenção às pesquisas que envolvam proteção de resultados,
- fortalecer pesquisas com alcance comunitário e de repercussão social e fortalecer linhas de pesquisa com compromisso de desenvolvimento regional.

Em virtude da constante busca pela internacionalização da pesquisa do UniSALESIANO e objetivando a troca de saberes entre pesquisadores nacionais e internacionais, a instituição tem como objetivos:

- incrementar ações e projetos de cooperação internacional,
- fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em grupos de pesquisa,
- fomentar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em eventos científicos internacionais para apresentação de trabalhos,
- ampliar a publicação em revistas indexadas em bases de referência internacional e incentivar o intercâmbio internacional do corpo discente.

3.1) Programa de Iniciação Cientifica

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do UniSALESIANO - PIBIC foi organizado e aprovado pelo Conselho Universitário – CONSU, no ano de 2008, e reestruturado em 2011, atendendo a uma preocupação da instituição em produzir e promover a investigação científica como parte da formação integral e qualitativa do seu futuro profissional.

A partir da busca pelo conhecimento e busca por soluções de problemas presentes na comunidade onde o UniSALESIANO está inserido, a instituição reforça seu papel social onde, contribuir para a melhoria da sociedade, é fator essencial na formação do acadêmico e no desenvolvimento da instituição.

Esse modelo de atividade acadêmica busca despertar o interesse, o talento e a vocação para a pesquisa; oferecer a oportunidade para os docentes e discentes de participação em congressos de iniciação científica e a possibilidade de propagação do conhecimento adquirido, permitindo, estimulando e oferecendo instrumentos para diálogo em comunidades científicas.

O programa de iniciação científica do UniSALESIANO busca propiciar o amadurecimento intelectual do acadêmico, contribuindo na preparação do caminho para estudos futuros em programas de pós-graduação e de investigação científica.

A consolidação do PIBIC vem se concretizando nas várias ações desencadeadas para incentivo e divulgação entre a comunidade acadêmica, a implantação do Comitê Científico e o estabelecimento de cronograma de atividades específicas.

O Programa de Iniciação Científica do UniSALESIANO tem por objetivos:

- Incentivar os professores ao exercício da atividade científica e da orientação acadêmica;
- Estimular a inserção dos estudantes dos cursos de graduação no programa de iniciação científica;
- Despertar a vocação da pesquisa científica;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Expandir o pensamento crítico e o conhecimento científico dos acadêmicos;
- Promover a produção científica e sua publicação, aumentando a contribuição da instituição neste campo do saber;
- Produzir conhecimento científico com objetivo de contribuir com a melhoria e evolução da comunidade onde a instituição está inserida;
- Oferecer bases científicas para o desenvolvimento de projetos de intervenção social na comunidade;
- Contribuir com as demais comunidades científicas, compartilhando o conhecimento;
- Colaborar no fomento ao desenvolvimento e propagação da ciência.

O PIBIC conta com regulamento próprio, que atende aos princípios da igualdade e oportunidades que são oferecidas aos discentes, podendo os mesmos, a partir do contato com os docentes potenciais orientadores, desenvolverem projetos de pesquisa, desde respeitadas as áreas do conhecimento de interesse.

A seleção de projetos atende à regulamentação específica do programa, regulamento este aprovado pelo comitê científico e pelos órgãos reguladores institucionais. Para a seleção dos projetos, são consideradas informações como relevância científica, viabilidade do projeto, objetivos e metodologia a ser desenvolvida, plano de trabalho dos alunos participantes e produção científica do orientador.

A participação dos acadêmicos é realizada através da publicação de editais anuais referentes a cada ciclo, nos veículos de comunicação institucional. Os docentes pesquisadores interessados em participar desenvolvem projetos juntamente com os acadêmicos e esses projetos são inscritos no programa.

Após a finalização das avaliações, através da publicação de editais e atendendo rigorosamente ao calendário do programa PIBIC, divulgado na instituição, os projetos contemplados podem ser desenvolvidos e devem obedecer aos prazos previstos no calendário anual.

Quando aprovados, os projetos, de acordo com a sua classificação, podem ser fomentados com bolsas institucionais, onde o acadêmico terá 50% de desconto em sua mensalidade durante a vigência do ciclo PIBIC; ou podem receber bolsas de fomento tipo PIBIC – CNPq, PIBIT-CNPq e FAPESP. Ainda, os projetos aprovados e não classificados para recebimento das bolsas de fomento, podem ser desenvolvidos de forma voluntária.

O desenvolvimento dos trabalhos é então iniciado e devem ser elaborados durante o ciclo, os relatórios parciais e final. Ao final do ciclo PIBIC, os trabalhos devem ser apresentados nas mostras de Iniciação Científica UniSALESIANO e no Seminário Anual PIBIC UniSALESIANO.

A divulgação dessas pesquisas é realizada, além das apresentações, através do Caderno de Resumos – Seminário de Iniciação Científica UniSALESIANO.

O UniSALESIANO, **buscando construir e propagar conhecimento científico a partir das necessidades da sociedade**, constituiu parceria com as Faculdade Salesiana Dom Bosco de Manaus – FSDB em um **projeto social** desenvolvido pela Igreja Católica, que visa contribuir com a promoção da Saúde Humana por meio da difusão de técnicas de diagnose com meios alternativos- bioenergéticos e captação de recursos ecológicos para produção de remédios naturais.

Este projeto é chamado de Farmácia Verde e tem sua sede em uma população ribeirinha de Manicoré, na Amazônia, onde a realidade da população carente reflete a realidade vivida no país, adicionando-se as dificuldades geradas pela sua localização. Os responsáveis passaram a cultivar plantas, entendidas pela comunidade como medicinais,

para proporcionar tratamento às pessoas locais, uma vez que, devido às condições limitadas do local, muitas vezes estes recursos se apresentam como únicos disponíveis.

Através de intercâmbio realizado por uma professora do UniSALESIANO, criou-se uma linha de pesquisa onde o grupo de pesquisadores desenvolveu vários estudos que, por sua relevância científica, deram origem a um livro publicado em 2018.

Os resultados dessa parceria obtidos, com grande êxito, até o presente momento, podem ser visualizados na seguinte tabela:

Trabalhos desenvolvidos e premiações recebidas a partir da parceria firmada com a Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB) de Manaus.

Título do trabalho	Tipo de trabalho	Considerações gerais
Conhecimento popular e ciência: uma parceria de sucesso no interior da Amazônia.	Livro (e_book)	Além de descrever o funcionamento da Farmácia Verde de Manicoré (AM) esse livro traz 07 artigos científicos desenvolvidos com ervas já utilizadas pela população daquela região.
"Farmácia Verde": um serviço em benefício da comunidade	Artigo científico	Esse artigo faz parte do livro acima citado e foi premiado com Menção Honrosa no simpósio SimSaúde realizado na Unesp (campus Araçatuba) em 2018.
Análise da estabilidade da ação antimicrobiana de extratos vegetais de plantas amazônicas.	Pesquisa em andamento	Os extratos que já tiveram a ação antimicrobiana comprovada previamente, foram submetidos a variação de temperatura para análise da sua estabilidade do seu potencial terapêutico.
Investigação do potencial antimicrobiano dos extratos vegetais das espécies *Garcinia brasiliensis* (Bacupari) e	Artigo científico publicado na revista Universitas.	Esse trabalho analisa o potencial antimicrobiano de espécies vegetais amazônicas.

Cissus sicyoides L. (Insulina vegetal)		
Ocorrência de *Escherichia coli* em amostras de água do Ribeirão Baguaçu, Araçatuba -SP, e análise do potencial antimicrobiano do extrato de *Caesalpinia férrea* (Jucá) sobre as colônias isoladas.	Resumo apresentado no III Congresso Paranaense de Microbiologia e *International Symposium of Mycology*	Esse trabalho descreve o potencial antimicrobiano de *Caesalpinia férrea* (Jucá), uma planta típica da região amazônica sobre *E. coli* presente amostras de águas de um rio que previamente já haviam apresentado resistência a alguns antibióticos.

Outra atividade de inovação tecnológica realizada na instituição, através de pesquisa foi o desenvolvimento de um software para apoiar a alfabetização de crianças com deficiência intelectual. Este trabalho foi desenvolvido na pesquisa intitulada “Software e deficiência intelectual no contexto da educação inclusiva”. O objetivo do desenvolvimento do software foi o de fazer com que cada lição promova o desenvolvimento do aluno no assunto de forma adequada e sem sobrecarregá-lo, e ainda, seja um agente motivador do aprendizado, fazendo com que o aluno seja estimulado a continuar a sua jornada na busca do conhecimento. Este trabalho foi apresentado no Congresso Internacional da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, tendo sido publicado nos Anais do referido congresso.

Ainda, em relação ao desenvolvimento da pesquisa, como outro exemplo, ressalta-se como prática de grande êxito, o desenvolvimento de um trabalho sobre nanotecnologia. O trabalho nominado “Modelagem tridimensional de nanotubos de carbono e sua caracterização quanto à geometria molecular” foi desenvolvido por acadêmicos e professores do curso de Engenharia Civil e apresentado no 12º encontro de Física do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA.

Para o desenvolvimento da pesquisa na instituição, dentro dos princípios metodológicos e éticos adequados, foram criadas ferramentas e disponibilizados equipamentos necessários a cada degrau evolutivo da pesquisa. **Uma prática adotada pela instituição mostrou-se bastante eficiente na melhoria dos processos de seleção e documentação de projetos de pesquisa do programa PIBIC** que era trabalhado

através de envio de documentos impressos, em 2015 passou a ser ativado através do site institucional, com a criação de uma aba específica para Iniciação Científica e a viabilização de postagens documentais através desse acesso. Assim, todos os procedimentos passaram a ser online, facilitando o acesso e conferindo celeridade e maior qualidade para os processos e para o programa.

O UniSALESIANO de Araçatuba foi vencedor em 2016 de concurso promovido pela IUS – América (Instituições Universitárias Salesianas da América), através da Chamada de Propostas No. 001/2016 – Redes Temáticas nas áreas de Engenharias, Tecnologia da Informação, Ciências Agrárias e Educação. O projeto vencedor foi o de Robótica Assistiva para reabilitação de pacientes cérebro lesionados, que tem como objetivo desenvolver uma plataforma robotizada, na forma de um exoesqueleto, para realização de procedimentos de reabilitação em pacientes cérebro lesionados. As entidades salesianas envolvidas no projeto são, além do UniSALESIANO, a Universidade Católica Dom Bosco - UCDB e Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL.

Estes são apenas alguns exemplos de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo UniSALESIANO.

Uma grande preocupação institucional é a manutenção das práticas éticas e confiabilidade de suas ações. Assim, a partir de iniciativas sistematicamente organizadas, foram criados o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP e a Comissão de Ética no uso de Animais – CEUA do UniSALESIANO.

3.2) Comitês de Ética

O **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos** do UniSALESIANO foi registrado em 20 de abril de 2007 pelo Conselho Nacional de Saúde. Os registros vêm sendo renovados a cada três anos, em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. A Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniSALESIANO realiza suas atividades a partir de calendário anual estabelecido. Essas atividades de análise de projetos de pesquisa são realizadas através da Plataforma Brasil.

As atividades do Comitê são desenvolvidas no Campus – Araçatuba com objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os trabalhos de pesquisa realizados com seres humanos do UniSALESIANO ou de quaisquer outras Instituições.

A **Comissão de Ética no Uso de Animais** do UniSALESIANO realiza suas atividades a partir de calendário anual estabelecido e faz parte do cadastro no Conselho *Nacional* de Controle de Experimentação *Animal* – CONCEA.

No ano de 2009, através da resolução número 1, o então Diretor Geral do UniSALESIANO, Padre Luigi Fávero, no uso de suas atribuições legais, em consideração a Lei nº. 11.794, de 8 de outubro de 2008, cria a Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA – UniSALESIANO.

A comissão composta por professores de diferentes áreas do conhecimento e de um representante da comunidade, iniciou assim seus trabalhos para análise de projetos de pesquisa que envolvam o uso de animais. A comissão vem sendo renovada a cada três anos, em conformidade com as normas estabelecidas pelo regimento da CEUA.

As atividades da Comissão são desenvolvidas no Campus Araçatuba com objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os trabalhos de pesquisa realizados com uso de animais do UniSALESIANO ou de quaisquer outras Instituições.

Finalmente, o UniSALESIANO considera que a produção intelectual deve ser institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes e ocorrer de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados.

Dessa maneira, os Trabalhos de Conclusão de Curso, os grupos de estudo, iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa nos cursos de graduação.

O Centro Universitário, na pesquisa, tem como diretrizes:

- Estimular atividades e a aquisição de habilidades de pesquisa como um importante complemento na formação dos profissionais;
- Estimular a participação e acesso dos alunos em projetos de iniciação científica, tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural para melhoria na qualidade de ensino;
- Despertar o aluno a aperfeiçoar seu conhecimento em uma área da ciência e desenvolvimento do pensamento crítico;
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural nas áreas de ensino de graduação e pós-graduação;

- Colocar alunos da graduação em contato com professores pesquisadores de reconhecida competência de acordo com as suas linhas de pesquisa disponíveis.

O UniSALESIANO tem como intenção fomentar a cultura de forma ampla, por meio da produção e difusão de projetos e programas. Através de suas ações, o UniSALESIANO busca sensibilizar as comunidades acadêmica e externa sobre importância da cultura na formação de uma sociedade mais humanizada, contribuindo assim para uma formação pedagógica, cidadã e emancipadora mais abrangente do aluno e disponibilizando a todos os seus docentes e servidores técnico-administrativos o contato e a fruição da arte e da cultura de forma universal. Esse potencial de vivência artístico-cultural também se estende à comunidade externa.

A instituição realiza evento periódicos com intuito de atingir a comunidade interna e propagar o conhecimento e as pluralidades da universidade para a sociedade. O UniSALESIANO promove, bianualmente, as Semanas de Cultura e Cidadania, onde as atividades são pensadas e desenvolvidas para que as comunidades interna e externa dialoguem, baseando-se nas diversidades e enriquecimentos culturais e sociais que podem vir de encontros entre intercâmbio de conhecimentos.

Desta forma, as **Semanas de Cultura e Cidadania** UniSALESIANO propõem-se em atuar fora dos limites da universidade, levando suas atividades para os espaços públicos onde a integração e a socialização com a comunidade podem fluir de maneira natural e contínua e enriquecer a formação humana e integrada do acadêmico.

Com uma proposta de integração da cultura às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com toda a comunidade, o UniSALESIANO oferece programas de incentivo às atividades artísticas e culturais, com a oferta de inscrições para processos de seleção de acadêmicos interessados em atividades que englobam participação no Coral UniSALESIANO, participação no Teatro UniSALESIANO e participação no Grupo de Dança UniSALESIANO. Esses grupos são voltados à realização de eventos e/ou projetos didáticos, científicos e artísticos que são realizados por acadêmicos e docentes da instituição com vistas ao desenvolvimento da comunidade interna e externa do UniSALESIANO.

A participação do discente nestes projetos terá a duração de 12 meses, a contar do momento de sua aprovação.

Ainda, as atividades desenvolvidas pelos alunos nos projetos acima referidos, poderão ser consideradas quando do registro de atividades complementares.

Todos esses programas de incentivo para o desenvolvimento artístico e cultural estão pautados em princípios de amplo acesso, possibilitando a inscrição e participação todos os acadêmicos da instituição nos processos seletivos que são divulgados a partir de editais publicados nos veículos de comunicação interna acadêmica.

A partir da aprovação dos acadêmicos para a participação nestas atividades, os mesmos recebem uma bolsa referente a 50% da mensalidade de seu curso de graduação, durante 12 meses. Ao final desse período é aberto novo processo seletivo de forma a proporcionar ao projeto a renovação de acadêmicos, possibilitando o acesso dos diferentes alunos da instituição.

Esse processo visa conferir qualidade e atender ao objetivo principal do projeto que é o de promover o desenvolvimento artístico-cultural dos sujeitos participantes da comunidade acadêmica do UniSALESIANO e facilitar o acesso à graduação para a formação do aluno.

O UniSALESIANO tem como objetivo central de sua política para a dimensão cultural a criação de um ambiente que potencialize a vivência e a produção de arte e de cultura, ampliando a formação profissional dos alunos, promovendo a participação de toda a comunidade universitária em projetos artístico-culturais, bem como incentivando a integração da comunidade com a sociedade em ambiente de respeito e fomento da coexistência de construções identitárias pluriculturais e tolerantes.

As relações que o indivíduo estabelece com o mundo são fundamentais para o seu aprimoramento e para garantia da qualidade de vida. No ambiente acadêmico, a área de capacitação visa à humanização dessas relações a partir de projetos que priorizam, além da prática do ensino regular, a aprendizagem na área artística.

As ações dos projetos culturais do UniSALESIANO nesta área, possibilitam a produção, fruição e difusão da arte, ampliando os espaços que contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico no ambiente universitário e, também, a troca de saberes entre a instituição e a sociedade.

A política de esporte do UniSALESIANO tem fomentado diversas vivências e experiências à comunidade universitária que concebem o esporte enquanto ferramenta cultural, formativa, de lazer e de promoção social e pessoal.

Além de promoverem a integração com a sociedade em geral e assegurarem a representação institucional estudantil em eventos regionais, as diferentes atividades de

ensino, pesquisa e extensão buscam a produção de novos conhecimentos na área, o incremento da formação profissional universitária e a adoção de estilos de vida mais ativos.

Ao adotarem a concepção de esporte plural, com diferentes significados e intencionalidades, as ações perspectivam o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, oportunizando o acesso ao esporte de lazer, de integração, de formação e de rendimento.

Assim, o UniSALESIANO projetou a construção de um **Centro de Convivência e Atendimento aos Universitários** que, de acordo com as metas traçadas no desenvolvimento institucional será inaugurado em 2019.

No referido Centro de Convivência, toda a comunidade universitária envolvendo discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo e demais colaboradores poderão desfrutar de momentos de convivência, diálogos e trocas de diferentes saberes, valorizando a pluralidade cultural pois oferecerá a oportunidade do encontro de diferentes sujeitos participantes da construção do domínio do saber acadêmico.

Nesse ambiente, a comunidade UniSALESIANO irá encontrar um ambiente ecumênico, evidenciando a vocação católica da instituição, um ambiente para prática esportiva de acadêmica, um ambiente de acolhimento e descanso com a presença da pastoral universitária, refeitório organizado e disponível para utilização pela comunidade acadêmica, vestiários e espaço para manifestações culturais, cercado de belos jardins.

A realização desse ambiente tem o objetivo de ampliar o ambiente cultural e esportivo do UniSALESIANO para aperfeiçoar a formação do ser humano, fomentando a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social da comunidade universitária, reforçando o desenvolvimento individual e promovendo as potencialidades das pessoas.

A exploração intensa desse espaço de convivência possibilitará ao UniSALESIANO, consolidar ações e políticas com intuito de promover a educação cultural, artística e esportiva do corpo discente, ampliar a promoção de programas e eventos culturais e esportivos de visibilidade e relevância na comunidade universitária e ampliar a produção artístico-cultural, fortalecendo atividades em audiovisual, teatro, cinema, música, artes visuais, dentre outras áreas.

4) Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão deve ser entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e as práticas investigativas, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Possibilita uma relação de interação, intercâmbio e transformação mútuos e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas de conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social. A dimensão social, as modalidades e a qualidade da inserção do UniSALESIANO na realidade regional podem ser reveladas pelo número de atendimentos efetuados pelas ações extensionistas, pela infraestrutura acadêmica disponibilizada e pela capacitação dos professores envolvidos.

A extensão universitária está organizada em áreas temáticas. Para consecução de sua missão fundamental, a de dar respostas às necessidades da sociedade, optou-se por sistematizar o trabalho de extensão de acordo com as algumas áreas temáticas realizadas sob a forma de programas contando com a orientação da Pró-Reitoria de Pastoral, como:

- Semanas Culturais de cada curso proporcionando aos alunos informações e atualidade de cada profissão;
- Semana de Cultura e Cidadania, oferendo ações de prevenção e promoção de saúde, treinamento e estágios para cuidadores de portadores de Autismo, promoção dos direitos humanos, educação étnico-racial para a comunidade em geral;
- Fórum Ambiental para fornecer a conscientização da importância da preservação do meio ambiente;
- Jornada da família, com ações de direitos da família, prevenção da violência contra a Mulher e câncer de mama, valorização da família, prevenção do uso de drogas e incentivo ao voluntariado;
- Jornada da Juventude oferecendo ações de orientações e educação básica sobre educação étnico-racial, prevenção de bulling e drogas;
- Missões de ajuda, divulgação e preservação da Cultura indígena.

O UniSALESIANO, preocupado com o compromisso social realiza através dos Estágio Supervisionados de cada curso, atividades profissionais em instituições geriátricas,

instituições de amparo à Deficientes físicos e portadores de Autismo, além de hospitais, clínicas e UBS.

A perspectiva prioritária é contribuir para a inclusão social e produtiva da população, e os resultados são divulgados através de artigos da Revista Universitas, Revista de Pós-graduação Universitária e as Revistas digitais: eSaleng (área de exatas), eUnisalesianoS@úde (áreas da saúde) e eHumanit@s (áreas sociais), e as notícias através do jornal informativo (UniSALESIANO News), site (www.unisalesiano.edu.br) e Revista do Balanço Social.

As necessidades sociais contemporâneas impõem às Instituições de Ensino Superior, o cumprimento de seu papel social: a construção e consolidação de um projeto de sociedade. No que diz respeito ao UniSALESIANO, a instituição está intensamente compromissada com a formação profissional e humanística de seus acadêmicos e a contribuição para uma sociedade justa, capaz de amparar e promover o desenvolvimento de seus sujeitos de forma plena e realizadora.

O UniSALESIANO enquanto instituição capaz de intervir nesse processo, destaca-se pela sua inserção social e compromisso com um projeto de sociedade em que o ensino contribua para que os avanços científicos, tecnológicos e culturais sejam socializados e se tornem, de fato, patrimônios universais de todos os cidadãos. Considerando a dinâmica das realidades local, regional, nacional e mundial, esta postura permite à instituição organizar seu projeto educativo, mobilizando e incentivando a produção científica mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e visando sólido e alto desempenho técnico e científico. É importante ressaltar que a construção da política institucional de extensão está fundamentada no diálogo horizontal entre universidade e sociedade e a ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região e do país.

A extensão universitária é dimensionada como filosofia, ação vinculada, política, estratégia democratizante, metodologia, sinalizando para uma universidade voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através das pesquisas básica e aplicada, com afirmação e aplicação do processo de ensino e aprendizagem como um todo, e capaz de intervir na realidade concreta. Ao se afirmar que a Extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários assume-se uma luta pela institucionalização dessas atividades, tanto do ponto de vista administrativo como acadêmico, o que implica na adoção de medidas e procedimentos que redirecionam a própria política institucional.

A elaboração das ações extensionistas deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, esse saber retorna à universidade, testado e reelaborado e isso representa ferramenta valiosíssima na composição de conteúdo, avaliação das ações e construção de saberes.

O UniSALESIANO realiza suas atividades extensionistas sob a forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos e prestações de serviço.

As diretrizes para a extensão do UniSALESIANO são:

- O fortalecimento das ações comprometidas com a comunidade para a construção conjunta de saberes, troca de saberes, a interação dos diálogos;
- A priorização de projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, oferecendo oportunidades para a Instituição e a sociedade se empenharem na construção de um projeto social que tenha impacto na formação do estudante e na transformação social;
- A priorização de projetos de natureza interdisciplinar e Inter setorial que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;
- Interação da Instituição com a comunidade por meio de ações de caráter pluralista que favoreçam sua atuação nos diferentes segmentos da sociedade;
- A promoção da relação da Instituição com a sociedade por meio de programas capazes de difundir conhecimentos e produzi-los, de maneira responsável e sustentável, em direção ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade, de forma ética e solidária, esforçando-se por promover a justiça, a paz e a preservação da natureza;
- A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos gerais das Políticas de Extensão Institucionais, são:

- Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- Estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- Promover atividades de apoio e estímulo a organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos de uma convivência aberta e horizontal com a comunidade;
- Possibilitar uma prática profissional que contribua para a formação da consciência social e política;
- Contribuir para alterações nas concepções e práticas curriculares

Os objetivos específicos são:

- Apoiar e orientar o planejamento e a execução de programas de extensão articulados aos projetos pedagógicos dos cursos e demais programas existentes;
- Apoiar e orientar o desenvolvimento de parcerias, convênios e cursos de extensão, gerados a partir das relações entre os públicos interno e externo;
- Apoiar ações que visem à disseminação e à divulgação dos conhecimentos gerados pela Instituição nos campos de ensino e da pesquisa;
- Apoiar e incrementar a construção e disseminação da imagem institucional calcada no cumprimento da responsabilidade social, no compromisso com o desenvolvimento acadêmico regional e nacional;
- Estimular o desenvolvimento de projetos e ações voltados para a qualidade de vida, preservação da saúde e do meio ambiente.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, apresenta a política de extensão como focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o elo entre o UniSALESIANO e a comunidade e, amparada pelo saber gerado pelo Ensino e Pesquisa, reverte em favor da comunidade ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Centro Universitário. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UniSALESIANO à sociedade envolvente.

Através de diversos projetos, a Extensão busca contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando assim do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UniSALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção e difusão do conhecimento e de cultura.

Os projetos de extensão desenvolvidos de forma contínua na instituição estão descritos nos projetos sociais de extensão listados a partir da página 16 deste PDI, abaixo estão relacionados os projetos de extensão recentemente criados no UniSALESIANO.

Projeto “Educação em saúde

Aferição de pressão arterial e dosagem de glicemia capilar”: projeto realizado para orientar a população quanto à prevenção e controle de hipertensão arterial e diabetes. São dadas orientações quanto a hábitos saudáveis, adesão ao tratamento e informações sobre complicações que podem ser prevenidas. Esse projeto é realizado em eventos como corrida, caminhada, campanhas de promoção de saúde oferecidas por empresas, feiras de profissão, “Farmacêutico na praça” (parceria com Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP).

Projeto “Prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas”

Projeto desenvolvido para sensibilizar a população quanto ao risco do uso de drogas, sejam lícitas como bebidas alcoólicas e tabaco, como ilícitas. É realizado em escolas do ensino

médio, em ações desenvolvidas no UniSALESIANO como Semana de Cultura e Cidadania, Jornada da Família, Jornada da Juventude e campanhas de promoção de saúde.

Projeto "Prevenção de zika, dengue e chikungunya"

Projeto desenvolvido na comunidade, principalmente com os jovens com destaque para a relação existente entre a saúde e o meio ambiente, destacando o exemplo do vetor Aedes aegypti e a questão dos resíduos sólidos.

Projeto "Higiene das mãos

Entrega de álcool-gel": projeto que apresenta como objetivo a conscientização da importância da higiene das mãos para prevenção de doenças infecciosas. É realizado em eventos como corrida, caminhada, campanhas de promoção de saúde oferecidas por empresas, feiras de profissão.

Projeto "Prevenção de H1N1"

Projeto que apresenta como objetivo a conscientização da comunidade quanto aos meios de prevenção de H1N1 e quanto aos sinais e sintomas dessa infecção. É realizado em eventos como corrida, caminhada, campanhas de promoção de saúde oferecidas por empresas, feiras de profissão.

Projeto "Prevenção de Hepatite C"

Projeto que apresenta como objetivo a conscientização da comunidade quanto aos meios de prevenção de Hepatite C e quanto aos sinais e sintomas dessa infecção. É realizado em eventos como corrida, caminhada, campanhas de promoção de saúde oferecidas por empresas, feiras de profissão.

Projeto "Medicamentos gratuitos

Uso racional de medicamentos – o que você precisa saber; Educação em Saúde – Automedicação": projeto de conscientização da comunidade quanto ao direito a medicamentos gratuitos, uso racional de medicamentos, principalmente os isentos de prescrição e riscos da automedicação. É realizado em eventos como corrida, caminhada, campanhas de promoção de saúde oferecidas por empresas, feiras de profissão.

Projeto "Descarte de medicamentos"

Projeto que apresenta como objetivos orientar a população sobre a responsabilidade com o meio ambiente e informar sobre os riscos do descarte incorreto de medicamentos. É realizado em eventos como corrida, caminhada, campanhas de promoção de saúde oferecidas por empresas, feiras de profissão

Projeto interdisciplinar Farmacologia e Psicologia "Transtornos mentais e tratamento farmacológico"

Desenvolvido por alunos do 4º. termo do Curso de Farmácia que apresentam à comunidade acadêmica os principais transtornos mentais

Projeto Ginástica Laboral UniSALESIANO Araçatuba

Atende aproximadamente 30 funcionários do UniSALESIANO Araçatuba, as terças e quintas-feiras. A Ginástica Laboral (GL) é um programa de qualidade de vida e de promoção de saúde e lazer, sendo realizada pelos trabalhadores durante o expediente de trabalho.

Projeto Higiene e Segurança no Trabalho

Desenvolvido em parceria com a empresa BUNGE, uma vez ao mês, os acadêmicos dos cursos de Biomedicina e Engenharia de Bioprocessos e os docentes responsáveis, realizam ações voltadas para a Educação em Saúde e para as práticas em saúde. Os temas abordados nesse projeto são: Higiene pessoal e das mãos; Higiene dos alimentos e contaminação; Higiene pessoal e bucal; Orientações calendário de vacinas; Orientações para prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya; Prevenção do Câncer de Mama e Prevenção do Câncer de Próstata.

OVACE: Obstrução de Vias Aéreas

Projeto em parceria com a Secretaria da Educação que visa levar conhecimento aos professores e cuidadores de crianças nas escolas e creches do município, através de curso de capacitação, no atendimento de primeiros socorros em crianças vítimas de engasgamento. A capacitação será feita pelas professoras de saúde da criança e do recém-nascido, e alunos do último ano de enfermagem, e enfermeiras do curso, juntamente com a Coordenação. Início no 2 semestre/2018.

Projeto UNASAÚDE

Tem como objetivo realizar atendimento nutricional individualizado aos colaboradores de empresas e alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas de Araçatuba e Birigui, a fim de incentivar a prática de hábitos alimentares saudáveis, colaborando com a qualidade de vida e saúde da população.

Projeto Indígena

Diabetes**:** elaborado em 2018, tem o objetivo de identificar a prevalência de diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2), tolerância à glicose diminuída e obesidade, na população indígena da aldeia de Icatu, município de Braúna-SP, com faixa etária de 18 a 59 anos. Desenvolvido junto à Associação do Diabetes Juvenil – ADJ, de Birigui, as atividades serão desenvolvidas mediante termo de consentimento da FUNAI, quando os alunos do último ano do curso de nutrição, junto às orientadoras, supervisoras de estágio e equipe multidisciplinar da ADJ, identificarão a prevalência das doenças citadas, por meio da avaliação da glicemia capilar, com diagnóstico realizado pelo médico responsável e ainda farão a prevalência da obesidade a partir da avaliação antropométrica – Índice de Massa Corpórea, medida da circunferência abdominal e avaliação nutricional – tomada de hábitos alimentares. Após, será realizado um plano de intervenções educativas, respeitando-se a cultura, tradições, dialeto, hábitos alimentares, entre outros, específicos da população indígena.

Projeto Cantina Saudável

Implantação de Boas Práticas e protocolos necessários à qualidade e segurança alimentar na Cantina do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP. A relação alimento-saúde é de grande relevância, mostrando a necessidade de desenvolver programas que visam difundir conhecimentos que protejam a população através da orientação aos profissionais do ramo de alimentos quanto aos riscos inerentes ao consumo alimentar. O objetivo é elaborar e implantar os protocolos necessários, como receituário padrão, Procedimentos operacionais padrão, Manual de Boas Práticas, Coleta de amostras alimentares e controle de temperatura, para garantir um bom funcionamento da unidade de alimentação e nutrição (UAN) e promover a segurança alimentar.

Projeto promoção da Alimentação Saudável – de casa à escola

Desenvolvido em 2017, no Colégio Salesiano – Araçatuba, o projeto visa promover e incentivar bons hábitos alimentares na comunidade acadêmica e seus familiares priorizando a alimentação saudável no lar e a comercialização de alimentos mais saudáveis na cantina da instituição. Os objetivos são avaliar o estado nutricional de colaboradores, discentes e familiares; fazer orientação de alimentação saudável; realizar palestras sobre Alimentação Saudável e orientar alimentação da lancheira e cantina.

Projeto AlimenTEA

Articulado em 2017 e desenvolvido em 2018, o projeto com a Associação dos Autistas de Araçatuba tem por objetivo demonstrar e orientar os pais e/ou responsáveis de alunos autistas, de forma lúdica e ilustrativa, a respeito da alimentação diária dos mesmos, identificando preferências e aversões alimentares, para assim analisar a quantidade e a qualidade da alimentação ingerida e esclarecer dúvidas sobre o comportamento deles na hora das refeições, além de conscientizar a leitura de rótulos alimentares. O projeto visa salientar, aos responsáveis, a importância de uma dieta específica aos seus filhos, devido às características fisiológicas de portadores de Transtorno Espectro Autista (TEA). É realizado palestras com ilustrações, orientações e dinâmicas, na clínica de nutrição da UNA e posteriormente entregue uma cartilha que auxilia nas dificuldades encontradas no cotidiano da alimentação diária da criança com TEA.

Projeto: Apoio psicossocial à Família

Ações para o atendimento das famílias que frequentam o oratório Dom Bosco (obra apoiada pelo UniSALESIANO). As ações objetivam o desenvolvimento de competências profissionais relaciodas à complexidade dos problemas atuais apresentados pelas famílias. Após ouvir as necessidades e desejos das famílias, por meio de pesquisa para o levantamento do perfil destas, a equipe se organiza para realizar as ações, juntamente com os alunos dos cursos envolvidos.

Projeto: Orientação vocacional

O Projeto de Orientação Vocacional do Curso de Psicologia do UniSALESIANO teve seu início em 2014 com um ciclo palestras sobre as diversas profissões que o UniSALESIANO oferece cursos de graduação ministradas por coordenadores e professores sobre as características de cada profissão e do respectivo campo de atuação. O objetivo era de

oferecer aos acadêmicos a experiência da orientação vocacional e também atender a comunidade escolar. Nos anos seguintes, a tarefa se complexifica e os objetivos do projeto se ampliam para acolher os conflitos e angústias relacionados com a escolha da profissão. Portanto, foram incluídos à proposta os grupos de orientação vocacional que até o presente ano se mantém.

Ações de extensão sobre a temática dos Povos Tradicionais. As ações de extensão: "É coisa de preto, sim! ". São realizadas desde de ano de 2017, sempre durante a semana da Consciência Negra, e envolve os alunos do curso de Psicologia e áreas afins com o objetivo de trazer à luz a discussão sobre as culturas dos provos tradicionais e ressaltar o protagonismo destes povos na transformação da sociedade. Em 2018, as ações ocorreram no câmpus do UniSALESIANO e no Espaço Quintal Cultural, foram totalmente criadas pelos alunos e consistiram em exposição de fotografias e biografias, oficinas de bonecas de Abayomi, roda de capoeira, reflexões e discussões sobre a temática e banda de música negra.

Projeto Serviço-escola de Psicologia - Criado em 2017 para atender às demandas dos estágios supervisionados do curso de Psicologia, localiza-se no espaço da Clínica de Psicologia e sua função é viabilizar atividades práticas nas áreas de ênfases do curso.

Projeto "Química em movimento"

Foi elaborado em fevereiro de 2018, tem como objetivo realizar experimentos de química para os alunos do ensino médio como forma de motivação e oportunidade de conhecer o ramo para uma futura escolha da qualificação profissional. Consiste de pré-agendamento com as escolas e preparação de um "laboratório itinerante", de forma a ensinar de maneira divertida e atraente os conceitos teóricos relacionados à área da química.

Curso de Fotografia Digital para Redes Sociais

Foi iniciado em 2017 e prossegue em 2018. É destinado a alunos das escolas das redes públicas e privadas de ensino médio de Araçatuba e região, mas também é aberto ao público em geral que se interessam pelas novas tecnologias em comunicação.

Curso de Técnicas de Vídeos para Youtube

É destinado a alunos das escolas das redes públicas e privadas de ensino médio de Araçatuba e região, mas também é aberto ao público em geral que se interessa pelas novas tecnologias em comunicação.

Atividades de extensão à comunidade visando a formação cultural, ética e social

Entre as atividades de extensão à comunidade e intercâmbio de apoio à cultura, o UniSALESIANO desenvolve ações contemplando a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, através de atividades programadas intracursos e intercursos. Um dos exemplos é a atividade desenvolvida na Semana da Consciência Negra promovida anualmente pelo município de Araçatuba. No ano de 2017, por exemplo, foi realizada, com alunos do curso de Psicologia, no campus UniSALESIANO e no Espaço Quintal Cultural, em Araçatuba. Essas ações consistiram em exposição de fotografias e biografias, oficinas de bonecas de Abayomi, roda de capoeira e banda de música negra. O objetivo dessas ações foi homenagear grandes icones da cultura Afro, que lutaram e transformaram uma sociedade. A denominação da atividade de "Coisa de Preto" enfatiza que a liberdade de expressão, de cultura, de religião, a liberdade em si que se possui hoje em relação à cultura afro-brasileira é proveniente dessa luta constante pela igualdade.

A preocupação institucional com a formação ética e cidadã dos seus acadêmicos gerou a composição de parceria firmada entre o UniSALESIANO e o Cartório Eleitoral de Araçatuba, e, através desta, os acadêmicos, de forma voluntária, participam da organização e realização das eleições, bianualmente.

Outra experiência importante e que até o momento vem apresentando êxito em sua realização, é o acompanhamento de uma família por equipes compostas por acadêmicos e docentes do UniSALESIANO, a partir das atividades propostas pela Semana de Cultura e Cidadania. No ano de 2015, um incêndio consumiu um imóvel onde morava uma família carente da cidade de Araçatuba. A partir deste trágico evento, o UniSALESIANO tem oferecido apoio à essa família, através de atividades que envolveram parcerias com a comunidade local e trabalho acadêmico nas áreas de Engenharia, Psicologia, Serviço Social, Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem. A partir do início desse projeto, e de forma contínua, o UniSALESIANO vem acompanhando a referida família, de forma a atender às necessidades e anseios dos moradores do local. A família encontra-se em atendimento nas Clínicas de Psicologia e Fisioterapia da instituição.

O curso de Medicina estabeleceu convênio com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, para que o UniSALESIANO e a Secretaria de Saúde Municipal possam, em conjunto,

implementar ações significativas para a melhoria do sistema de saúde local, assim como fortalecer as atividades de atendimento da população, com exercício dos cuidados de saúde dentro de princípios de qualidade e com potencial de oferecer resolutividade e todos os níveis de atenção à saúde.

Deve-se ressaltar como uma prática inovadora e de grande impacto na formação humana dos acadêmicos do UniSALESIANO, a criação de uma disciplina denominada PROJETO COMUNITÁRIO, que tem o objetivo de desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial solidária de participação acadêmica em projetos sociais comunitários. Também, propiciar ao acadêmico vivências que envolvam a empatia nas relações sociais e possibilitem reflexão acerca de seus valores pessoais. Assim, permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes e proporcionando ao acadêmico uma formação integral voltada para o bem comum. Essa disciplina irá permear a formação dos acadêmicos de todos os cursos de graduação da instituição e deverá impactar na formação humanística e visão do coletivo composta nos acadêmicos, objetivando o bem comum do próximo e da sociedade como um todo.

5) Internacionalização

A internacionalização, compreendida como possibilidade de cooperação e colaboração entre diferentes instituições de diferentes países, desempenha papel fundamental na formação de quadros profissionais capazes de se adaptar e atuar eficazmente na nova realidade global, que é promovida por meio de múltiplas estratégias, responde à necessidade de inserir a Instituição numa rede de atividades internacionais de produção e socialização de conhecimento, envolvendo múltiplos agentes e abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

Esse incremento advém do incentivo à mobilidade acadêmica, estudantil e docente, por meio de parcerias, ampliando as oportunidades de experiências acadêmicas e de gestão em nível internacional. A internacionalização é uma realidade irreversível das universidades no mundo inteiro. Nacionalmente, esta passará a ser um critério definidor de qualidade da graduação e da pós-graduação, inclusive para aporte de verbas públicas, expansão e avaliação de cursos.

Por isso, o UniSALESIANO estabelece acordos de cooperação interinstitucionais e convênios acadêmicos com outras instituições de ensino ou de pesquisa com o objetivo de desenvolver programas de intercâmbio.

A política de internacionalização do UniSALESIANO tem, entre seus objetivos,

- promover o intercâmbio didático-científico e cultural com instituições e organismos da sociedade, quer sejam nacionais ou estrangeiros, para troca de experiências e realização de trabalhos conjuntos;
- Fortalecer a consciência da pertença a uma grande rede de Instituições Universitárias Salesianas – IUS;
- Manter o intercâmbio produtivo entre ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Estabelecimento de políticas e ações que visem o aprimoramento didático pedagógico na formação dos acadêmicos.
- Colaborar para a integração acadêmica de estudantes estrangeiros matriculados na instituição, favorecendo a internacionalização com qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação do UniSALESIANO.

Como metas de ampliação da internacionalização institucional, o UniSALESIANO apresenta:

- Incrementar ações e projetos de cooperação internacional;
- Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa, principalmente as de alta complexidade;
- Fomentar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em eventos científicos internacionais para apresentação de trabalhos;
- Ampliar a publicação em revistas indexadas em bases de referência internacional.

Atualmente a instituição desenvolve convênios com:

IUS das Américas:

- Instituto Salesiano PÍO X – Nível Superior – Córdoba – Argentina
- Instituto Superior Dom Bosco - Instituto Superior Particular Incorporado Nº 9232 “Don Bosco”, Rosário – Argentina
- Tecnicatura Superior en Enología e Industrias Frutihortícolas Don Bosco - Rodeo del Medio Mendoza - Argentina
- Universidad Don Bosco – Soyapango – El Salvador
- Universidad Mesoamericana - Cuidad de Guatemala – Guatemala
- Universidad Salesiana A.C. – Cidade do México- México

- Universidad Salesiana de Bolivia – La Paz –Bolívia
- ISPSH Dom Bosco - O Instituto Superior de Filosofia e Ciências Humanas Dom Bosco, instituição salesiana de ensino superior que pertence à Inspetoria Salesiana Nossa Senhora da Paz da África Francófona Oeste (AFO) – Togo - África;
- ISDB - Instituto Superior Dom Bosco, Sociedade Salesiana - Moçambique - África.
- Assam Don Bosco University – Tapesia Campus – Índia - Ásia
- Don Bosco College, Sulthan Bathery – Wayanad – Índia – Ásia
- Don Bosco Institute of Technology – Unit of BSS – Mumbai – Índia – Ásia
- Don Bosco Technical College - Mandaluyong City – Filipinas – Ásia
- Salesian Polytechnic – Tókyo – Japão
- Escola Universitària Salesiana de Sarrià (EUSS) – Barcelona – Espanha
- Institute for Social Pedagogy and Theology – Praga – República Checa
- Istituto Universitario Salesiano Torino Rebaudengo – IUSTO – Torino – Itália
- Instituto Universitário Salesiano de Veneza – IUSVE – Rectortado – Itália

Outros convênios do UniSALESIANO ativos e importantes para contribuir na internacionalização institucional são:

- NASA Kennedy Space Center e Câmara do Comércio Brasil-Flórida;
- IUS – Instituições Salesianas de Educação, através da Chamada de Propostas No. 001/2016 – Redes Temáticas nas áreas de Engenharias, Tecnologia da Informação, Ciências Agrárias e Educação;
- Parceria com a Universidad de Ciencias Empresariales e Sociales de Buenos Aires (UCES), que favorece os acadêmicos com pesquisas para validação de testes psicológicos, eventos e publicações de estudos científicos.
- O curso de Medicina Veterinária tem convênio com a Oregon State University (OSU) e University of Florida (UF), ambas nos EUA, onde foram enviados dois alunos no ano de 2016 para fazerem estágio curricular supervisionado. Os convênios com essas universidades dos EUA são permanentes e dependentes de processo de seleção prévia e recursos destas universidades e do UniSALESIANO para o envio de alunos.
- Parceria de intercâmbio para docentes e discentes com o Instituto Politécnico de Leiria-Portugal.

6) Comunicação com a Sociedade

O UniSALESIANO, por meio dos projetos de extensão e dos estágios supervisionados, relaciona-se ativamente com a comunidade, instituições locais e regionais, estabelecendo convênios, parcerias e prestando serviços.

A política institucional é de um relacionamento próximo com a comunidade e as instituições locais para atingir os objetivos e a missão da Instituição no plano social e de difusão da cultura e do conhecimento.

A Ouvidoria é um elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas do Centro Universitário, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia, tendo como objetivos:

a) Receber e ouvir, de forma sensível, a comunidade universitária e a comunidade externa em suas preocupações, proposições e sugestões;

b) Sugerir à Reitoria, aos coordenadores de curso e aos órgãos e setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;

c) Potenciar a imagem de seriedade da instituição.

Em todas as relações que se estabelecem entre as pessoas e entre os membros de um grupo existe um processo mais ou menos formal de comunicação e de transmissão de informação. É o processo de comunicação que permite a instituição estabelecer contatos, exprimir os seus desejos, aprender e partilhar conhecimentos entre outros.

Dentro dessa premissa, o setor de Comunicação e Marketing do UniSALESIANO busca estreitar as relações dentro e fora da Instituição, através de ações mercadológicas. A área Comunicação e Marketing é fundamental para a Gestão Organizacional e tem sido cada vez mais utilizado no gerenciamento de instituições de ensino superior, frente à atual dinâmica do segmento. Assim sendo, o processo de comunicação no UniSALESIANO é elaborado sob o prisma da construção de um relacionamento consistente e duradouro entre a comunidade universitária e a comunidade externa.

6.1) Comunicação interna

Os veículos de comunicação utilizados para interagir com os órgãos internos, como: corpo técnico, coordenadores de curso, professores, acadêmicos e outros, são:

a) Jornal UNISALESIANO News desenvolvido em Araçatuba e Lins: distribuído interna e externamente para todos os colaboradores e alunos;
b) Comunicações afixadas nos quadros de Avisos Gerais, salas de aulas e murais da instituição;
c) Telefone, e-mail, correspondência individual direta, comunicação pessoal;
d) Faixas, banners, pôsteres distribuídos nas dependências do Centro Universitário;
e) Painéis que disseminam os valores, a missão e os princípios do UNISALESIANO;
f) Site UniSALESIANO – no endereço www.unisalesiano.edu.br, contemplando todos os tipos de comunicação que se deseja disseminar;
g) Página oficial nas redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter;
h) Sistema de intranet acadêmico (permite ao aluno acesso às notas, número de faltas, entre outros);
i) Sistema de envio de e-mails (digital);
j) Página nas redes sociais dos cursos, administradas pelos Coordenadores;
k) Impresso próprio denominado CI – Comunicação Interna.

6.2) Comunicação externa

Além das alternativas oficiais, como cartas, portarias etc., são utilizados os seguintes veículos de comunicação:

a) Folders – folhetos de distribuição ao público em geral, comunicando eventos, cursos de extensão;
b) Outdoors – instalados em diversos pontos da cidade e na região, comunicando eventos, processo seletivo, novos cursos etc.;
c) Mala-direta – destinada a egressos, divulgando atividades, cursos de pós-graduação, pesquisa de avaliação institucional;
d) Correspondência direcionada - dirigida às empresas, instituições, órgãos públicos etc.;
e) Jornal, televisão e rádio – para informes de ordem geral ou para veiculação de processos seletivos, cursos de pós-graduação, eventos sociais etc.;
f) Site UniSALESIANO – disponibilizando ao público externo a fotografia do centro universitário e suas realizações recentes – www.unisalesiano.edu.br;

g) Página oficial nas redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter;
h) Canal do YouTube, onde são disponibilizadas notícias relativas às atividades desenvolvidas na instituição;
i) Minuto do Saber: peça audiovisual desenvolvida periodicamente por docentes dos diferentes cursos da instituição, com o objetivo de compartilhar conhecimento acadêmico junto à comunidade, a qual é compartilhada em todas as mídias sociais;
j) Revista Científica do UniSALESIANO – Lins – Universitári@ - Online, no endereço: www.salesianolins.br/universitaria/ e em CD Room;
k) Revista Científica do UniSALESIANO – Araçatuba – UNIVERSITAS – impressa;
l) Participação em eventos – patrocínios de eventos de natureza social e comunitária;
m) Relacionamento com a imprensa local;
n) Pessoal técnico-administrativo na área de Marketing, disponível em tempo integral.

6.3) Divulgação do Trabalho Docente e Discente e Participação em Eventos

Visando a difusão de temas pedagógicos e educacionais desenvolvidos em todos os cursos mantidos pela instituição foram criadas diferentes revistas científicas. A Revista Científica Universitári@, destina-se a publicar artigos completos resultantes de pesquisa científica e que contribuam para o avanço do conhecimento. Tem como missão, agregar valor aos trabalhos de conclusão de curso elaborados pelos acadêmicos dos cursos do UniSALESIANO na disseminação do conhecimento apreendido e no aprimoramento da veiculação das novas descobertas.

Essa revista, destina-se a publicar artigos completos resultantes de pesquisa científica e que contribuam para o avanço do conhecimento. Tem como missão, agregar valor aos trabalhos de conclusão de curso elaborados pelos acadêmicos dos cursos do UniSALESIANO na disseminação do conhecimento apreendido e no aprimoramento da veiculação das novas descobertas.

Outra revista do UniSALESIANO é a UNIVERSITAS, criada em 2009, com o objetivo de abranger publicações relativas a todos os cursos, a qual atualmente é indexada junto à plataforma Sucupira da CAPES com QUALIS B5 (áreas de avaliação: Materiais e Medicina

Veterinária) e B4 (áreas de avalição: Engenharias I, Ciências Ambientais e Arquitetura, Urbanismo e Design).

Posteriormente, devido à alta demanda foram criadas revistas específicas para as áreas de humanas (eHUMANIT@S), saúde (eUnisalesianoS@aúde) e exatas (eSaleEng). Dessa maneira, é possível promover a publicação semestral ou anual de artigos originais ou de revisão em meio digital, tendo como finalidade contribuir cientificamente para as diferentes áreas de conhecimento. A produção científica publicada nesses diferentes meios de divulgação está resumida na tabela abaixo.

Reconhecendo a importância da divulgação científica, a instituição conquistou o prefixo editorial, emitido pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, órgão responsável pelo controle de obtenção do prefixo editorial e gerações de ISBN (*International Standard Book Number)* para obras literárias. A primeira obra publicada foi o livro 'Conhecimento popular e ciência: uma parceria de sucesso no interior da Amazônia' na forma de e-book que está disponível gratuitamente na página oficial da instituição na internet.

Considera-se, ainda, estímulo a capacitação docente o apoio à participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, com o objetivo de ampliar a visibilidade da Instituição e a produção científica. Assim, a política de incentivo para a produção acadêmica docente envolve o apoio financeiro para a participação dos mesmos em eventos científicos de âmbito nacional e internacional. Esse apoio engloba a facilitação das atividades de inscrições, confecção dos materiais necessários para a apresentação dos trabalhos, disponibilidade de ajuda de custo para a realização dessas atividades.

A instituição também incentiva, através do apoio financeiro, disponibilidade de transporte e alojamento, a participação dos alunos graduandos e pós-graduandos em eventos científicos como o CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica), e SABERES EM AÇÃO - Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande – MS), o qual envolve acadêmicos, professores e técnicos na difusão da produção acadêmica resultantes das atividades de ensino-pesquisa-extensão universitária, além de outros eventos de âmbito nacional e internacional.

Os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação do UniSALESIANO são incentivados a participarem de eventos científicos de suas respectivas áreas e áreas correlatas do conhecimento. A instituição acredita ser de grande relevância a troca de saberes e de ciência ocorrida do encontro e do compartilhamento de informações. Assim, existem dispositivos à disposição dos acadêmicos para obtenção de apoio institucional no que tange a sua participação nos referidos eventos. Vale citar como exemplo a participação

de acadêmicos e professores orientadores em congressos como Encontro Nacional de Biomedicina realizado em Botucatu, apresentação de trabalhos em Paris e até na Rússia, com um trabalho do curso de fisioterapia.

7) Políticas de Atendimento aos Discentes

7.1) Atendimento

A busca pela redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade. Esse processo não se pode efetivar apenas no acesso à educação superior gratuita. Torna-se necessária a criação de mecanismos que viabilizem a permanência e a conclusão de curso dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais menos favorecidos e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

Neste contexto, o UniSALESIANO objetiva propiciar o acesso, a permanência e a conclusão de curso de seus estudantes visando a inclusão social, a formação ampliada, a produção de conhecimento, e a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Para a execução dos objetivos estabelecidos, o UniSALESIANO procura pautar suas ações em áreas estratégicas que são desenvolvidas por meio de programas e projetos fundamentados em metas quantificáveis, são elas: permanência; desempenho acadêmico; cultura, lazer e esporte e assuntos da juventude.

O UniSALESIANO tem foco permanente no bem-estar do acadêmico, de forma a possibilitar a sua formação integral e diferenciada durante seu tempo de permanência na instituição. A educação inclusiva é objetivo significativo e importante para a instituição. Desta forma, a preocupação com o bem-estar acadêmico, desperta a preocupação em atender os alunos de forma integrativa e inclusiva.

Para o atendimento desse propósito, o UniSALESIANO realiza diversas ações que estão presentes nos diferentes locais da sede e do campus e estão adaptados às necessidades dos alunos usuários, proporcionando meios adequados para a realização das suas atividades no ambiente universitário.

Nas novas edificações do UniSALESIANO, tanto na sede como no campus, estão contemplados os acessos às pessoas com deficiência. Ainda é preocupação constante da

instituição, oferecer meios adequados e diferentes ferramentas para que os acadêmicos se sintam integrados ao ambiente acadêmico como sendo parte dele.

O apoio pedagógico dos acadêmicos que apresentam dificuldades e necessidades diferenciadas é realizado através de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Discente, composto por profissionais competentes e habilitados para oferecer aos acadêmicos, ferramentas e orientações que encaminharão os mesmos na direção de uma formação inclusiva, colaborando para que os mesmos estejam em condições de aprender e acompanhar com êxito, a formação oferecida no seu curso de graduação.

A atenção institucional também está presente para que os alunos se sintam acolhidos e tenham respaldo psicológico para as possíveis necessidades.

O Portal Universitário também é uma ferramenta *online* de atendimento ao discente. Consiste na comunicação interna da Instituição e o estudante com os demais usuários da ferramenta. Permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes.

Esse sistema possui dimensões específicas aos integrantes da comunidade acadêmica do UniSALESIANO, os docentes, discentes e o pessoal parte do corpo técnico-administrativo, com portas de acesso às informações.

É na dimensão acadêmica que os estudantes são atendidos. Composto de canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudos dirigidos, consulta de notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, requerimentos diversos, envio e recebimento de mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação do UniSALESIANO, financeiro, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservas no acervo da Biblioteca e acesso ao EaD.

O Manual do Acadêmico traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAD – Núcleo de Apoio Discente e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis. O Manual do aluno está disponibilizado no Portal do Aluno e *site* do UniSALESIANO e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

O Centro Universitário UniSALESIANO disponibiliza no portal acadêmico, o canal da Ouvidoria que funciona como um meio de comunicação para a interlocução interna e externa, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as reclamações, sugestões e elogios recebidos, até a finalização do processo com o retorno ao manifestante.

O setor de fidelização do UniSALESIANO, trabalha com um sistema de monitoramento de faltas constituído por um software desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da própria Instituição. As presenças dos alunos são registradas diariamente, através do sistema de catracas eletrônicas.

Essas informações estão disponíveis para a visualização pelos coordenadores de curso que podem monitorar a frequência dos acadêmicos e, assim, contatar os mesmos em casos de detecção de faltas repetidas. Caso sejam detectadas três faltas consecutivas o aluno é contatado via telefone. Nesse contato, investigam-se o(s) motivo(s) das faltas e a intenção do aluno. Desta forma, podem-se buscar soluções conjuntas para solucionar possíveis problemas.

Os coordenadores atuam com a parceria e apoio do NAD – Núcleo de Apoio Discente, e do setor de estágios da instituição. Desta forma, é possível intervir nos motivos da possível evasão acadêmica, por exemplo, a intervenção através de realização de orientação e acompanhamento psicopedagógico e encaminhamento para estágios quando da necessidade financeira.

O Programa de Apoio Financeiro aos Estudantes é desenvolvido através de condições, critérios e procedimentos estabelecidos através do departamento social que desenvolve análises sistemáticas de forma a contemplar os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação que se enquadram nas normas da instituição. Essa normativa é analisada, quando necessário, reformulada e estabelecida anualmente em Resolução própria da instituição.

As Bolsas de Estudo Filantrópicas obedecem ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, é feita análise assistencial por setor capacitado do UniSALESIANO. O candidato deve satisfazer os requisitos específicos de cada bolsa.

Outra modalidade de atendimento que o UniSALESIANO disponibiliza para seus acadêmicos, é a de Bolsa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e o UniSALESIANO, a qual encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria.

O PROUNI foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei Nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação. O UniSALESIANO atende, de forma integral, o que o programa PROUNI determina, fazendo com que os acadêmicos carentes possam realizar o programa de graduação de forma integral.

Outro programa de apoio financeiro que o UniSALESIANO participa é Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.

O Auxílio/Estágio consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados no UniSALESIANO que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos no UniSALESIANO, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado.

O Desconto Ex-Aluno consiste em um benefício em forma de desconto para alunos ingressantes que já tenham concluído outros cursos de graduação na instituição.
Uma outra modalidade de desconto é o concedido aos docentes e colaboradores do UniSALESIANO e aos seus dependentes, de forma a estimular e promover a permanência dos mesmos na instituição.

A aproximação cada vez maior com a comunidade externa é também objetivo do UniSALESIANO, especialmente, no que tange aos jovens que desejam ingressar no Ensino Superior e carecem de informação para essa escolha profissional, além de esclarecimentos sobre vestibular, cursos, mercado, apoio financeiro, entre outros. Com esse fim O UniSALESIANO busca, cada vez mais, estabelecer e manter relacionamento próximo com as escolas de Ensino Médio da região. O intuito é estimular a participação desses estudantes nas atividades que a instituição desenvolve. Essas ações realizadas contemplam solicitações e esclarecimentos sobre cursos de graduação, profissões e mercado realizadas pelas escolas e proporcionam aos pré-vestibulandos, a experimentação e a vivência do ambiente acadêmico universitário.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas atividades diversificadas. Anualmente, é realizado o programa "VOCARE", onde a Instituição apresenta seus cursos de graduação à comunidade em geral e especialmente aos alunos do Ensino Médio de toda a região.

Através desse programa, os alunos de outras escolas visitam o UniSALESIANO, obtendo todos os detalhes sobre seus cursos de interesse. Entre outras atividades consideradas de estímulo ao ingresso e permanência no UniSALESIANO, destaca-se a participação de coordenadores dos cursos de graduação e docentes na realização de palestras sobre temas previamente definidos, em escolas de Ensino Médio da região.

Além disso, o UniSALESIANO participa de feiras em outras escolas e municípios, divulgando seus cursos de graduação e pós-graduação. Há também, ainda outras ações específicas de divulgação da instituição em períodos de vestibular.

Com relação à permanência dos alunos, o UniSALESIANO desenvolve um conjunto de ações que possibilita aos discentes atendimentos em todos os setores pedagógico-administrativos, o acesso a diversos programas de apoio e serviços, concessão de bolsas e/ou descontos nas mensalidades, e outros programas de apoio pedagógico e psicossocial.

O Núcleo de Apoio ao Discente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium-UniSALESIANO é produto das reflexões e dos esforços da Reitoria, dos coordenadores e dos professores preocupados em construir um espaço de reflexão, elaboração de ações, acolhimento, atendimento e acompanhamento dos discentes, em suas necessidades.

Surgiu do pressuposto de que, juntamente com a aquisição do conhecimento, o aspecto psicossocial tem sido valorizado em todos os momentos da vida. Com foco nessa perspectiva evolutiva, entende-se que os problemas do cotidiano têm sempre interfaces com os relacionamentos profissionais e pessoais.

Especialmente no que toca à inclusão na universidade, o desafio é construir caminhos acessíveis (sejam físicos ou representativos), rompendo as barreiras (físicas, comunicacionais e atitudinais) já existentes e, consequentemente, aprendendo a ser uma universidade inclusiva construindo novos e diferentes caminhos que possam ser percorridos pelos diferentes aprendizes (construção de uma cultura inclusiva na comunidade acadêmica) (COSTA-RENDER, 2007, p. 2). Desta forma, a inclusão praticada pela universidade, sustentada por vivências e oportunidades, tem como principal objetivo o atendimento e a convivência no ambiente universitário, dos acadêmicos que apresentem deficiência ou mobilidade reduzida (CF/88, art. 205, 206, 208. NBR 9050/2004, ABNT. Lei N° 10.098/2000. Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011. Portaria N° 3.284/2003), dos acadêmicos que apresentem Transtorno do espectro Autista (Lei Nº

12.764, de 27 de dezembro de 2012) e dos demais acadêmicos que representem individualidades diferentes das rotinas do dia a dia acadêmico.

Os acadêmicos que apresentem Transtorno do espectro Autista (Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012) e dos demais acadêmicos que representem individualidades diferentes das rotinas do dia a dia acadêmico, serão atendidos pelo NAD, sempre que apresentarem as condições específicas envolvidas na denominação do Transtorno do Espectro Autista.

O NAD com o trabalho da coordenação do NAD exercida por psicóloga habilitada para o trabalho descrito, assim como apoio dos departamentos social, de fisioterapia, enfermagem e outros que, por ventura, se fizerem necessários.

Diante dessa perspectiva, o UniSALESIANO preocupa-se em acompanhar os processos psicopedagógicos desenvolvidos com os acadêmicos, valendo-se do suporte da iluminação especial trazida pelos elementos da Psicologia e da Pedagogia, sob a égide dos princípios de Dom Bosco, com o intuito de realizar um levantamento diagnóstico de comportamentos apresentados por discentes de todos os cursos da IES, das situações vivenciadas na instituição na tomada de atitude para resolver ou, ao menos, minimizar demandas emocionais e de dificuldade de aprendizagem que se apresentam aos coordenadores no cotidiano acadêmico.

O acolhimento, os encaminhamentos, os acompanhamentos e as orientações são pensadas, elaboradas e praticadas com base em um atendimento que proporcione aos alunos a possibilidade de construir uma percepção saudável sobre si mesmos e sobre o ensino superior, de modo que o próprio acadêmico formule as possíveis soluções e estratégias mediados pela psicóloga responsável pelo NAD.

No momento da inscrição para o vestibular, quando a necessidade de atendimento específico se fizer presente, a pessoa com necessidades especiais deve juntar à sua ficha uma cópia autenticada de laudo médico com CID e descrição das suas necessidades para a realização da prova do vestibular. Caso obtenha êxito na prova e seja classificado para a vaga pretendida ou sua segunda opção, no momento da matrícula, o candidato apresentará novamente cópia autenticada do laudo médico, constando CID e descrevendo as necessidades de adequação da IES para o atendimento pleno do discente ingressante.

Portanto, atualmente, a IES dispõe de aparatos de acessibilidade pedagógica, condizentes com as necessidades de implementação dos espaços e recursos institucionais para a inclusão de todos. Mesmo assim, há uma preocupação constante em aprimorar esses aparatos, para que se possa atender as Leis de Diretrizes e Bases Nacionais, bem

como o que determina a Lei 13143- Estatuto de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Dessa forma, atualmente, a IES conta com instrumentais e pela busca de apoio humano, tais como:

- o reconhecimento e a utilização da LIBRAS (processo de comunicação entre professores e alunos, inserção de intérpretes);
- a confecção de material ampliado para pessoas com baixa visão e a disponibilização de equipamento que amplie textos;
- a utilização de sistema de comunicação "online", como espaço importante de veiculação de mensagens entre professores e alunos.

Diante das demandas vivenciadas, o trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio ao Discente tem por objetivo auxiliar os acadêmicos que apresentam alguma dificuldade, seja de ordem pessoal, de aprendizagem, por necessidade de atenção pedagógica, psicossocial, médica e/ou psicológica, além de outras necessidades que possam emergir nos atendimentos.

A maioria dos acadêmicos passa por um período de adaptação pois sabe-se que o cotidiano da vida acadêmica exige ritmo diferenciado daquele que, por vezes, o discente estava acostumado. Por isso, entende-se que é primordial não só conhecer as transformações pelas quais passam a maioria dos acadêmicos, mas acompanhar aqueles que necessitem de orientações e atendimento especializados.

Seguindo esta linha de observação das particularidades individuais dos acadêmicos, são preparadas sistematicamente oportunidades para o nivelamento do corpo discente. Este nivelamento consiste nas atividades denominadas Oficinas, que obedecem ao agendamento das disciplinas divididas por áreas do conhecimento e são oferecidas aos sábados no campus universitário.

O acadêmico interessado nos assuntos abordados realiza o planejamento e sua participação, de forma voluntária e sem curso extra, para que seja valorizada a sua oportunidade individual no crescimento e construção do seu conhecimento específico. Desta forma, a IES procura proporcionar igualdade de oportunidades para preparar, da forma mais adequada possível, o seu acadêmico na trajetória do desenvolvimento das competências profissionais.

Além do atendimento em período integral de todos os setores administrativos, os acadêmicos contam com o Setor de Serviço Social que identifica as necessidades de bolsas de estudos e encaminha aos diversos programas institucionais e governamentais de apoio

financeiro aos acadêmicos.

O contato direto com os coordenadores de cursos, as reuniões periódicas com os representantes de salas e a participação dos discentes em todos os órgãos colegiados da IES proporcionam um atendimento constante e condizente com a pedagogia salesiana da presença dos educadores entre os acadêmicos.

A Ouvidoria também proporciona esse atendimento e tem se tornado um importante instrumento de comunicação e manifestação dos acadêmicos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA dentro de uma política de participação voluntária da comunidade acadêmica nas Avaliações, busca a conscientização e o envolvimento dos acadêmicos desde a concepção até o feedback dos resultados da avaliação como uma via de atendimento às diversas necessidades que se apresentam no cotidiano.

7.2) Acesso aos cursos e às informações do registro acadêmico

O acesso aos cursos de graduação do UniSALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI.

As listas de presença são distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas através dos terminais na IES e pela internet através do *site* do UniSALESIANO.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas da primeira prova e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada um.

As notas são divulgadas através dos terminais na IES e através do *site* do UniSALESIANO onde o aluno cadastra sua senha e têm acesso tanto às faltas como às notas.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

7.3) Nivelamento

Esta Instituição conta com dois projetos permanentes considerados de nivelamento. O **Projeto de Reforço e Oficinas** que se destinam aos alunos com lacunas referentes ao ensino-aprendizagem anteriores à educação superior e as do próprio curso. E o Projeto

"Técnicas de Leitura para Iniciação à Pesquisa" que é aplicado em todos os cursos da graduação a partir do 3º semestre do curso, com exceção aos cursos de três anos que iniciam no 2º semestre. Desenvolvimento durante três semestres letivos o Projeto tem por objetivos: proporcionar subsídios para introdução à pesquisa; familiarizar o aluno com técnicas de leitura para pesquisa; desenvolver a capacidade de leitura e escrita; ler texto, ressaltando ideias principais e secundárias; elaborar esquema com numeração convencional e resumo de acordo com as normas da ABNT; ter noções da estrutura técnica do trabalho científico.

Esses projetos são organizados e acompanhados pelas Coordenações de cursos e pelo NAD-Núcleo de Apoio ao Discente e envolvem vários docentes.

7.4) Encaminhamento Profissional, Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Esta Instituição de Ensino orienta, supervisiona e avalia o estágio de estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio.

O apoio pedagógico é também realizado através de várias atividades dentre as quais se podem destacar: o Projeto de Reforço e Oficinas, as orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, os Programas de Extensão e o Programa Ação Voluntária do UniSALESIANO.

Através da Pastoral são oferecidas aos acadêmicos, oportunidades de vida espiritual, bem como, encontros para a integração sócio afetiva dos que necessitarem.

O acompanhamento psicopedagógico é feito de acordo com a pedagogia salesiana. Esse acompanhamento é sistemático e realizado através de orientações individuais pela Direção, Coordenadores e Professores.

7.5) Organização Estudantil

Os estudantes têm as representações estudantis organizadas por representantes de cada turma, e também se organizam em associações por estatutos próprios. Possuem atuação significativa junto ao corpo discente na organização de eventos culturais e esportivos e participação nos órgãos colegiados do Centro Universitário.

7.6) Egressos

O UniSALESIANO conta com uma Política Institucional de Egressos vinculada às ações de marketing institucional e às ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos.

As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela ação universitária.

Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, a instituição realiza a pesquisa de acompanhamento de seus egressos.

A Instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o feedback do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações. O egresso recebe periodicamente informes para aperfeiçoamento profissional, como os cursos de extensão, de especialização e de graduação. Um outro serviço prestado é a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação. Estes serviços são prestados pelo departamento de comunicação.

Essa relação de mão-dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma, a participação em eventos culturais na instituição e o convite para proferir palestras, formar parte das bancas de Trabalho de Conclusão de Curso e ministrar oficinas de cursos de curta e média duração.

A instituição está sempre de portas abertas para o egresso, que pode continuar a utilizar a biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela instituição. O egresso, memória viva do sucesso do UniSALESIANO, sempre fará parte da nossa comunidade. A CPA, juntamente com as coordenações de curso e com o Núcleo de Acompanhamento de Egressos a ser instituído, desenvolverão os instrumentos de avaliação que farão parte da política de egressos, bem como já promovem os eventos de integração e de acompanhamento direcionados aos egressos e a comunidade acadêmica.

São objetivos da Política de Egressos:

Objetivo Geral

Possibilitar a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-alunos às atividades de extensão e aos programas de pós-graduação (educação continuada);

Objetivos Específicos

I. Implantar ações efetivas para verificação do egresso em relação à sua atuação no ambiente profissional e socioeconômico;

II. Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;

III. Implantar programa regular de avaliação sob a ótica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso;

IV. Manter registros atualizados de alunos egressos;

V. Promover intercâmbio entre ex-alunos;

VI. Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados;

VII. Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;

VIII. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;

IX. Divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação;

X. Oferecer descontos para a educação continuado dos egressos nos cursos de pós-graduação, extensão e para realização de um novo curso superior.

Toda a política de egressos da Instituição está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e colher informações de mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o

exercício de suas atribuições.

O programa de acompanhamento de egressos terá estrutura de funcionamento regular, constituído por docentes e profissionais da área administrativa da instituição, voltados para o devido fim.

O programa contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

II – PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

As políticas e as ações do UniSALESIANO com relação aos egressos vinculam-se à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Para isto, nossa Política Institucional de Egressos pretende colher dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho e, ainda, obter informações do próprio mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A coleta dos dados avaliativos será feita através de questionários enviados via correio ou por meio eletrônico. Os instrumentos de coleta levantarão, no mínimo, dados relativos a:

I. Adequação da Missão Institucional, metas e objetivos da IES;
II. Atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico;
III. Opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;
IV. Percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética);
V. Interesse em educação continuada.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores são cruzados com as avaliações de cursos e deverão contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação.

Esses dados são também importantes indicadores dentre as várias formas de avaliação institucional. O processo avaliativo pressupõe dar voz àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado

de trabalho. Ouvir o egresso e seus empregadores é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da Instituição, a partir das reais exigências sociais e de mercado de trabalho.

O acompanhamento do egresso se constitui, portanto, como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade e, ainda, promover o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional.

A intenção é a de que todos os acadêmicos egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros, cursos de extensão, reciclagens, palestras, consolidando o Programa de Acompanhamento de Egressos.

III - SEÇÃO DO EGRESSO

O Programa de Acompanhamento de Egressos, se concretizará, também, com a criação da Seção do Egresso no site da Instituição. Esta Seção, juntamente com o Portal Universitário, será desenvolvida para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus ex-alunos.

São objetivos da Seção do Egresso:

- Disponibilizar ao egresso dados sobre o seu percurso acadêmico;
- Integrar o egresso à comunidade acadêmica através de convites para participação em eventos acadêmicos, artísticos, culturais e esportivos promovidos pela instituição;
- Promover a atualização acadêmica para os ex-alunos através da oferta de cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;
- Divulgar conquistas, premiações e produção acadêmica, artística e literária de egressos;
- Possibilitar a captação de informações, através de ferramenta própria, para divulgação de indicadores que irão subsidiar o Programa de Acompanhamento do Egresso;
- Divulgar notícias dos egressos no site;

  Disponibilizar link's de interesse: Cnpq, Mec, Conselhos profissionais e outros.

O acompanhamento dos egressos possui uma regulamentação própria que visa atingir os objetivos citados acima.

8) Política para o Ensino a Distância – EaD

São pressupostos e diretrizes do ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância: considerar a formação do aluno como objetivo principal da estruturação do currículo; pautar a inclusão como valor ético do projeto pedagógico institucional, inspirador das ações dos diversos sujeitos que participam do processo educacional; fundamentar o currículo dos cursos dos cursos presenciais e a distância nas Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação; integrar áreas de conhecimento e conteúdo, identificando competências comuns e as específicas de formação profissional; propiciar situações de ensino de conteúdos na linguagem da educação a distância, com metodologias ativas e ambientes virtuais; analisar continuadamente e criticamente o currículo do curso, utilizando-se de dados apontados por instrumentos de auto avaliação, subsídios apontados no programa de gestão da evasão, no ENADE, nas avaliações externas e na avaliação institucional; articular ensino, pesquisa e extensão nos projetos pedagógicos dos cursos; adequar o quadro docente dos cursos de graduação presenciais e a distância às demandas dos currículos integrados;

O UniSALESIANO iniciou suas atividades no ensino a distância em 2007 com a oferta de disciplinas dos cursos superiores de graduação nessa modalidade de educação, em sua sede na cidade de Lins, no limite de 20% da carga horária, conforme definido pela Portaria 1.134/2016. A experiência com ambientes de aprendizagem virtuais aliada à missão do UniSALESIANO de se tornar referência nacional em educação a distância no Brasil desencadeou, ao longo destes anos, uma série de discussões colegiadas acerca dos princípios éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos que deveriam constituir a marca e a identidade de seu projeto político pedagógico para Educação a Distância.

Como resultado desse processo, o UniSALESIANO traçou sua trajetória em EaD por meio da criação de um modelo pedagógico próprio, traduzido num conjunto de políticas institucionais que refletem e viabilizam esses princípios.

Dentre as principais políticas e ações do UniSALESIANO destacam-se:

- A construção colegiada de um projeto pedagógico institucional com a definição clara dos princípios e diretrizes orientadores dos cursos de graduação, dos projetos e programas de educação a distância;
- A criação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), como uma instância de gestão voltada ao planejamento, à oferta, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação dos recursos, programas e projetos de educação a distância.

Alguns elementos contribuem para que o Projeto EaD do UniSALESIANO se revele como uma proposta inovadora no campo da educação a distância: a integração curricular, a estrutura modular dos cursos, os componentes e as práticas curriculares e a organização metodológica dos cursos.

8.1) Estrutura Modular dos Cursos

Os cursos a distância do UniSALESIANO possuem uma estrutura modular que, aliada ao princípio da flexibilidade curricular, permite que sejam valorizadas as relações entre os diferentes domínios de conhecimento e não a linearidade e o pré-requisito, princípios característicos de currículos seriados.

Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso, mas carrega consigo uma terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem.

Os módulos são compostos de Unidades Curriculares, projetadas para constituírem a mínima unidade do currículo, isto é, são indivisíveis. A unidade curricular é um formato bastante coerente e adequado ao ensino a distância, uma vez que permite o auto estudo integrado dos conceitos fundamentais do curso, a partir de disparadores de aprendizagem que problematizam estudos de caso, situações-problema, simulações de situações e ambientes reais da profissão.

As unidades curriculares promovem, também, maior oportunidade de flexibilização curricular, uma vez que não possuem uma sequência rígida e linear pré-determinada e única. Elas possibilitam percursos formativos diversos, pois não são relacionadas pelo princípio do pré-requisito, mas sim por uma relação de sentido, na qual a construção do

conhecimento se dá pela elaboração e reelaboração constante de compreensões e não pelo simples acúmulo.

A flexibilidade curricular expressa na organização modular dos cursos permite o permanente diálogo e integração entre os cursos e as áreas, viabilizando a realização, no currículo, de módulos comuns quanto ao eixo-curso, eixo-área e eixo-formação profissional.

A oferta dos módulos parte de um planejamento estratégico do NEaD em parceria com a Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Extensão, que define número de alunos, unidades curriculares comuns e inter-relação entre cursos. A unidade curricular, diferentemente da disciplina, permite que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar uma ou duas unidades curriculares.

A essa oportunidade diferenciada de integralização, soma-se o caráter eletivo das atividades complementares e os estágios, possibilitando que os alunos dediquem mais ou menos tempo (mínimo de 200h na graduação) por semestre para seus estudos. Desta forma, os projetos pedagógicos dos cursos definem tempo mínimo e tempo máximo de integralização curricular, redimensionando a tradicional concepção de duração.

Além desses aspectos, é importante salientar as possibilidades de trânsito entre cursos que os currículos a distância do UniSALESIANO oferecem. Os percursos de formação passam por redes comunicantes que permitem aos alunos o aproveitamento de módulos de um curso para outro, ampliando as possibilidades de combinação de novos cursos, gerando novas certificações, educação continuada e permanente.

8.2) Componentes e as Práticas Curriculares

Os componentes do currículo estão estruturados sob a forma de: unidades curriculares, práticas profissionais ou práticas de ensino, projetos integrados, estágio supervisionado e atividades complementares.

1 - Unidade Curricular: As unidades curriculares possuem 200h, na graduação, e são compostas por conteúdos de ensino que, em relação recíproca, dão sentido ao desenvolvimento de competências profissionais;

2 - Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino: são componentes curriculares que objetivam o desenvolvimento de competências profissionais e a construção de conhecimentos e habilidades na experiência e sobre a experiência. As práticas se inserem no interior das unidades curriculares e privilegiam diferentes espaços, cenários e simulações da realidade, promovendo a mobilização de conhecimentos para situações reais e complexas;

3 - Estágios: são os componentes curriculares que implicam um contato direto com as atividades profissionais do curso, exigindo aplicação a situações reais e concretas, conferindo uma qualificação para o exercício profissional, agindo como recurso curricular que integra os módulos que compõem o curso e dá sentido ao todo;

4 - Atividades Complementares: são componentes curriculares que complementam a formação dentro e fora da instituição de ensino, com carga-horária definida no projeto pedagógico de cada curso. As atividades externas cumprem o objetivo de valorizar a autonomia e gestão da formação pelo próprio aluno, promover uma ampliação de sua visão política, cultural e artística, incentivar sua participação em eventos profissionais, eventos científicos, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas oferecidas por entidades educacionais, estudantis ou profissionais, públicas ou privadas, que sejam reconhecidas pela Instituição. As atividades internas são oferecidas pelos cursos de graduação e têm como objetivo ampliar o repertório do aluno e contribuir para uma visão interdisciplinar, promovendo um movimento entre os cursos. Cumprem uma função importante de mobilidade curricular, propiciando atualizações, aprofundamentos, retomadas, aceleração e nivelamento de conteúdo.

As práticas curriculares são oferecidas e propostas a cada semestre letivo e compostas de: Atividade Presencial Programada (APP), Atividades de Ambientação e Mecanismos de Nivelamento.

8.3) Atividades Presenciais Programadas – APP

As Atividades Presenciais Programadas (APP) são atividades realizadas nos polos de apoio presencial que visam ampliar, aprofundar e/ou complementar os estudos da unidade curricular e fortalecer o vínculo entre aluno e faculdade, de modo a tornar sua trajetória acadêmica um processo menos solitário e mais comunitário e participativo.

As APP são componentes da unidade curricular, portanto são planejadas pelo professor tendo-se em vista a articulação entre os conhecimentos e discussões teóricas e as atividades do ambiente virtual, permitindo, assim, que sua realização se estenda para além dos momentos presenciais.

O planejamento e a realização das APP se orientam pelos seguintes princípios:

- Trabalho coletivo: interação, cooperação e aprendizagem colaborativa;
- Diálogo com as discussões teóricas e atividades do ambiente virtual;
- Articulação teoria e prática;
- Uso de metodologias ativas, enfatizando o desenvolvimento da autonomia intelectual;
- Diversidade de estratégias didático-pedagógicas (situações-problema, estudos de caso, debates etc.)

As APP poderão ser propostas: pelo professor da Unidade Curricular em andamento; pela coordenação do curso; pelos espaços colegiados do curso e, preferencialmente, pelos tutores presenciais, a partir das necessidades apresentadas pelos alunos, em atividades de acolhimento, inclusão, socialização e extensão. Os tutores presenciais dos polos receberão do coordenador uma proposta de atividade presencial programada para cada Unidade Curricular em andamento. O tutor receberá, também, toda assistência, orientação e suporte da sede para a consecução das atividades presenciais programadas.

8.4) Atividades de Ambientação

As atividades de ambientação têm por objetivo integrar o aluno ao curso. São realizadas nos polos de apoio presencial e incluem ações voltadas à familiarização do aluno com a educação a distância por meio de oficinas de ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Abrangem também a ambientação no projeto do curso (concepção pedagógica, proposta curricular, organização curricular, perfil profissional do egresso, objetivos, matriz curricular, componentes curriculares e processo avaliativo, dentre outros).

8.5) Mecanismos de Nivelamento

Os Mecanismos de Nivelamento se constituem em atividades voltadas à inclusão do aluno, considerando as possíveis dificuldades que ele possa apresentar para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Para isso, no início de cada semestre letivo é realizado um diagnóstico por meio de análise da prova do processo seletivo dos alunos ingressantes e durante os dois primeiros semestres do percurso formativo do aluno, por meio da avaliação contínua do aluno, realizada por tutores e professores.

Feito o diagnóstico, o UniSALESIANO oferece atividades individualizadas de nivelamento, com vistas a contribuir para o acompanhamento, com êxito, do curso escolhido pelo aluno. As atividades podem ser realizadas no ambiente virtual e também no polo, com o tutor presencial. As duas modalidades, integradas, permitem uma intervenção mais efetiva sobre a natureza da dificuldade apresentada pelo aluno, pois são específicas para o nível de compreensão e desempenho do aluno em particular.

Os Mecanismos de Nivelamento são oficinas organizadas em torno de atividades que agem sobre as habilidades cognitivas, focalizando o desenvolvimento e organização do pensamento nas operações de leitura, escrita e raciocínio lógico e do domínio de recursos básicos da informática.

As atividades de nivelamento são planejadas e produzidas por professores especialistas nas áreas em questão e organizadas em Material Didático Pedagógico no formato digital. Esse material é enviado semestralmente aos polos que são os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades junto aos alunos.

A produção de material para as oficinas de nivelamento é orientada pelos mesmos princípios pedagógicos que regem a produção do material didático das unidades curriculares; porém, sua organização contempla conteúdos voltados aos alunos e aos tutores de polo, que incluem:

- Caderno do aluno - com proposição de atividades de estudo.
- Caderno do Tutor - que contém orientações para o desenvolvimento e aplicação das atividades de nivelamento junto aos alunos.

8.6) Organização Metodológica dos Projetos dos Cursos à Distância

O Projeto Pedagógico dos cursos a distância caracteriza-se pela adoção de uma metodologia fundamentada nos princípios construtivistas de ensino-aprendizagem, que busca combinar experiências de ensino-aprendizagem em diferentes espaços físicos e virtuais, promovendo um permanente diálogo entre os componentes e atividades curriculares.

As metodologias de ensino privilegiam a construção do conhecimento em espiral, com níveis cada vez mais complexos de profundidade, problematizações, práticas pedagógicas em grupo, metodologias de pesquisa como práticas de ensino, acompanhamentos individuais e avaliações continuadas da aprendizagem.

A organização metodológica dos cursos congrega momentos presenciais nos polos, estudo por meio de Material Didático Pedagógico Digital, atividades individuais e interação grupal em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Nos polos estão previstos encontros presenciais, para a realização de atividades e práticas curriculares que envolvem o estudo em grupo e individual, a pesquisa, as atividades de nivelamento e ambientação ao curso.

No modelo pedagógico de educação a distância do UniSALESIANO o material didático é concebido como elemento mediador que norteia o processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se numa rica oportunidade de provocar reflexões no aluno e motivá-lo à busca autônoma do conhecimento.

O UniSALESIANO, através do Núcleo de Educação a Distância, idealizou um modelo próprio de material didático, elaborado por professores conteudistas com sólida formação na área de discussão e forte aderência aos princípios orientadores dos currículos integrados, trazendo em sua arquitetura os conceitos de interatividade, dialogicidade, significatividade, autonomia e intertextualidade.

Com isso, o material traz como uma de suas características inovadoras uma proposta de organização didático-pedagógica não linear, por meio do qual o aluno não se limita ao papel de leitor passivo, mas é instigado a refletir sobre o texto e convidado a realizar atividades, estabelecer relações entre teoria e prática, entre os conteúdos tratados e a experiência cotidiana.

A intertextualidade, configurada pela exploração de diferentes recursos midiáticos: filmes, música, reportagens nos textos das aulas; a utilização de estudos de caso e situações-problema, bem como a indicação de possibilidades e opções de aprofundamento do debate teórico das aulas com sugestões de leituras e pesquisas tornam o material leve, interativo e motivador para o aluno.

A produção do Material Didático-Pedagógico é norteada pelos seguintes princípios:

- Objetivos de aprendizagem claros e precisos;
- Adequação do conteúdo programático às metas e objetivos do curso;
- Aderência entre os conteúdos e estratégias escolhidas e modelo pedagógico adotado pela Universidade.
- Aprendizagem centrada em atividades que incentivem a construção de conhecimentos e a resolução de problemas;
- Visão integrada do conhecimento com discussões que reflitam o princípio da integração curricular;

- Dialogicidade: problematização do conteúdo, levantamento de questões, proposição de estudos de caso e situações problema.
- Conexão com outros textos/ mídias
- Estabelecimento de relações entre teoria e prática por meio de exemplos que remetam a experiências acessíveis ao âmbito pessoal e profissional do aluno;
- Estimulo à pesquisa.

Vale ressaltar, ainda, que a produção de material didático-pedagógico para EaD é um processo que envolve ações coordenadas de uma equipe multidisciplinar vinculada ao NEaD, que conta com profissionais responsáveis pela orientação didático-pedagógica do material, professores conteudistas, revisores de conteúdo e língua portuguesa, editores, diagramadores, web designer, dentre outros, todos engajados na desafio de concretizar a confecção de um material de qualidade, que reflita os princípios acima descritos.

8.7) Ambiente Virtual De Aprendizagem - AVA

O AVA é o espaço de encontro entre alunos, professores e tutores para estudo e realização de atividades individuais e coletivas de exploração, expansão e aprofundamento das discussões do Material Didático-Pedagógico, em permanente diálogo com as atividades presenciais realizadas nos polos e nos demais contextos de aplicação.

No ambiente virtual, os conteúdos são organizados em um número de semanas que corresponde ao tempo de duração de cada unidade curricular, sendo que cada semana corresponde a uma aula do Material Didático-Pedagógico Textual digital. As atividades propostas nesse ambiente complementam e aprofundam os estudos desse material, dialogando com as atividades de estudo realizadas nos polos de apoio presencial.

O UNISALESIANO adotou como Ambiente Virtual de Aprendizagem a plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), essa plataforma foi customizada para atender ao design educacional planejado, buscando-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

A mediação do processo ensino-aprendizagem no AVA focaliza a interatividade entre os alunos, tutores e professores, favorecendo a realização de atividades síncronas e assíncronas que promovam a participação e a aprendizagem colaborativa.

O tutor é um agente ativo no acompanhamento da participação, incentivando os alunos a se posicionarem diante das discussões propostas no ambiente virtual, compartilhando suas dúvidas e conhecimentos.

O tutor do ambiente virtual deve conviver com os alunos, observar seus comportamentos, conversar, provocar o raciocínio com perguntas e também deixar-se interrogar, identificando possíveis elos de articulação entre as discussões e contribuições, tornando-as visíveis aos alunos. O Tutor deve desafiar os alunos de forma que eles busquem constantemente soluções aos problemas propostos, por meio de pesquisas auxiliares.

Nos polos, a mediação do processo ensino-aprendizagem é realizada pelo tutor presencial, com a colaboração de tutores a distância e professor, considerando as características das atividades e práticas propostas.

O tutor presencial é o profissional responsável por intermediar a comunicação entre os alunos, o polo e a faculdade, agindo como motivador e organizador dos processos de EaD.

No modelo do UniSALESIANO coloca-se como de fundamental importância que os coordenadores e tutores de polo possuam uma visão macro curricular do curso e dos processos pedagógicos e administrativos pressupostos na realização do curso. As ações do tutor presencial têm caráter coletivo e individual, pois algumas de suas intervenções são direcionadas aos grupos de alunos, como a organização e orientação de atividades presenciais (ambientação dos alunos ao curso e ao AVA, desenvolvimento de Atividades Presenciais Programadas, Atividades Complementares, estágios, práticas profissionais/ práticas de ensino e outras ações que visam atender a necessidades individuais dos alunos, como o esclarecimento de dúvidas específicas e orientação individualizada dos estudos).

A tutoria presencial contempla ainda o mapeamento dos alunos do polo, a intervenção para encaminhamentos necessários para atenção aos alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, a proposição de atividades de apoio à aprendizagem e mecanismos de nivelamento.

8.8) Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem está configurado e regulamentado no Regimento do UniSALESIANO. Na modalidade a distância, a concepção e os procedimentos de avaliação da aprendizagem sempre levarão em consideração os dispositivos estabelecidos no Regimento do UniSALESIANO e na legislação do ensino superior para modalidade a distância.

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação a distância será feita de modo contínuo e de diversas formas. Neste aspecto, a avaliação é entendida como um processo e deve prever mecanismos permanentes de acompanhamento dos estudantes. Para tanto, a avaliação será composta de atividades individuais e em grupos de aprendizagem, estimulando a prática da auto avaliação.

Os professores da unidade curricular, os tutores presenciais e os tutores a distância vão acompanhar o desempenho dos estudantes, identificar suas dificuldades e intervir pedagogicamente durante a ocorrência de cada unidade curricular do curso.

A diversidade e a quantidade de atividades avaliativas para a composição da nota final, bem como as funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem proposto e o desenho do sistema de comunicação, interatividade e de gestão acadêmico-administrativa projetado pelo UniSALESIANO para seus cursos a distância, garantem o acompanhamento permanente dos estudantes.

O ambiente virtual possui ferramentas de gestão da aprendizagem disponíveis para tutores, gestores acadêmicos e pedagógicos e alunos. Diversos relatórios, como de acessos, de nota, de frequência e ferramentas de comunicação favorecem a identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos e agilidade na solução dos problemas.

As avaliações vão acontecer a distância, em ambiente virtual, sob coordenação dos tutores a distância e dos professores, e nos polos de apoio presencial, onde necessariamente será feita a prova, aplicada pelo tutor presencial. Todas as datas de realização da avaliação presencial estarão preestabelecidas no Calendário Acadêmico.

A avaliação da aprendizagem dos alunos nos cursos a distância se expressará na escala de zero a dez, com variação de cinco (0,5) em cinco (0,5) décimos. A nota será composta da seguinte forma:

- N1 (nota 1): define-se como uma avaliação individual, no formato dissertativo, manuscrita ou digital, quando se tratar de ferramentas de software ou linguagens de programação, realizada no polo de apoio presencial. Seu resultado se dá na escala de zero a 6,0 (seis);

- N2 (nota 2): define-se como avaliação em ambiente virtual de aprendizagem, cujo resultado é aferido a partir de dados como acessos no ambiente virtual, participação, realização de atividades previstas utilizando material web e material didático impresso. Seu resultado se dá na escala de zero a 4,0 (quatro).
- A nota final do aluno (NF) será igual à soma das notas N1 e N2. Para que o aluno seja aprovado essa nota deverá ser, no mínimo, 7,0 (sete).
- A ReAvaliação (R) define-se como a avaliação que será realizada em caráter substitutivo à N1 no polo de apoio presencial, em período fixado em Calendário Acadêmico, para alunos que faltaram na avaliação presencial; ou como segunda oportunidade aos alunos que não atingiram a nota final 7,0 (sete). Seu resultado se dará na escala de zero a 7,0 (sete). A nota da ReAvaliação (R), quando maior, substituirá a N1.

Caso o aluno não atinja a nota mínima para aprovação, será considerado reprovado na Unidade Curricular, tendo que cursá-la novamente, em turma regular, ao final do curso, ou opcionalmente, em simultaneidade a outra Unidade Curricular, conforme planejamento de oferta da instituição. O aluno poderá realizar apenas duas unidades curriculares simultaneamente.

8.8.1) Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem no Ava

No ambiente virtual, tão importante quanto o desempenho individual do aluno é a sua capacidade de colaborar para o desenvolvimento e aprendizagem coletiva. São avaliadas: sua colaboração (relevância das contribuições) e a adequação das tarefas realizadas aos critérios estabelecidos.

Nas atividades coletivas as contribuições individuais devem ser avaliadas também quanto aos seguintes critérios:

- cooperação: capacidade de expressar empatia e respeito, de tentar colaborar na resolução de problemas, de ajudar o grupo em suas dúvidas, de complementar a ideia do outro, melhorando a comunicação;
- contribuição para a discussão ou para a elaboração de produtos: confrontar, perguntar, defender ideias, recorrer às leituras teóricas para fundamentar seus argumentos, colaborar com informações relevantes.

A avaliação do aluno no ambiente virtual pode ser abrangente, baseando-se nos registros das atividades realizadas ou por meio de testes automatizados possibilitados pelas ferramentas do Moodle, focalizando a qualidade dos desempenhos e também os aspectos quantitativos da participação dos alunos nas atividades.

Além disso, o modelo do engajamento proposto para o design educacional dos cursos, ao favorecer propostas de atividades na forma de problemas, projetos, estudos de caso é extremamente favorável para que os alunos se auto avaliem.

O processo avaliativo deve considerar a função formativa do ato de avaliar devendo a avaliação constituir-se numa oportunidade de aprendizado aos alunos, e isso deve ser possibilitado por meio de mecanismos de feedback aluno-aluno, tutor-aluno, professor-aluno e professor-tutor.

Nessa perspectiva, o design educacional dos cursos prevê a avaliação processual e formativa durante o desenvolvimento das atividades, valorizando as intervenções do tutor e da comunidade como um todo sobre a construção coletiva do conhecimento, bem como a transparência na definição dos objetivos de aprendizagem e dos desempenhos esperados.

8.9) Políticas de Estágio, Práticas Profissionais, Práticas de Ensino, Atividades Complementares e Atividades Presenciais Obrigatórias nos cursos superiores a distância

8.9.1) Estágio Curricular Supervisionado

Em coerência às diretrizes gerais do Regulamento do Estágio do UniSALESIANO e às diretrizes específicas ao EaD, observadas ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estágio Supervisionado, nos cursos a distância, será operacionalizado por um tutor específico, sob orientação de um professor especialmente designado para essa função, por meio de uma sala virtual estruturada com tecnologia apropriada para esse fim.

O professor supervisor de estágios é responsável, também, pela avaliação dos relatórios apresentados e apontamento das cargas horárias parciais cumpridas pelo aluno, além do resultado final, ao término do cumprimento da totalidade de horas previstas para esse componente.

Os alunos poderão utilizar os recursos de comunicação da sala virtual para tirar dúvidas e receber esclarecimentos e orientações complementares, quando necessário. Além disso, podem recorrer ao tutor presencial no polo para essa finalidade. O tutor

presencial, no polo, será responsável pelo recebimento e protocolo dos documentos físicos do estágio, que serão enviados para o professor supervisor na sede. O Manual de Estágios com todas as orientações estará disponível aos alunos, na sala virtual.

8.9.2) Atividades Complementares

Especificamente em relação aos cursos a distância, a regulamentação e a normatização das atividades complementares são definidas pelos Colegiados de Curso e sua orientação realizada por tutor a distância designado especificamente para esse fim em ambiente virtual. A realização de atividades complementares presenciais no polo, o registro, a validação e o portfólio de documentos comprobatórios serão ações coordenadas pelo tutor presencial em cada unidade de apoio.

As atividades complementares dos cursos a distância serão disciplinadas e normatizadas, respeitando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Gerais e políticas de ensino constantes do Projeto Pedagógico Institucional do UniSALESIANO. Sua operacionalização estará descrita no Projeto Pedagógico de Curso na modalidade a distância, conforme suas especificidades.

O regulamento das Atividades Complementares define o conjunto de atividades válidas que poderão ser realizadas, os critérios de aproveitamento, validação, comprovação e os requisitos necessários à sua realização.

8.9.3) Atividades Presenciais Obrigatórias

As atividades obrigatórias serão oferecidas para todos os alunos, de todos os cursos, sob a coordenação dos tutores presenciais, no polo, segundo diretrizes emanadas do NEaD e dos cursos e seus colegiados, pois a natureza variada de temas e objetivos não prescindirá dessa macro organização, que levará em conta o princípio da reciprocidade presente na auto avaliação, nas demandas dos polos, de seus alunos, coordenador e tutores e na análise dos resultados das atividades obrigatórias.

São atividades obrigatórias: a ambientação à sala virtual de aprendizagem; as dinâmicas de acolhimento e socialização do aluno ao polo e aos vários grupos; as avaliações presenciais; as Atividades Presenciais Programadas (APP), os Mecanismos de Nivelamento, os estágios se for o caso e as apresentações de Trabalho de Conclusão de Curso.

8.9.4) Ambientação

O aluno da educação a distância será atendido pelo polo, a fim de conhecer a sala virtual e suas ferramentas, as possibilidades e o aprendizado potencial presentes na interatividade inerente à concepção de educação a distância adotada pelo UniSALESIANO e o projeto do curso escolhido. A ambientação tem, também, a função de acolhimento dos alunos ingressantes, no sentido de integrá-los e orientá-los quanto aos processos acadêmicos e administrativos.

Os polos terão autonomia e serão incentivados a organizar atividades presenciais que tenham por objetivo a familiarização dos alunos com o polo e sua socialização com os alunos de seu curso, de sua turma, e, também, de outros cursos. Todo apoio será oferecido aos polos para que suas iniciativas aconteçam de modo a que os objetivos sejam atendidos. Essas experiências serão compartilhadas com professores, tutores a distância e NEaD que promoverá a troca de experiências entre os polos.

8.9.5) Atividades Presenciais Programadas – APP

As Atividades Presenciais Programadas (APP) são atividades realizadas nos polos de apoio presencial que visam ampliar, aprofundar e/ou complementar os estudos da unidade curricular e fortalecer o vínculo entre aluno e faculdade, de modo a tornar sua trajetória acadêmica um processo menos solitário, mais comunitário e participativo.

As APP são componentes de estudo da unidade curricular, portanto são planejadas pelo professor e aplicadas pelo tutor presencial. Promovem a articulação entre os conhecimentos e discussões teóricas e as atividades do ambiente virtual, permitindo, assim, que sua realização se estenda para além dos momentos presenciais.

O planejamento e a realização das APP se orientam pelos seguintes princípios:

- Trabalho coletivo: interação, cooperação e aprendizagem colaborativa;
- Diálogo com as discussões teóricas e atividades do ambiente virtual;
- Articulação teoria-prática;
- Uso de metodologias ativas, enfatizando o desenvolvimento da autonomia intelectual;
- Diversidade de estratégias didático-pedagógicas (situações-problema, estudos de caso, debates etc.).

As APP se constituem, ainda, em um instrumento de avaliação do processo de aprendizagem e da unidade curricular como um todo, portanto compõem o portfólio do curso, fornecendo subsídios para o planejamento pedagógico e auto avaliação do processo ensino-aprendizagem.

8.9.6) Mecanismos de Nivelamento no EaD

Os Mecanismos de Nivelamento são oficinas organizadas em torno de atividades que agem sobre as habilidades cognitivas, focalizando o desenvolvimento e organização do pensamento nas operações de leitura, escrita e raciocínio lógico e do domínio de recursos básicos da informática.

As atividades de nivelamento são planejadas e produzidas por professores especialistas nas áreas em questão e organizadas em Material Didático Pedagógico nos formatos impresso e digital. Esse material é enviado semestralmente aos polos que são os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades junto aos alunos.

A produção de material para as oficinas de nivelamento é orientada pelos mesmos princípios pedagógicos que regem a produção do material didático impresso das unidades curriculares; porém, sua organização contempla conteúdos voltados aos alunos e aos tutores de polo, que incluem:

- Caderno do aluno - com proposição de atividades de estudo.
- Caderno do Tutor - que contém orientações para o desenvolvimento e aplicação das atividades de nivelamento junto aos alunos.

8.10) Princípios Metodológicos para os cursos superiores a distância

As metodologias utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos nos cursos a distância devem partir de situações problemas, estudos de caso, situações reais e concretas que geram conteúdos e trabalhos integrados.

A orientação metodológica é a de problematizações em níveis cada vez mais aprofundados de compreensão, que promovam desempenhos flexíveis a partir do que se

aprende. Além de saber, o desempenho sugere a aplicação e a mobilização dos saberes constituídos.

As metodologias capazes de promover compreensões e desempenhos flexíveis são aquelas que:

- consideram os alunos como sujeitos ativos e corresponsáveis por suas aprendizagens;
- priorizam atividades significativas, por meio de projetos aplicativos;
- consideram que é um determinado contexto que valida ou não a resolução de um problema;
- transpõem para o ensino, métodos utilizados na pesquisa da área;
- promovem aprendizagens a partir dos modos de produção de conhecimentos na área;
- articulam teoria e prática;
- trabalham com simulações da realidade e representações;
- oportunizam contatos diretos e contextos reais de atuação profissional;
- promovem aprendizagens baseadas em projetos;
- promovem aprendizagens baseadas em problemas;
- trabalham com grupos diversificados e equipes multidisciplinares, favorecendo comunidades de aprendizagem;
- estabelecem relações de sentido entre conteúdos científicos e realidade;
- utilizam o erro como parte integrante da construção de conhecimentos;
- consideram os conhecimentos prévios como pontos de partida para construção de novos conceitos;
- suscitam questionamentos, aprofundando os níveis de compreensão;
- explicitam a seletividade, provisoriedade, relatividade e incompletude dos conteúdos;
- solicitam realizações dos alunos, desempenhos, demonstrações de aprendizagens;
- explicitam as relações entre tópicos geradores (conteúdos) e metas de compreensão

Os cursos a distância do UniSALESIANO concebem a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favorecem diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento.

Nessa abordagem, o aluno é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem, pois terá de explicitar suas opções de estudo, os caminhos que percorreu, as fontes de informação que utilizou. Dessa forma, a intervenção pedagógica dos tutores e professores é individualizada, uma vez que podem considerar os ritmos diferentes de aprendizagem dos alunos e respeitar seus processos próprios de construção de conhecimentos.

Ao mesmo tempo favorece a interação e a aprendizagem coletiva entre grupos e sujeitos diversos, em espaços presenciais e virtuais diferenciados.

Desse modo, o significado de interação adquire o sentido de promover verdadeiramente um diálogo e uma troca de experiências entre modos diferentes de aprender.

Professores, tutores a distância e tutores presenciais atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o aluno construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

Desta forma, os cursos do UniSALESIANO na modalidade à distância utilizam como estratégias: aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem (plataforma moodle), atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de auto estudo, simulações, estudos de caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos que promovem a efetiva participação dos alunos com seus grupos e seus tutores a distância.

Além disto, há atividades supervisionadas pelo tutor presencial, que abrangem ambientação no projeto do curso e suas possibilidades metodológicas, nivelamento para acompanhamento das atividades, mapeamento das dificuldades dos alunos e encaminhamentos junto aos professores específicos, orientação de práticas, de atividades presenciais, de estágios, de aprofundamento de estudos.

8.11) Práticas Pedagógicas Inovadoras nos cursos superiores a distância

Considerando o contexto apresentado, podemos destacar que as propostas educacionais do UniSALESIANO contemplam:

1) a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes;
2) o reconhecimento de seus interesses, facilidades, dificuldades e bloqueios;
3) o apoio ao desenvolvimento da compreensão de conceitos essenciais, dando preferência pelo entendimento em profundidade;

4) o estimulo ao desenvolvimento de sínteses que favoreçam a organização do conhecimento em redes semânticas articuladas e contextualizadas;
5) a promoção do respeito ao outro, considerando a diversidade de ideias e valores;
6) o desenvolvimento de responsabilidade e postura ética, particularmente como profissional e cidadão do mundo.

8.11.1) Metodologias Ativas De Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos superiores a distância

Estas metodologias têm algumas características principais: o aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender; o currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado.

Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais; o aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional; o aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão; o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados.

Dessa forma serão implantadas como estratégias educacionais inovadoras 6 Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

1. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem Based Learning);
2. Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning);
3. Problematização;
4. Simulação Realística;
5. Jogos Dramáticos;
6. Aprendizagem por Projetos.

A partir das diretrizes gerais para organização curricular dos cursos a distância do UniSALESIANO, as políticas de ensino estabelecem os critérios para: flexibilidade curricular; integralização curricular; interdisciplinaridade; articulação da teoria com a prática; para que os cursos, de forma colegiada, pensem seus projetos pedagógicos, observando suas especificidades.

8.12) Flexibilidade Curricular nos cursos superiores a distância

Os cursos de graduação e pós-graduação a distância serão compostos por módulos. Os módulos são compostos por unidades curriculares, projetos integrados, práticas profissionais. As unidades curriculares são compostas por perfis de competências definidas no coletivo. Os módulos serão organizados em ciclos e não possuem sequência pré-definida ou um único percurso de formação. A estrutura curricular, desta forma, rompe com a linearidade e com pré-requisitos, respeitando ritmos diferentes de aprendizagem e agrupamentos diversos, configurando comunidades diversificadas de aprendizagem.

Os módulos serão organizados a partir da articulação dos cursos e das áreas, o que significa que existiram módulos comuns quanto ao eixo-curso, eixo-área e eixo-formação profissional. A ideia principal é estreitar as fronteiras entre os conhecimentos, promovendo uma visão mais abrangente e sintética do currículo, respeitando os critérios da integração, interdisciplinaridade, significação e relações entre as partes, numa proposta de currículo em rede.

Componentes curriculares foram pensados e definidos na lógica de assegurar diferentes espaços de formação e diversificação das formas de aprender, propondo situações simuladas, articulação teoria-prática, mobilização de conceitos, conhecimentos construídos na e sobre a experiência, sólida fundamentação teórico-científica, métodos, fontes, evidências e instrumentais de pesquisa das áreas de conhecimento como práticas de ensino, projetos aplicativos. Estão estruturados sob a forma de: unidades curriculares, práticas profissionais, projetos integrados, estágios e atividades complementares.

8.13) Integralização Curricular nos cursos superiores a distância

O formato modular dos cursos permite que a lógica entre os conteúdos de ensino seja a relação que estabelecem entre si e não a linearidade e o pré-requisito. A oferta dos módulos para os alunos parte de um planejamento estratégico do NEaD do UniSALESIANO que congrega número de alunos, unidades curriculares comuns e inter-relação entre cursos. Neste sentido, os alunos podem integralizar seus currículos, respeitando suas disponibilidades econômicas, de tempo e de ritmos de aprendizagem.

A unidade curricular, diferentemente da disciplina, permite que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar uma ou duas unidades curriculares.

Desta forma, os projetos pedagógicos dos cursos definem tempo mínimo e tempo máximo de integralização curricular, redimensionando a tradicional concepção de duração.

8.14) Interdisciplinaridade nos cursos superiores a distância

O UniSALESIANO entende ser de fundamental importância que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das unidades curriculares do curso, no interior do projeto pedagógico da instituição de ensino superior.
Assim, propõe-se as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradoras e de auto estudo;
- Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas unidades curriculares que compõem o currículo do curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- Implementação dos Projetos Integrados como mecanismos de integração entre unidades curriculares e conteúdo, dando sentido ao todo do curso;
- Integração teoria e prática por meio de programas como: iniciação científica, estágio supervisionado, práticas profissionais, atividades complementares, além das próprias unidades curriculares, por meio do desenvolvimento do material didático e das atividades presenciais programadas.

8.15) Articulação da Teoria com a Prática

Para promover a articulação teoria-prática, as organizações curriculares dos cursos a distância do UniSALESIANO preveem projetos integrados, práticas profissionais, atividades presenciais programadas, atividades complementares e estágios.

Na concepção curricular, teoria e prática estão relacionadas na totalidade do curso: preenchendo as unidades curriculares; nas atividades propostas nos materiais didático-pedagógicos; na análise de situações-problemas reais e complexas; nos desempenhos de compreensão esperados do aluno; nas competências que o aluno deve desenvolver em seu percurso formativo.

9) Metas e Ações – Eixo 3

METAS E AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas **Meta nº 7: Implantar novos cursos na sede e no campus**.					
Ações: 1. Medicina (campus)	x				
2. Biomedicina (sede)	x				
3. Estética (campus)	x				
4. Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (sede)	x				
5. Tecnólogo em Agrimensura (sede)	x				
6. Engenharia de Produção (campus)	x				
7. Engenharia Civil (sede)		x			
8. Engenharia Elétrica (sede)		x			
9. Engenharia Mecânica (sede)		x			
10. Engenharia Agronômica (campus)		x			
11. Especialização EAD em Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis		x			
12. Especialização EAD em Biotecnologia			x		
13. Especialização EAD em Estratégia de Saúde da Família				x	
14. Especialização em Gestão da Saúde Pública					x
15. Especialização em Gestão de Recursos Humanos					x
Meta nº 8: Consolidação dos cursos implantados até 2015					
Ações: 1. Promover a atualização tecnológica dos equipamentos e instalações específicas dos cursos	x	x	x	x	x
2. Destinar recursos, semestralmente, para financiar a ampliação do acervo da biblioteca, priorizando os livros das bibliografia básica e complementar das disciplinas e atividades	x	x	x	x	x
3. Acompanhar a evolução dos Projetos Pedagógicos e matrizes curriculares	x	x	x	x	x

Meta nº 9: Consolidar as atividades de pesquisa					
Ações: 1. Incentivar a formação de grupos de pesquisa	x	x	x	x	x
2. Intensificar as publicações e divulgação dos Programas de Iniciação Científica PIBIC/PIBITI	x	x	x	x	x
3. Desenvolver Revistas Científicas por área na Plataforma SEER do IBICT	x	x	x	x	x
4. Realizar convênios de cooperação com universidades parceiras para uso de laboratórios e desenvolvimento de pesquisa conjunta	x	x	x	x	x
Meta nº 10: Ampliar as ações de extensão universitária					
Ações: 1. Implantação do Programa Ação Voluntária	x	x	x	x	x
2. Intensificar convênios com cidades vizinhas para extensão nas diversas áreas dos cursos	x	x	x	x	x
3. Envolver mais cursos nos programas de extensão existentes	x	x	x	x	x
4. Projetar novas ações extensionistas baseadas em diagnósticos de necessidades	x	x	x	x	x
Meta nº 11: Credenciamento para EAD na graduação e pós-graduação e Implantação de disciplinas em EAD nos cursos presenciais					
Ações: 1. Ampliar o quadro de disciplinas em EAD existente	x	x	x	x	x
2. Projetar disciplinas em EAD nos cursos reconhecidos	x	x	x	x	x
3. Iniciar plano piloto de implantação de 20% da carga horária em EAD – por áreas	x	x	x	x	x
4. Desenvolver e implementar modelo didático-pedagógico e plano de gestão em EAD	x	x	x	x	x
5. Investir em infraestrutura física e tecnológica para oferta de cursos e programas em EAD		x	x	x	x
6. Ampliar as atividades de ensino, iniciando a oferta de cursos na modalidade a distância	x	x	x	x	x

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

IV) POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1) Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e de Tutores

O UniSALESIANO possui políticas de gestão de pessoal consolidadas, porém sempre em evolução, que visam a melhoria e aperfeiçoamento contínuo de seu quadro de profissionais, sejam docentes, técnico-administrativos ou tutores, com vistas não somente à melhor aptidão laboral como também a motivação pessoal e humana.

O Departamento de Gestão de Pessoas é corresponsável pelo gerenciamento de todas atividades de pessoal desenvolvidas no âmbito institucional, estando ele integrado a todos os demais setores e subordinado à Diretoria Geral, incumbindo-lhe as providências para a evolução e satisfação dos destinatários.

O UniSALESIANO procura exercer de forma habitual melhorias nos Planos de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo bem como no Regulamento de Carreira Docente, como também adota políticas de incentivo para contratação de profissionais que residem fora do município, estimulando-os a prestarem serviços no UniSALESIANO. Além disso, coordena os processos de admissão, movimentação e promoção, desenvolvendo ainda programas e eventos diversos com o intuito de capacitar e gerar bem-estar aos seus empregados.

O Plano Institucional de Capacitação (PIC) é um instrumento que regula os incentivos institucionais à promoção da melhoria da qualidade das funções dos profissionais

que fazem parte do quadro do UniSALESIANO. Esse instrumento é constantemente avaliado e, quando necessário, são feitos ajustes e adequações e apresentado ao Conselho Universitário – CONSU para aprovação.

1.1) Titulação do Corpo Docente

O corpo docente do UniSALESIANO é constituído por profissionais extremamente qualificados, atendendo de forma satisfatória aos critérios exigidos pela Resolução CNE/CES n.º 1/2010 que dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Centros Universitários.

A tabela abaixo resume o número absoluto de docentes do UniSALESIANO:

Docentes do UniSALESIANO – Titulação

TITULAÇÃO	2016 Sede		2017 Sede		2016 Campus		2017 Campus	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Graduado	-	-	**2**	**2,3**	-	-	**-**	**-**
Especialista	16	18,18	**19**	**22,1**	11	7,43	**7**	**5,2**
Mestre	54	61,36	**51**	**59,3**	98	66,21	**84**	**63,2**
Doutor	18	20,46	**14**	**16,3**	39	26,35	**42**	**31,6**
Pós-Doutor	0	0,0	**-**	**-**	-			
Total	88	100,0	**86**	**100**	148	100,0	**133**	**100,0**

Fonte: Relatório de Auto Avaliação Institucional 2017 – CPA UniSALESIANO

As porcentagens de titulação deverão ser mantidas e até mesmo ampliadas, ao longo da vigência do PDI, de acordo com as exigências da legislação em vigor, tendo em vista que essa porcentagem atende não apenas aos aspectos legais, como também às exigências de qualidade dos cursos.

1.2) Expansão do Corpo Docente

O UniSALESIANO acredita no crescimento institucional, no desenvolvimento da economia local e do país, motivo pelo qual tem a projeção de aumentar o número de docentes de forma contínua.

Inobstante a grave crise que atingiu a economia nos últimos anos, o UniSALESIANO conseguiu manter estável seu número de alunos, e consequentemente, de professores, todos, repita-se, totalmente gabaritados e titulados.

São adotadas as seguintes políticas de expansão do Corpo Docente:

a) Políticas:

I. A prioridade para preenchimento das necessidades de professores será a ampliação da carga horária dos professores em exercício no UniSALESIANO.

II. A qualificação, titulação acadêmica e conduta ética, serão os critérios fundamentais para a admissão de docentes, como também sua manutenção nos quadros do UniSALESIANO.

III. A contratação de docentes obedecerá ao critério da proporcionalidade exigida entre o número de professores e o de mestres e doutores.

IV. Incentivo às contratações de profissionais que residem fora do município onde a instituição está sediada.

b) Metas/ações:

I. Manter o percentual de professores em tempo integral de, no mínimo, 20% do quadro de docentes.

II. Manter a proporcionalidade entre o número de professores e o de mestres ou doutores de 1/3.

III. Contratar professores das áreas específicas dos novos cursos previstos no PDI, sempre que necessário e dentro dos padrões acima determinados.

1.3) Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de professores é feita pelo UniSALESIANO através de indicação e por solicitação das Coordenadorias dos Cursos e aprovação da Reitoria. O processo de contratação constitui-se num primeiro momento de veiculação de anúncios publicitários em jornais de grande circulação com o intuito de buscar candidatos que atendam ao perfil almejado. Outrossim, são realizadas análises prévias dos currículos já existentes tanto nos bancos de dados existentes no âmbito da instituição como aqueles cadastrados no portal do UniSALESIANO.

Após este levantamento, procede-se à análise dos currículos, sempre considerando a experiência profissional na docência bem como a titulação que possui o candidato. Ato contínuo os candidatos mais qualificados são submetidos a entrevistas com os coordenadores de curso e após, com membros da Reitoria. Com a aprovação dos nomes, os selecionados são convocados para apresentar-se no Departamento de Gestão de Pessoas munidos dos documentos pertinentes.

A contratação se efetiva através de regime celetista (CLT) e se considera concluída com assinatura do Contrato de Trabalho e realização dos demais requisitos previstos na legislação trabalhista de regência.

Importa dizer que a existência de vagas é sempre divulgada no âmbito da instituição através da afixação de cartazes em murais e envio de ofícios circulares, a fim de que se dê ampla ciência aos docentes sobre a existência da referida vaga, para que, se internamente houver interesse, haja o aproveitamento da mão de obra que a instituição já possui. Com isso, temos por objetivo valorizar os profissionais que já são da casa, possibilitando e incentivando o crescimento no âmbito da própria instituição.

Em razão da notória seriedade do UniSALESIANO, impõe-se sempre que o profissional a ser contratado seja pessoa proba, tenha idoneidade profissional, capacidade didática e técnica, integridade moral e a boa conduta pública e privada.

Os processos de seleção visando à expansão do corpo docente são e serão realizados, gradativamente, conforme demanda.

1.4) Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição de Professores

O regime de trabalho do corpo docente, integra o Plano de Carreira e segue a regulamentação do Ministério da Educação, definido pelo número de horas contratadas, prevendo as seguintes modalidades:

- Tempo Integral: 40 horas semanais com, no máximo 50% das horas exercidas em sala de aula.
- Tempo Parcial: 20 horas semanais com, no máximo 70% das horas exercidas em sala de aula.
- Regime Especial: para os docentes contratados por hora-aula.

Abaixo segue a tabela constando o Regime de Trabalho dos docentes do UniSALESIANO:

REGIME	2016 Sede		2017 Sede		2016 Campus		2017 Campus	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Horista	39	44,31	**26**	**28,6**	14	9,45	**1**	**0,8**
Parcial	31	35,23	**45**	**49,4**	73	49,32	**69**	**51,8**
Integral	18	20,46	**20**	**22,0**	61	41,21	**63**	**47,4**
Total	88	100,0	**91**	**100,0**	148	100,0	**133**	**100,0**

Fonte: Relatório de Auto Avaliação Institucional 2017 – CPA UniSALESIANO

Atualmente, quanto ao Regime de Trabalho dos integrantes do corpo docente, atende-se aos índices da legislação para Centro Universitário, que é de 20% de docentes contratados em regime de tempo integral. O regime de tempo integral deverá ser mantido ou ampliado, ao longo da vigência do PDI, de acordo com as exigências da legislação em vigor, de forma também a atender à boa qualidade da educação oferecida.

A substituição de docentes é feita primordialmente observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta destes, a substituição é feita através de seleção de candidatos, na forma estabelecida no item anterior.

1.5) Regulamento da Carreira Docente

O Regulamento da Carreira Docente do UniSALESIANO foi aprovado e homologado pelo CONSU em novembro de 2007 e implantado a partir de 2008. Foi protocolado no Ministério do Trabalho de Bauru/SP, em 02 de fevereiro de 2009 e homologado em 8 de abril de 2010, através da Portaria nº 47/2010, publicada no D.O.U. de 12 de abril de 2010.

Esse documento encontra-se anexo a este PDI.

O Regulamento da Carreira Docente estabelece condições da carreira de magistério, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação e do regime de trabalho.

No UniSALESIANO o Regulamento da Carreira Docente está consolidado e é amplamente difundido na comunidade acadêmica e docente de acordo com a legislação vigente.

A carreira docente inicia-se no enquadramento do docente no momento da admissão em classes: graduado, especialista, mestre e doutor, com níveis de I a IV, de acordo com a tabela definida no Regulamento.

Ao ser admitido, mediante a titulação e documentos apresentados, o profissional é enquadrado na tabela de vencimentos de acordo com a planilha de valorização instituída no Regulamento de Carreira. São adotados como critérios a antiguidade, produtividade, mérito, merecimento, produção científica e intelectual, contemplando ainda a verticalidade e horizontalidade, com itens que recebem pontuações estabelecidas.

Anualmente os docentes são reclassificados de referência ou classe, juntamente com os documentos comprobatórios analisados pelas Coordenadorias de Curso com articulação do Departamento de Gestão de Pessoas.

1.6) Políticas de Qualificação do Corpo Docente

O UniSALESIANO possui um programa institucionalizado de qualificação docente (PIC – Plano Institucional de Capacitação), o qual garante meios e recursos aos docentes para se qualificarem em programas de mestrado e doutorado, além de proporcionar o aperfeiçoamento profissional e também pessoal em cursos de capacitação técnicos, eventos científicos, artísticos, culturais e similares.

O processo de concessão de incentivos já se encontra consolidado no âmbito institucional, sendo suas práticas constantemente veiculadas pelo UniSALESIANO para que se desperte o interesse do docente em realizar o aprimoramento.

Essa política contempla todo docente do UniSALESIANO, bastando para tanto, formalizar requerimento específico fornecido pelo Departamento de Gestão de Pessoas, o qual, após analisado pela Coordenadoria de Cursos é aprovado pela Reitoria/Diretoria.

Vale salientar que com políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a instituição mantém POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA para os docentes, programas de capacitação docente por meio de educação presencial e a distância, entre outras.

De bom tom ressaltar ainda que devido às metodologias inovadoras desenvolvidas no curso de Medicina do UniSALESIANO, os docentes mantêm atividades semanais de capacitação periódica telepresencial em diferentes métodos ativos como aprendizagem baseada em equipes, caso motivador, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, técnicas de simulação realística e avaliação formativa, entre outros. Esses cursos possuem um número de vagas abertas aos demais docentes da instituição.

Considera-se, ainda, estímulo à capacitação docente o apoio à participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, com o objetivo de ampliar a visibilidade da Instituição e a produção científica.

A produção científica também é estimulada, porquanto, o UniSALESIANO desde 2010 mantém controle organizado das publicações e produções docentes. Com isso,

estimula-se a produção e em contrapartida o docente tem a possibilidade de melhor enquadramento através do Regulamento de Carreira Docente.

Serão adotadas políticas cada vez mais ampliadas com vistas à capacitação docente. Novos cursos de Mestrado e Doutorado nas modalidades Minter e Dinter, por exemplo, já foram implantados em parceria com instituições de renome nacional, sendo que novos convênios já estão em fase de negociação para oferta de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. Diga-se, que estes investimentos visam de forma precípua fornecer capacitação aos docentes da própria instituição.

A sistematização do procedimento encontra-se demonstrada através do Regulamento próprio, conforme anexo D.

1.7) Corpo Técnico-Administrativo

Corpo técnico-administrativo do UniSALESIANO compõe-se de um total de 259 profissionais (referência ano 2018) distribuídos na Sede e no Campus, os quais possuem vários níveis de escolaridade.

O corpo técnico-administrativo é composto por funções de manutenção, técnico-operacionais, administrativas, as inerentes ao exercício de Direção, Chefia, Coordenação, Assessoramento e Assistência, desde que não desempenhadas por pessoal docente nela lotado, as quais são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Regulamento da Carreira Administrativa da Instituição.

A tabela abaixo apresenta o nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo do UniSALESIANO:

Nível de escolaridade	2017	2018
Fundamental incompleto	14	14
Fundamental Completo	56	49
Ensino Médio	100	109
Ensino Superior	50	56
Especialização	22	26
Mestrado/Doutorado	7	5
Total	**249**	**259**

Fonte: UniSALESIANO 2018

1.8) Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Tendo em vista a perspectiva de implantação de novos cursos, inclusive na modalidade EAD, e a constante ampliação das infraestruturas do UniSALESIANO,

pretende-se contratar novos empregados técnico-administrativos com o objetivo de suprir as necessidades institucionais.

Diga-se, a propósito, que o UniSALESIANO também oferece incentivos à contratação de profissionais que residam fora do município onde a instituição mantém sua sede. Ajudas de custos com deslocamento são alguns dos benefícios instituídos e há anos consolidado que beneficiam tanto o corpo técnico-administrativo como docente.

1.9) Critérios de Seleção e Contratação

O processo de contratação parte da necessidade dos departamentos mediante solicitação dirigida ao setor de Gestão de Pessoas. Constitui-se num primeiro momento de veiculação de anúncios publicitários em jornais de grande circulação com o intuito de buscar candidatos que atendam ao perfil almejado. Outrossim, são realizadas análises prévias dos currículos já existentes tanto nos bancos de dados existentes no âmbito da instituição como aqueles cadastrados no portal do UniSALESIANO.

Feita a análise dos currículos os candidatos mais qualificados são submetidos a entrevistas com os respectivos chefes de departamento. Com a aprovação dos nomes, os selecionados são convocados para apresentar-se no Departamento de Gestão de Pessoas munidos dos documentos pertinentes.

Importa dizer que a existência de vagas é sempre divulgada no âmbito da instituição através da afixação de cartazes em murais e envio de ofícios circulares, a fim de que se dê ampla ciência aos docentes sobre a existência da vaga, para que, se internamente houver interesse, haja o aproveitamento da mão de obra que a instituição já possui. Com isso, temos por objetivo valorizar os profissionais que já são da casa, possibilitando e incentivando o crescimento no âmbito da própria instituição.

Em razão da notória seriedade do UniSALESIANO, impõe-se sempre que o profissional a ser contratado seja pessoa proba, tenha idoneidade profissional, capacidade técnica, integridade moral e a boa conduta pública e privada.

Os processos de seleção visando à expansão do corpo técnico-administrativo são e serão realizados, gradativamente, conforme demanda.

A proposta de criação de novos cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação e no ensino a distância, gera a necessidade de expansão do corpo técnico-administrativo.

1.10) Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo

Os técnicos-administrativos são contratados pelo UniSALESIANO com jornada de trabalho normal de 8h diárias e 44h semanais. Excepcionalmente poderá ser adotado regime de tempo parcial ou outra modalidade legal, observados os preceitos da legislação trabalhista instituída pela CLT.

A contratação se efetiva através de regime celetista (CLT) e se considera concluída com assinatura do Contrato de Trabalho e realização dos demais requisitos previstos na legislação trabalhista de regência.

1.11) Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

O UniSALESIANO, atento às necessidades de seus empregados e com vistas a propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades operacionais, gerenciais e administrativas, oferece a seu corpo técnico-administrativo um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo, obtidos a partir do valor base referência estabelecido pela Diretoria Geral do UniSALESIANO, respeitados os dissídios coletivos correspondentes.

O aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo é realizado sistematicamente e sempre que se constatar a necessidade pelo processo da auto avaliação institucional, ou por observação do supervisor da área ou do Departamento de Gestão de Pessoas. O pedido para capacitação também pode partir do próprio empregado, o qual deve preencher requerimento específico fornecido pelo setor de Gestão de Pessoas, consoante as práticas já institucionalizadas e amplamente veiculadas pelo UniSALESIANO.

A política de formação e qualificação do corpo técnico administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, oferecendo bolsas de estudo integrais ou parciais para cursar a graduação, pós-graduação tanto em cursos oferecidos pelo UniSALESIANO como em outras instituições de ensino. A Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, garante a todo

o corpo técnico-administrativo e seus dependentes o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação no UniSALESIANO. Garante-se também a participação em eventos científicos, incluindo, mas não se limitando aos oferecidos pela própria instituição (semanas acadêmicas), nas quais os são possibilitadas participações nas áreas afins, além de atividades artísticas, culturais, cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

As ações de capacitação e desenvolvimento profissional são desenvolvidos por meio de cursos nas modalidades presencial e a distância, seminários, congressos e palestras, reuniões e similares. O foco principal encontra-se na capacitação interna (ministrados por multiplicadores da própria instituição).

A sistematização do procedimento encontra-se demonstrada através do Regulamento próprio, conforme anexo D.

1.12) Plano de Cargos e Salários

Os técnico-administrativos são enquadrados em um plano de carreira com direito à progressão funcional conforme os critérios estabelecidos neste documento.

No UniSALESIANO, o plano de carreira está implementado e difundido de acordo com a legislação vigente, adotando a instituição a política de tornar público rotineiramente o documento para seus empregados.

Embora a Lei 13.467 tenha alterado o dispositivo da CLT e desobrigado a homologação do Plano perante o Ministério do Trabalho e Emprego, o UniSALESIANO procedeu ao protocolo do seu instrumento, complementando a garantia legal de validade, estando apenas aguardando a sua homologação. Enquanto aguarda a homologação, já existe aplicação das normas neste documento inseridas, porquanto, conforme já esclarecido, este independe de homologação pelo órgão competente, à luz das alterações trazidas pela 13.467/2017.

1.13) Tutores

Com a implantação dos novos cursos na modalidade a distância, o UniSALESIANO pretende realizar contratações em números expressivos de tutores para os cursos a serem ofertados.

No âmbito institucional a tutoria poderá ser exercida por um técnico-administrativo ou por um docente. Em ambas as situação o profissional deve possuir formação na área da tutoria, e, sendo técnico-administrativo, preferencialmente com especialização.

1.14) Expansão do Corpo de Tutores

A previsão de contratação de tutores levará em consideração o funcionamento pleno dos cursos que serão ofertados pela Instituição, considerando-se o número de vagas, o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância entre outros.

Todos os tutores previstos serão graduados na área e no mínimo, 30% destes com titulação em programa de pós-graduação *lato sensu*. Os contratados técnico-administrativos, terão regime de trabalho de 44h semanais.

1.15) Critério de Seleção e Contratação de Tutores

O setor competente da Instituição, no caso específico o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), conforme demanda, solicitará a abertura de processo para contratação de pessoal.

O processo de contratação constituir-se-á num primeiro momento de veiculação de anúncios publicitários em jornais de grande circulação não somente de Araçatuba, como também de toda região, com o intuito de buscar candidatos que atendam ao perfil almejado. Outrossim, são realizadas análises prévias dos currículos já existentes tanto nos bancos de dados existentes no âmbito da instituição como também aqueles cadastrados no portal do UniSALESIANO.

Após este levantamento, proceder-se-á à análise dos currículos. Ato contínuo os candidatos mais qualificados serão submetidos a entrevistas com o encarregado do Núcleo de Ensino a Distância. Com a aprovação dos nomes, os selecionados serão convocados para apresentar-se no Departamento de Gestão de Pessoas munidos dos documentos pertinentes.

Importa dizer que a existência de vagas é sempre divulgada no âmbito da instituição através da afixação de cartazes em murais e envio de ofícios circulares, a fim de que se dê ampla ciência aos interessados sobre a existência da referida vaga, para que, se internamente houver interesse, haja o aproveitamento da mão de obra que já possuímos.

Com isso, temos por objetivo valorizar os profissionais que já são da casa, possibilitando o crescimento no âmbito da própria instituição.

Outrossim, o UniSALESIANO possui política de incentivo a contratação de tutores que residam em outras cidades da região, podendo se estender a profissionais de todo o Brasil. Incentivos tais como ajuda de custo são alguns dos benefícios implementados e já utilizados pela instituição para fomentar e atrair estes profissionais.

Em razão da notória seriedade do UniSALESIANO, impõe-se sempre que o profissional a ser contratado seja pessoa proba, tenha idoneidade profissional, capacidade técnica, integridade moral e a boa conduta pública e privada.

Os processos de seleção visando à expansão do corpo tutores são e serão realizados, gradativamente, conforme demanda.

A proposta de criação de novos cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, presencial ou a distância, gera a necessidade de expansão do corpo de tutores.

1.16) Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição Eventual

Os tutores presenciais, profissionais técnicos, no Núcleo de Educação a Distância serão contratados em regime de trabalho de tempo integral. Os tutores a distância são contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial ou horista conforme a demanda.

Os tutores docentes, tanto em tutoria presencial como a distância, podem ser enquadrados em regime de trabalho de tempo integral, parcial ou horistas

A substituição dos tutores docentes será feita observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta destes, a substituição será realizada pela contratação de um outro docente.

No caso da substituição de um profissional técnico-administrativo, deverá ser realizado um processo seletivo para uma nova contratação, conforme regulamentação do UniSALESIANO.

1.17) Política de Qualificação e Plano de Carreira dos Tutores

No caso de a tutoria ser exercida por um técnico-administrativo, o profissional se enquadrará no plano de carreira do pessoal de apoio administrativo no UniSALESIANO que

regula as condições das funções administrativas, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação, do regime de trabalho.

Nos casos em que a tutoria é exercida por um docente, seguirá o plano de carreira específico para os docentes já descrito anteriormente.

Para as duas situações de exercício da função de tutoria, tanto os profissionais técnicos quanto os docentes, o UNISALESIANO oferecerá programas que potencializam o conhecimento necessário. A Instituição manterá encontros de formação continuada, POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA por meio de educação presencial e a distância, entre outras.

O UniSALESIANO oferecerá ainda um programa anual de capacitação, composto de cursos em Educação a Distância voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem e tecnologias na educação.

A política de formação e qualificação de tutores incluirá o incentivo à continuidade de estudos, oferecendo incentivos financeiros integrais ou parciais para cursar a graduação, pós-graduação tanto em cursos oferecidos pelo UniSALESIANO como em outras instituições de ensino. Garantir-se-á também a participação em eventos científicos, atividades artísticas, culturais, cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e outros similares.

A sistematização do procedimento encontra-se demonstrada através do Regulamento próprio, conforme anexo D.

1.18) Tutoria a Distância

A tutoria a distância facilitará o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

O tutor realizará a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integrará. Suas funções serão: orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação.

No Núcleo de Educação a Distância (NEaD), os professores ou técnico-administrativos interessados em tutoria serão constantemente capacitados, observada a política de capacitação continuada do UniSALESIANO.

1.19) Tutoria Presencial

O tutor presencial atenderá os alunos em horários pré-estabelecidos. Possuirá como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, o tutor será o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

1.20) Plano Institucional de Capacitação do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e de Tutores

O Plano Institucional de Capacitação (PIC) é um instrumento que regula os incentivos Institucionais à promoção da melhoria da qualidade das funções de docente, pessoal técnico-administrativo e tutores. Esse instrumento é constantemente avaliado e, quando necessário, são feitos ajustes e adequações e apresentado ao Conselho Universitário – CONSU para aprovação.

Esse documento encontra-se no Anexo D deste PDI.

1.21) Programa de Integração e Identidade Salesiana

Com o objetivo de: "*Integrar e desenvolver a identidade salesiana para os colaboradores do UniSALESIANO*", o programa teve início em junho de 2015 com a aplicação de um questionário de identificação e diagnóstico institucional em Lins e Araçatuba, nas seguintes instâncias:

1) Gestores institucionais (Reitoria);
2) Coordenadores de curso;
3) Técnico-administrativos: cargos de comando, administrativos em geral e limpeza e manutenção.

Para tanto, utilizou-se também o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), cujo relatório com o diagnóstico e Propostas para Intervenção Institucional foi apresentado à Reitoria.

O Programa contempla os seguintes Projetos:

a) Reunião de Integração para novos colaboradores e docentes - Todo início de semestre letivo a Reunião de Integração para novos empregados e docentes. No início

do programa serão convidados empregados e docentes já pertencentes ao quadro funcional, até que, todos passem por essa fase do Programa.

b) Endomarketing - Elaboração de um **Projeto de Comunicação Interna** aos Colaboradores para implantação em janeiro de 2016, com os seguintes objetivos:

- sugerir instrumentos para melhorar a comunicação interna;
- organizar um mural que contemple além das informações do setor de RH, informações dos eventos e do calendário acadêmico;
- elaborar em conjunto com a Pastoral um canal de comunicação efetivo com os colaboradores.

c) Projeto de Saúde Ocupacional e de Qualidade de Vida - Palestras ou orientações aos colaboradores sobre saúde e qualidade de vida: Alcoolismo e Drogas; Outubro Rosa e Novembro Azul; Atividade Física e Postura (coluna); Economia Doméstica entre outros.

d) *Manual de Integração* – Apresentação na integração de um Manual com informações da Instituição tais como: História – Missão, Visão e Valores; Estrutura Organizacional; Projeções para Ensino, Pesquisa e Extensão; Cursos e Programas; Programas e Projetos destinados a colaboradores e docentes; Conduta do colaborador; Orientações gerais aos docentes; Serviços disponíveis aos colaboradores e docentes. Ex: Clínica de Psicologia; Clínica de Fisioterapia; Clínica de Educação/Academia; Clínica de Estética; Clínica de Pedagogia; Projetos Sociais e de Extensão; Programa Ação Voluntária, Orientação Jurídica – Núcleo de Prática Jurídica, etc.

e) Treinamentos Específicos aos colaboradores - Identificação das necessidades de treinamento nas diversas áreas e convidar entre os docentes dos vários cursos, profissionais que possam suprir essas necessidades de treinamento. Identificar os temas da atual legislação educacional que são requisitos legais a serem observados pelas Instituições de Ensino Superior para serem apresentados a colaboradores e docentes, tais como: Educação Ambiental; Atendimento de pessoas com necessidades especiais; Direitos Humanos entre outros.

f) Programa de Apoio Pedagógico ao Docente - Capacitação dos coordenadores por meio de curso *in company* desenvolvido por profissionais da área de Educação Superior; Identificação das necessidades de treinamento e aperfeiçoamento aos docentes que podem ser desenvolvidos pelos próprios docentes da IES; Incentivo à pesquisa, extensão e publicações por meio do PIBIC, dos programas de Extensão, dos Trabalhos de Conclusão de Curso, das Revistas Científicas do UniSALESIANO, dos

Grupos de Pesquisa e Eventos; Realização das Semanas de Cursos e do evento Encontro Científico e Simpósio de Educação em anos alternados, com envolvimento efetivo dos coordenadores e docentes; Incentivo com ajuda de custo à participação em Congressos e Eventos específicos dos cursos baseados nas Políticas de Participação em Eventos.

1.22) Programas visando melhorar a capacidade de trabalho e de vida

Não obstante todo o incentivo já disponibilizado, o UniSALESIANO oferece para seus profissionais inúmeros programas com o objetivo que melhorar as condições de trabalho, proporcionar-lhes satisfação para o exercício de seu labor e também tornar o ambiente mais produtivo, feliz e harmonioso.

São exemplos: projeto de saúde ocupacional e de qualidade de vida, ergonomia, academia, informática aplicada, clínicas de atendimento, momentos de reflexão e religiosidade, os quais caracterizam a identidade e carisma salesiano, entre outros.

Com isso, além de preocupar-se com a qualificação, o UniSALESIANO tem como principal objetivo fazer com que o profissional desempenhe sua função com satisfação e alegria.

2) Dos Processos de Gestão Institucional

As Políticas de Gestão têm conciliado com as Políticas Pedagógicas uma linguagem única que se transforma em ações sustentáveis e presentes no orçamento semestral enviado à Mantenedora.

Essa parceria tem trazido benefícios e propostas viáveis na sua execução e implementação. As reuniões do CONSEPE, de Conselhos de Cursos, da CPA e dos NDE's, têm apresentado sugestões e discussões que contribuem efetivamente para a Gestão.

O Setor de Comunicação e Marketing tem se destacado na apresentação de resultados de pesquisas feitas com ingressantes e alunos do Ensino Médio subsidiando ações na captação e retenção de alunos.

O Regulamento da Carreira Docente continua sendo aplicado e a Instituição incentiva e apoia tanto a capacitação por meio de Programas de Pós-graduação como a participação em Eventos e Congressos. Para os técnico-administrativos há um novo plano

de capacitação e treinamento que terá início na contratação e atingirá até os cargos diretivos independente do tempo de serviço na IES.

2.1) Especificação das Instituições de Ensino e da Mantenedora

O Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* constitui-se de duas instituições de ensino superior, quais sejam: Sede - **MSMT – UNISALESIANO LINS,** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF n.º 03.226.149/0012-34, com endereço na Rua Dom Bosco n.º 265, Vila Alta, na cidade de Lins-SP; Campus - **MSMT – UNISALESIANO ARAÇATUBA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF n.º 03.226.149/0013-15, com endereço na Rodovia Teotônio Vilela, 3.821, Bairro Alvorada, CEP: 16016-500, em Araçatuba/SP.

Ambas instituições acima são mantidas pela **MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.226.149/0001-81, com sede na Rua Padre João Crippa, n.º 1437, Centro, em Campo Grande/MS.

Cumpre destacar que a Missão Salesiana de Mato Grosso é uma instituição beneficente de assistência social e educação, regularmente certificada pelos órgãos competentes.

2.3) Constituição e Organização Administrativa

Para efetiva realização de sua missão, que é: "*Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes*", e para a consecução de seus objetivos, foram registradas pelo UniSALESIANO em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo.

A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário.

Para melhor gerir suas atividades, a administração da instituição ficou assim configurada:

a) Órgãos de Administração Superior do UniSALESIANO:

- Chancelaria, como órgão supervisor;
- Conselho Universitário - CONSU, como órgão deliberativo;
- Reitoria, como órgão executivo.

b) Órgãos de Administração das Unidades do UniSALESIANO:

➢ Em nível deliberativo:

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- Conselho de Cursos;

➢ Em nível executivo:

- Diretoria Geral;
- Coordenação de Cursos.

2.4) Órgãos Colegiados

O UniSALESIANO, na sua estrutura administrativa acadêmica conta com os seguintes órgãos colegiados:

a) Conselho Universitário – CONSU – órgão de deliberação superior e supervisão geral, responsável pela definição da política do UniSALESIANO no plano acadêmico, na sua administração e no disciplinamento, composto por:

- Reitor, que o preside;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitor Acadêmico;
- Pró-Reitor Administrativo;
- Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária;
- Pró-Reitor de Pastoral;
- um representante da Mantenedora;
- Diretor Geral de Unidade/Campus
- um representante dos Coordenadores de Curso da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;

- um representante do Corpo Docente da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Discente indicado pela representação estudantil;
- um representante técnico-administrativo da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante da comunidade, indicado pelo Reitor;
- um ex-aluno, indicado pelo Reitor.

Compete a este Conselho:

- aprovar as diretrizes e políticas gerais do UniSALESIANO;
- aprovar as alterações do Estatuto do UniSALESIANO;
- aprovar o Regimento Geral do UniSALESIANO e suas alterações;
- aprovar o Código de Ética e os Regulamentos;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do UniSALESIANO;
- decidir sobre criação, expansão, modificação e extinção de cursos, ampliação e diminuição de vagas;
- propor à Entidade Mantenedora o plano de desenvolvimento e orçamento anuais do UniSALESIANO;
- propor à Entidade Mantenedora o Plano de Carreira Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo, elaborado por comissão constituída pelo Reitor para esse fim;
- deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- deliberar sobre as atividades acadêmicas de modo a assegurar elevado grau de qualidade em sua execução;
- aprovar o Calendário Acadêmico.

b) **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**: órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-científica, composto por:

- Reitor/Diretor Geral;
- Pró-Reitor Acadêmico;
- Pró-Reitor Administrativo; Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária;

- Pró-Reitor de Pastoral;
- Coordenadores de Cursos;
- Responsáveis dos setores técnico-administrativos;
- Representante do corpo discente;

Compete a este Conselho:

- manifestar-se sobre a proposta pedagógica dos respectivos cursos;
- apreciar o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica;
- orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino;
- aprovar, no âmbito da Unidade, alterações nos currículos dos Cursos propostas pelo Colegiado, observados a legislação educacional pertinente e os ordenamentos institucionais;
- instituir Comissões;
- elaborar a programação das atividades letivas;
- aprovar a participação de docente em cursos de pós-graduação, congressos, seminários e em outros eventos;
- avaliar, periodicamente, a qualidade e a eficácia dos cursos em funcionamento e o aproveitamento dos alunos;
- promover a integração dos Conselhos de Cursos da Unidade;
- manifestar-se sobre criação de novos Cursos na Unidade, suspensão e extinção de cursos e habilitações, ampliação e redução de vagas;
- manifestar-se sobre a seleção de Professores, no âmbito da Unidade, conforme critérios aprovados pelo Conselho Universitário;
- apreciar, no âmbito da Unidade, projetos e programas de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- examinar e emitir parecer em assuntos submetidos à sua consideração;
- colaborar com a coordenação do curso na condução dos trabalhos pedagógicos;
- emitir parecer sobre representação contra Professores, em grau de recurso;
- deliberar sobre casos omissos, no limite de sua atuação.

c) **Conselho de Curso**: tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas e é constituído por:

- Coordenador de Curso;
- Docentes do Curso;
- Um representante do Corpo Discente.

Compete a este Conselho:

- executar as atividades de ensino;
- organizar e rever os Programas das Disciplinas;
- colaborar na organização do plano de estágio;
- indicar Professores representantes em certames científicos e culturais;
- decidir sobre questões relacionadas diretamente com a organização do ensino das disciplinas;
- manifestar-se, quando solicitado, sobre curso de pós-graduação e de extensão;
- tomar conhecimento de representação de alunos contra Professores;
- resolver conflitos entre Professores e alunos ou encaminhá-los para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

d) **Núcleo Docente Estruturante – NDE**: instituído por curso e composto por um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do mesmo. Com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, tem Regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Curso.

e) **Comitê Científico**: é o colegiado de caráter normativo, consultivo e de composição multidisciplinar e vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária. Tem por competência assessorar a Pró-reitoria em questões relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.

Os órgãos acima estão devidamente regulamentados através de Portarias institucionais, as quais regulamentam o mandato e atribuições de seus membros.

2.5) Órgãos Complementares de Apoio

O UniSALESIANO é composto por uma estrutura de apoio administrativo e financeiro que possui o objetivo de auxiliar a administração da instituição como também proceder ao atendimento da comunidade estudantil.

São órgãos complementares de apoio:

a) **Secretaria Acadêmica:** constitui-se em órgão de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, à Pró-reitoria e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um colaborador técnico designado pela Reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, garantindo qualidade dos serviços de atendimento ao corpo docente, discente e ao usuário em geral do Centro Universitário. O arquivamento atende a legislação vigente.

b) **Departamento Contábil-Financeiro:** é responsável apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro. É exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a Mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.

c) **Departamento de Gestão de Pessoas**: responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos.

d) **Departamento de Folha de Pagamento:** Responsável pela movimentação e controle da folha de pagamento da instituição, possibilitando aos funcionários o percebimento pontual de seus vencimentos mensais.

e) **Departamento de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.

f) **Departamento de Tecnologia e Informática: i**nstância onde são arquivadas, eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.

g) **Departamento de Comunicação e Marketing:** A função do Setor de Comunicação e Marketing é zelar pela imagem da Instituição, de forma que as pessoas percebam exatamente seus benefícios e valores, ou seja, uma referência regional em Educação. Tecnicamente, o trabalho é focado em algumas vertentes, como a área de divulgação externa, captação de alunos e relacionamento com os *stakeholders*; a área de Assessoria de Comunicação, voltada aos públicos interno e externo; e a área de Publicidade e Propaganda, responsável por toda produção criativa que envolve a divulgação e a manutenção contínua da marca.

h) **Biblioteca:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.

i) **Departamento Jurídico:** O setor presta assessoria jurídica nas áreas comercial, cível, tributária, trabalhista e outras, tanto nos aspectos preventivos quanto na administração do contencioso, sugerindo medidas a tomar, visando resguardar os interesses e dar segurança jurídica aos atos e decisões da Instituição.

j) **Departamento Social:** Tem o objetivo de atender a demanda de alunos carentes, se prestando a analisar a situação de vulnerabilidade dos mesmos e propondo ações com vistas a ajuda-los. É coordenado por assistentes sociais, que gozam de todas as prerrogativas legais.

k) **Departamento de Apoio Acadêmico:** Vinculado ao Departamento Social, é o responsável por atender as demandas de alunos, ofertando-lhe soluções quanto a eventuais questionamentos levantados pelos alunos, submetendo-os à Pró-reitoria Acadêmica para resolução.

l) **Departamento de Projeto Comunitário**: instituído com a finalidade promover ações sociais à população, prestando serviços para entidades com fins sociais.

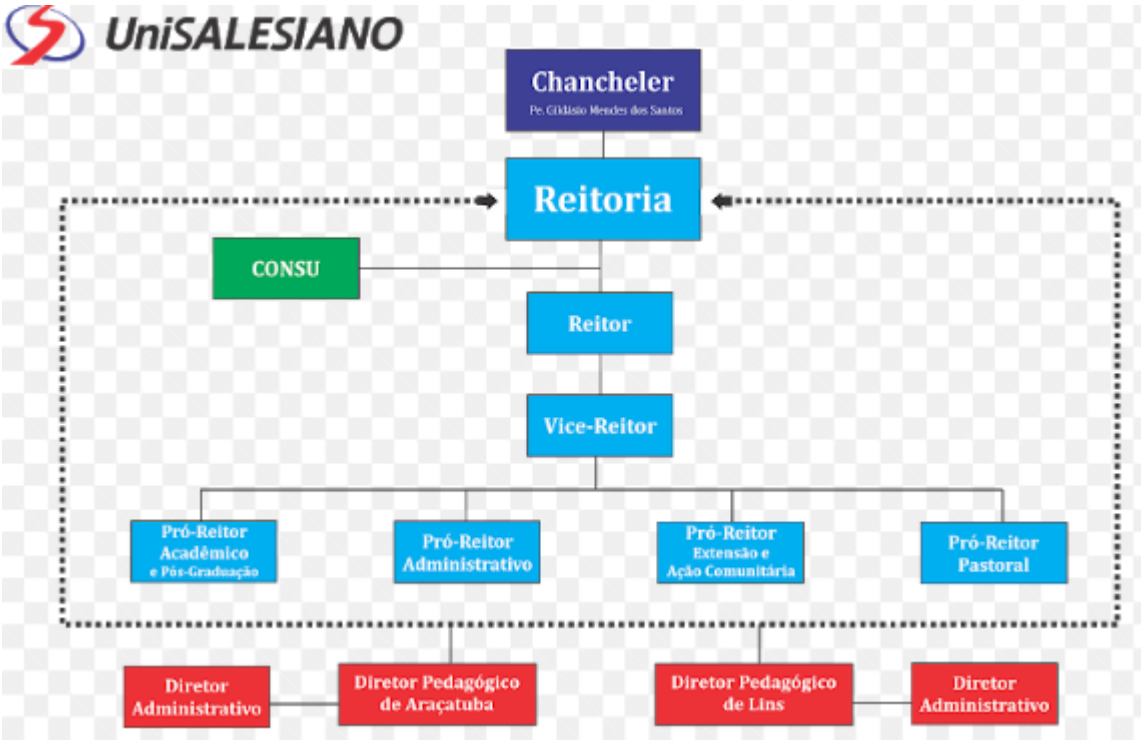
m) **Procuradoria Institucional**: Profissional designado para ser o interlocutor e responsável pelas informações da instituição junto ao MEC. O Pesquisador Institucional é o responsável pela coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior, pelas respectivas informações no Cadastro e-MEC e nos processos regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.

n) **Departamento de Manutenção e Serviços:** Acompanha as tarefas de manutenção, consertos e reparos dos bens móveis da Instituição. Relata sobre a necessidade de manutenção de cada tipo de bem. Tem sob sua responsabilidade o serviço de vigilância, compras, transporte, limpeza, copa, entre outros.

o) **Departamento de Estágios:** Gerencia toda a parte documental relativa ao estágio dos acadêmicos.

p) **Departamento de Registro de Diplomas:** Responsável pelos processos de registro de diploma no âmbito do Centro Universitário.

2.6) Organograma institucional



Esclareça-se por fim, que todas as decisões tomadas pelos órgãos competentes são socializadas tanto para a comunidade interna como externa. As respostas às demandas e reivindicações são sempre comunicadas aos interessados, de forma a garantir o retorno ao solicitante e demonstrar as atividades tomadas pela instituição em relação a postulação feita.

2.7) Distribuição do Material Didático

Com a implantação dos cursos na modalidade EAD, o UniSALESIANO realizará o controle e distribuição de material didático necessário, considerando o pleno atendimento das necessidades institucionais e a demanda destes frente às solicitações discentes.

A produção de material será efetuada na própria Instituição ou mediante a contratação de terceiros. Garantir-se-á que todo material produzido seja elaborado por uma equipe técnica multidisciplinar composta pelo Coordenador do NEaD (Núcleo de Educação a Distância), profissionais de áreas afins, tutores, professores das disciplinas e equipe de apoio tecnológico, com vistas a acessibilidade comunicacional.

Ainda, o material a ser utilizado será disponibilizado em diferentes mídias, suportes e linguagens.

O material preparado somente será utilizado depois de analisado e liberado pela equipe responsável pelo NEaD, pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos, professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e tutores dos cursos, e após observadas todas as formalidades legais e procedimentais.

Todo o material adquirido pelo UniSALESIANO de terceiros terá o mesmo padrão de qualidade dos produzidos pela instituição, uma vez que deverá ser requisito para a compra a observância destas exigências.

Sempre que for verificada a necessidade de alteração do material, qualquer dos partícipes envolvidos poderão solicitar a atualização. A propósito, tanto os materiais produzidos na instituição quanto os adquiridos serão periodicamente atualizados.

Para efeito de padronização, os materiais serão constantemente avaliados, impreterivelmente a cada semestre. Nada obsta, entretanto, que se verificada necessidade de atualização em momento anterior, a instituição assim o faça.

No mais, é importante que se diga que o UniSALESIANO proporcionará apoio à produção de material autoral pelos próprios docentes.

3) Sustentabilidade Financeira

Ao resumir os conceitos existentes sobre sustentabilidade financeira nas organizações, pode-se afirmar que gerir de forma sustentável quaisquer instituições é pré-requisito básico para que se criem vantagens reais, sustentáveis e duradouras, isto é, tornar-se competitivo e manter-se competitivo (eficiente e eficaz).

Esse conceito toma forma exponencial em períodos onde a política financeira em suas condições macro e microeconômicas no país apresentam-se de forma tão conturbada e sem previsibilidade a curto e médio prazo.

A organização do planejamento contábil, tributário e financeiro é imprescindível para que se garantam, de forma contínua, as políticas de crescimento e expansão, assim como, mantenham-se os elevados níveis de qualidade dos serviços oferecidos, tanto aos clientes externos, que nesse caso específico é composto pelos mais diversos alunos, os quais apresentam classes sociais, econômicas, necessidades e objetivos distintos, quanto para os clientes internos, ou seja, todos aqueles que contribuem diretamente para que o Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* mantenha sua missão de formar cidadãos honestos e competentes profissionalmente.

A instituição adota como base para sua filosofia orçamentária o ciclo estratégico para o desenvolvimento de seus planejamentos, ou seja, discutem-se, através de reuniões de planejamento quais os objetivos de curto, médio e longo prazo e para cada um deles elabora-se uma estratégia de implantação, monitoramento (controle) e propostas de ações corretivas (figura 1). Observa-se que cada unidade que compõe a instituição, Lins (SP) e Araçatuba (SP), constitui os seus orçamentos de forma independente, os quais são unificados para análise de criticidade de aplicação.



Figura 1 – Ciclo Estratégico (PDCA – Plan, Do, Check (control) and Act)

Tomadas tais decisões, precifica-se e desenvolve-se o planejamento orçamentário (BUDGET) o qual envolve todas as rubricas de receitas e gastos (incluindo o Capex – Investimento) e o qual passa a ser monitorado mensalmente avaliando-se a assertividade do mesmo e elaborando-se propostas de correção de rota.

Frisa-se que é de fundamental importância utilizar para contexto, principalmente dos desembolsos e cronogramas de investimentos, as demandas sugeridas pelos coordenadores de forma individual através do Relatório de Auto Avaliação Institucional alimentado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta por docentes, discentes e colaboradores diretos.

Para ilustrar a questão supracitada demonstram-se abaixo dois quadros que comprovam o alinhamento da Instituição com as demandas diagnosticadas nos relatórios de Auto Avaliação Institucional (CPA), onde se nota claramente uma sinergia entre a política de investimentos do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* e as melhorias detectadas por docentes discentes e colaboradores.

	RESULTADO CPA		REALIZADO - BALANÇO	
CONTA-INVESTIMENTO	**ANO 2016**	**AV (%)**	**ANO 2016**	**AV (%)**
OBRAS CIVIS	1.320.000,00	66,35%	14.666.395,91	89,39%
MÓVEIS & UTENSÍLIOS	98.050,40	4,93%	137.979,74	0,84%
COMPUT. & PERIFÉRICOS	49.755,00	2,50%	78.460,42	0,48%
MÁQUINAS & EQUIPAMENTOS	91.791,26	4,61%	562.790,99	3,43%
MATERIAL & EQUIP. DIDÁTICO	62.848,00	3,16%	107.375,00	0,65%
LAB. ENSINO	105.248,00	5,29%	330.238,16	2,01%
COMPUTADORES - LAB. DE ENSINO	82.252,92	4,13%	257.955,10	1,57%
BIBLIOTECA	179.564,00	9,03%	266.219,22	1,62%

**Obs: valores CPA – estimados à época através de cotações prévias para discussão orçamentária

**Obs 2: Realizado – Balanço: valores efetivamente realizados e contabilizados nos Centros de Custos de cada curso.

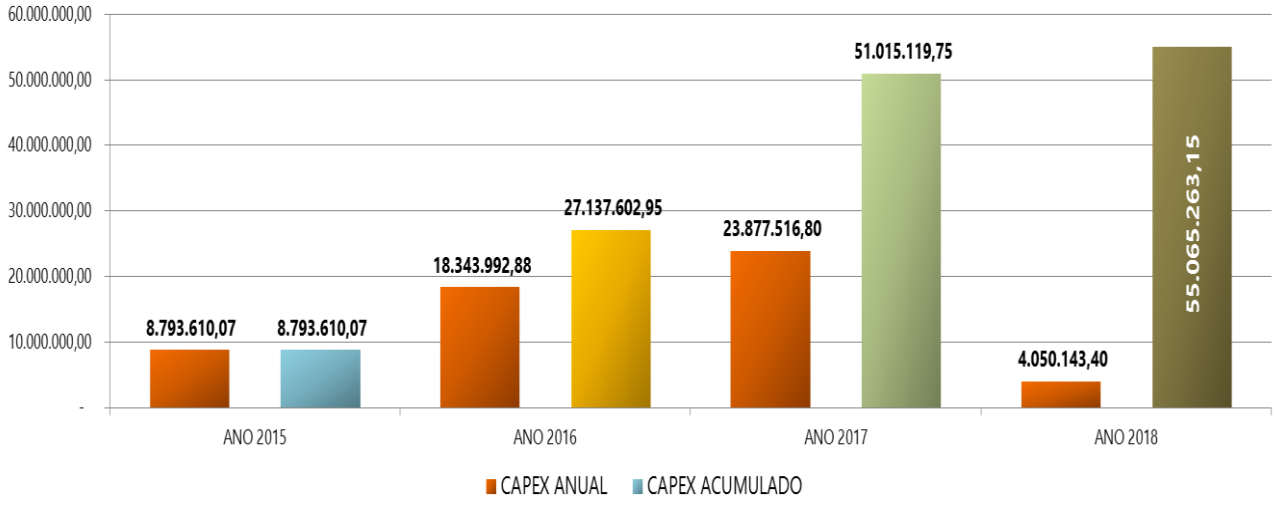
	RESULTADO CPA		REALIZADO - BALANÇO	
CONTA-INVESTIMENTO	**ANO 2017**	**AV (%)**	**ANO 2017**	**AV (%)**
OBRAS CIVIS	85.794,10	9,01%	19.168.990,98	92,55%
MÓVEIS & UTENSÍLIOS	97.536,00	10,24%	178.223,23	0,86%
COMPUT. & PERIFÉRICOS	109.256,35	11,47%	170.714,35	0,82%
MATERIAL & EQUIP. DIDÁTICO	45.250,00	4,75%	47.448,00	0,23%
LAB. ENSINO	588.063,06	61,75%	1.125.565,16	5,43%
COMPUTADORES - LAB. DE ENSINO	26.356,92	2,77%	20.934,40	0,10%
TOTAL - CONSOLID. (DEMANDA)	**952.256,43**	**100,00%**	**20.711.876,12**	**100,00%**

**Obs: valores CPA – estimados à época através de cotações prévias para discussão orçamentária

**Obs 2: Realizado – Balanço: valores efetivamente realizados e contabilizados nos Centros de Custos de cada curso.

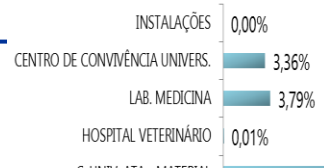
Observa-se que a instituição, visando promover seu desenvolvimento e manter-se competitiva no mercado de ensino, tem alocado grande parte de seu caixa livre no desenvolvimento de novos cursos, como por exemplo, recém-autorizado curso de Medicina e abertura de novos cursos na modalidade a distância (EAD), cujos investimentos, a propósito, estão sendo realizados desde ao ano de 2016, bem como na melhoria contínua (filosofia Kaizen) de sua infraestrutura física e operacional e na aquisição de equipamentos e materiais didáticos que possibilitem plena capacidade de aprendizado ao seu público.

Em um período de quatro anos o Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, através de suas unidades de Lins (SP) e Araçatuba (SP) investiram em sua infraestrutura educacional mais de R$ 55 milhões o que notoriamente é determinante para a geração de



ambiente sustentável economicamente uma vez que tais alocações garantem o reconhecimento junto às comunidades discentes e docentes como referência em ensino, gerando consequentemente, um aumento de demanda e maior entrada de receitas.

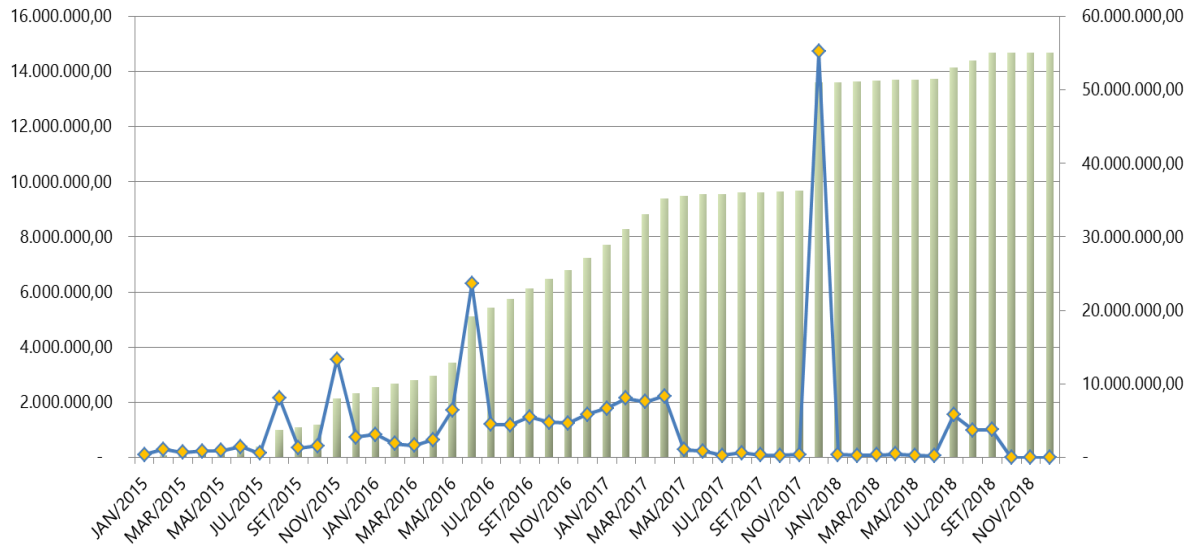
Verifica-se que os gastos com infraestrutura (Obras Civis - 62,60% do volume investido) estão bem acima dos demais centros de custos, isso se deve à implantação do curso de medicina pela instituição, o qual se espera uma alavancagem de receitas diretas (mensalidades) e indiretas (fomento da instituição) na ordem de R$31 milhões quando o mesmo atingir seu equilíbrio.



Outro gasto componente dessa rubrica tem por objetivo atender a necessidade de seus alunos quanto a locais para descanso, lazer, entretenimento e network. Para isso, a instituição iniciou em 2018 a construção de um grande espaço de convivência o qual deverá atender plenamente a esse objetivo.

Aponta-se também grande participação do conjunto constituído por novos laboratórios (3,86%), material e equipamento didático (0,57%), máquinas e equipamentos (3,38%), os quais totalizados somam 7,81% do Capex e que são direcionados exclusivamente para a melhoria das instalações e da tecnologia de ensino, seja em laboratórios específicos, seja nas salas de aulas implementando tecnologia e recursos audiovisuais.

O fluxo de investimentos é contínuo e com destino bem definido mediante ao retorno qualitativo e quantitativo que deverão proporcionar.



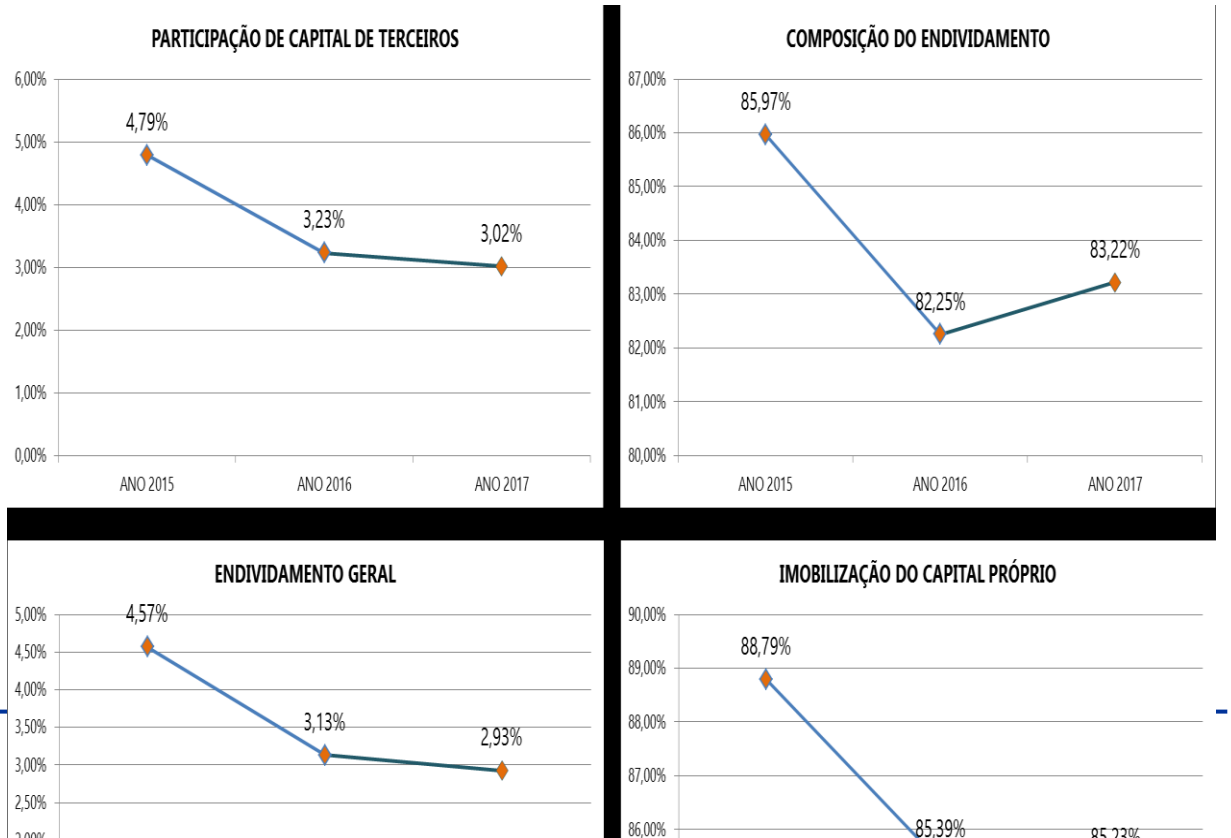
Para sustentar o ritmo de crescimento da instituição, conforme demonstrado na figura acima, faz-se necessário criar condições econômicas que permitam a geração de

resultados sem comprometer os níveis de qualidade na prestação de serviços, ou seja, aprimorar o fluxo de caixa livre através do aumento de receita ou na otimização do uso dos gastos.

Avaliando a performance do balanço resumido referente aos anos de 2015 a 2017, o que se nota é que a instituição apresenta crescimento real de seus ativos, uma vez que as obrigações de curto e longo prazo reduziram sua participação frente à composição do Passivo Total (4,57% em 2015 para 2,89% em 2017) em detrimento ao crescimento do Patrimônio Líquido (95,43% em 2015 para 97,07% em 2017)

CÓD. CONTA	DESCRIÇÃO	ANO 2015	AV (%)	ANO 2016	AV (%)	VAR. (%)	ANO 2017	AV (%)	VAR. (%)
17	**ATIVO**	**111.322.912,51**	**100,00%**	**127.935.542,31**	**100,00%**	**14,92%**	**136.943.000,38**	**100,00%**	**7,04%**
23	CIRCULANTE	14.321.387,10	12,86%	19.719.971,69	15,41%	37,70%	21.697.722,55	15,84%	10,03%
48216	ATIVO NÃO CIRCULANTE	97.001.525,41	87,14%	108.215.570,62	84,59%	11,56%	115.245.277,83	84,16%	6,50%
2980	**PASSIVO**	**111.322.912,51**	**100,00%**	**127.935.542,31**	**100,00%**	**14,92%**	**136.943.000,38**	**100,00%**	**7,04%**
48217	CIRCULANTE	4.374.241,87	3,93%	3.294.955,90	2,58%	-24,67%	3.336.931,54	2,44%	1,27%
48218	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	713.847,37	0,64%	711.067,13	0,56%	-0,39%	672.949,68	0,49%	-5,36%
48227	**PATRIMONIO SOCIAL**	**106.234.823,27**	**95,43%**	**123.929.519,28**	**96,87%**	**16,66%**	**132.933.119,16**	**97,07%**	**7,27%**

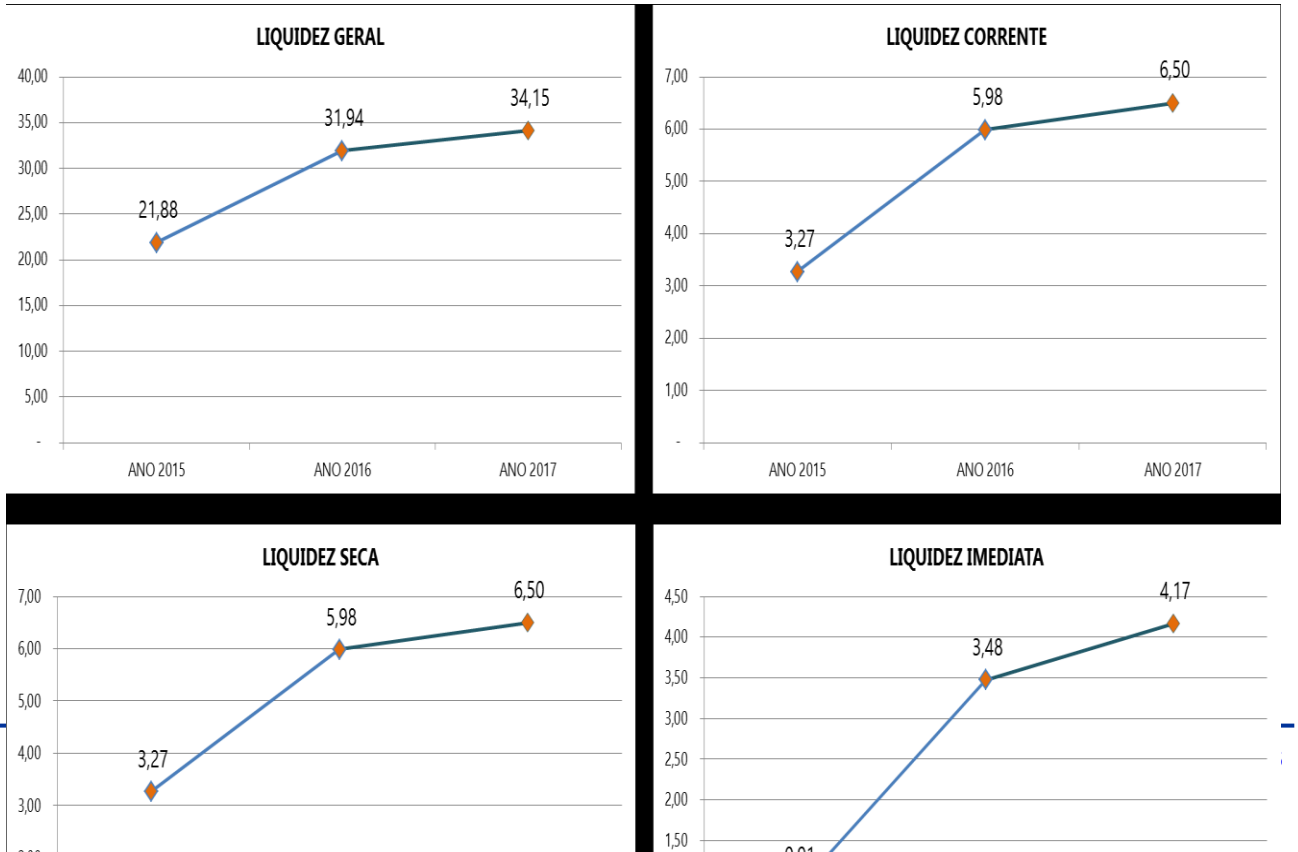
Esse fato é ratificado quando se avaliam os Indicadores de Estrutura de Capital e sua evolução, conforme abaixo:



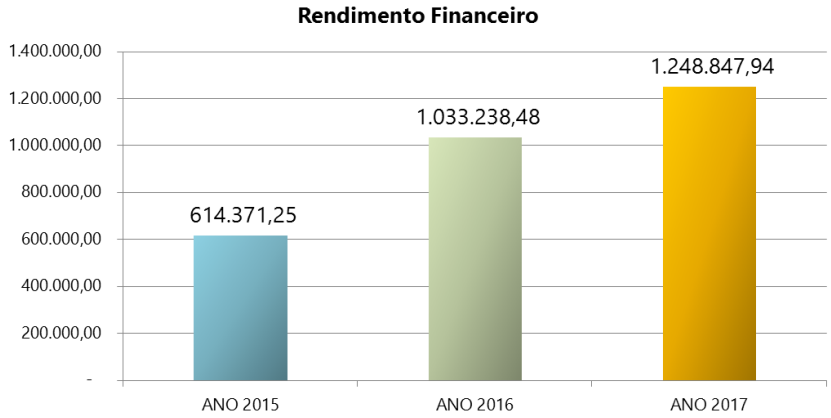
Nota-se que tanto a participação do capital de terceiros quanto o endividamento tiveram reduções significativas dentro da estrutura patrimonial, o que demonstra a capacidade de geração de caixa da instituição e o direcionamento de tais recursos próprios para sustentar seus investimentos.

Em termos relativos (análise horizontal). O endividamento geral teve uma redução de 35,89% (4,57% em 2015 para 2,93% em 2017)

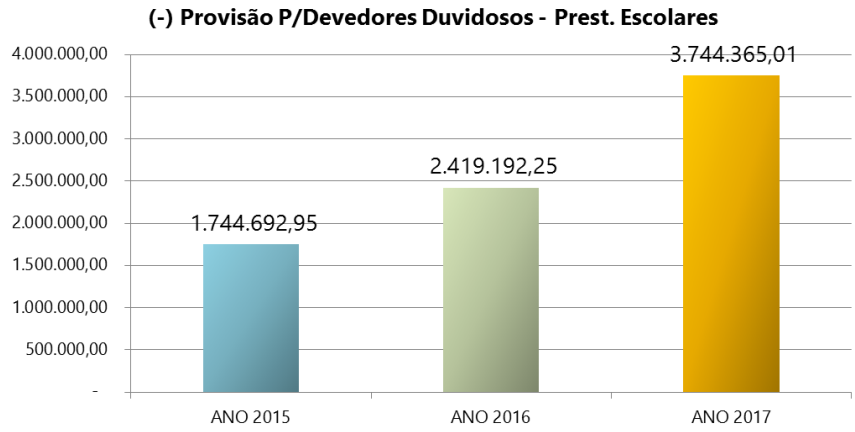
Já para os Índices de Liquidez, os quais demonstram a capacidade da instituição de saldar suas dívidas no curto, médio e longo prazo, verifica-se aumento em todos eles no período que abrange os exercícios de 2015 a 2017. Frisa-se principalmente o crescimento do Índice de Liquidez Imediata o qual mensura as disponibilidades de caixa contra as obrigações de curto prazo (passivo circulante), cuja evolução migrou de R$0,91 de disponibilidade para cada R$1,00 de dívida no curto prazo para R$4,17 disponíveis para cada R$1,00 de obrigação circulante.



Essa posição é convalidada ao analisar o comportamento da conta de resultado Rendimentos Financeiros, cujo crescimento foi de 103,27% no período de 2015 a 2017.



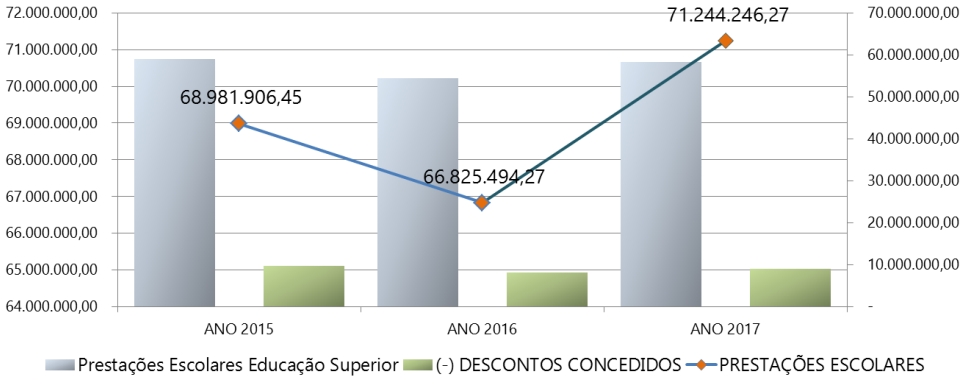
Como fato contábil negativo para o período em análise, porém fortemente justificável frente a crise que se instalou em todos os setores econômicos do país, a conta de Estimativa para Perdas de Créditos (antigamente denominada Provisão para Devedores Duvidosos) teve significativo aumento em seu comportamento evoluindo em valores absolutos de aproximadamente R$1,7 milhões em 2015 para R$3,7 milhões em 2017.



Esse comportamento, mesmo que comum às demais instituições que compõe o segmento educacional, deve ser tratado como anômalo e discutido à exaustão para que se diagnostique formas e procedimentos para recuperá-los.

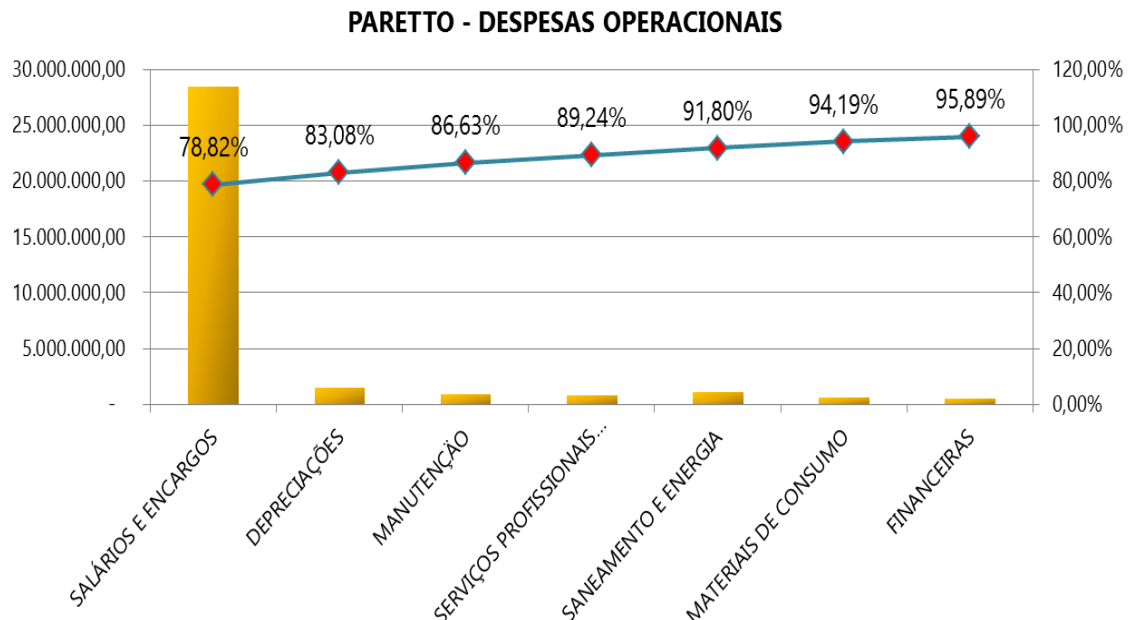
Quanto às variações existentes nos demonstrativos de resultados tem-se:

- Observa-se que a Receita Operacional oriunda de Prestações Escolares Ensino Superior teve moderada queda no exercício 2016 frente a 2015 (redução de 3,13%), a qual se justifica pelos fatores macro e microeconômicos do período no Brasil, porém já retomada no exercício 2017 apresentando crescimento 6,61%.

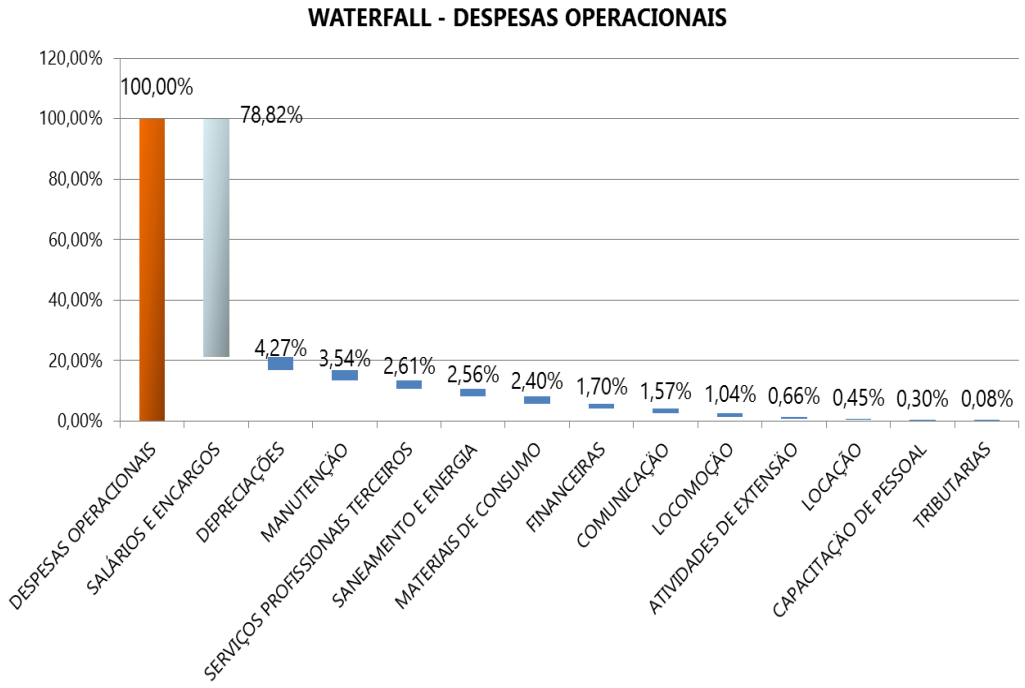


Quanto aos descontos praticados, aponta-se que os mesmos permanecem na faixa média de 13% com pequenas oscilações no período, reforçando a finalidade filantrópica do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium.

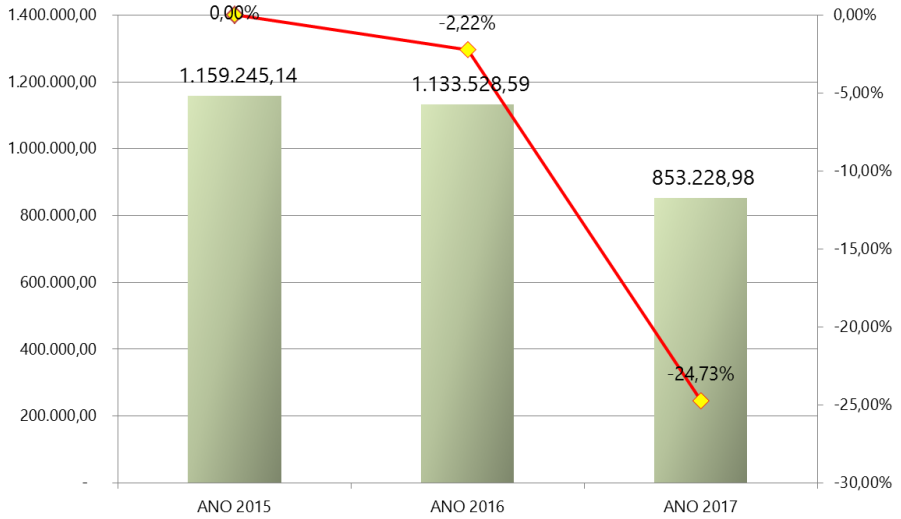
- Quanto às despesas operacionais (gastos diretos e indiretos) aponta-se que as mesmas representaram em média no período de análise (2015 a 2017) 70,13% da Receita Operacional gerada, sendo que através da Análise de Paretto (Teoria 80/20) detecta-se que a maior participação relativa se origina na folha de pagamento e seus encargos (78,82%), seguida por um gasto não financeiro (Depreciações – 4,26%):



Através do gráfico de cascata (waterfalls), analisa-se à composição das demais rubricas que totalizam as despesas operacionais:



Frisa-se que diversas rubricas de despesas operacionais tiveram quedas no período, tal qual a conta de Saneamento e Energia (redução de 26,40% - 2015 a 2017), fruto de investimentos em modernização de instalações como a substituição de torneiras padrão por torneiras com temporizadores automáticos, utilização racional da água e controle do consumo de energia. Pelo valor dispensado até então nessa rubrica, abre-se precedente no planejamento estratégico para a constituição de parque de energia



fotovoltaica, o que geraria grande economia de caixa e elevaria a participação já consolidada da instituição frente à Projetos de cunho ambiental e sustentabilidade.

Considerações Finais

Para os demais exercícios, a comissão responsável pelo PCO (Planejamento e Controle Orçamentário) focará nos seguintes assuntos:

a) **Investimentos**: buscar a manutenção dos investimentos na atividade visando estabelecer sua competitividade frente às demais Instituições de Ensino Superior (IES). Nota-se que os objetivos principais estão na busca pelas conformidades junto ao relatório do CPA e suas demandas individualizadas por cursos; realizar o cronograma físico-financeiro já comprometido junto ao Projeto de Instalação do Curso de Medicina e concretizar a entrega do Centro de Convivência, manutenção e investimentos de novos cursos, tais como os na modalidade EAD, bem como melhoria de suas instalações gerais, materiais e equipamentos didáticos;

b) **Crédito**: estabelecer políticas de recuperação de crédito junto aos discentes inadimplentes e reduzir o índice vigente de 4,5% sobre a Receita Operacional (Ano 2017) para 3,2% nos próximos dois anos, o que geraria um ganho de caixa real de aproximadamente R$1,08 milhões;

c) **Fomento**: ampliar a estratégia de comunicação visando aumento da quantidade de alunos e consequentemente da receita operacional bruta;

d) **Despesas**: busca constante pela otimização de recursos e controle dos gastos operacionais visando ampliação da margem bruta atualmente 29,87% para 32,00% o que geraria uma alavancagem de resultados na ordem de R$1,77 milhões anuais.

e) **Monitoramento & Controle**: desenvolver seus procedimentos internos de controle no intuito de ampliar sua capacidade de transformar e interferir no curso de resultados de forma rápida e objetiva. Dessa forma, as alterações de rota passam a ser fatores determinantes para a obtenção de êxito junto ao budget e objetivos pré-estabelecidos.

4) Metas e Ações – *Eixo 4*

METAS E AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Eixo 4 – Políticas de Gestão Meta nº 12: Planejamento semestral das ações e atividades dos cursos					
Ações: 1. Apresentar Plano de Ação Semestral – cursos e setores administrativos	x	x	x	x	x
2. Apresentar Relatório Semestral das Atividades realizadas – cursos e setores administrativos	x	x	x	x	x
Meta nº 13: Planejamento de Investimentos anual					
Ações: 1. Apresentar Plano de Investimentos em infraestrutura e pedagógico - cursos	x	x	x	x	x
2. Apresentar Plano de Investimentos em infraestrutura e novas rotinas - setores	x	x	x	x	x
Meta nº 14: Orçamento Anual Institucional					
Ações: 1. Realizar o Orçamento anual para a Mantenedora	x	x	x	x	x
2. Cumprir o Orçamento e manter o equilíbrio financeiro da instituição	x	x	x	x	x

3. Controlar e reduzir a inadimplência – Setor de Negociação	x	x	x	x	x
Meta nº 15: Manter e Ampliar a Política de Financiamento Aos Acadêmicos					
Ações: 1. Manter os convênios com Instituições Públicas de Bolsas de Estudos em nível federal, estadual e municipal	x	x	x	x	x
2. Ampliar o financiamento aos acadêmicos por meio de parcerias com Instituições Privadas	x	x	x	x	x
3. Projetar novas formas de financiamento por meio da Extensão e da Pesquisa	x	x	x	x	x

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

V) INSTALAÇÕES, BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS

Para exercer sua missão educacional, o UniSALESIANO mantém seus laboratórios modernos e funcionais, atendendo as necessidades específicas de cada curso. Os laboratórios específicos de cursos estão detalhados no Anexo G (Lins) e no Anexo H (Araçatuba) desse PDI.

1) Instalações

1.1) Sede – Lins

Na Sede, são 52 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos, distribuídas em 3 Blocos: A, B e C, além de mais 2 Blocos: D e E que abrigam as Clínicas, o Tribunal do Júri e o Núcleo de Prática Jurídica, com um total de 26.089,40 metros quadrados. Os outros

ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são:

Auditório, Biblioteca, Salas de Professores, Salas de Reuniões, Salas de Atendimento, Salas de Coordenação, Sala da Pastoral, Capela, Clínicas, Laboratórios e a Fazenda Experimental.

1.2) Campus de Araçatuba

O Campus de Araçatuba encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela, numa área de 12 alqueires e 47 mil metros de área construída em três Blocos, A, B e C, rampas e elevadores.

A unidade funciona com 121 salas de aula, 21 auditórios, 1 biblioteca com 827m², uma Capela/auditório com 1.000m², Salas de reuniões, Salas de professores, Salas de coordenação e laboratórios, Salas de atendimento ao discente, ginásio poliesportivo, campos para futebol *society* e Hospital Veterinário com 3 blocos.

2) Bibliotecas

As Bibliotecas do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, têm por objetivos, subsidiar e gerir informações concernentes aos cursos mantidos pelo UniSALESIANO, bem como promover a educação continuada; a pesquisa científica e atualização profissional.

As Bibliotecas são utilizadas por docentes, discentes, funcionários e comunidade em geral. Para o público externo e ex-alunos é permitido o uso para pesquisas locais.

Todo o material encontra-se informatizado, com código de barras, disponível para consulta e empréstimos. O acervo conta com sistema de proteção e segurança contra furtos.

O acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às estantes, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando ainda sua liberdade e autonomia. A pesquisa pode ser feita nos terminais existentes na biblioteca.

Para auxílio instrumental pedagógico, o UniSALESIANO disponibiliza aos discentes da pós-graduação EaD, vinte notebooks para empréstimo semestral, garantindo o apoio à pesquisa, aprendizagem e acervo digital disponível. A cada novo curso de pós-graduação EaD aberto, a instituição irá adquirir a mesma

quantidade de notebooks para empréstimo aos alunos, visando com isso viabilizar o acesso digital aos conteúdos virtuais dos cursos EaD.

Através do serviço de Malote-Biblioteca, a Sede de Lins está interligada à Araçatuba, possibilitando aos leitores a utilização do acervo das duas bibliotecas.

As Bibliotecas disponibilizam o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com a BIREME e IBICT.

BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. Esta biblioteca está na categoria participante (permite a utilização de todos os serviços da rede sem, no entanto, disponibilizar seu acervo para pesquisas, uma vez que existem critérios e padrões para isto).

O acesso para pesquisa nas bases pode ser feito nas dependências da escola, ou em outro local que tenha Internet. Endereço: www.bireme.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo www.scielo.br.

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Inst. Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas em área geral. Abrange as diversas áreas do conhecimento.

As Bibliotecas estão na categoria participante. Endereço para acesso e pesquisa: www.ibict.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT).

Informatização

O programa foi desenvolvido pela própria Instituição. O banco de dados utilizado é Oracle, com interface Web. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

Permite o cadastro e manutenção do acervo, controle de empréstimos, devoluções, reservas e pesquisa de acervos. O sistema é integrado com o sistema de planos de ensino, onde as bibliografias básicas e complementares são conferidas automaticamente.

É integrado com o sistema financeiro, permitindo lançamento e consulta de multas, é integrado também com o sistema acadêmico, onde são exportados todos os dados dos alunos, necessários para criação de históricos e controle de empréstimos. Os terminais físicos disponíveis na biblioteca, permitem que os alunos consultem, reservem e renovem acervos.

Sistema Web

Integrado ao sistema gerencial da biblioteca, o sistema Web possibilita ao aluno consultar o acervo de livros, periódicos, mídias e monografias, além de permitir a renovação de empréstimos diante da disponibilidade do material.

Bibliotecas virtuais

Dentro do ambiente dos alunos e professores, estão disponíveis 3 acervos virtuais, contratados de terceiros, que são os seguintes: Saraiva, Medline e Minha Biblioteca.

BIBLIOTECA DIGITAL MINHA BIBLIOTECA – plataforma digital, que reúne as maiores editoras acadêmicas do país, oferecendo às instituições de Ensino Superior, acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. Possui busca dinâmica, múltiplas formas de navegação, acesso a todos os livros, 24 horas por dia, durante a semana toda, de forma atualizada. É uma assinatura anual, que contempla todos os docentes e discentes da instituição.

WIFI - o sinal abrange toda a área da biblioteca, viabilizando o acesso aos recursos on-line oferecido pela instituição.

Política de Atualização - A atualização do acervo é feita com seleção e compra programada, feitas a partir de indicações específicas dos professores dos cursos existentes, de acordo com os respectivos conteúdos programáticos.

São feitas basicamente duas compras anuais, sendo uma em cada semestre, com alguma complementação necessária durante o ano.

Formas de Acesso

Local: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às estantes, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando sua liberdade e autonomia. A pesquisa pode ser feita nos terminais existentes na biblioteca.

Internet: pelo site www.unisalesiano.edu.br – biblioteca – consultas. A mesma abrange todos os tipos de materiais existentes no acervo. As estantes encontram-se sinalizadas, com as classificações iniciais e finais de cada assunto, bem como as indicações de suas

principais áreas.

Reservas: livros e outros materiais que estiverem emprestados poderão ser reservados nos próprios terminais de pesquisa, através da indicação do R.A. do leitor solicitante.

2.1) Biblioteca "Dom Henrique Mourão" – Sede – Lins

ACERVO

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos
1 - Ciências Exatas e da Terra	1.109	2.775	13	13	40	53	-
2 - Ciências Biológicas	794	1.990	-	-	26	42	1
3 – Engenharias	73	154	-	-	2	2	-
4 - Ciências da Saúde	2903	6.526	189	189	160	238	8
5 - Ciências Agrárias	497	1171	7	7	1	1	4
6 - Ciências Sociais Aplicadas	3920	10275	264	264	112	147	19
7 - Ciências Humanas	6661	11.698	150	150	101	128	9
8 - Linguística, Letras e Artes	3647	5.947	3	3	256	267	-
9 – Outros	6	13	-	-	-	-	-
TOTAL	**19.610**	**40.549**	**626**	**626**	**698**	**878**	**40**

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC)			
GRADUAÇÃO		**PÓS-GRADUAÇÃO**	
Administração	62	Administração	39
Ciências Contábeis	31	Ciências Contábeis	45
Educação Física	51	Terapia Ocupacional	05
Enfermagem	28	Educação Especial Inclusiva	01
Fisioterapia	37	Educação Física	07
Engenharia Agronômica	07	Fisioterapia	09

Pedagogia	84	Língua Portuguesa e Literatura	01
Psicologia	75	Metodologia do Ensino Superior	05
Química	12	Psicopedagogia	09
Terapia Ocupacional	09		
Direito	76		
TOTAL	**472**	**TOTAL**	**122**

Área Física Disponível – **828m²** de área útil. Dispõe de 06 cabines para estudo individual; 03 salas de estudo em grupo; salão de leitura com 151 lugares. A capacidade total de acomodação é para 300 pessoas.

Equipamentos

- 08 computadores para processamentos técnicos;
- 04 computadores destinados à consulta do acervo;
- 01 impressora HP Laser Jet 1022n, com acesso ao sistema financeiro para impressão de boletos;
- 01 impressora HP Deskjet 3845
- 01 scanner HP 2400
- 01 Sistema Anti- Furto composto por antenas Eletromagnéticas e um Desativador/ Reativador para documentos (Sistema de Segurança Anti-Furto).

2.2) Biblioteca "Papa João Paulo II" – Campus – Araçatuba

ACERVO

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	**Títulos**	**Ex.**	Títulos	Fascículos
1 - Ciências Exatas e da Terra	1666	3500	130	130	44	57	45	1700
2 - Ciências Biológicas	280	390			30	45	2	84
3 - Engenharias	820	3200	450	450	80	180	21	786
4 - Ciências da Saúde	1109	2200	220	220	36	110	23	1324

5 - Ciências Agrárias	65	310	80	80	10	15	2	144
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4120	7500	1130	1130	60	320	121	1931
7 - Ciências Humanas	2013	2530	-	-	80	92	103	1715
8 - Linguística, Letras e Artes	5510	6500	29	29	320	345	51	628
Total	**15.583**	**26.130**	**2.039**	**2.039**	**660**	**1.1164**	**366**	**8.312**
Total do Acervo	**37.645**							

Como parte da complementação do acervo, foi firmada uma parceria com a Editora Saraiva, onde os alunos e professores do curso de Direito tem acesso à **Biblioteca Jurídica Virtual Saraiva,** que conta atualmente com 300 obras jurídicas da Editora. A biblioteca tem ainda uma parceria com a **Plataforma de Livros Digitais "Minha Biblioteca**" que dispõe de certa de 6700 títulos abrangendo as diversas áreas do conhecimento e ainda a assinatura da **Base de Dados MedLine Complete**, composta por cerca de 2700 periódicos eletrônicos nacionais e internacionais nas áreas de saúde e ciências biológicas.

Área Física Disponível – 722,97m² de área útil. Possui um salão de leitura com 195 lugares e 4 salas de estudo com mais 24 lugares e mais 8 estações para estudo individual, totalizando assim 227 lugares.

Equipamentos

- 04 terminais para empréstimo, devolução e consulta ao acervo;
- 20 computadores para digitação de trabalho e pesquisa na internet destinada ao usuário.

No ambiente da biblioteca também é possível o acesso à internet sem fio, a partir dos notebooks e netbooks dos usuários.

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC)			
Graduação		**Pós Graduação**	
Administração	121	Administração Pública	20

Ciências Contábeis	230	Adm. da Produção e Logística	05
Com. Social – Pub. e Prop.	120	Auditoria Contábil	120
Com. Social – Jornalismo	06	Computação Gráfica	15
Direito	800	Enfermagem do Trabalho	18
Engenharia de Computação	59	Fisiologia do Exercício	08
Engenharia Mecatrônica	77	Gestão Empresarial	36
Engenharia de Telecomunicações	60	MBA – Desenv. de Software	07
Enfermagem	269	MBA em Gestão de Cidades	04
Fisioterapia	57	Saúde Pública	27
Serviço Social	28	Saúde Mental	3
Tec. em Processamento de Dados	232	Gestão Empresarial, MKT e RH	40
Tecnologia em Jogos Digitais	02	Redes	4
Turismo	24	Enfermagem de Urgência e Emergência	11
TOTAL	**2.085**	**TOTAL**	**318**

3) Infraestrutura de Suporte e Execução – Ti

3.1) Infraestrutura tecnológica - Lins

SERVIDORES

1x Servidor Dell PowerEdge R540 - Servidor de Aplicação - Contingência; Sistema Operacional - Oracle Linux (Aplicação - Contingência)

Ficha Técnica:

SERVER DELL R540 XEON 4110 32GB2X600GB DVDRW 3YR ONSITE 24x7 3.5" Chassis with up to 8 Hot Plug Hard Drives **Processador Intel Xeon Silver 4110 2.1G, 8C/16T, 9.6GT/s 2UPI, 11M Cache, Turbo, HT (85W) DDR4-2400** Sistema configurado com 1 Processador **2 x Discos de 600GB 10K RPM SAS 12Gbps 512n 2.5in Hot-plug Hard Drive, 3.5in HYB CARR Controladora PERC H730P+ RAID, 2Gb NV Cache, adaptador, Low Profile** Configuração de RAID 1 **32GB (2x 16GB) de memória RDIMM, Taxa de Transferência de 2666MT/s, Dual Rank** Configuração de Performance Otimizada nas Memórias **Dual, Hot-plug, Redundant Power Supply (1+1), 750W** 2 x cabos de força C13, BR14136 (padrão brasileiro), 250V, 10A, 2 metros

de comprimento **Placa On-Board Dual Port 1GbE Placa de rede Broadcom 5720 dual port 1GbE** 1x16 FH, 3xLP, 1CPU **iDrac9, Enterprise** DVD +/-RW, SATA, Internal **Extensões de Garantia:** ProSupport: 5 Yr. 24x7 Next Business Day On-Site

1x Servidor Dell PowerEdge R540 - Servidor de Banco de Dados - Produção; Sistema Operacional - Oracle Linux (DB Produção)

Ficha Técnica:

SERVER DELL R540 XEON 4110 2x16GB 2X480GB DVDRW 3YR ONSITE 24X7 3.5" Chassis with up to 8 Hot Plug Hard Drives **Processador Intel Xeon Silver 4110 2.1G, 8C/16T, 9.6GT/s 2UPI, 11M Cache, Turbo, HT (85W) DDR4-2400** Sistema configurado com 1 Processador **4x discos de 480GB SSD Mix Use SATA de 6Gbps, 512e, drive de 2.5" com carrier de 3" hot-plug Controladora PERC H730P+ RAID, 2Gb NV Cache, adaptador, Low Profile** Configuração de RAID 1 **64GB (4x 16GB) de memória RDIMM, Taxa de Transferência de 2666MT/s, Dual Rank** Configuração de Performance Otimizada nas Memórias **Dual, Hot-plug, Redundant Power Supply (1+1), 750W** 2 x cabos de força C13, BR14136 (padrão brasileiro), 250V, 10A, 2 metros de comprimento **Placa On-Board Dual Port 1Gb**E **Placa de rede Broadcom 5720 dual port 1Gb** 1x16 FH, 3xLP, 1CPU **iDrac9, Enterprise** DVD +/-RW, SATA, Internal Trilhos deslizantes para rack Dell 19” com braço de gerenciamento de cabos (flexibilidade de ajuste mínimo de 68,1cm e máximo de 86,1cm – VERIFIQUE o espaço e furação existentes no seu rack) PowerEdge 2U Standard Bezel Instalação não inclusa

Extensões de Garantia: ProSupport: 5 Yr. 24x7 Next Business Day On-Site

1x Servidor Dell PowerEdge R540 - Servidor de Banco de Dados - Contingência; Sistema Operacional - Oracle Linux (DB Contingência)

Ficha Técnica:

SERVER DELL R540 XEON 4110 32GB2X600GB DVDRW 3YR ONSITE 24x7 3.5" Chassis with up to 8 Hot Plug Hard Drives **Processador Intel Xeon Silver 4110 2.1G, 8C/16T, 9.6GT/s 2UPI, 11M Cache, Turbo, HT (85W) DDR4-2400** Sistema configurado com 1 Processador **2 x Discos de 600GB 10K RPM SAS 12Gbps 512n 2.5in Hot-plug Hard Drive, 3.5in HYB CARR Controladora PERC H730P+ RAID, 2Gb NV Cache, adaptador, Low Profile** Configuração de RAID 1 **32GB (2x 16GB) de memória RDIMM, Taxa de Transferência de 2666MT/s, Dual Rank** Configuração de Performance Otimizada nas Memórias **Dual, Hot-plug, Redundant Power Supply**

(1+1), 750W 2 x cabos de força C13, BR14136 (padrão brasileiro), 250V, 10A, 2 metros de comprimento **Placa On-Board Dual Port 1GbE Placa de rede Broadcom 5720 dual port 1GbE** 1x16 FH, 3xLP, 1CPU **iDrac9, Enterprise** DVD +/-RW, SATA
Extensões de Garantia: ProSupport: 5 Yr. 24x7 Next Business Day On-Site

1x Servidor Dell PowerEdge R540 - Servidor de Aplicação - SITE;

Sistema Operacional - Oracle Linux (SITE)

Ficha Técnica:

SERVER DELL R540 XEON 4110 32GB2X600GB DVDRW 3YR ONSITE 24x7 3.5" Chassis with up to 8 Hot Plug Hard Drives **Processador Intel Xeon Silver 4110 2.1G, 8C/16T, 9.6GT/s 2UPI, 11M Cache, Turbo, HT (85W) DDR4-2400** Sistema configurado com 1 Processador **2 x Discos de 600GB 10K RPM SAS 12Gbps 512n 2.5in Hot-plug Hard Drive, 3.5in HYB CARR Controladora PERC H730P+ RAID, 2Gb NV Cache, adaptador, Low Profile** Configuração de RAID 1 **32GB (2x 16GB) de memória RDIMM, Taxa de Transferência de 2666MT/s, Dual Rank** Configuração de Performance Otimizada nas Memórias **Dual, Hot-plug, Redundant Power Supply (1+1), 750W** 2 x cabos de força C13, BR14136 (padrão brasileiro), 250V, 10A, 2 metros de comprimento **Placa On-Board Dual Port 1GbE Placa de rede Broadcom 5720 dual port 1GbE** 1x16 FH, 3xLP, 1CPU **iDrac9, Enterprise** DVD +/-RW, SATA
Extensões de Garantia: ProSupport: 5 Yr. 24x7 Next Business Day On-Site

1x Servidor Dell PowerEdge R540 - Servidor de Aplicação - EAD;

Sistema Operacional - Oracle Linux (EAD)

Ficha Técnica:

SERVER DELL R540 XEON 4110 32GB2X600GB DVDRW 3YR ONSITE 24x7 3.5" Chassis with up to 8 Hot Plug Hard Drives **Processador Intel Xeon Silver 4110 2.1G, 8C/16T, 9.6GT/s 2UPI, 11M Cache, Turbo, HT (85W) DDR4-2400** Sistema configurado com 1 Processador **2 x Discos de 600GB 10K RPM SAS 12Gbps 512n 2.5in Hot-plug Hard Drive, 3.5in HYB CARR Controladora PERC H730P+ RAID, 2Gb NV Cache, adaptador, Low Profile** Configuração de RAID 1 **32GB (2x 16GB) de memória RDIMM, Taxa de Transferência de 2666MT/s, Dual Rank** Configuração de Performance Otimizada nas Memórias **Dual, Hot-plug, Redundant Power Supply (1+1), 750W** 2 x cabos de força C13, BR14136 (padrão brasileiro), 250V, 10A, 2 metros

de comprimento **Placa On-Board Dual Port 1GbE Placa de rede Broadcom 5720 dual port 1GbE** 1x16 FH, 3xLP, 1CPU **iDrac9, Enterprise** DVD +/-RW, SATA
Extensões de Garantia: ProSupport: 5 Yr. 24x7 Next Business Day On-Site

1x Servidor Dell PowerEdge R540 - Repositório Backup em Disco;

Licenciamento Veeam Agent Backup for Linux;

Serviços de Implementação - Veeam Backup / Restore

Ficha Técnica:
SERVER DELL R540 XEON 4110 32GB2X600GB DVDRW 3YR ONSITE 24x7 3.5" Chassis with up to 8 Hot Plug Hard Drives **Processador Intel Xeon Silver 4110 2.1G, 8C/16T, 9.6GT/s 2UPI, 11M Cache, Turbo, HT (85W) DDR4-2400** Sistema configurado com 1 Processador **2 x Discos de 600GB 10K RPM SAS 12Gbps 512n 2.5in Hot-plug Hard Drive, 3.5in HYB CARR 4 x DISCO DELL 4TB 7.2K SATA 3.5 P/ POWEREDGE R540 – 8TB LIVRES P/ ARMAZ. BACKUPS**
Controladora PERC H730P+ RAID, 2Gb NV Cache, adaptador, Low Profile Configuração de RAID 1 **32GB (2x 16GB) de memória RDIMM, Taxa de Transferência de 2666MT/s, Dual Rank** Configuração de Performance Otimizada nas Memórias **Dual, Hot-plug, Redundant Power Supply (1+1), 750W** 2 x cabos de força C13, BR14136 (padrão brasileiro), 250V, 10A, 2 metros de comprimento **Placa On-Board Dual Port 1GbE Placa de rede Broadcom 5720 dual port 1Gb** 1x16 FH, 3xLP, 1CPU **iDrac9, Enterprise** DVD +/-RW, SATA
Extensões de Garantia: ProSupport: 5 Yr. 24x7 Next Business Day On-Site

1x HPE ProLiante Dl 360p Geb8 - Aplicação Produção

Intel Xeon E5-2630v2 (2.6GHz/6-core/15MB/80W) 32GB Memória Ram 3x discos 300GB SAS 10.000RPM

1x HPE ProLiante Dl 360p Geb8 - Aplicação

Intel Xeon E5-2630v2 (2.6GHz/6-core/15MB/80W) 32GB Memória Ram 3x discos 300GB SAS 10.000RPM

3.2) Infraestrutura tecnológica – Araçatuba

01 x Servidor Dell PowerEdge Xeon – 4 GB Memória Ram HD de 1TB

Servidor de Firewall Linux

01 x Servidor HP Proliant ML30 Xeon – 16 GB de Memória Ram HD de 1TB

Vmware – Roteando

- windows Server 2016 – Servidor Catraca
- Windows Server 2008 – Servidor Catraca Antigo

01 x Servidor HP Proliant ML110, Processador Xeon 2.8 Ghz com 32 Gb de memória com 4 Tb rodando servidor FreeBSD

EaD-Moodle

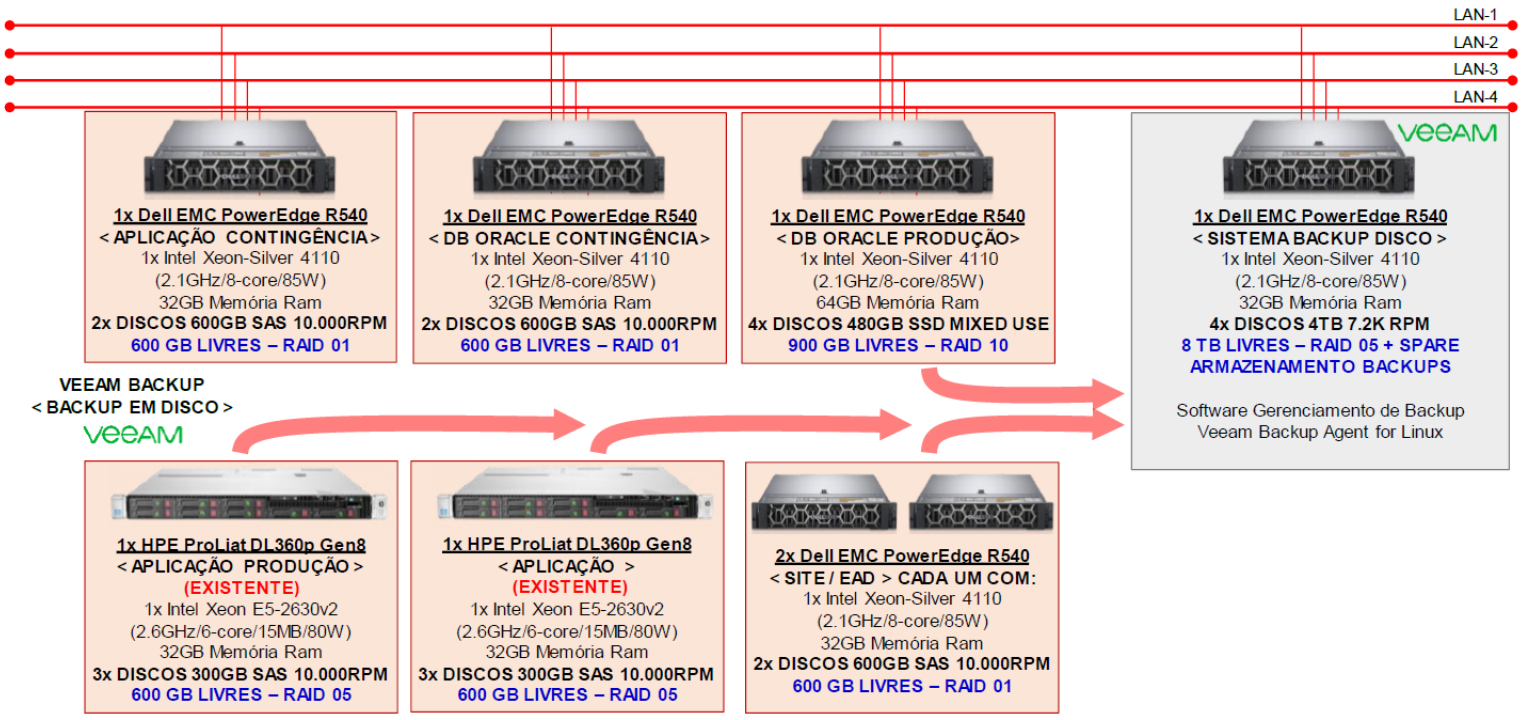
01 x Microtik routeboard X2 1100 AH

Servidor de Firewall rede interna

02 x Microtik routeboard 1100

Servidor de Firewall rede Alunos

3.3) Modelo Lógico de Implementação de Segurança de Dados



O acesso aos serviços de EAD se dará via internet que permitirá a interação com o ambiente Moodle.

Este ambiente encontra-se instalado em dois servidores localizados nas dependências da instituição, um em Lins e outro em Araçatuba.

O servidor principal encontra-se na cidade de Lins e é acessado através de um link de 150MB. No caso de falha deste link entrará no seu lugar um link de 100MB de outra empresa. O chaveamento de links se dá de forma automática através de um equipamento Microtik. Sendo os links de empresas distintas diminui o risco de não disponibilidade do ambiente.

O acesso ao ambiente se dá através do site da instituição, em caso de problemas com o servidor principal em Lins, é possível direcionar o acesso ao servidor na cidade de Araçatuba.

Os servidores se mantém sincronizados através de política de atualizações periódicas a ser definida.

Vale salientar que tanto Lins quanto Araçatuba possuem seu próprio site possuindo servidores e links de acesso distintos. Assim algum problema em um deles não inviabiliza o outro.

3.3) Acordo de Nível de Serviço

Os provedores contratados garantem o acesso ininterrupto através de redundância de link, tanto em Lins quanto em Araçatuba o provedor garante o link através de duas linhas de fibra ótica distintas.

3.4) Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os recursos tecnológicos que oferecem suporte na execução das atividades na instituição são analisados **anualmente** utilizando para isso os relatórios da CPA, as solicitações oriundas das coordenações de cursos e dos departamentos administrativos, o relatório do departamento de manutenção de infraestrutura e os dados fornecidos pelo departamento de Tecnologia da Informação.

Estes dados são analisados por uma comissão composta pelo responsável pelo departamento de TI, pelo responsável pela manutenção da infraestrutura e pela reitoria, os investimentos seguem o planejamento das metas definidas no PDI e ocasionalmente diante uma necessidade não prevista os recursos podem ser realocados para atender a nova demanda.

Os equipamentos de informática são renovados periodicamente, a análise é feita anualmente, atendendo o ciclo de vida de equipamentos deste porte e/ou a renovação tecnológica exigida pela área.

3.5) Recursos de Comunicação

A instituição conta com variados recursos de comunicação, o principal deles é a internet, a instituição conta com links dedicados que garantem ao acesso rápido e ininterrupto, através da internet podemos contar com recursos de comunicação interna e externa como: Ouvidoria no Site institucional (reitoria); Atendimento por redes sociais; Suporte web via e-mail, sobre demanda, para problemas técnicos; Atendimento via telefone IP; Atendimento por chats e web conferência.

4) Laboratórios de Informática

4.1) LINS

Laboratório1:

Sistema de SOM: 1x Amplificador de som LL620
2x caixas de som JBL 1000W

Projetor: Dell 3.000 Lumens

38 x Computadores Lenovo: Processador: Intel core I5, Memória:8gb, HD: 500GB, Tela 18’

11 x computadores Lenovo, Processador: Intel core I3, Memória:4gb, HD: 500GB, monitor 19,5’

Laboratório2:

Sistema de SOM: 1x Amplificador de som LL620
2x caixas de som JBL 1000W

Projetor: Dell 3.000 Lumens

67x computadores Lenovo Tiny, Processador: Intel core I5, Memória:4gb, HD: 500GB e monitor 19,5’

Laboratório 3:

33 x computadores Lenovo, Processador: Intel core i3, Memória 5gb, HD 500GB e monitor 19,5'

Laboratórios	*Intel*
LAB 1 - Bloco C	*49*
LAB 2 - Bloco C	*67*
LAB 3 - Bloco A	*33*
LAB 4 - Bloco A	*30*
LAB 5 – Núcleo de prática jurídica	*8*
TOTAL	***187***

Laboratório 4 - disponível em tempo integral para os alunos (não é usado em aula) 30x computadores Lenovo, Processador: Intel core 2 duo, Memória:2gb HD: 500GB e monitor 17'

Infraestrutura para Aulas

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas dos cursos são utilizados softwares específicos.

Terminais ligados à rede administrativa possibilitam aos alunos terem acesso à sua situação nas disciplinas e terminais que acessam a biblioteca.

Além disso, nos laboratórios, através da Intranet os alunos têm acesso aos currículos de professores, aos programas das disciplinas dos cursos e, também, ao Catálogo da Instituição.

Todos os laboratórios, totalizando 187 computadores, estão ligados a Internet e à disposição dos alunos em período integral.

Controle de acesso com integração ao sistema acadêmico

7x Catracas na entrada do Bloco A

5x Catracas na entrada do Bloco N

4x Cancelas nos estacionamentos

Sistema de segurança

56x Câmeras IP HD

Estabilidade de Energia

1x **Grupo Gerador** Diesel PRAMAC modelo GBW25P tipo Silenciado, desenvolvendo a potência nominal de 25 kVA / 20 kW em Stand-by e 22 kVA / 18 kW em Prime Power, trifásico, 60Hz, 380 / 220 V, com as características abaixo: Motor Diesel PERKINS modelo 404D-22G, naturalmente aspirado, sistema de injeção direta, sistema de arrefecimento através de radiador, construção específica para acionamento de equipamentos estacionários, com baixos índices de emissões e máximo aproveitamento do combustível.

O grupo gerador está equipado com:

Painel de comando microprocessado, marca COMAP, modelo InteliNano NT, montado no Grupo Gerador, devidamente separado do comando e força, atendendo a norma da NR10, sendo preparado para monitoramento e operação.

Quadro de transferência automático - transferência aberta

Quadro de transferência automático, separado do contêiner, composto por parte de potência, com entrada e saída TRIPOLAR de 65 A, dimensionado de acordo com a potência do grupo gerador, preparado para trabalhar em regime de transferência aberta, com interrupção.

O painel de comando InteliNano, é o responsável em fazer todo o monitoramento e comando de transferência do grupo gerador, com isso o painel supervisiona a rede, comanda e controla a transferência de carga da rede para o grupo gerador ou do grupo gerador para a rede quando esta voltar à normalidade.

1x nobreak Schneider TRUNNY 15 KVA

Com entrada 380V e saída 120V, com transformador isolador e um banco de bateria selada com autonomia de 5 minutos em plena carga.

Sistema de WIFI disponíveis no campus

A rede wifi possui equipamentos integrados que facilitam o acesso em qualquer ponto por alunos e professores, o tráfego é limitado por usuário para garantir e permitir que todos tenham um padrão de velocidade, os seguintes setores estão cobertos pela rede: 5 salas destinadas a estudos e pesquisas, salas de orientações, salas dos professores, pátios, biblioteca, academia, pastoral, núcleo de prática Jurídica e reitoria.

Recursos para o setor Administrativo

INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
Intel	114	-	114	187	-	187

Infraestrutura Administrativa

Departamentos	Intel	AMD	Total por Setor
Assistência Social	02	-	02
Biblioteca	13	-	13
CEJUSC	08	-	08
Clínica Educação Física	04	-	04
Coord. Administração	01	-	01
Coord. Ciências Contábeis	01	-	01
Coord. Pedagogia e Letras	02	-	02
Coord. Direito	02	-	02
Coord. Biomedicina	01	-	01
Coord. Publicidade	01	-	01
Coord. e Clínica Fisioterapia	05	-	05
Coord. e Clínica Psicologia	02	-	02
Coord. Educação Física	02	-	02
Coord. Enfermagem	02	-	02
Coord. Eng. Agronômica	01	-	01

Coord. Estética	*01*	*-*	*01*
Projeto Leitura	*01*	*-*	*01*
Laboratório de Química	*01*	*-*	*01*
Núcleo de Prática Jurídica	*08*	*-*	*08*
Pastoral	*03*	*-*	*03*
Reitoria	*08*	*-*	*08*
Salão Nobre	*01*	*-*	*01*
Anfiteatro	*02*	*-*	*02*
Secretaria da Graduação	*11*	*-*	*11*
Setor de Compras	*01*	*-*	*01*
T.I	*06*	*-*	*06*
Áudio Visual	*02*	*-*	*02*
Manutenção	*01*	*-*	*01*

4.2) ARAÇATUBA

Laboratório 01	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
qtde.	Especificações
20	Processador Pentium i3; 3.4ghz, 8gb de RAM, 320 go de disco rígido, Placa mãe → Intel “dg31pr”, Placa de vídeo geforce xfx 9400gt 1gb ddr2, 20 monitores lcd 20. Pol

Laboratório 02	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
40	Processador Core I7; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 03	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações

40	Processador Core I7; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 04	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
30	Processador Core I5; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 05 (Oficina de Criação)	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
10	Processador Intel Core I3 3.07 Ghz; 4 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido, monitor LCD de 20 pol.
01	TV
01	Impressora 3D
10	Mesas digitalizadoras

Laboratório 06	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
33	Processador Core I5; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 “

Laboratório 07	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
20	Processador Intel Core I3 3.07 Ghz; 4 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido, monitor LCD de 20”

Laboratório 08	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
30	Processador Core I7; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 09	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
20	Processador Core I5; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório Eletroeletrônica	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
10	Processador Core i5; 8 Gb de RAM; 1Tb de disco rígido; monitor de LED de 15.6 polegadas.

Laboratório Automação	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
10	Processador i7 ; 4 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas dos cursos são utilizados softwares específicos.

Todos os laboratórios, totalizando 260 computadores, estão ligados a Internet e à disposição dos alunos em período integral.

Controle de acesso com integração ao sistema acadêmico

6x Catracas na entrada do Bloco A

3x Catracas na entrada do Bloco C

Sistema de segurança

02 x Servidores de Câmeras NVR Hik Vision

56x Câmeras IP HD

Estabilidade de Energia

1x **Grupo Gerador** Diesel PRAMAC modelo GBW25P tipo Silenciado, desenvolvendo a potência nominal de 25 kVA / 20 kW em Stand-by e 22 kVA / 18 kW em Prime Power, trifásico, 60Hz, 380 / 220 V, com as características abaixo: Motor Diesel PERKINS modelo 404D-22G, naturalmente aspirado, sistema de injeção direta, sistema de arrefecimento através de radiador, construção específica para acionamento de equipamentos estacionários, com baixos índices de emissões e máximo aproveitamento do combustível.

O grupo gerador está equipado com:

Painel de comando microprocessado, marca COMAP, modelo InteliNano NT, montado no Grupo Gerador, devidamente separado do comando e força, atendendo a norma da NR10, sendo preparado para monitoramento e operação.

Quadro de transferência automático - transferência aberta

Quadro de transferência automático, separado do contêiner, composto por parte de potência, com entrada e saída TRIPOLAR de 65 A, dimensionado de acordo com a potência do grupo gerador, preparado para trabalhar em regime de transferência aberta, com interrupção.

O painel de comando InteliNano, é o responsável em fazer todo o monitoramento e comando de transferência do grupo gerador, com isso o painel supervisiona a rede, comanda e controla a transferência de carga da rede para o grupo gerador ou do grupo gerador para a rede quando esta voltar à normalidade.

1x nobreak Schneider TRUNNY 15 KVA

Com entrada 380V e saída 120V, com transformador isolador e um banco de bateria selada com autonomia de 5 minutos em plena carga.

1 x No-Break SMS Power Vision II, com duas baterias externas.

Sistema de WIFI disponíveis no campus de Araçatuba

A rede wifi possui equipamentos integrados que facilitam o acesso em qualquer ponto por alunos e professores, o tráfego é limitado por usuário para garantir e permitir que todos tenham um padrão de velocidade, os seguintes setores estão cobertos pela rede:

laboratórios de informática, salas de orientações, salas dos professores, pátios de convivência, biblioteca, pastoral, núcleo de prática Jurídica, reitoria, coordenações e ilhas de acesso para alunos.

5) Metas e Ações – Eixo 5

METAS E AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Eixo 5 – Infraestrutura Física Meta nº 16: Projeto Permanente de melhorias e adequação da expansão física da Sede e do Campus					
Ações: 1. Projetar as necessidades de salas de aula para novos cursos – sede e campus	x	x	x	x	x
2. Projetar as necessidades de laboratórios para novos cursos – sede e campus	x	x	x	x	x
3. Avaliação permanente dos espaços de convivência e atendimento de acadêmicos	x	x	x	x	x
4. Construir espaços arquitetônicos inovadores e especializados na educação médica e na área da Saúde	x	x	x	x	x
5. Atualização da rede lógica do departamento de Tecnologia da Informação	x	x	x		
6. Atualização de equipamentos de informática para laboratórios de ensino e setores administrativos	x	x	x		
7. Implantação de controle de acesso e presença por catracas automatizadas		x	x		
8. Implantação de projetores multimídia nos ambientes de ensino		x			
9. Atualização do Estúdio Audiovisual na sede		x	x	x	

e no campus					
10. Ampliação da infraestrutura com construção de novos blocos na sede e no campus		x	x		
11. Aquisição de notebooks para empréstimo aos alunos do Ead			x	x	x
Meta nº 17: Instituir projeto para adequação arquitetônica dos ambientes para dar condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida					
Ações: 1. Iniciar projeto de adequação	x				
2. Definição de cronograma de adequação	x				
3. Implantação do projeto de adequação		x	x	x	x
Meta nº 18: Investir no Sistema Acadêmico e na Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico					
Ações: 1. Digitalização e catalogação de documentos acadêmicos – graduação e pós-graduação	x	x	x	x	x
2. Digitalização e catalogação de documentos do PROUNI	x	x	x	x	x
3. Digitalização e catalogação de documentos dos Programas de Bolsas Sociais e FIES	x	x	x	x	x
4. Unificação do arquivo acadêmico com o arquivo do setor de Registro de Diplomas	x	x	x	x	x

VI) Requisitos Legais e Normativos

Apresentação dos Requisitos Legais e Normativos

Pretende-se nesse capítulo prestar informações sobre os Requisitos Legais e Normativos e apresentar a inserção de cada um deles no UniSALESIANO.

Alvará de Funcionamento

A IES mantém os Alvarás de Funcionamento das instalações tanto da Sede quanto do Campus devidamente atualizados.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

A IES mantém os Alvarás de Vistoria do Corpo de Bombeiros das instalações tanto da Sede quanto do Campus devidamente atualizados.

Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

As Políticas para a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico estão implantadas e atendem o disposto na Portaria nº 1.224 de 18 de dezembro de 2013 e da Nota Técnica Conjunta SERES/MEC-INEP/MEC nº 2/2014.

Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

Além da estrutura física já existente para o atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tais como: elevadores, rampas, banheiros adaptados, vagas exclusivas de estacionamento, foi instituída pela Reitoria uma comissão multiprofissional para elaboração de um projeto para adequação arquitetônica dos ambientes para dar condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Com base na Norma Brasil 9050 (ABNT) a estrutura física construída está adaptada com as seguintes preocupações básicas: garantir um acesso a usuários de cadeira de rodas, vinculado à circulação principal e de emergência planejadas de modo a assegurar uma faixa de circulação livre de obstáculos, com largura mínima adequada, por meio de rampas guarnecidas com corrimão e elevadores; os banheiros possuem espaços adaptados e localizados em lugares acessíveis; vagas exclusivas de estacionamento.

Está sendo implantada a sinalização tátil para deficientes visuais, dos prédios da sede e do campus de Araçatuba; inscrições em braille em todos os ambientes, na lateral das portas e, tanto quanto possível, inscrições ampliadas e com contraste, além disso, caso haja a inscrição de um deficiente visual em um determinado curso a instituição providencia material do curso em Braille; material em áudio; material em tinta: ampliado na fonte, estilo e tamanho que o aluno precisa e programa Leitor de telas (ele é específico para o uso em

computadores, sua função é a de ler os textos do computador para o usuário, inclusive textos da internet); além de gravadores digitais ou analógicos: para gravar o conteúdo das aulas.

A IES conta com um tradutor de Libras quando se faz necessário, este mesmo profissional é docente de Libras nos cursos da IES.

Acessibilidade aos espaços virtuais (Portal do Aluno e Ambiente Virtual de Aprendizagem)

A concepção de acessibilidade tem sido preocupação de desenvolvedores de páginas para Web, porém a internet ainda convive com o paradoxo de se constituir, ao mesmo tempo, num espaço democrático e excludente, na medida em que muitos de seus conteúdos são inacessíveis a pessoas com deficiência.

O acesso à informação e à comunicação não é somente um direito preconizado aos deficientes, mas se constitui como condição fundamental para a plena participação desses alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Considerando as possibilidades atuais no que tange a essas tecnologias e recursos, os programas, bem como a arquitetura dos cursos a distância do UniSALESIANO, definem diretrizes específicas para a acessibilidade de deficientes visuais e auditivos aos espaços virtuais.

Diretrizes e providências à acessibilidade de alunos surdos

No que se refere aos textos escritos, muitas palavras da língua portuguesa não possuem representação em sinais, principalmente quando estas palavras não fazem parte do universo das pessoas surdas como é o caso dos conceitos científicos e termos técnicos próprios de textos acadêmicos.

Essa característica própria da linguagem e da comunicação requer a criação contínua de novos sinais para oportunizar ao aluno surdo a compreensão dos conteúdos estudados no meio acadêmico de forma mais contextualizada.

A acessibilidade aos sistemas e meios de comunicação é uma condição indispensável à inclusão do aluno surdo, por isso, em conformidade com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, além do tutor e do professor, este aluno contará também com a tutoria de um profissional tradutor intérprete que o acompanhará no desenvolvimento das

atividades do ambiente virtual, produzirá materiais de apoio, tais como glossário de língua de sinais para conceitos e termos técnicos utilizados nos textos, realizará atendimento no polo de apoio presencial a fim de auxiliá-lo nas dificuldades relacionadas à tradução desses textos.

No ambiente virtual, a base para a aprendizagem é a comunicação. Para o aluno surdo, essa comunicação necessita do auxílio de Tecnologias Assistivas e de uma organização estratégica das informações e conteúdos didáticos. Com a finalidade de atender às necessidades específicas desse aluno, o Ambiente Virtual de Aprendizagem dos cursos a distância irá buscar, em sua configuração, atender aos seguintes critérios:

- Design iconográfico para facilitar a navegação;
- Apoio de tradutores-intérpretes no planejamento e publicação dos conteúdos;
- Uso de Legendas tipo close caption ou janela em língua de sinais;
- Link de acesso ao dicionário de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais);
- Glossário de termos técnicos e científicos;
- Textos com transcrição de vídeos.

Diretrizes e providências à acessibilidade de alunos deficientes visuais

O crescente desenvolvimento das tecnologias da informação tem contribuído progressivamente para a criação de tecnologias assistivas de suporte aos deficientes visuais. Graças a tecnologias como softwares sintetizadores de voz essas pessoas realizam atividades rotineiras, como: leitura de jornais eletrônico, uso de correio eletrônico e participam de cursos a distância. Contudo, a utilização de recursos como sintetizadores de voz e ampliadores de tela não garantem, pura e simplesmente, a acessibilidade a todas as informações e à comunicação na web.

A acessibilidade do aluno deficiente visual ao Ambiente Virtual de Aprendizagem deve considerar as dificuldades desse aluno em interpretar interfaces gráficas como janelas, ícones, menus, vídeos, tabelas e gráficos. Com isso, uma das preocupações dos planejadores do design educacional e dos gerenciadores da plataforma virtual deve ser a de construir um ambiente em que o aluno deficiente visual possa identificar os links num documento, navegar através de conceitos espaciais, distinguir as informações para, assim, poderem comunicar-se com seus tutores e colegas.

Para viabilizar a participação desses alunos nas atividades do Ambiente Virtual de aprendizagem algumas iniciativas e cuidados foram considerados:

- Uso de Mecanismos de geração de textos com descrição de imagens;
- Facilidade de navegação pelos links;
- Disponibilização de arquivos realizados em editores de texto.

Suporte em recursos humanos

Com vistas a prover as adequações curriculares necessárias à inclusão dos alunos, o UniSALESIANO compromete-se a providenciar:

- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- capacitação de professores e funcionários para a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiências;
- acesso de professores à literatura e informações sobre a especificidade linguística do possuidor de deficiência auditiva;
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestados por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

O UniSALESIANO tem como princípio a inclusão dos menos favorecidos e participa ativamente no atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

Em atendimento a Lei 12674 de 27-12-2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, o UniSALESIANO através do NAD (Núcleo de Atendimento ao Discente) implementou o projeto UniSALESIANO INCLUI que propõem ações para garantir o acesso e acompanhamento dos discentes com Transtorno do Espectro Autista, sendo garantido, em casos de comprovada necessidade, o acompanhamento especializado.

Plano de Cargos e Carreira Docente

O Plano de Cargos e Carreira Docente encontra-se no Anexo E desse PDI. O Regulamento da Carreira Docente do UniSALESIANO está homologado pelo Ministério do Trabalho (Anexo F).

Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos

O Regulamento da Carreira Administrativa, elaborado pela mantenedora, encontra-se em processo de homologação no Ministério do Trabalho.

Titulação do Corpo Docente

Os docentes do UniSALESIANO possuem no mínimo pós-graduação lato sensu. Mais de 33% dos docentes possuem pós-graduação stricto-sensu. A IES mantém, no mínimo, 20% do corpo docente em regime de dedicação integral.

Regime de Trabalho do Corpo Docente

A IES possui no mínimo 20% do corpo docente contratado em regime de dedicação integral.

Forma Legal de Contratação de Professores

A contratação de professores ocorre mediante regime de trabalho CLT por meio da mantenedora e com registro na mantida.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UniSALESIANO está implantada.

Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPs)

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) está implantada e devidamente registrada nos órgãos de controle e supervisão.

Normas e Procedimentos para Credenciamento e Recredenciamento de Centros Universitários

O UniSALESIANO foi recredenciado por quatro anos pela Portaria nº 554 de 3 de junho de 2015, publicado no D.O.U. em 05/06/2015.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Todos os cursos de Graduação do UniSALESIANO contemplam em seus Projetos Pedagógicos as indicações de inclusão em conteúdos de disciplinas a Educação das Relações Étnico-Raciais e de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

Está proposta também uma disciplina para todos os cursos (optativa ou obrigatória), com 40 horas/aula, denominada "Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena", elaborada por Docente com especialização lato sensu nessa área. Em matrizes curriculares onde é optativa, caso o estudante opte por cursá-la, essa disciplina será incluída como componente curricular em seu Histórico Escolar, além da carga horária mínima dos cursos.

Esses conteúdos também são apresentados e discutidos no Programa de Integração e Identidade Salesiana, previstos no item IV- Treinamentos Específicos aos Colaboradores, que Identifica os temas da atual legislação educacional que são requisitos legais a serem observados pelas Instituições de Ensino Superior.

Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável

O Programa Institucional de Educação Ambiental – UniSALESIANO, implantado em 2012 sob a coordenação do curso Tecnológico de Gestão Ambiental, desenvolveu e implementou projetos com vivências práticas e educativas que promovem a consciência crítica, a responsabilidade sócio ambiental e o exercício da cidadania na construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável.

O programa envolveu toda a comunidade interna e externa com projetos desenvolvidos em parceria com Instituições locais como a Prefeitura Municipal, a SABESP, o Horto Florestal, entre outros. Compõem o Programa: Coleta Seletiva de Lixo; Educação Ambiental e Sustentabilidade, para os colaboradores, docentes e discentes; Preservação de recursos hídricos; Recuperação da mata ciliar do Rio Campestre de Lins; Coletor de pilhas e aparelhos eletrônicos entre outros em desenvolvimento e se concretiza por meio

da divulgação à comunidade das ações realizadas e por meio da conscientização da comunidade envolvente.

Com a extinção do curso de Gestão Ambiental e a implantação do curso de Engenharia Agronômica, esse assumiu a liderança do Programa, incluindo no contexto a Fazenda Experimental.

Todos os cursos de Graduação do UniSALESIANO contemplam em seus Projetos Pedagógicos as indicações de inclusão em conteúdos de disciplinas a Educação Ambiental e a participação efetiva nas atividades institucionais de EA.

Esses conteúdos também são apresentados e discutidos no Programa de Integração e Identidade Salesiana, previstos no item IV- Treinamentos Específicos aos Colaboradores, voltados para “incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos educadores (e colaboradores) de todos os níveis e modalidades de ensino”.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Todos os cursos de Graduação do UNISALESIANO contemplam em seus Projetos Pedagógicos as indicações de inclusão em conteúdos de disciplinas a Educação em Direitos Humanos.

Esses conteúdos também são apresentados e discutidos no Programa de Integração e Identidade Salesiana, previstos no item IV- Treinamentos Específicos aos Colaboradores, que Identifica os temas da atual legislação educacional que são requisitos legais a serem observados pelas Instituições de Ensino Superior.

VII) ANEXOS

ANEXO A – MODELO PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL

(INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO)

Nome do Curso:_____ **Coordenador**:_____

1) Propor o curso por meio dos Planos de Ação Semestrais, observando as recomendações: definir valor da inscrição com o número mínimo de participantes que viabilize o curso – Verificar a remuneração final do docente.

Atividade	Data e Horário	Local / Público	Recursos Físicos /Materiais		Recursos Financeiros		Outras despesas			Custo total
			Identificação	Qtde	Identificação	Valor R$	Qtde	Identificação	Valor R$	
Curso de Extensão	Data	Local			Honorário Palestrante (Pagamento RPA + 30% encargos)			Certificado do Palestrante		
								Certificado dos Participantes		
Ministrante:	Horário	Público						Cartazes de Divulgação		
								Períodos de sala de aula		
Nº de vagas:								Lanche		
					Sub Total			**Sub Total**		

Outras informações importantes a decidir: Período de Inscrição: de ___/___/____ a ____/____/____ - Local: Financeiro
Forma de pagamento:
Água e Café para os participantes

Aprovada a realização do curso, tomar as seguintes providências:

2) Confirmar agenda do Salão, salas, laboratórios, etc., assim como a necessidade de café, água ou lanches por e-mail com a Secretaria da Reitoria.
3) Informar ao Financeiro por e-mail sobre: período de inscrição, forma de pagamento, número mínimo de participantes.
4) Solicitar a Secretaria da Reitoria providências para: reserva de hotel, reserva de passagens de avião ou ônibus, translado de aeroporto.
5) Verificar junto a Secretaria da Reitoria a disponibilidade de "brinde" institucional ao palestrante.
6) Informar ao Financeiro por e-mail: Forma de pagamento ao palestrante (RPA, Nota Fiscal ou outro) fornecendo as informações necessárias (CPF ou CNPJ, etc.);
7) Para reembolso de despesas de combustível/pedágios e/ou alimentação, informar ao palestrante o CNPJ do UniSALESIANO para a emissão de notas e cupons fiscais e avisar previamente ao Financeiro sobre os valores que deverão ser provisionados. O reembolso será realizado somente após a entrega das notas.
8) Mediante relação de inscritos preparar a lista de presença (modelo anexo).
9) Solicitar ao Marketing a elaboração do certificado do palestrante passando as informações necessárias. Solicitar também a confecção dos certificados aos participantes com as informações pertinentes e avaliar a necessidade de entregar ao final do curso ou após, mediante a lista de presença.
Deverá constar no Relatório de Atividades do Curso, a realização do curso com todas as informações pertinentes, assim como a lista de presença e emissão de certificados.

ANEXO B – PLANILHA DE CUSTOS PARA EVENTOS DE EXTENSÃO

1) Propor o EVENTO por meio dos Planos de Ação Semestrais, observando as recomendações: Observar o limite de R$ 2.000,00 ao ano para realização dos eventos propostos – Verificar a remuneração final do palestrante/docente.

Atividade	**Data e Horário**	**Local / Público**	**Recursos Físicos /Materiais**		**Recursos Financeiros (a)**		**Outras despesas (b)**			**Custo total (a+b) R$**
			Identificação	**Qtde**	**Identificação**	**Valor R$**	**Qtd**	**Identificação**	**Valor R$**	
Aula Inaugural	**DATA**	**LOCAL**	Projetor Microfones		Honorário Palestrante (Pagamento RPA + 30% encargos)			Certificado do Palestrante		
Ministrante:	**HORÁRIO**	**PÚBLICO**	Hino Nacional Copos de Água Salão Nobre		Líquido R$			Diária de hotel		
								Alimentação		
								Brinde ao Palestrante		
					Total R$		1**	Combustível e pedágio		
					Sub Total	**R$**		**Sub Total**	**R$**	**R$**
Outras informações importantes a decidir: **Reembolso de Combustível = R$ 1,00 por Km. Ex: 250 km = R$ 250,00 + previsão de pedágios – Orientação ao palestrante para solicitar nota fiscal ou cupom fiscal com o CNPJ do UNISALESIANO.										

Aprovada a realização do evento, tomar as seguintes providências:

2) Confirmar agenda do Salão, salas, laboratórios, etc., assim como a necessidade de café, água ou lanches por e-mail com a Secretaria da Reitoria.
3) Solicitar a Secretaria da Reitoria providências para: reserva de hotel, reserva de passagens de avião ou ônibus, translado de aeroporto.
4) Verificar junto a Secretaria da Reitoria a disponibilidade de "brinde" institucional ao palestrante.
5) Informar ao Financeiro por e-mail: Forma de pagamento ao palestrante (RPA, Nota Fiscal ou outro) fornecendo as informações necessárias (CPF ou CNPJ, etc.);
6) Para reembolso de despesas de combustível/pedágios e/ou alimentação, informar ao palestrante o CNPJ do UniSALESIANO para a emissão de notas e cupons fiscais e avisar previamente ao Financeiro sobre os valores que deverão ser provisionados. O reembolso será realizado somente após a entrega das notas.
7) Para emissão de certificado aos alunos preparar controle de presença e definir junto ao Financeiro, período para pagamento do mesmo.
8) Solicitar ao Marketing a elaboração do certificado do palestrante passando as informações necessárias. Solicitar também a confecção dos certificados aos participantes com as informações pertinentes e encaminhar a relação dos alunos solicitantes.

Deverá constar no Relatório de Atividades do Curso, a realização do evento com todas as informações pertinentes, assim como a lista de presença e emissão de certificados.

ANEXO C – MODELO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES

NOME DO CURSO

CURSOS DE EXTENSÃO

Curso	Período	Duração	Público alvo	Nº de Participantes

Fotos do evento:

ATIVIDADES DE EXTENSÃO ENVOLVENDO A COMUNIDADE

Nome da Atividade	Curso e/ou Cursos envolvidos e Parceiros	Atividade	Objetivo	Local	Público alvo e nº de atendidos

Fotos do evento:

CURSOS E/OU ATIVIDADES INTERNAS

Atividade	Objetivo	Público-alvo	Nº de atendidos

Fotos do evento:

PROJETOS DE EXTENSÃO – EM ANDAMENTO

Curso	Entidade Conveniada	Objetivo	Nº de alunos e Docentes envolvidos

Fotos do evento:

ANEXO D – PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO

CAPÍTULO I
OBJETIVOS

Art. 1º. O Plano Institucional de Capacitação (PIC) tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração do UniSALESIANO, por meio de cursos de graduação, pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltados para a sua comunidade interna oportunizando a seus professores, tutores e pessoal técnico-administrativo, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

CAPÍTULO II
MECANISMOS

Art. 2º. Para atingir tais objetivos, a instituição oferece aos seus professores, tutores e pessoal técnico-administrativo os seguintes incentivos:

I. Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização lato sensu e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;

II. Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursado em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;

III. Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores, tutores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;

IV. Oferta de cursos de treinamento de capacitação continuada e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores, tutores e pessoal técnico-administrativo;

V. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;

VI. Oferta de infraestrutura para que os seus professores, tutores e pessoal técnico-administrativo imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;

VII. Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

CAPÍTULO III
REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PIC

Art. 3º. Os professores, tutores e pessoal técnico-administrativo da instituição podem se inscrever no PIC de acordo com os seguintes critérios:

I. nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem o mestrado na área;

II. nos programas de mestrado, terão prioridade os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área;

III. nos cursos de especialização, aqueles que tenham atuação na área docente ou administrativa do curso pretendido;

IV. nos cursos de graduação, voltados apenas aos colaboradores das áreas técnico-administrativas,

desde que o curso tenha vinculação com o atual exercício profissional ou que possam ser aproveitados no futuro;

V. nos cursos de treinamento ou atualização profissional, aqueles que estejam atuando na área do curso ou que tenham condições de promoção para essa área.

CAPÍTULO IV
GERENCIAMENTO

Art. 4º. O PIC será administrado pela Reitoria e de acordo com a Diretoria Geral da Sede e do Campus e o Setor de GP (Gestão de Pessoas), mediante Comissão própria designada pelo Reitor.

Art. 5º. Os programas serão previamente aprovados pela Comissão própria, na forma regimental, e serão executados e gerenciados pelas Diretorias de campus/unidades, de acordo com a proposta aprovada.

Art. 6º. Caberá à Reitoria:

I. gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes;
II. elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas;
III. submeter a Diretoria Geral da Sede e Campus as propostas de recrutamento, seleção e admissão e dispensa de recursos humanos para os programas, bem como alocação dos demais recursos necessários a cada curso ou atividade;
IV. submeter à Diretoria Geral da Sede e Campus os assuntos omissos, para decisão superior.

CAPÍTULO V
FINANCIAMENTO

Art. 7º. Os programas de pós-graduação, lato e stricto sensu, graduação e de treinamento profissional incluídos no PIC, serão financiados com recursos próprios do UNISALESIANO, e com recursos alocados por terceiros.

Parágrafo único. Os orçamentos anuais ou plurianuais do UNISALESIANO destinarão recursos para execução do PIC.

CAPÍTULO VI
DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º. A instituição, anualmente aprovará as ações e metas do PIC para o ano letivo seguinte, bem como a sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação, e da pesquisa, no Brasil e no exterior.

Art. 9º. O número de professores, tutores e pessoal técnico-administrativo a ser beneficiado por este plano será levantado semestralmente pelas Coordenações de Curso e Gestão de Pessoas,

Art. 10. Este Plano Institucional de Capacitação, elaborado pela Comissão de Implantação do UniSALESIANO entrará em vigor na data que for aprovado pela Entidade Mantenedora.

ANEXO E – REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE

TITULO I
DO REGULAMENTO

Artigo 1º. O presente Regulamento tem por finalidade dispor sobre as funções e carreira do Corpo Docente do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UniSALESIANO, nos termos das normas legais, estatutárias e regimentais.

TÍTULO II
DO CORPO DOCENTE

Artigo 2º. Entende-se por funções do Corpo Docente as atividades de docência, pesquisa, extensão e administração acadêmica.

Artigo 3º. Os membros do Corpo Docente são parte integrante da comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da Instituição.

Artigo 4º. Os membros do Corpo Docente devem ser selecionados dentre profissionais de

reconhecida competência e procedimento ético compatíveis com a missão do educador.

Parágrafo único - É relevante para seleção, admissão e permanência dos membros do Corpo Docente sua perspectiva cristã salesiana, baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco que caracteriza a origem e a identidade do UniSALESIANO.

CAPÍTULO I
DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 5º. Constituem o Corpo Docente do UniSALESIANO:

I. Professores integrantes da Carreira do Corpo Docente;
II. Professores Visitantes;
III. Professores Colaboradores.

CAPÍTULO II
DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Artigo 6º. A carreira do pessoal docente é constituída por quatro categorias e quatro níveis.

§ 1º O Corpo Docente é formado com as seguintes categorias:

I - Professor Graduado;
II - Professor Especialista;
III - Professor Mestre; e,
IV - Professor Doutor.

§ 2º O UniSALESIANO pode, na medida de sua conveniência, contratar professores em outros regimes e/ou regime modular.

Artigo 7º. Discriminação ocupacional das categorias da carreira do corpo docente:

I – Professor Graduado

a) Planejar e executar atividades pertinentes aos cursos de graduação.

b) Executar processos de avaliação e acompanhamento acadêmico do aluno, de acordo com normas da Instituição.

c) Manter atualizados os registros acadêmicos, exercer atividade de magistério em sintonia com o planejamento curricular de forma interdisciplinar.

d) Participar das reuniões de professores e dos órgãos colegiados.

e) Participar nos processos de avaliação e de planejamento dos cursos e da instituição.

f) Exercer ação disciplinar, no âmbito de sua competência.

g) Elaborar e atualizar semestralmente ou quando solicitado o plano de ensino e respectiva bibliografia das disciplinas que ministra.

h) Participar de seminários, simpósios, semanas, encontros e atividades programadas de atualização e capacitação continuada.

i) Responsabilizar-se pela conservação do espaço físico, equipamentos, materiais e acervo da Instituição, quando disponibilizados para seu uso.

j) Colaborar de forma criativa e crítica para melhorar a qualidade dos cursos, programas e da Instituição, apresentando, quando solicitado, sugestões para o aprimoramento da documentação da Instituição e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Programas.

k) Manter atualizado seu Curriculum Vitae, entregando a documentação exigida, conforme legislação em vigor e mantendo atualizado seu cadastro no que se refere à produção didática pedagógica, científica, tecnológica e artística.

l) Colaborar em projetos de extensão, de acordo com as normas da Instituição, divulgando os resultados em eventos científicos.

m) Participar de órgãos colegiados, comissões e comitês, quando escolhido, designado ou nomeado.

n) Representar a instituição, quando solicitado.

II – Professor Especialista

a) Planejar e executar atividades pertinentes aos cursos de graduação e programas de extensão.

b) Executar processos de avaliação e acompanhamento acadêmico do aluno, de acordo com normas da Instituição.

c) Manter atualizados os registros acadêmicos, exercer atividade de magistério em sintonia com o planejamento curricular de forma interdisciplinar.

d) Participar das reuniões de professores e dos órgãos colegiados.

e) Participar nos processos de avaliação e de planejamento dos cursos e da instituição.

f) Exercer ação disciplinar, no âmbito de sua competência.

g) Elaborar e atualizar semestralmente ou quando solicitado o plano de ensino e respectiva bibliografia das disciplinas que ministra.

h) Orientar Trabalho de Conclusão de Curso e similares e participar de bancas.

i) Participar de seminários, simpósios, semanas, encontros e atividades programadas de atualização e capacitação continuada.

j) Responsabilizar-se pela conservação do espaço físico, equipamentos, materiais e acervo da Instituição, quando disponibilizados para seu uso.
k) Colaborar de forma criativa e crítica para melhorar a qualidade dos cursos, programas e da Instituição, apresentando, quando solicitado, sugestões para o aprimoramento da documentação da Instituição e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Programas.
l) Manter atualizado seu Curriculum Vitae, entregando a documentação exigida, conforme legislação em vigor e mantendo atualizado seu cadastro no que se refere à produção didática pedagógica, científica, tecnológica e artística.
m) Colaborar em projetos de extensão, de acordo com as normas da Instituição, divulgando os resultados em eventos científicos.
n) Participar de órgãos colegiados, comissões e comitês, quando escolhido, designado ou nomeado.
o) Representar a instituição, quando solicitado.

III – Professor Mestre
a) Todas as atribuições funcionais da categoria Professor Especialista.
b) Planejar e executar atividades em nível de Pós-Graduação.
d) Ser parecerista em publicações e avaliações de projetos de pesquisa e extensão.
e) Participar do Programa de Iniciação Científica Institucional.
f) Publicar em periódico especializado ou em veículo de reconhecida qualidade nacional ou internacional produção científica, cultural ou técnica.
h) Coordenar cursos de Pós-graduação.
i) Captar recursos de agências de fomento para os Projetos de Pesquisa e Extensão.
j) Fomentar a integração interinstitucional.
k) Compor os Núcleos Docentes Estruturantes de Cursos
l) Quando enquadrado no Regime de Trabalho de Tempo Integral, apresentar e executar Plano de Trabalho Anual.

IV – Professor Doutor
a) Todas as atribuições funcionais da categoria de Professor Mestre.
b) Colaborar nos direcionamentos institucionais, relacionados à sua área de titulação e enquadramento.

CAPÍTULO III

DO INGRESSO E ACESSO

Artigo 8º. O professor é contratado de acordo com as normas constantes neste Capítulo, por aprovação do Diretor Geral de Unidade/Campus.

§ 1º Cabe aos Conselhos de Cursos comprovarem a necessidade da contratação de docentes; às Coordenadorias de Cursos incumbe promover o processo de recrutamento e seleção de professores, após autorização da Diretoria Geral.

§ 2º A contratação de professor é feita mediante indicação das Coordenadorias de Cursos ao Diretor Geral e deste, à Reitoria.

Artigo 9º. O professor contratado é enquadrado de acordo com sua titulação, no seguinte quadro:

CATEGORIAS FUNCIONAIS	NÍVEIS DE REFERÊNCIA/PONTOS			
	I(*)	II	III	IV
PROFESSOR GRADUADO	-	35	70	105
PROFESSOR ESPECIALISTA	-	60	120	180
PROFESSOR MESTRE	-	85	170	255
PROFESSOR DOUTOR	-	100	200	300

(*) Admissão inicial de acordo com a titulação

Parágrafo único. São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

I - Professor Doutor: ser portador de título de Doutor, preferencialmente na área em que irá atuar;

II - Professor Mestre: ser portador do título de Mestre, preferencialmente na área em que irá atuar;

III - Professor Especialista: ser portador de título de pós-graduação, em nível de especialização, preferencialmente na área em que irá atuar.

IV - Professor Graduado: ser portador do título, em nível de graduação, preferencialmente na área em que irá atuar.

CAPÍTULO IV
DOS PROFESSORES VISITANTES

Artigo 10. Professor Visitante, especialista com alta qualificação, é admitido, em caráter temporário, para atender programa especial de ensino ou pesquisa.

§ 1º - O contrato de Professor Visitante é pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, na forma da legislação

trabalhista, exceto os que desenvolvem atividade por força de convênio com entidades nacionais ou internacionais.

§ 2º - Salvo autorização expressa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – , nenhum órgão pode ter número de Professores Visitantes superior a 25% (vinte e cinco por cento) de seu respectivo corpo docente.

CAPÍTULO V
DOS PROFESSORES COLABORADORES

Artigo 11. Professor Colaborador é admitido, com base em sua experiência e qualificação profissional para disciplina ou atividade específica relacionada à sua área de atuação.

Parágrafo único - O contrato de professor colaborador é por tempo indeterminado, na forma de legislação trabalhista, não sendo integrante da carreira do corpo docente.

CAPÍTULO VI
DA PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE REFERÊNCIA

Artigo 12. A promoção por antiguidade é automática, mediante a qual o docente recebe adicional de 1% (um por cento), cumulativamente a cada 5 (cinco) anos de trabalho, sobre sua remuneração mensal.

Parágrafo único - No tempo de serviço do professor, quando readmitido, serão contados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado, anteriormente, em cargo ou função da carreira, ainda que tenha recebido indenização legal ou se aposentado espontaneamente; essa contagem de tempo é exclusivamente para efeito do cálculo correspondente ao valor adicional por tempo de serviço previsto.

Artigo 13. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento será automático no nível correspondente, havendo vaga.

§ 1º O acesso de um nível para outro se dá, a título de adicional:

I - Por produtividade ou por avaliação a cada dois anos, a cargo da CAD – Comissão de Avaliação de Docentes;

II - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD*, ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 2º O acesso ao nível mais elevado em que estiver enquadrado será automático, havendo vaga.

§ 3º A progressão horizontal poderá ser abreviada:
I - Por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão do UniSALESIANO ou por avaliação profissional altamente positiva; e,
II - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.
§ 4º A avaliação profissional é realizada pela Comissão de Avaliação de Docentes - CAD, de acordo com seu Regulamento, aprovado pela Diretoria Geral.

Artigo 14. A promoção por mérito é o ato do Reitor, mediante o qual o docente ascende de uma categoria/nível para outra superior do seu enquadramento.
Parágrafo único: A Comissão de Avaliação Docente - CAD coordenará a avaliação referente ao número de vagas disponíveis por categoria/nível.

Artigo 15. O enquadramento nos vários níveis de referências, em função da produção científica e intelectual do docente, é feito de dois em dois anos em época definida pela Diretoria Geral, e julgada por uma Comissão – CAD, designada pelo Diretor Geral de Sede/Campus.

§ 1º Para o primeiro enquadramento, o professor pode apresentar toda a sua produção científica e intelectual.
§ 2º O enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só é efetuado mediante requerimento do interessado junto ao setor de Gestão de Pessoas, com a documentação comprobatória completa.
§ 3º A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada independente de outras sanções legais.
§ 4º A cada dois anos serão reavaliados os enquadramentos, para manutenção, ascensão ou rebaixamento nos diversos níveis.
§ 5º Em caso de empate a preferência é dada ao candidato que tiver mais tempo de serviço na Instituição.

Artigo 16. No quadro abaixo consta a escala de valores numéricos para pontuar os diversos trabalhos entendidos como produção científica e intelectual na carreira. O somatório dos pontos obtidos servirá para o enquadramento nas referências constantes no quadro do Artigo 9º:

PUBLICAÇÕES Em parceria com o UniSALESIANO	**Nº DE PONTOS**
1. LIVROS EDITADOS ou REEDITADOS (até 3 anos)	
1.1. Autor	**30**
1.2. Co-autor/organizador	**20**
2. ARTIGOS (até 2 anos)	
2.1. Artigos publicados em periódicos especializados, revistas técnicas ou congêneres, nacionais ou estrangeiras de ampla circulação	**10**
2.2. Trabalho escrito apresentado em congressos, encontros científicos, seminários ou eventos congêneres	**05**
2.3. Colaboração em livros, como autor de parte de publicação (capítulos, volumes, partes substanciais)	**10**
2.4. Tradução de artigos ou capítulos de livros estrangeiros publicados (computados até cinco por ano)	**05**
3. OUTRAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS: (até 2 anos)	
3.1. Projetos ou publicações de trabalho científico ou intelectual que acarrete sensível melhoria do ensino do UniSALESIANO	**20**
3.2. Trabalhos escritos de conclusão de projetos de Pesquisa/Extensão/ Acadêmicos, apresentados (encadernados) segundo as normas técnicas existentes quanto a formato, texto, bibliografia	**10**
3.3. Apostila ou compêndio de notas de aulas inéditos, quando de finalidade didático-pedagógica para uso no ensino desta Instituição, publicados por órgãos específicos	**10**
3.4. Palestra e/ou conferência proferida, conforme resenha escrita com certificado comprovante (computadas até 5 por ano, com temas distintos)	**05**
4. ORIENTAÇÃO NO UNISALESIANO	
4.1. Orientação de tese de doutorados	30
4.2. Orientação de dissertação de mestrado	20
4.3. Orientação de bolsa de iniciação científica	05
5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	
5.1. Livre Docência	**20**
5.2. Trabalho final de doutorado	**15**
5.3. Trabalho final de mestrado	**10**

§ 1º A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria Geral de Unidade/Campus, o docente fará jus ao recebimento da remuneração sobre horas-atividade.

Artigo 17. As promoções para categorias funcionais e/ou níveis de referência superiores deverão

ser solicitadas, mediante requerimento protocolado junto ao setor de Gestão de Pessoas (GP).
Parágrafo único. Os benefícios das promoções previstas neste artigo terão validade a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação pela Diretoria Geral de Unidade/Campus e serão creditados à pessoa do professor em relação a todas as horas-atividades em exercícios no UniSALESIANO

Artigo 18. A promoção de uma categoria funcional para outra exige o preenchimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 11, em cada caso.

CAPÍTULO VII
DA ACUMULAÇÃO

Artigo 19. É vedado ordinariamente ao membro do corpo docente do UniSALESIANO manter dupla vinculação contratual com a Mantenedora, para essa função.

Artigo 20. O cumprimento de mais de uma função, por membro do corpo docente do UniSALESIANO, deverá ser compatibilizado pelo enquadramento do professor no regime de trabalho mais adequado às suas atividades.

CAPÍTULO VIII
DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Artigo 21. Além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos neste Regulamento, para:
I - aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade;
II - exercer cargos na estrutura didático-administrativa do UniSALESIANO.

§ 1º O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio do Coordenador de Curso competente, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.
§ 2º O professor somente poderá afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do UniSALESIANO.

§ 3º O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente, previsto nos itens I e II deste artigo, dar-se-á mediante proposta do Coordenador do Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho de Curso, com posterior homologação do Diretor Geral, a quem compete expedir o ato.

Artigo 22. Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos ao UniSALESIANO, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas, acrescidas de juros e correção de lei.
Parágrafo único. Durante o período de afastamento e o final do mesmo, fica o professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

CAPÍTULO IX
DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Artigo 23. O pessoal docente do UniSALESIANO está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:
I - **Regime de Tempo Integral (TI),** com quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula, que requeiram, no máximo, 50% do tempo contratual;
II - **Regime de Tempo Parcial (TP),** de vinte a trinta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 70% do tempo contratual;
III - **Regime Especial (RE),** para contratação de professor por hora-aula ou hora atividade semanal.

§ 1º As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do professor, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.
§ 2º As atividades de pesquisa, extensão e assessoria, referidas no parágrafo anterior, poderão ser remuneradas complementarmente.
§ 3º Excetuando-se as atividades previstas nos parágrafos anteriores, as demais atividades a que se refere este artigo devem ser prestadas obrigatoriamente no UniSALESIANO.

Artigo 24. É permitida a redução das horas/aulas mínimas estabelecidas no artigo anterior, a critério do Diretor Geral de Sede/Campus, quando o professor ocupar os seguintes cargos ou funções:
I - Diretor;

II - Diretoria de Órgãos Suplementares;
III - Coordenadoria de Curso.

Artigo 25. Os professores, designados para funções acadêmicas extra sala, receberão, enquanto no exercício das mesmas, remuneração de sua categoria, com nível equivalente à sua titulação, no regime de até quarenta horas semanais.

Artigo 26. Os valores remuneratórios do corpo docente são reajustados na forma da legislação em vigor e dos acordos ou convenções coletivas de trabalho.

CAPÍTULO X
DOS DIREITOS E VANTAGENS

Artigo 27. Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente do UniSALESIANO poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:
I - Diárias;
II - Ajuda de custo;
III - Adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente;
IV - *Pró-labore.*
Parágrafo único. Também é assegurado ao professor:
I – Reconhecimento como competente em sua área de atuação;
II - Acesso a programas de capacitação docente e profissional;
III - Infraestrutura adequada ao exercício profissional;
IV - Remuneração compatível com sua qualificação.

CAPÍTULO XI
DOS DEVERES

Artigo. 28. Além de suas tarefas específicas, são deveres de qualquer membro do corpo docente, indistintamente:
I - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;
II - Cumprir as ordens dos superiores;
III - Guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
IV - Manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;

V - Zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;
VI - Providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;
VII - Apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Artigo 29. Ao membro do corpo docente é vetado:
I – Descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do estatuto ou do regimento geral do UNISALESIANO;
II - Deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;
III - Tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;
IV - Promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro do UniSALESIANO;
V - Exercer atividade político-partidária no âmbito do UniSALESIANO ou em nome desta.

Artigo 30**.** O professor, independentemente do nível e cargo dentro da carreira, é o único responsável pela administração da disciplina ou atividade que lhe seja designada pelas Coordenadorias de Cursos.

Artigo 31. Os encargos de ensino, pesquisa e extensão serão distribuídos entre os professores, independentemente do nível de carreira, pela Coordenação do Curso respectivo, de acordo com os Regulamentos de ação aprovados pelo Conselho de Curso.

Artigo 32. O membro do corpo docente é responsável por todos os prejuízos que causar ao UniSALESIANO por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

§ 1º Os prejuízos e responsabilidades são apurados por uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor do UniSALESIANO e o parecer emitido deverá ser pelo mesmo homologado.
§ 2º A importância das indenizações pelos prejuízos a que se refere este artigo, é descontada da remuneração a que o professor faz jus, na forma da lei.

Artigo 33. A responsabilidade administrativa não exime o professor da responsabilidade civil ou criminal e nem do pagamento da indenização, a que se refere o artigo anterior e seus parágrafos, o exime da pena disciplinar a que pode estar sujeito.

Artigo 34. É igualmente responsabilizado o professor que, sem a devida autorização, cometer, a pessoas estranhas ao UniSALESIANO, o desempenho de encargos que a ele competirem.

CAPÍTULO XII
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Artigo 35. A Comissão de Avaliação Docente (CAD) tem por finalidade assessorar a Diretoria Geral Sede/Campus no processo de avaliação dos professores do quadro Docente do UniSALESIANO, para os efeitos previstos neste Regulamento da Carreira Docente (RCD), competindo-lhe proceder à avaliação e reavaliação do desempenho profissional de todos os docentes, para fins de enquadramento.
Parágrafo único. No processo de avaliação, a CAD levará em consideração a tabela anexa.

Artigo 36. A CAD é constituída por um representante da Diretoria Geral Sede/Campus, que a preside, o coordenador do curso do professor solicitante e um representante do departamento de Gestão de Pessoas, designados pelo Diretor.
Parágrafo único. O parecer para ter validade deve ter o aval do Diretor Geral.

Artigo 37. Compete ao presidente da CAD:
I - Convocar todos os membros da CAD, estabelecendo data e horário para as reuniões de avaliação, podendo solicitar, de ofício, reexame, pela comissão de avaliação considerada injusta ou cujo processo esteja viciado;
II - Abrir a reunião, dando início ao processo e encerrá-la na hora conveniente;
III - Impugnar a avaliação em caso de dúvida;
IV - Aprovar o laudo de avaliação e apresentá-lo ao Diretor Geral Sede/Campus para decisão final.

Artigo 38. A CAD reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, mediante convocação do Presidente.
Parágrafo único. O Diretor Geral Sede/Campus pode convocar, a qualquer tempo, reunião extraordinária para avaliação de professor, para efeito de enquadramento.

Artigo 39. A CAD pode convocar, nos casos em que julgar necessário, técnicos indicados pelo titular

da área específica, para emitir laudo técnico sobre os projetos e trabalhos do avaliado, constantes do currículo, bem como solicitar qualquer tipo de comprovação dos títulos declarados.

TÍTULO III
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 40. O controle de frequência do professor é exercido pela Coordenadoria do Curso, sob a supervisão da Diretoria Geral Sede/Campus.

Artigo 41. Para efeito de pedido de reconsideração, recurso e representação do corpo docente do UniSALESIANO deverá ser seguida a seguinte hierarquia:
I - Coordenadoria do Curso;
II - Conselho do Curso;
III – Diretoria Geral Sede/Campus;
IV - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
Artigo 42. Em caso de não acolhimento do recurso ou representação, o interessado pode recorrer à instância imediatamente superior.

Artigo 43. Os direitos, deveres e penalidades disciplinares do corpo docente estão estabelecidos no Regimento e em normas complementares do UniSALESIANO.

Artigo 44. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE –, dispõe sobre as normas regulamentares relativas aos Professores Visitantes e Colaboradores.

Artigo 45. Para todos os efeitos, cabe à Mantenedora, a decisão final sobre medidas que importem em alteração de custo ou orçamento, na aplicação deste Regulamento.

Artigo 46. Este Regulamento de Carreira Docente entra em vigor na data de sua homologação pelo Conselho Universitário.

ANEXO F – PORTARIA DE HOMOLOGAÇÃO DO REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE DO UniSALESIANO

Diário Oficial da União nº 68, de 12 de abril de 2010 (segunda-feira) – Seção 1 – Pág. 73

Ministério do Trabalho e Emprego

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO

PORTARIA Nº 47, DE 8 DE ABRIL DE 2010

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO NO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais deste órgão, aprova nos termos da Portaria nº 2, de 25/05/2006, da Secretaria de Relações do Trabalho/MTE e, em conformidade com a documentação constante no processo nº 47207.000019/2009-40.

Homologa O QUADRO DE CARREIRA do Corpo Docente da MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO – UNISALESIANO LINS - Rua Dom Bosco, 265 - Vila Alta - Lins - SP - CNPJ/MF Nº 03.226.149/0012-34 e MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO - Rodovia Teotônio Vilella, Km 8,5 - Bairro Alvorada - Araçatuba - SP - CNPJ/MF Nº 03.226.149/0013-15.

JOSÉ ROBERTO DE MELO

ANEXO G – INFRAESTRUTURA: LABORATÓRIOS E CLÍNICAS– SEDE LINS

INFRAESTRUTURA



UNISALESIANO LINS

BIBLIOTECA

OBJETIVO ESPECÍFICO – Subsidiar e gerir informações concernentes aos cursos mantidos pelo UniSALESIANO, bem como promover a educação continuada; a pesquisa científica e atualização profissional.

O acervo encontra-se indexado e informatizado disponível para consultas e empréstimos. O mesmo, conta ainda com sistema de proteção e segurança contra furtos.

FORMA DE ACESSO

1) Local: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às estantes, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando sua liberdade e autonomia. A pesquisa pode ser feita nos terminais existentes na biblioteca.

2) Internet: pelo site www.unisalesiano.edu.br – biblioteca – consultas. A mesma abrange todos os tipos de materiais existentes no acervo. As estantes encontram-se sinalizadas, com as classificações iniciais e finais de cada assunto, bem como as indicações de suas principais áreas.

3) Reservas: livros e outros materiais que estiverem emprestados poderão ser reservados nos próprios terminais de pesquisa, através da indicação do R.A. do leitor solicitante.

UTILIZAÇÃO – a Biblioteca é utilizada por docentes, discentes, colaboradores e comunidade em geral. Para o público externo e ex-alunos é permitido o uso para pesquisas locais. Através do serviço de Malote-Biblioteca, a Sede de Lins está interligada ao Campus Araçatuba, possibilitando aos leitores a utilização do acervo das duas bibliotecas.

ACERVO

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos
1 - Ciências Exatas e da Terra	1116	2785	013	013	40	053	-
2 - Ciências Biológicas	0819	2023	-	-	28	050	001
4 - Ciências da Saúde	2947	6657	190	190	160	238	008

5 - Ciências Agrárias	0498	1174	007	007	003	009	04
6 - Ciências Sociais Aplicadas	3984	10424	311	311	112	147	19
7 - Ciências Humanas	6708	11775	150	150	101	128	09
8 – Engenharias	0073	0154	-	-	002	002	
9 - Linguística, Letras e Artes	3668	5988	03	03	256	267	-
10 – Outros	0006	00013	-	-			
TOTAL	**19819**	**40993**	**674**	**674**	**702**	**894**	**41**
TOTAL GERAL ACERVO	**42.602**						

MONOGRAFIAS (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC - GRADUAÇÃO)

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC) - IMPRESSOS			
GRADUAÇÃO		**PÓS-GRADUAÇÃO**	
Administração	59	Administração	38
Ciências Contábeis	25	Ciências Contábeis	44
Direito	70	Educação Especial Inclusiva	03
Educação Física	57	Educação Física	01
Engenharia Agronômica	07	Direito Civil e Processual Civil	01
Enfermagem	29	Fisioterapia	09
Fisioterapia	36	Língua Portuguesa e Literatura	01
Pedagogia	83	Psicopedagogia	11
Psicologia	69	Terapia Ocupacional	05
Química	12		
Terapia Ocupacional	09		
TOTAL	**456**	**TOTAL**	**113**

- **ALGUNS TCCS ESTÃO DISPONÍVEIS SOMENTE NA VERSÃO DIGITAL**

POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO – A atualização do acervo é feita com seleção e compra programada, feitas a partir de indicações específicas dos professores dos cursos existentes, de acordo com os respectivos conteúdos programáticos. São feitas basicamente duas compras anuais, sendo uma em cada semestre, com alguma complementação

necessária durante o ano.

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A Biblioteca disponibiliza o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com a BIREME e IBICT.

BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. A pesquisa a estas bases pode ser feita nas dependências da escola, ou em outro local que tenha Internet. Endereço: www.bireme.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo www.scielo.br.

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas que abrange as diversas áreas do conhecimento. Nos dois convênios a Biblioteca Dom Henrique Mourão está na categoria participante. Endereço para acesso e pesquisa: www.ibict.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT).

INFORMATIZAÇÃO – o programa é próprio e foi desenvolvido pelo Departamento de Informação e Tecnologia do UniSALESIANO Lins. O banco de dados utilizado é Oracle, com interface Web. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

BIBLIOTECA DIGITAL MINHA BIBLIOTECA – plataforma digital, que reúne as maiores editoras acadêmicas do país, oferecendo às instituições de Ensino Superior, acesso à milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. Possui busca dinâmica, múltiplas formas de navegação, acesso a todos os livros, 24 horas por dia, durante a semana toda, de forma atualizada. É uma assinatura anual, que contempla todos os docentes e discentes da instituição. A plataforma vem a facilitar e agilizar o estudo e a

aprendizagem acadêmica. A utilização das obras digitais nas instituições de ensino superior, é permitida e segue parâmetros dos instrumentos de avaliação do MEC.

ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL – **828m²** de área útil. Dispõe de 06 cabines para estudo individual; 03 salas de estudo em grupo; salão de leitura com 151 lugares. A capacidade total de acomodação é para 300 pessoas.

EQUIPAMENTOS

- 08 Computadores para processamentos técnicos;
- 04 Computadores destinados à consulta do acervo das Bibliotecas do UniSALESIANO;
- 01 Impressora HP Laser Jet 1022n; 01 impressora HP Deskjet 3845
- 01 Scanner HP 2400
- 01 Sistema Anti-Furto composto por antenas Eletromagnéticas e um Desativador/Reativador para documentos (Sistema de Segurança Anti-Furto)

UTILIZAÇÃO DO ACERVO / ESTATÍSTICA ANUAL

ANO	EMPRÉSTIMOS	CONSULTAS	TOTAL
2015	24.702	544	**25.246**
2016	24.493	552	**25.045**
2017	23.870	074	**23.944**

- Os dados do total geral do acervo, são relativos à soma dos exemplares de todos os tipos de materiais solicitados no relatório. **Período considerado**: 01/01/2017 a 31/12/2017.
- Observa-se uma **diminuição nos valores de empréstimos e consultas,** comparadas aos anos anteriores, fato que **pode ser atribuído ao uso da Biblioteca Digital Minha Biblioteca**, que possibilita o acesso ininterrupto à plataforma durante todos os dias da semana.





CLÍNICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CEF – BLOCO D

Pista de Atletismo: *3.123 m²*
Quadra Poliesportiva: *748,80m²*
Campo de Futebol: *1.000m²*
Capacidade de Atendimento: *107 alunos / por dia* - ***Turno de Funcionamento:*** *integral*

Piscina Coberta e Aquecida: 227,25m²

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NAS PISCINAS	QUANTIDADE
Espaguete	30
Halteres (pares)	30
Pranchas	17
Palmar (pares)	13
Cubóide	24
Barra	02
Colchonetes Flutuantes	06
Step Piscina	03

Sala de Musculação: 137,85m²

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Esteira Elétrica LX 160	04
Bicicleta Ergométrica 2600	02
Polia dupla	01
Peck- Deck	01
Suporte para anilhas	02
Aparelho Extensor de pernas	02
Aparelho Flexor de pernas	02
Aparelho para glúteo	01
Banco Scott	01
Puxador Vertical	01
Aparelho para glúteo	01
Leg Press 45º	01
Hack Horizontal	01
Banco Supino Reto / Inclinado	02
Banco Reto / Inclinado	01
Crossover	01
Halteres (0,5 Kg)	05 pares
Halteres (1 Kg)	05 pares
Halteres (2 Kg)	04 pares
Halteres (3 Kg)	04 pares
Halteres (4 Kg)	02 pares
Colchonetes	15
Anilha (1 Kg) – cadeira adutora e abdutora conjugada	06
Anilha (2 Kg)- máquina tríceps articulada	06
Anilha (3 Kg)- remada horizontal articulada	04
Anilha (4 Kg)	04

Anilha (5 Kg)	*06*
Anilha (10 Kg)	*10*
Anilha (15 Kg)	*08*
Anilha (25 Kg)	*06*
Tornozeleira (1 Kg)	*02*
Tornozeleira (2 Kg)	*02*
Tornozeleira (3 Kg)	*02*
Tornozeleira (4 Kg)	*02*
Barra W	*02*
Barrinha	*04*
Barra Supino	*02*
Presilhas	*06*
Barra Móvel	*01*
Estribo	*04*
Barra guiada	*01*
Monitor de Frequência Cardíaca	*03*
Ventiladores de teto	*06*

Sala de Rítmica: *117,04m²*

EQUIPAMENTOS	***QUANTIDADE***
Piano	*01*
Bastões	*30*
Arcos	*30*
Cordas	*44*

Laboratório de Avaliação do Esforço Físico - LAEF: *39,72m²*

EQUIPAMENTOS	***QUANTIDADE***
Dinamômetro	*01*
Estetoscópio	*03*
Esfignomanômetro	*01*
Paquímetro pequeno	*01*
Paquímetro grande	*01*
Fita métrica	*03*
Banco de Wellls	*02*
Simetrográfo	*01*
Maca	*02*
Computador	*02*
Esteira Ergométrica INBRAMED modelo-10200	*01*
Balança Eletrônica de precisão marte, módulo AL 500 c/ capela de proteção, carga máxima de 500g sensibilidade 1mg c/ microcomputador	*01*
Estufa para esterilização e secagem	*01*
Agitador magnético - Mod. Mr 1000	*01*
Destilador de Água	*01*
Adipômetros - Cerscof Científico	*02*
Estadiômetro – Sanny	*01*
Plataforma de Salto – Jump Test	*01*

Bicicleta Ergométrica – Wigate	*01*
Aparelho de composição corporal bioimpedância modelo 310	*01*
Balança de Bioimpedância Marca Tanita Modelo TBF - 305	*01*
Barrilhete 05 LT	*01*
Barras Magnéticas	*02*
Pisseta de 25µl (Lactato)	*01*
Becker 250ml	*01*
Becker 100ml	*01*
Becker 50ml	*01*
Balão fundo chato 500ml	*01*
Balão volumétrico com tampa 100ml	*01*
Proveta graduada ml	*01*
Escovas de Crina	*02*
Analisador Eletroquímico YSI 1500 - Lactato	*01*
Analisador de glicose	*01*
Caixas de microlancetas Feather	*02*
Refrigerador (Consul)	*01*
Ar condicionado	*01*
Analisador de gases (Metalyzer 3B)	*01*
Seringa de calibração de 3l	*01*
Cilindro de gás (White Martins)	*01*
Adipômetro científico Sanny	*01*
Adipômetro clínico Sanny	*01*
Balança Digital	*01*
Balança Digital Bioimpedância	*01*

Salão de Ginástica Olímpica: *569,25m²*

EQUIPAMENTOS	***QUANTIDADE***
Cavalo para salto	*01*
Colchões paraquedas - 1,80m x 1,36m x 80cm	*02*
Colchões - 2,00m x 1,10m x 5cm (azul)	*40*
Colchões - 2,85m x 1,90m	*09*
Trave de equilíbrio	*04*
Mini tramp	*03*
Trampolim	*01*
Barra fixa	*01*
Argola	*01*
Barra paralela simétrica	*01*
Barra paralela assimétrica	*01*
Plinto com 6 gavetas	*04*
Espaldar	*04*
Espelho - 3,00 x 2,20m	*01*
Banco sueco	*02*
Bebedouro	*01*

Treinamento Funcional

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Bolas Suíças	*06*
Barra paralela assimétrica	*01*
Plinto com 6 gavetas	*04*
Espaldar	*04*
Espelho - 3,00 x 2,20m	*01*
Banco sueco	*02*
Bebedouro	*01*




Righetto
Projeto de Extensão



CLÍNICA DE ESTÉTICA – BLOCO N

Área Física: *98,31m²*
Capacidade de Atendimento: *40 pacientes/dia* ***- Turno de Funcionamento:*** *tarde e noite*

Eletroterapia

EQUIPAMENTOS	QTDE
Hygialux KLD (Fototerapia)	*01*
Venus MMO (Fototerapia)	*01*
Phydias KLD	*01*
Gabinete 5V CK (vácuoterapia, endermologia, peeling de caneta diamantada, ionização, alta frequência, desincruste)	*03*
Aparelho Laser Diodo KLD 680 e 940 nm	*02*
Neurodyn Ibramed (eletro estimulação, eletroacupuntura e eletrolipólise)	*02*
Neurodyn Estetic Ibramed (eletro estimulação, micro correntes, corrente galvânica)	*02*
Ultrafocus HTM– ultrassom focalizado corporal e facial	*01*
Radiofrequência Effect HTM	*01*
Ultrassom Quatro KLD	*02*
Vapor de ozônio CK	*03*
Vapor de ozônio Ibramed	*01*
Striat Bioset	*05*
Vídeodermatoscópio - CK	*01*
Aquecedor de Água	*01*
Autoclave Stermax	*01*
Secadores TAIFF	*06*
Chapinhas TAIFF	*06*
Secadores Cadence	*04*
Chapinhas Cadence	*05*
Endermo HTM	*01*
Babyliss Cadence	*05*
Shiva Higienizador Capilar	*01*
Difusor TAIFF	*02*

Mobiliários

EQUIPAMENTOS	QTDE
Mesas Auxiliares com rodas	*11*
Lavatórios – Terapia capilar	*04*
Cadeiras – Terapia capilar, Maquiagem e Procedimentos Complementares	*06*
Espelhos – Terapia capilar, Maquiagem e Procedimentos Complementares	*04*
Macas	*10*
Escadas para macas	*08*
Lixeiras de pedal	*05*
Lixeira Plástica	*02*
Armário	*01*
Armários Planejados	*03*
Bancos para macas	*10*

Recursos Acessórios

EQUIPAMENTOS	QTDE
Lupa de cabeça Estek	*05*

Máscaras Térmicas La Sure	*03*
Kit de Pedras	*01*
Aquecedor de Cera (depilação) Mega Bell	*03*
Ponteira Alta Frequência Neurodyn	*02*
Lâmpada de Wood Estek	*03*
Peeling de caneta CK (ponteiras diamantadas)	*02*
Kit vácuoterapia CK (manoplas vidro)	*02*
Kit endermoterapia CK (manoplas plásticas)	*03*
Eletrodo Ionização CK	*03*
Eletrodo Desincruste CK	*03*
Eletrodo Alta frequência CK	*02*
Saboneteira Melhoramentos	*04*
Porta Papel Melhoramentos	*03*
Kit Pincéis Maquiagem	*02*
Balança Antropométrica	*01*
Rolos de Espuma	*15*
Travesseiros	*10*
Toalhas	*24*
Fronhas	*10*
Kit ponteiras faciais e corporais R.F.	*05*
Termômetro Infravermelho	*01*
Kit ponteiras faciais e corporais Ultrafocus	*06*
Kit ventosas faciais e corporais Endermo HTM	*04*
Kit ponteiras Neurodyn Esthetic	*06*
Kit Eletrodos condutivos faciais Neurodyn Esthetic	*12*
Kit Eletrodos Alta Freq. Ibramed	*02*
Kit Eletrodos Alta Freq. CK	*05*







CLÍNICA DE FISIOTERAPIA - BLOCO D
CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DOM BOSCO

SETOR DE ORTOPEDIA

Área Física: *153,95m²*
Capacidade de Atendimento: *110 pacientes/dia* - ***Turno de Funcionamento:*** *tarde (das 13h às 18h)*

Eletroterapia

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
TENS (Estim. Elétr. Transcultânea)	06
Neurograf	01
Aparelho Laser Hélio-Neon Plasmax	01
Aparelho Laser Diodo KLD IR	01
Infra Vermelho	01
Microtherm	06
Micro Computador (Sala de Avaliação)	04
Micro Computador (Secretaria)	02
Sonopuls	01
Miomed	01
Thera Laser (DMC)	03
Avatar II	03
Avatar III	03
Avatar V	01
ECOR	04
Diatermax	03
Endophasys I	06
Endophasys R	05
Endophasys	08
Sonophasys	01
CIV (Média Freqüência) Mod. Thermocron	01
Osciloscópio Analógico 2 canais	01
Forno de Bier	02
Turbilhão para membro Inferior	01
Turbilhão para membro Superior	01
Cuba de parafina	01
Máquina de Gelo	01
Photon Lase DMG	01
Digital Multimeter	01
EMGSystem (eletromiógrafo)	01
Gaiola de faraday	02

Cinesioterapia

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Muleta Axilar (Un)	06
Escada em canto em "L"	01
Espelho Grande	04
Barra de Ling – espaldar	01
Barras Paralelas	01
Andador de Metal	03
Muleta Canadense (Un)	04
Bengala de 1 ponta (Un)	02
Simetrógrafo	03

Cadeira de Rodas	*06*
Skate	*01*
Bodyblade	*02*
Bola de Bobath 95 cm	*01*
Bola de Bobath 85 cm	*01*
Feijão Bobath 55 cm	*02*
Feijão Bobath 40 cm	*02*
Rolo ½ lua	*02*
Bola de Futebol	*02*
Faixa para alongamento	*03*
Bolas (peq. Méd.)	*13*
Rolo Sólido pequeno / médio / grande	*03*
Banco de madeira	*01*
Prancha de equilíbrio	*04*
Banco De Plástico	*01*
Tornozeleira 1 Kg (un)	*04*
Tornozeleira 1,5 kg (un)	*05*
Tornozeleira 2 Kg (un)	*02*
Tornozeleira 3 Kg (un)	*03*
Tornozeleira 5 Kg (un)	*08*
Halter ½ Kg (un)	*08*
Halter 1 Kg (un)	*06*
Halter 2 Kg (un)	*04*
Halter 3 Kg (un)	*03*
Halter 4 kg (un)	*06*
Halter 5 kg (un)	*03*
Exercitador de mão	*10*
Exercitador de tornozelo	*02*
Thera Band	*00*
Escada de Ferro para Maca	*14*
Escada de canto	*01*
Tapete antiderrapante	*03*
Balancim para propriocepção	*01*
Cama elástica pequena	*00*
Cama elástica grande	*02*
Negatoscópio simples	*02*
Tábua de tríceps sural	*01*
Podoscópio	*02*
Bolacha de Propriocepção de tornozelo	*02*
Obstáculos de Madeira	*03*
Colchonete	*03*
Maca de Exame Clínico	*18*
Maca de Exame Clínico de Madeira	*04*
Exercitador tubing	*04*

SETOR DE NEUROLOGIA

ÁREA FÍSICA: *99,49m²*
Capacidade de Atendimento: *70 pacientes/dia -* ***Turno de Funcionamento:*** *tarde (das 13h às 18h)*

Cinesioterapia

EQUIPAMENTOS	*QUANTIDADE*
Andadores de Metal	*03*
Andadores de PVC	*01*
Bolas de Bobath	*04*
Rolos de Bobath	*02*
Espuma para propriocepção	*01*
Faixa para alongamento	*01*
Mesa Ortostática elétrica	*01*
Barra Paralela	*01*
Arco de bambolê	*06*
Rolo Sólido pequeno / médio / grande	*11*
Espelho com suporte	*02*
Banco c/ rodas	*03*
Prancha de equilíbrio	*01*
Obstáculos de madeira	*01*
Tornozeleira ½ Kg (un)	*02*
Tornozeleira 1 Kg (un)	*08*
Tornozeleira 2 Kg (un)	*04*
Tornozeleira 3 Kg (un)	*02*
Halter ½ Kg (un)	*07*
Halter 1 Kg (un)	*06*
Halter 2 Kg (un)	*02*
Halter 3 Kg (un)	*04*
Tábua de AVD's	*01*
Exercitador de mão	*01*
Exercitador de tornozelo	*01*
Escada de canto (rampa e escada)	*01*
Brinquedos diversos	*30*
Tapete antiderrapante	*03*
Muleta de Quatro Pontas	*01*
Thera Band	*00*
Bola de Basket	*01*
Bola de futebol	*02*
Over Ball	*01*
Cadeira de Rodas	*07*
Step	*01*
Apoio de Espuma para Cervical	*02*
Balancinho	*01*

SETOR DE SAÚDE DA MULHER

Área Física: *12,16m²*
Capacidade de Atendimento: *15 pacientes/dia* - ***Turno de Funcionamento:*** *tarde (das 13h às 18h)*

Cinesioterapia

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Halter ½ Kg (un)	*02*
Halter 1 Kg (un)	*00*
Bolas de Bobath 55cm	*00*
Feijão de Bobath 40cm	*00*
Rolo Sólido Pequeno/Médio/Grande	*03*
Espelho Grande	*01*
Faixa para alongamento	*01*
Bastão	*04*
Maca de Exame Clínico	*02*
Thera Band	*00*
Anel Flex Luxo – Arktus	*01*
Over Ball	*02*

SETOR DE RESPIRATÓRIA

Capacidade de Atendimento: *10 pacientes/dia* - ***Turno de funcionamento:*** Tarde (das 13h às 18h)

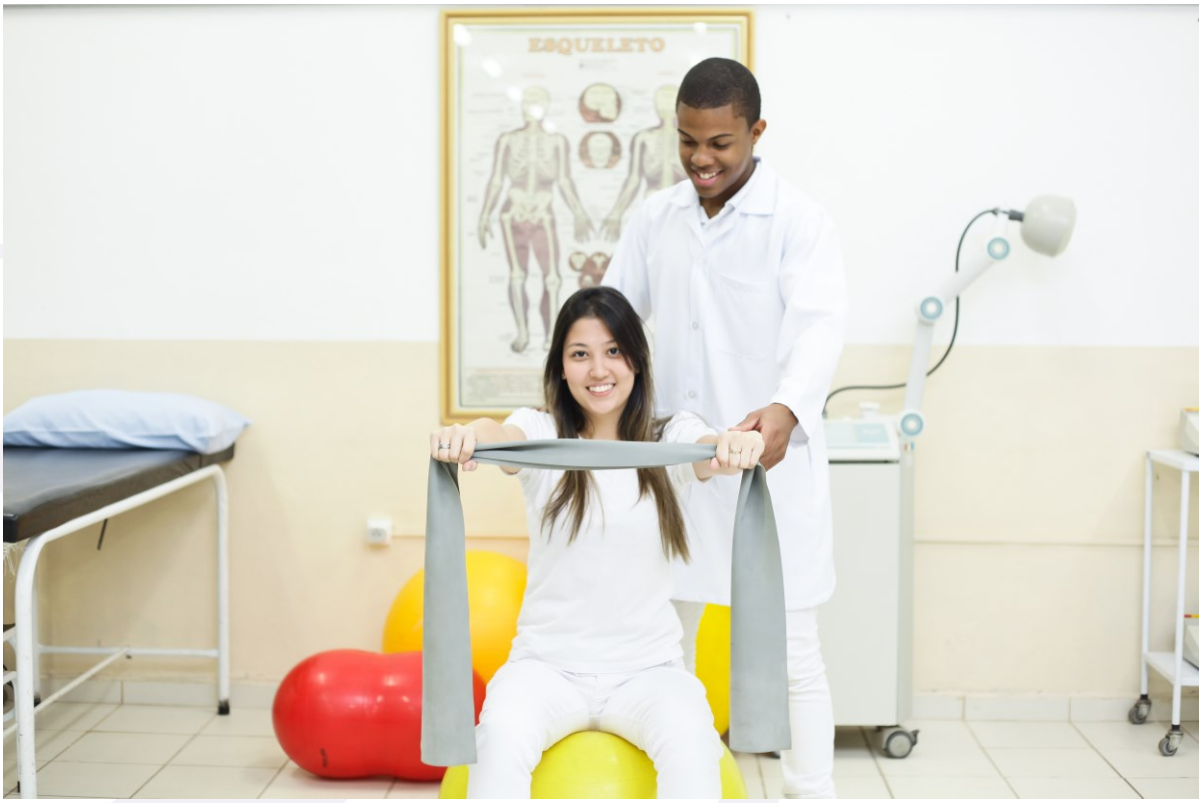
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Respiron	*05*
Maca	*01*
Escada para maca	*01*
Peak flow	*02*

SETOR DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO EMPRESA (BSB)

Capacidade de Atendimento: *12 pacientes/dia* - ***Turno de funcionamento:*** Tarde (das 13h às 15h)

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Avatar II	*01*
Tens	*02*
Sonophasys	*01*
Fonte	*01*
Photon laser	*01*
Microtherm	*01*


FISIOTERAPIA
BSB


ESQUELETO

BRINQUEDOTECA / CLÍNICA PEDAGÓGICA – BLOCO D

CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Área Física: *70,46m²*

Capacidade de Atendimento: *60 alunos -* ***Turno de Funcionamento:*** *noite*

MATERIAIS	*QUANTIDADE*
Mesas redondas	*10*
Cadeiras	*60*
Biombos	*07*
Ar condicionado	*02*
Formas geométricas	*15*
Jogos de dominó – matemáticos	*22*
Jogos de quantidade	*05*
Jogos de relação numérica	*05*
Jogos de memória	*20*
Quebra cabeça	*01*
Dominó – palavras/figura	*21*
Painéis para histórias	*02*
Chocalho	*02*
Ábaco	*08*
Venda de olhos	*32*
Jogos de alfabeto	*27*
Jogo da velha	*02*
Tesoura	*18*
Caixa de lápis de cor	*12*
Material dourado	*07*
Potes plásticos	*08*
Jogo das diferenças	*28*
Fantoches	*14*
Pastas de histórias em sequência	*12*
Poço para história	*01*
Lousa grande	*01*
Lápis preto, borracha, régua, canetinha, pincel, etc	*Vários*
Jogo de encaixe	*01*
Maleta Lig Brink	*01*
Jogos para alfabetização	*23*
Jogos para interação e divertimento	*19*
Caixas de contar histórias	*04*
Caixa com instrumentos musicais	*01*
Copos plásticos coloridos	*100*
Letra móvel – jogo	*04*

CLÍNICA DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Área Física: *30,96m²*
Capacidade de Atendimento: *36 pais por turma (2 turmas)* - ***Turno de Funcionamento:*** *noite*

MOBÍLIA / MATERIAIS	*QUANTIDADE*
Mesas redondas	*03*
Cadeiras	*40*
Armário de aço com gaveta	*01*
Estante de aço	*03*



SERVIÇO DE PSICOLOGIA – BLOCO D

Área Física: *278,24m²*
Capacidade de Atendimento: *36 pacientes/dia* - ***Turno de Funcionamento:*** *tarde e noite*

MOBÍLIA	QUANTIDADE
Recepção	
Balcão	01
Mesa e cadeira secretária	02
Bebedouro	01
Microcomputador	01
Cadeiras	08
Ramal telefônico	01
Sala 1 (atendimento Adulto e Criança)	
Mesinha	01
Poltrona	03
Aparelho de ar condicionado	01
Sala 2 (atendimento Adulto e Criança)	
Mesinha	01
Poltrona	03
Aparelho de ar condicionado	01
Sala 3 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Aparelho de ar condicionado	01
Sala 4 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Aparelho de ar condicionado	01
Sala 5 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Aparelho de ar condicionado	01
Sala 6 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Aparelho de ar condicionado	01
Sala de Supervisão 1	
Aparelho de ar condicionado	01
Mesa	01
Cadeiras	14
Sala de Supervisão 2	
Aparelho de ar condicionado	01
Cadeira de braço	12
Mesa	01
Sala de Supervisão 3	
Aparelho de ar condicionado	01
Cadeiras	12
Mesa	01
Almoxarifado	
Armário de aço	01
Estante de aço	06

Sala dos professores	
Mesa	01
Cadeira	08
Aparelho de ar condicionado	01

Clínica Psicológica

EQUIPAMENTOS / MATERIAIS	QUANTIDADE
Caixa lúdica	10
Material gráfico	Vários
Brinquedos	Vários

Laboratório de Avaliação Psicológica

EQUIPAMENTOS / MATERIAIS	QUANTIDADE
PMK – Anteparo	02
PMK– Manual	01
Bateria Fatorial CEPA	01
IDATE – C Manual	08
IDATE – C Caderno	08
IAIP – Caderno	08
SDT – Kit	03
HTP	02
WISC	02
R1 – Manual	08
R1 – Crivo	08
R1 – Exercício	08
Disquete Avaliação-R1 – 1/1 e 1/ 2	01
Disquete de Liberação	01
RAVEN-Escala Geral – Kit	16
BENDER	01
Fita de Vídeo APLICAÇÃO WISC	01
Cronômetro (VITESSE)	01
Mesas PMK	02







INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
AMD	0	-	0	0	-	0
Intel	114	-	114	187	-	187
Total	**114**	**-**	**114**	**187**	**-**	**187**

Infraestrutura para Aulas

Laboratórios	Intel	AMD	Total Lab.
LAB 1 - Bloco C	49	-	49
LAB 2 - Bloco C	67	-	67
LAB 3 - Bloco A	33	-	33
LAB 4 - Bloco A	30	-	30
LAB 5 – Núcleo de prática jurídica	8	-	8
TOTAL	**187**		**187**

Infraestrutura Administrativa

Departamentos	Intel	AMD	Total por Setor
Assistência Social	02	-	02
Biblioteca	13	-	13
CEJUSC	08	-	08
Clínica Educação Física	04	-	04
Coord. Administração	01	-	01
Coord. Ciências Contábeis	01	-	01
Coord. Pedagogia e Letras	02	-	02
Coord. Direito	02	-	02
Coord. Biomedicina	01	-	01
Coord. Publicidade	01	-	01
Coord. e Clínica Fisioterapia	05	-	05
Coord. e Clínica Psicologia	02	-	02
Coord. Educação Física	02	-	02
Coord. Enfermagem	02	-	02
Coord. Eng. Agronômica	01	-	01
Coord. Estética	01	-	01
Projeto Leitura	01	-	01
Laboratório de Química	01	-	01
Núcleo de Prática Jurídica	08	-	08
Pastoral	03	-	03
Reitoria	08	-	08
Salão Nobre	01	-	01
Anfiteatro	02	-	02
Secretaria da Graduação	11	-	11
Setor de Compras	01	-	01
T.I	06	-	06
Áudio Visual	02	-	02
Manutenção	01	-	01

Almoxarifado	*01*	*-*	*01*
Setor de Marketing	*03*	*-*	*03*
Setor de Negociação	*02*	*-*	*02*
Setor de Recursos Humanos	*02*	*-*	*02*
Setor de Reprografia	*03*	*-*	*03*
Setor Financeiro	*09*	*-*	*09*
Setor Telefonista	*01*	*-*	*01*
TOTAL	***114***	***-***	***114***

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas dos cursos são utilizados softwares específicos.

Terminais ligados à rede administrativa possibilitam aos alunos terem acesso à sua situação nas disciplinas e terminais que acessam a biblioteca.

Além disso, nos laboratórios, através da Intranet os alunos têm acesso aos currículos de professores, aos programas das disciplinas dos cursos e, também, ao Catálogo da Instituição.

Todos os laboratórios, totalizando 187 computadores, estão ligados à Internet e à disposição dos alunos em período integral.




CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PARTE PRÁTICA

LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL – BLOCO D

Área Física: *76,59 m²*
Capacidade de Atendimento: *30 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *noite*

EQUIPAMENTOS	QTDE
Carteiras e Banquetas	1
Maca Metálica com Rodízio	1
Mesa Redonda	1
Cadeiras	4
Caixa de Plástico	1
Mesa de Vidro Pequena	1
Mesa Pequena Para Colocar Tucano	1
Estantes De Ferro	2

INSTRUMENTOS	QTDE
Bisturi (Lanceta)	2
Cabo Bisturi	2
Lâmina Bisturi	20
Pinça curva	2

OSSOS	QTDE
Coluna Vertebral	4
Costela	14
Crânio bovino	8
Crânio em Cores	4
Membro torácico montado bovino	2
Escápula	12
Esqueleto Montado (2 cães) 1 bovino	3
Crânio equino	1
Fêmur	6
Mandíbula	6
Crânio cachorro	1
Metacarpo	8
Ossos do quadril	5
Metatarso	6
Rádio	7
Sacro	4
Tíbia	9
Ulna	7
Úmero	11
Vértebra	54

MAQUETES	QTDE
Coração	1
Rim	3
Pulmão	5
Crânio equino	1
Encéfalo	2
Intestinos	4
Rúmen	1
Osso fêmur	1

PEÇAS CONSERVADAS EM FORMOL	QTDE
Cadáver Dissecado Cão	3
Miocárdio	4
Rúmen	2
Fígado	1
Porco com 7 patas	1
Pulmão com traqueia	1
Rim	1
Traqueia c/ pulmão e coração	1
Vagina com útero	2

ANIMAIS TAXIDERMIZADOS	QTDE
Cutia	1
Tucano	2
Cabeça de Javali	1
Tamanduá-mirim	1
Tatu-peba	1
Coruja suindara	1

ANIMAIS EM FORMOL (VIDRO)	QTDE
Tartaruga	1
Cobras	12
Macaco	1
Suíno	2
Morcego	3
Cachorro Filhote	1
Escorpião	1
Aranha	1


PROJETO VARANDA


PREFEITURA DE LINS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA – BLOCO C

Área Física: *165,60m²*
Capacidade de Atendimento: *40 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *tarde e noit*

INSTRUMENTOS	QTDE
Pinça curva	02
Pinça dente-de-rato	01
Pinça reta	01

PEÇAS CONSERVADAS EM FORMOL	QTDE
Cadáver íntegro	01
Cabeça com corte sagital	07
Encéfalos (em cortes sagitais)	07
Encéfalos (inteiros)	03
Miocárdio	02
Estômago	02
Fígado	03
Membro Inferior	07
Membro Superior	07
M-Pelve Genitais (Masc. e Fem.)	04
Pelve e membros inferiores	01
Pênis c/ escroto	02
Pulmão	03
Pulmão com traqueia	01
Rim	05
Rim injeto colorido	01
Testículo	04
Tórax sem cabeça	02
Traqueia c/ glândula tireoide	01
Traqueia c/tireoide, língua, lábio	01
Vagina com útero	01
Feto Masc. e Fem.	09
½ Tronco com Músculos, Nervos e Miocárdio	01
Placenta	04
Mama	01
Útero	04

EQUIPAMENTOS	QTDE
Bandeja de Inox pequena	13
Bandeja de Inox grande	07
Bandeja de Plástico	04
Banquetas	48
Maca Metálica com rodízio	06
Máscara com filtro	01
Mesa de Granito	03
Óculos com viseira transparente	02
Tanque móvel alternativo "multimodo"	01

ARTICULAÇÃO CONSERVADA EM FORMOL	QTDE
Cotovelo	06
Escápula umeral	04
Esternocalvicular	02
Joelho	07
Punho	02
Quadril	04
Tornozelo	05

OSSOS	QTDE
Esterno	02
Fêmur	13
Fíbula	12
Mandíbula	06
Ossos da mão	03
Ossos do pé	06
Ossos do quadril	09
Patela	12
Rádio	13
Sacro	05
Tíbia	14
Ulna	10
Úmero	13
Vértebra	40

MODELOS PLÁSTICOS	QTDE
Inervação Corporal	01
Membro inferior e superior	01
Pelve Feminina	01


6
10



LABORATÓRIO DE BIOMEDICINA – BLOCO NOVO

Área Física: 97,02 m²
Capacidade de Atendimento: *40 alunos / por turma -* ***Turno de Funcionamento:*** *tarde e noite*

EQUIPAMENTOS	QTDE
4 Suportes para 7 T	01
Agitador Vortex Basic 220V – KASVI 17050019 30/12/205	01
Ar condicionado	02
Bancadas	08
Banquetas	49
Caixa Acrílica Para Tubos 1,5ML – KASVI P0511535 19/03/2019	10
Capela de Exaustão de Gases	01
Centrifuga Tubos 8 QUIMIS	01
Coagulometro Semi Automático CLOTIMER - CLOT	01
Coletor 70ML Grad. Tampa Verm. C/ Rosca S/ Pa Esteril Pct C/100 - (COD.0326-0) - JPROLAB - UN	4.000
Contador de Colonias em LED COD CC90-BI - IONLAB - UN	01
Destilador de Agua 10H/L 220V COD SSDEST10L - SOLIDSTEEL	01
Equipamento Automático de Hematologia Hematoclin 3.0	01
Escova para Lavagem de Vidrarias	10
Estantes Tubos 15-17MM PP	06
Estufa Microprocessada de Cultura Bacteriolog	01
Estufa Microprocessada de Secagem	01
Expositor Vertical Fricon VCFM402	01
Garrote em Rolo C/ 25MTS - COD.50064 LABOR IMPORT	250
Homogeneizador Hematologico COD. ALB260H - INBRAS	01
Lavatórios	08
Micropipeta Basic Variavel 0,2 -2 UL - KASVI 175535 30/12/2025	01
Micropipeta Basic Variavel 0,2 -2 UL - KASVI 175536	01
Micropipeta Basic Variavel 0,2 -2 UL - KASVI 175540 30/12/2025	01
Micropipeta Basic Variavel 10 -100 UL - KASVI 176404	01
Micropipeta Basic Variavel 10 -1000 UL - KASVI 173924	01
Micropipeta Basic Variavel 10 -1000 UL - KASVI 176395	01
Micropipeta Basic Variavel 100 -1000 UL - KASVI 176617	01
Micropipeta Basic Variavel 100 -1000 UL - KASVI 176627	01
Micropipeta Basic Variavel 100 -1000 UL - KASVI 176632	01
Micropipeta Basic Variavel 2 -20 UL - KASVI 172099 30/12/2025	01
Micropipeta Basic Variavel 2 -20 UL - KASVI 172106 30/12/2025	01
Micropipeta Basic Variavel 2 -20 UL - KASVI 172119 30/12/2025	01
Micropipeta Basic Variavel 20 -200 UL - KASVI 173210	01
Micropipeta Basic Variavel 20 -200 UL - KASVI 173218	01
Microscópio Nikon Eclipse E200	05
Rack Pontera 01-10 UL – KASVI 017036 31/03/2027	04
Rack Pontera 01-200 UL – KASVI 015022 31/08/2025	06
Rack Pontera 50-1000 UL – KASVI 017065 30/06/2027	09
Semi-automático para Bioquímica Bioclin 100	01
Micropipeta 10 ml	02
Micropipeta 200 ml	02
Micropipeta 1000 ml	02

MATERIAIS	QTDE

Adaptador para Agulha a Vacuo COD.5019 – LABORIMPORT	*500*
Agulha 25X8 (0,80X25MM) 21G 1" CX/100 REF. 300054 - BD - UN	*1000*
Almotolia 125ML Ambar Bico Reto (COD. 0541-4) - J PROLAB	*16*
Almotolia 125ML Natural Bico Reto (COD. 0540-9) - J.PROLAB	*06*
Almotolia 250 ML Marron Bico Reto COD.0903-0 - J PROLAB	*02*
Almotolia em PE CAP 250ML Natural Bico Reto (COD. 0905-4)- J.PROLAB	*30*
Avental Proc Manga Longa C/ Punho Elast Gram. 20 Branca PCT C/ 10 COD. 018 - Anadona - UN	*30*
Lençol em TNT Bobina com Picote 70CM X 50M	*02*
Pipeta Pasteur 3 ML NAO ESTERIL COD.703 – ALFA	*5.000*
Tubos para coleta de sangue 4 ml	*75*
Agulha 0,60 x 25 mm	*200*
Agulha 25x0,70 mm	*1000*
Bastão de vidro	*04*
Becker 100 ml	*15*
Becker 25 ml	*17*
Becker 50 ml	*12*
Becker plástico 100 ml	*12*
Becker plástico 50 ml	*12*
Berço Nylon	*01*
Caixa para 100 laminas	*09*
Calia com suporte	*101*
Calia pequeno	*14*
Camara Neubauer	*09*
Coletor universal 70ml	*4000*
Cronometro	*06*
Cuba de Nylon	*02*
Curativo Estéril	*10000*
Estante para tubos	*05*
Estante VHS	*01*
Frasco Ambar 10ml	*08*
Funil 50mm	*30*
Garroti	*14*
Lamina	*5000*
Laminula	*5000*
Lanata	*100*
Marcador de cera para tubo	*10*
Microtubo de centrifugação 1,5 ml	*500*
Papel filtro	*900*
Parasitofiltro	*200*
Peneira	*24*
Pinça oara tubo de ensaio	*10*
Pipeta 10ml	*99*
Pipeta 1ml	*100*
Pipeta 5ml	*100*
Pipeta 25ml	*100*
Pipetador borracha	*10*
Pipetador automático	*02*
Proveta de plástico 100 ml	*12*
Proveta de plástico 10 ml	*12*
Ponteira 0,5 – 10ml	*1000*
Ponteira 01 – 10ml	*1000*
Ponteira 1 - 200ml	*1000*
Ponteira 100 – 1000 ml	*1500*
Ponteira 1000 ml	*300*
Ponteira 5 – 200 ml	*3000*
Saco para autoclave 40 litros	*390*
Scalp descartável	*500*

Seringa 10 ml	*300*
Seringa 20 ml	*200*
Seringa 5 ml	*300*
Fila de amianto 30x30	*02*
Tira para análise de urina 10 parâmetros	*1000*
Tubo 12 – 75 mm	*1000*
Tubo 50 ml	*1000*
Tubo a vácuo 13x76 mm	*81*
Tubo a vácuo 9x120 mm	*100*
Tubo ativador de coalogo 13x100	*130*
Tubo capilar para determinação micro-hematocrito	*500*
Tubo centrifugação 15 ml	*1200*
Tubo centrifugação 50 ml	*120*
Tubo para coleta com reagente citrato de sódio	*170*
Tubo de coleta Fluoreto de Potássio EDTA 4 ml	*165*
Tubo de vidro 15x100 mm	*250*
Lençol em TNT 70cmx50cm	*02*






FANEM

LABCOM – LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO - BLOCO NOVO
LABORATÓRIO PARA PRÁTICA DE RÁDIO, FOTOGRAFIA, TV/CINEMA

Área Física: *47,38 m²*
Capacidade: *40 alunos* ***Turno de Funcionamento:*** *noturno*

EQUIPAMENTOS	QTDE
Amplificador de Cabeçotes LL 620 USB	01 unidade
Ar condicionado Central	01 unidade
Armário de aço	01 unidade
Bateria Canon LP-E6N 7.2v 1865mAh	05 unidades
Cabine para gravação de áudio com revestimento acústico (2,5x2,5 metros)	01 cabine
Caixas de som JBL 621 B	02 unidades
Câmera Canon EOS 6D 20.2MPixels c/ Obj Canon 24-105mm f4,0 L IS USM	05 unidades
Chroma Key 7x5 metros	01 lona
Computador	01 unidade
Disparador Yongnuo YN-622C-TX E-TTL Wireless para Flash Canon	01 unidade
Filtro Anti Puff para microfone	01 unidade
Flash Canon 600EX RT SpeedLite	05 unidades
Fone de ouvido	01 unidade
Kit Estúdio Iluminação Contínua Vídeo LED 600 Com Tripé	01 unidade
Kit Transformador AC ACK-E6N # 1425C002 + DR-E6	05 unidades
Kit Tripé Manfrotto MK290XTA3 3W Photo Pan e Tilt 4.0Kg	01 unidade
Mesa de Som Behringer QX1832USB	01 unidade
Microfone B1 Behringer	01 unidade
Objetiva Canon 16-35mm f/2.8L III USM EF D82	01 unidade
Objetiva Canon 70-200mm f2,8 L AF USM D77	01 unidade
Pedestal para partitura	01 unidade
Projetor	01 unidade
Quadro branco	01 unidade
Suporte para microfone	01 unidade
Objetiva Canon 50mm f1,4 AF USM D58	01 unidade
Objetiva Canon 100mm f2,8L Macro IS USM EF D67	01 unidade
Pilha Recarregavel Panasonic Eneloop PRO NiMH-AA 2550mAh refil c/ 4 + Carregador	02 unidades
Kit Iluminacao AGATA III Luz Continua com OctaBox 50x50cm	01 unidade
Kit Iluminacao AGATA II Luz Continua com Retangular 50x50cm	01 unidade
SOMBRINHA REFLETORA PRETA PRATA E BRANCA REMOVIVEL 91CM	02 unidades
Memoria Sandisk SDXC Extreme Pro Classe 10 UHS-1 U3 95MBs 64GB	02 unidades
Monope Manfrotto Video PRO	01 unidade


Itautec


MC 300

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA - BLOCO E

Área Física: *208,83m²*
Capacidade de Atendimento: *10 beneficiários / dia* - ***Turno de Funcionamento:*** *tarde*

EQUIPAMENTOS / MOBÍLIA	QUANTIDADE
Recepção	
Computador	01
Armário de Fórmica	01
Mesa	01
Cadeira/secretária - Giratória	01
Cadeira/beneficiários e alunos - Fixa	09
Ventilador – Teto	01
Bebedouro	01
Quadro	03
Controle do Ar Condicionado	01
Mural	01
Sala de Solução de Casos 3	
Mesa	03
Computador	02
Cortina	01
Cadeira – Fixa	11
Aparelho de Ar Condicionado	01
Cadeira giratória	01
Lousa	01
Pincel Atômico	05
Apagador	01
Sala de Solução de Casos 2	
Cortina	01
Mesa	03
Cadeira fixa	11
Computador	01
Lousa	01
Pincéis Atômicos	02
Apagador	01
Aparelho de Ar Condicionado	01
Cadeira Giratória	01
Projetor	01
Suporte Projetor	01
Controle - Projetor	01
Mural	01
Sala de Solução de Casos 1	
Cortina	02
Mesa	03
Lousa	01
Cadeira fixa	12
Computador	01
Projetor Data Show	01
Suporte Projetor	01
Controle – Projetor	01
Aparelho de Ar Condicionado	01
Cadeira Giratória	01
Pincel Atômico	03
Apagador	01
Mural	01
Coordenação	
Mesa	01

Computador	*01*
Cortina	*01*
Cadeira fixa	*02*
Aparelho de Ar Condicionado	*01*
Cadeira Giratória	*01*
Controle do Ar Condicionado	*01*
Telefone sem fio	*01*
Armário de Fórmica	*01*
Hall Superior	
Quadro (Dom Bosco)	*01*
Bancada	*01*
Cadeiras fixas	*05*
Ventilador – Teto	*02*
Sala dos Professores	
Mesa	*03*
Cortina	*01*
Cadeira fixa	*01*
Aparelho de Ar Condicionado	*01*
Cadeira Giratória	*01*
Cartório Jurídico	
Armário de Aço	*04*
Mesa	*01*
Cortina	*01*
Cadeira fixa	*01*
Aparelho de Ar Condicionado	*01*
Controle do Ar Condicionado	*01*
Cadeira Giratória	*01*
Sala de Atendimento 01	
Mesa	*01*
Computador	*01*
Cortina	*01*
Cadeira fixa	*02*
Aparelho de Ar Condicionado	*01*
Cadeira Giratória	*03*
Sala de Atendimento 02	
Mesa	*01*
Computador	*01*
Cortina	*01*
Cadeira fixa	*01*
Aparelho de Ar Condicionado	*01*
Cadeira Giratória	*02*
Laboratório de Redação Jurídica	
Mesa	*04*
Computador	*08*
Cortina	*02*
Cadeira Fixa	*08*
Aparelho de Ar Condicionado	*01*
Régua de Energia	*04*
Entrada – suporte de internet	*08*
Switch	*01*

TRIBUNAL DO JÚRI

Área Física: *155,14m²*
Capacidade de atendimento: *120 pessoas*

EQUIPAMENTOS / MOBÍLIA	QUANTIDADE
Cadeira fixa	145
Cadeira giratória	03
Ar condicionado	02
Controle do Ar Condicionado	01
Bancada	05
Projetor	01
Controle – Projetor	01
Microfone	02
Rádio WiFi	01
Lousa	01






VADE MECUM
Saraiva
2016

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM - BLOCO C

Área Física: *95,54m²*
Capacidade de Atendimento: *30 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *noite*

EQUIPAMENTOS	QTDE
Antropômetro (régua)	01
Aparelho de glicemia	01
Aparelho oxímetro de dedo	01
Aparelho de ar condicionado	02
Armário de ferro branco 2 portas	08
Armário suspenso 4 portas	01
Armário vitrine 1 porta	01
Aspirador portátil (elétrico)	01
Bacia inox	03
Balança antropométrica	01
Balança para recém nascido	01
Balde inox	03
Bandeja média de inox	03
Bandeja pequena de inox	11
Bandeja grande de inox	02
Banheira infantil	01
Biombo	01
Boneco infantil de reanimação	01
Boneco meu bebê	01
Braçadeira para punção venosa (suporte de braço)	03
Braço para treinamento endovenoso	02
Cadeiras	30
Cama hospitalar	03
Campo de algodão duplo (40x40)	01
Campo de algodão simples	03
Campo fenestrado (8cm /10cm /12cm)	01
Campo fenestrado 10cm	01
Campo fenestrado 12cm	01
Carrinho de metal para banho	02
Cobertor	01
Colar cervical	02
Colchão caixa de ovo	04
Comadre (inox)	02
Comadre (plástico)	01
Criado – mudo	02
Cuba redonda	08
Cuba rim	13
Divã	03
Escada 3 degraus	04
Esfignomanômetro adulto	08
Pinnard	02
Prancha de emergência	02
Porta papel toalha	02
Régua (simulador canalização de o2 e ar comprimido para parede)	02
Ressuscitador pulmonar (tipo ambú de silicone adulto	02
Ressuscitador pulmonar (tipo ambú de silicone)infantil	02
Relógio de parede	01
Saboneteira	02
Seladora	01
Suporte para caixa de descarte de agulhas	01
Boneco (tronco) para RCP	01

Simulador de parto	*01*
Caixas organizadoras tamanho grande (plástico)	*09*
Simulador de mama	*01*
DEA	*01*
Esfignomanômetro infantil	*02*
Esfignomanômetro para obeso	*01*
Estetoscópio	*08*
Espéculo de metal	*01*
Evolução embrionária e fetal de gestação	*01*
Fita métrica	*01*
Fluxômetro O_2 e ar comprimido	*02*
Frasco de aspiração	*04*
Fronha	*10*
Hamper	*02*
Laringoscópio com lâminas diversos tamanhos	*01*
Lençol	*06*
Lixeiras	*04*
Lousa	*01*
Manequim de enfermagem adulto com órgãos internos	*03*
Manequim para RCP – massagem cardíaca	*01*
Martelo de reflexo	*03*
Máscara de nebulização com copinho (inalação)	*02*
Máscara de O_2 Venturi adulto	*02*
Máscara de O_2 Venturi pediátrico	*02*
Mesa auxiliar	*03*
Mesa de madeira retangular	*01*
Mesa de madeira oval	*01*
Mesa inox p/ instrumentação cirúrgica	*01*
Negatoscópio	*01*
Órgão genital masculino (borracha)	*02*
Otoscópio	*02*
Papagaio de inox	*02*
Papagaio de plástico	*01*
Pelve c/ pólo-cefálico	*01*
Pinça anatômica	*30*
Pinça kelly reta	*07*
Pinça kelly curva	*05*
Pinça kocher reta	*05*
Pinça Kely (mosquetinho)	*03*
Pinça kocher curva	*05*
Pinça Halsted (mosquito) reta	*03*
Pinça Cheron 24cm	*03*
Suporte de soro	*03*
Tábua de massagem cardíaca	*01*
Termômetro digital	*03*
Termômetro de mercúrio	*10*
Tesoura Metzembaum 15cm reta	*03*
Tesoura Íris curva pequena	*01*
Tesoura reta	*02*
Toalha banho	*06*
Toalha rosto	*03*
Umidificador	*02*
Válvula de aspiração (vácuo)	*02*
Simulador de idoso	*01*
Caixas organizadoras com 3 gavetas pequeno (plástico)	*05*
Carrinho de emergência	*01*

MATERIAL DE CONSUMO	QTDE
Agulha 13x4,5	01 caixa
Agulha 20x5,5	02 caixa
Agulha 25x7	02 caixa
Agulha 25x8	01 caixa
Agulha 30x7	02 caixa
Agulha 30x8	01 caixa
Agulha 40x12	01 caixa
Agulha para coleta a vácuo	63
Abbocath 18, 20, 22, 24	80
Almotolia 125ml	02
Almotolia 250 ml	02
Algodão hidrófilo	3 pacotes
Álcool 70%	2l
Álcool gel	1l
Ataduras 6cm	24
Ataduras 10cm	05
Ataduras 15 cm	24
Ataduras 20 cm	33
Bolsa de colostomia	02
Bolsa coletora sistema fechado	01
Cateteres de oxigênio (tipo óculos)	30
Cadarço	01 rolo
Caixa p/ material perfuro-cortante 13L	02
Cânula de traqueostomia	07
Cânulas de entubação endotraqueal nº 4.0	10
Cânulas de entubação endotraqueal nº 7.5	10
Cânulas de entubação endotraqueal nº 8.0	10
Cânulas de entubação endotraqueal nº 8.5	10
Catgut simples	4 caixa
Clamp cordão umbilical	07
Clamp para bolsa de colostomia	01
Clorexidina Aquosa	02
Clorexidina Alcóolica	02
Colar cervical	02
Coletor de urina	02
Dreno de torax	15
Equipos de soro macrogotas	30
Equipos de soro microgotas	150
Equipo de transfusão sanguínea	10
Equipo Multivias	10
Esparadrapo	5 rolos
Espátula de madeira	2 pacote
Frasco para nutrição enteral	10
Garrote	06
Lancetas	02 caixas
Luvas estéreis (tamanhos 7.0 / 7.5 / 8.0)	10
Luvas estéreis 7.5	20
Luvas estéreis 8.0	20
Luva estéril (8.5)	18
Luva de procedimento P	2 caixas
Luva de procedimento M	2 caixas
Luva de procedimento G	2 caixas
Máscara cirúrgica	200
Micropore	5 rolos
Preservativo masculino	1000
Preservativo feminino	430

Scalp 19, 21, 23, 25, 27	*136*
Seringa 1 ml	*50*
Seringa 3ml	*80*
Seringa 5ml	*60*
Seringa 10ml	*50*
Seringa 20ml	*100*
Sonda gástrica (Levine) nº 16	*6*
Sonda gástrica (Levine) nº 18	*6*
Sonda enteral 12	*10*
Sonda enteral 10	*23*
Sonda gástrica	*50*
Sonda uretral nº 08, 10, 12 e 14	*150*
Sonda para aspiração traqueal n. 12	*680 pacotes*
Sonda retal 20 e 22	*16*
Sonda vesical de demora (folley) nº 14/16	*04 caixas*
Soro fisiológico 0,9%100 ml	*03*
Soro fisiológico 0,9% 250 ml	*40*
Soro fisiológico 0,9% 500 ml	*25*
Soro fisiológico 0,9% 1000 ml	*60*
Soro glicosado 5% 500 ml	*06*
Soro glicofisiológico	*05*
Soro Ringer lactato	*11*
Tala aramada	*04*
Torneirinha 3 vias (cânulas)	*03*




UNISALESIANO





LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA – BLOCO C

Área Física: *46,30 m²*
Capacidade de Atendimento: *16 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *noturno*

EQUIPAMENTOS	QTDE
LUPAS MICROSCÓPICAS	12 UN
ARMÁRIO COM GAVETAS ENTOMOLOGICAS	1 UN
NÍVEL	3 UN
GPS GARMIM	3 UN
TEODOLITO	3 UN
ESTAÇÃO TOTAL GEOMAX	1 UN
BANCOS	16 UN
TRENA DE 50 METROS	2 UN
TRADO	3 UN
TRIPÉ DO TEODOLITO	6 UN
BALIZA	4 UN
RÉGUA GRADUADA COM NÍVEL	2 UN
RÉGUA GRADUADA SEM NÍVEL	2 UN
BASE DO PRISMA	4 UN
PRISMA	2 UN
pH METRO DE BOLSO	1 UN
LUPA MANUAL	2 UN
RÉGUA DE QUATRO TOMADAS	1 UN
TÊ SIMPLES	1 UN
ALFINETE DE CABEÇA	1 CAIXA
ALFINETE NIQUELADO	1 CAIXA
ADAPTADOR DE TOMADA	2 UN
PIPETTE CONTROLLER	2 UN
PROVETA	2 UN
PISSETA	10 UN
GELO SECO	4 UN
MÁSCARA INDIVIDUAL	1 CAIXA
LUVA DESCARTÁVEL	1 CAIXA
ALGODÃO HIDRÓFILO EM ROLO	1 CAIXA
EMBALAGENS DE SACO PLÁSTICO	2 UN
PAPEL TOALHA	1000 UN
PAPEL FILME	1 UN
DESINFETANTE HOSPITALAR	3 UN
INSETICIDA SBP	1 UN
NAFTALINA	30 UN
GOMA ARÁBICA EM PÓ	500G
GLICERINA	1000ML
ARMÁRIO DE MADEIRA	1 UN
AR CONDICIONADO	1 UN
SONDA TERRA INOX	1 UN
ARMÁRIO DE PAREDE DE METAL	1 UN
BANCADAS DE MARMORE	4 UN
BASE DE FERRO DE SUPORTE	1 UN
QUADRO BRANCO	1 UN
MESA DE DESENHO DE MADEIRA PARA SUPORTE	1 UN

FAZENDA EXPERIMENTAL - ENGENHARIA AGRONÔMICA

Área Física: *450m²*
Capacidade de Atendimento: *52 alunos/turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *manhã e tarde*

TRATOR E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	*QUANTIDADE*
Trator Agrícola Massey Ferguson modelo 4283 – ano 2015	*01*
Trator Agrícola Massey Ferguson 50X – ano	*01*
Pá Agrícola Carregadeira – ano 2015	*01*
Grade Aradora Intermediária de Controle Remoto	*01*
Plaina Carregadeira Agrícola – ano 2015	*02*
Carretinha de madeira	*01*
Grade Hidraulica	*01*

EQUIPAMENTOS	*QUANTIDADE*
Bebedouro	*02*
Pulverizador costal	*05*
Carriola	*02*
Adubadeira	*01*
Regadores	*04*
Facão	*02*
Tesoura de poda Grande	*07*
Tesoura de poda Pequena	*02*
Trena 5m	*02*
Trena 30m	*01*
Plantadeira manual (matraca)	*02*
Aparelho de solda	*01*
Esmeril	*01*
Serrote de poda	*01*
Ar condicionado	*02*
Roçadeira manual Honda (gasolina)	*01*
Geladeira	*01*

FERRAMENTAS	*QUANTIDADE*
Enxada	*04*
Enxadão	*03*
Pá	*03*
Rastelo	*03*
Cavadeira	*03*
Ferramentas para cultivo da banana	*06*

MATERIAL DIDÁTICO	*QUANTIDADE*
Lousa mural	*01*
Lousa (quadro negro)	*01*
Carteira escolar	*52*
Mesa	*02*
Armário de aço aberto	*02*
Armário de aço com porta	*01*



LABORATÓRIO DE FERTILIDADE DO SOLO:
LACQTA – LABORATÓRIO DE ANÁLISES, CONTROLE DE QUALIDADE E TREINAMENTO *AUXILIUM* - BLOCO C

Área Física: *75,01m²*
Capacidade de Atendimento: *30 alunos por turma* ***- Turno de Funcionamento:*** *tarde e noite*

EQUIPAMENTOS	QTDE
Agitador magnético	02
Agitador orbital	01
Aparelho de osmose reversa	01
Ar condicionado	01
Balança analítica	03
Balança semianalítica	02
Balança de precisão portátil	04
Banquinhos de madeira	36
Banho histológico	01
Banho-maria (1 de 3L. e 1 de 20L)	02
Bicos de Bunsen	06
Bomba de vácuo – ar comprimido	01
Câmara de luz ultravioleta	01
Capela de exaustão para gases	07
Centrífuga	01
Chapas de aquecimento/agitação	05
Colorímetro	01
Condutivimetro	01
Cromatógrafo gasoso	01
Deionizador	01
Densímetros – Div. Escalas	15
Espectrofotômetro	02
Estufa de secagem e esterilização	01
Forno Mufla – 1000℃	01
Fotocolorímetro	01
Fotômetro de chama	01
Incubadora de DBO	01
Medidor de ponto de fusão	01
Microcomputador com impressora	01
Microscópio binocular	02
Micrótomo para parafina	01
Multímetro digital	06
Pera de borracha 3 vias	15
pHmetro portátil	03
pHmetro de bancada	01
Refrigerador	01
Termômetro -10 a 150 ºC	06
Turbidímetro	01

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	QTDE
Avental térmico	01
Capela de exaustão de gases	07
Chuveiro lava-olhos	01
Extintor de incêndio – Classes B e C	01
Luvas térmicas	02
Óculos de segurança	36
Protetor facial	01
Respirador faciais com filtro	01

MATERIAIS	QTDE
Almofariz e pistllo	08
Balão de destilação – div. capacidades	04
Balão de fundo chato–div. capacidades	20
Balão de fundo redondo-div. capacidades	05
Balão de separação	06
Balão volumétrico – div. capacidades	11
Bastão de vidro	01
Becker – diversas capacidades	72
Bureta – diversas capacidades	20
Cadinho de Gouch	20
Cadinho de porcelana	06
Cápsula de porcelana	16
Condensador	08
Conta gotas	36
Dessecador	02
Erlemmeyer – diversas capacidades	48
Espátula de porcelana	07
Frasco DBO	05
Funil Analítico	15
Garra para bureta	06
Garra para condensador	06
Kitassato – diversas capacidades	11
Mufa	12
Peneira granulométrica	06
Pinça para cadinho	06
Pinça para cápsula de porcelana	06
Pinça para tubos de ensaio	06
Pipeta de Pasteur	36
Pipeta graduada – diversas capacidades	62
Pipeta volumétrica – div. capacidades	48
Pissetas para água desmi	15
Proveta – diversas capacidades	40
Rolhas de borracha – tamanhos diversos	53
Suporte para pipetas	06
Suporte para tubos de ensaio	06
Suporte universal	08
Tela de amianto	53
Triangulo de porcelana	08
Tripé de ferro	19
Tubo de ensaio – diversas capacidades	343
Tubos de vidro para conexões - mts	10
Vidro de relógio – diversos diâmetros	15
Barra Magnética	14
Placas de Petri	75
Tubos com tampa – diversas capacidades	147
Fita Medidora de pH	150
Funil de Porcelana – diversas capacidades	08
pHmetro microprocessado	06

Pegador de barra magnética	*05*
Cronometro	*01*
Lamina	*100*
Laminula	*100*
Ponteira 200-100	*80*
Cubeta para espectrofotômetro	*184*
Estante para tubos	*19*
Lupa	*4*

Neste laboratório estão também disponíveis todos os produtos químicos necessários à realização dos experimentos e demonstrações que ilustram os conceitos teóricos estudados em sala de aula, proporcionando a realização de um trabalho teórico/prático que amplia e diversifica o aprendizado.







LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA – BLOCO C

Área Física: *102,81m²*
Capacidade de Atendimento: *40 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *manhã, tarde e noite*

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Alça de Drigalski	04
Alças de Platina	20
Alcoômetro (Densitômetro)	01
Balança Tríplice Escala Ana - 108 – Record	03
Bico de Bunsen	17
Cabos para Alça de Platina	20
Capela de fluxo laminar	01
Centrifugador Excelsa 2 – FANEM	01
Corantes - Reagentes – Meios de Cultura – Vidraria	Vários
Frigobar	01
Geladeira Consul	01
Micro Pipeta ICELL – modelo P. 213 cap. 1000 Mcl	01
Suporte para Tubo de Ensaio de Arame – Variados	06
Tela de Amianto 15 cm	06
Tela de Amianto 20 cm	04
Termômetros 100ºC	03
Tripé para Bico de Bunsen	04
Auto clave horizontal digital 40 litros	01
B.D.O TE 381	01
Estufa Incubadora -	02
Banho Maria de Bocas Microprocessadas	01
Contador de colônias – QUIMIS	01
Contador de Colônias – CC 90 – ION	01
Seladora Gold Line – Essence Dental	01
Agitador com aquecimento – Quimis	04
Balanças eletrônica de precisão – Quimis	02
Microscópios Dimex	08
Estufa de Cultura Modelo 002 CB	01
Estufa de Secagem – FANEM	02
Balança Digital – Marte	01
Banho Maria – Soc. FABBE	01





LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA – BLOCO C

Área Física: *123,85m²*
Capacidade de Atendimento: *30 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *manhã e noite*

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Estéreo Microscópio Monocular – PZO – Lupa	*01*
Microscópio Trinocular MOTIC (modelo BA200)	*01*
Microscópio projetor Macronúcleo Monocular – BIOTEC	*01*
Microscópio Binoculares MOTIC (modelo BA200)	*17*
Microscópio Binoculares OLIMPUS (modelo CBB)	*07*
Microscópio Binocular OLIMPUS (modelo CH)	*01*
Microscópio Binoculares OLIMPUS (modelo LMB2)	*04*
Microscópio Binoculares DIMEX (modelo MEB215)	*01*
Microscópio Binocular NIKON (modelo LMB2)	*01*
Microscópios Monoculares OLIMPUS (modelo CH) reserva	*06*
Microscópio Monocular INALH (modelo MBE125) reserva	*01*

ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS	QUANTIDADE
Artéria – coloração Nerhoeff	*50*
Bexiga Urinária – coloração HE	*50*
Cérebro Córtex Cerebral – coloração HE	*50*
Cérebro Medula Cerebral – coloração Prata	*50*
Coração – músculo estriado cardíaco – color. HE	*50*
Couro Cabeludo Humano – coloração HE	*50*
Esfregaço de sangue humano – color. Rosenfeld	*50*
Esôfago – coloração HE	*50*
Estômago – coloração HE	*50*
Estômago – região pilórica – coloração HE	*50*
Fígado Reticulina	*50*
Glândula Parótida – coloração HE	*50*
Glândula Sublingual – coloração HE	*50*
Glândula Submandibular – coloração HE	*50*
Hipófise – coloração Hemat. Crômica	*50*
Intestino Delgado Jejuno – coloração HE	*50*
Intestino Grosso – coloração HE	*50*
Língua – coloração HE	*50*
Língua – corpúsculo gustativo – coloração HE	*50*
Medula – coloração prata	*50*
Meiose – testículo – coloração Feulgen	*50*
Músculo Estriado Cardíaco – coloração HE	*50*
Músculo Estriado Esquelético – coloração HE	*50*
Nervo – coloração HE	*50*
Orelha – cartilagem elástica – coloração HE	*50*
Orelha – cartilagem elástica – color. Verhoeff	*50*
Ossificação Endocondral – coloração Mallory	*50*
Ossificação Endocondral – coloração HE	*50*
Ossificação Intramembranosa – coloração HE	*50*
Osso Compacto Desgastado – Harves	*50*
Osso Longo – coloração HE	*50*
Ovário – coloração HE	*50*
Pele Fina – coloração HE	*50*
Pele Grossa – coloração HE	*50*
Tecido Adiposo Uni e Multilocular – color. HE	*50*
Tireóide/Paratireóide – coloração HE	*50*
Transição Estômago/Intestino - coloração HE	*50*

Traqueia – coloração HE	*50*
Ascarídeo, ovos W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Ascarídeo (Fêmea) C.S.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Ascarídeo (Macho) C.S.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Corte fígado infectado por Esquistossoma	*35 cx c/ 30 lâminas*
Corte pulmão infectado por Esquistossoma	*35 cx c/ 30 lâminas*
Fasciolopsis Buski, C.S.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Ovo de Taenia W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Taenia W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Proglótide madura em Taenia W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Corte Tênia c/ óvulo W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Cisticerco W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Esquistossoma – Ovo W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Esquistossoma (Macho) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Esquistossoma (Fêmea) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Esquistossoma (Macho e Fêmea copulando) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Esquistossoma – Miracidium W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Esquistossoma – Cercaria W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Culex macho (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Culex fêmea (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Anófeles fêmea (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Anófeles macho (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Boca de Culex fêmea (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Boca de Anófeles fêmea (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Ovo de Anófeles (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Pupa de Anófeles (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Larva de Anófeles (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Ovo de Culex (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Pupa de Culex (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Larva de Culex (mosquito) W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Hirudo nipponia W.M.	*35 cx c/ 30 lâminas*
Bico de Bunsen	*13*
Lupas Tim 30 – 220v/110	*08*
Desumificador 250 – ARSEC	*01*





LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO – BLOCO C

Área Física: *92,41 m²*
Capacidade de Atendimento: *40 alunos / por turma* - ***Turno de Funcionamento:*** *tarde e noite*

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Aparelho de ar condicionado carrier	*1*
Armário escaninho 20 lugares	*1*
Balanças eletrônicas belmak, modelo ELC_15kg	*2*
Batedeira doméstica planetária	*4*
Cadeiras estofadas	*17*
Fogão 5 bocas doméstico	*4*
Fogão alta pressão 2 bocas com forno	*1*
Geladeira duplex Panasonic	*1*
Liquidificador doméstico walita	*4*
Mesas redondas	*4*
Microondas Panasonic, modelo STG5HW	*1*
Mixer doméstico,walita, modelo 400w	*1*
Multiprocessador doméstico de alimentos walita 750W	*1*
Termômetro tipo espeto para alimentos	*4*

UTENSÍLIOS	*QTDE*
Abridor de garrafa e saca rolha	2
Abridor de garrafa e saca rolhas	*1*
Abridor de lata e garrafa	4
Amassador de batatas	*1*
Bacia de alumínio número 35	*2*
Bandeja quadrada de inox	1
Batedor de claras - fuet	*3*
Caçarola de alumínio com tampa 30 litros	1
Caçarola de alumínio com tampa, capacidade 60l	1
Caneco de alumínio número 12	1
Caneco de alumínio número 16	*1*
Chaira (fuzil)	*1*
Coador inox com cabo tamanho grande	1
Coador inox com cabo tamanho médio	3
Coador inox com cabo tamanho pequeno	1
Colher açucareiro	*4*
Colher de arroz em inox	*3*
Colher de chá	*48*
Colher de servir sorvete	*1*
Colher de sobremesa	*48*
Colher de sopa	*48*
Colher para mexer suco cabo longo	*1*
Colher para suco	*24*
Colheres de silicone cabo inox	8
Colheres em polietileno para cozinha cabo longo	9
Concha de hotel cabo longo	2
Concha de inox	*2*
Concha inox molho	*1*
Copo medidor de vidro com tampa	1
Descascador manual de legumes	4
Escorredor de arroz de alumínio	*4*
Escorredor de macarrão grande	*1*
Espátula de silicone média	3

Espátula de silicone pequena	4
Espátula em inox	*2*
Espremedor de frutas manual de plástico	2
Espumadeira de hotel cabo longo	2
Espumadeira em inox	*2*
Faca de pão	*1*
Faca de serrinha	6
Faca do chef cabo de madeira	*4*
Faca para pão	*1*
Facas de legumes	12
Forma redonda de pudim, alumínio, número 18	2
Forma retangular de bolo inglês, alumínio	*6*
Frigideira de alumínio com tampa	9
Frigideira máster chef sem tefal	1
Frigideira máster chef tefal número 24	2
Frigideira tefal média	2
Frigideira tefal pequena	7
Garfo de bolo	*48*
Garfo de cozinha	*4*
Garfo de mesa	*48*
Garfo de sobremesa	*48*
Jarra plástica com tampa, capacidade 2l	1
Jogo de 3 utensílios para cozinha, usar no teflon (colher de arroz, concha, espátula)	4
Jogo de 5 bacias inox (vários tamanhos)	1
Jogo de 5 vasilhas de tamanhos variados com tampa de plástico	1
Jogo de vasilhas plásticas para mantimentos - redondo	2
Jogo medidor inox, 4 medidas de xícara	1
Luva térmica	3
Panela cabo duplo de alumínio pequena	*4*
Panela cabo duplo grande	*4*
Panela Cuscuzeira	1
Panela de pressão 5 litros	4
Panela de pressão, 2 litros	4
Panela média com cabo e tampa	1
Pedra para amolar faca	1
Pegador de salada cabo curto	*4*
Pegador de salada cabo longo	*4*
Pinça cabo longo	*4*
Pincel de silicone	4
Pires de café	12
Pirex quadrado sem tampa, médio	1
Pirex quadrado sem tampa, pequeno	1
Pirex redondo com tampa, tamanho médio	2
Prato de sobremesa	36
Pratos de chá	12
Pratos fundo de mesa	36
Pratos raso de mesa	36
Ralador e fatiador manual de legumes	*2*
Ralo de 4 faces	*4*
Ramekim (tigelinhas individuais de cerâmica)	12
Saleiro plástico	1
Suqueira	1
Tábuas de polietileno branca	4
Tábuas de polietileno verde	4
Tábuas de polietileno vermelha	4
Tesoura de destrinchar	*1*
Travessa inox oval grande	1
Travessa inox oval média	1
Travessa inox oval pequena	3

Xícaras de café	12
Xícaras de chá	12






Pirâmide Alimentar
UniSALESIANO
Cada vez melhor!

AUDIOVISUAL – BLOCOS A, B, C e N

SALA DE AULA

BLOCO A

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Datashow / Canhão	*18*
Caixas Amplificadoras	*08*
Mesa De Som	*01*
Telas	21





BLOCO B

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Aparelho com CD	*02*
Datashow / Canhão	*23*
Retroprojetores	*01*
Caixas Amplificadoras	*07*
Microfones Comuns	*01*
Caixa de Som na sala	*46*





BLOCO C

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Microfones Comuns	*06*
Microfones de Lapela	*02*
Projetores	*05*
Telas para Projeção	*05*





BLOCO N

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Telas	*04*
Projetores	*14*
Caixas de som	*14*
Mesa de som	*07*





AUDITÓRIO

BLOCO A

EQUIPAMENTOS	QTDE
Projetor	01
Tela	01
Mesa de som	01
Microfone sem fio	03
Caixas de som	06





BLOCO N - AUDITÓRIO A e B

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Projetores	*02*
Telas	*02*
Mesa de som	*02*
Microfone sem fio	*04*
Caixas de som	*08*





ACESSIBILIDADE – BLOCOS A, B, C e N











SALAS DE WI-FI





ANEXO H – INFRAESTRUTURA ARAÇATUBA

INFRAESTRUTRURA DO CAMPOS UNISALESIANO – ARAÇATUBA



1. INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

1.1. Adequação dos Espaços de Ensino

Principais Diretrizes:

1. Organização do espaço físico para utilização do material de ensino, na perspectiva de um ensino centrado no aluno.

2. Adequação dos ambientes de aprendizagem voltados às metodologias de ensino.

3. Aquisição de material de ensino em geral: livros, revistas, equipamentos e material de consumo para as aulas práticas, recursos audiovisuais, etc.



Fachada do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

Acessibilidade

A IES como ambiente educativo inclusivo requer condições que garantam o acesso e a participação autônoma de todos os alunos às suas dependências e atividades de formação.

Para garantir condições de acessibilidade espacial, é importante identificar quais barreiras físicas aumentam o grau de dificuldade ou impossibilitam a participação, a realização de atividades e a interação das pessoas com deficiência. As barreiras físicas podem ser elementos naturais ou construídos, que dificultam ou impedem a realização de atividades desejadas de forma independente.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência traz a ideia de que a limitação de uma pessoa com deficiência é determinada pelo ambiente. Desse modo, define que "[...] pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas" (ONU, Art. 1, 2006). Assim, o mais importante é sempre pensarmos como fazer para diminuir o grau de dificuldade que a pessoa enfrenta para realização de uma atividade devido às características físicas dos ambientes.

O UniSALESIANO ao construir sua nova sede em 2005 planejou estes requisitos e proporciona todas condições de acessibilidade aos portadores de deficiências. As portas para as salas de atendimento do aluno, biblioteca e salas de aula são no tamanho adequado para que permita a passagem de uma cadeira de rodas; há rampas de acesso para todos os blocos e, no início e final da escada e rampa, há piso tátil alerta para informar pessoas com deficiência visual da presença de desnível; há elevadores de acesso aos pisos superiores, a disposição do mobiliário em todos os ambientes leva em conta a mobilidade espacial, ou seja, são livres de barreiras físicas e com espaço livre suficiente para o movimento; há letreiros que auxiliam na compreensão dos lugares, como por exemplo, a indicação visual dos sanitários masculino e feminino e informações em Braille nas portas de sala de aula; no estacionamento há reserva de vagas, sinalizadas, para portadores de deficiências.




Elevadores de acesso aos pisos superiores

Na rua em frente à instituição, há faixa de segurança para pedestres, o portal de entrada da escola é facilmente identificado, desde a calçada, por possuir cor contrastante; a calçada que contorna a instituição é plana e sua pavimentação é regular, os obstáculos estão sinalizados com piso tátil de alerta e localizados fora da faixa livre para circulação. A parada de ônibus está próxima à entrada da escola, o piso tátil direcional indica o percurso desde as paradas de ônibus até o portão da escola, existe uma área de embarque e desembarque próxima ao portão da instituição, a entrada de pedestres é separada da entrada de carros, o caminho de pedestres é bem pavimentado, com piso regular, antiderrapante e não-ofuscante, não há obstáculos ao longo da circulação, há rampa, para vencer desníveis, ao longo do caminho, o estacionamento possuí pavimentação regular e as vagas estão sinalizadas com pintura no piso e placa de identificação.

O balcão de atendimento é visível a partir da entrada e está sinalizado, as circulações estão livres de obstáculos, existe espaço de espera para pessoas em cadeira de rodas, todos os ambientes estão identificados por letras grandes, com contraste de cor, existem placas em Braille ao lado das portas e na altura das mãos, identificando os ambientes, placas indicam o caminho a seguir para os demais ambientes da instituição, existe um mapa tátil que represente o esquema da instituição.

Os corredores possuem largura suficiente para a quantidade de pessoas que os utilizam, há reentrâncias nas paredes para abrigar bebedouros ou outros

equipamentos/mobiliários, a fim de não atrapalhar a circulação, a altura do bebedouro permite a aproximação de uma cadeira de rodas.

As escadas são largas, com degraus em tamanhos confortáveis e com faixas antiderrapantes, as escadas e as rampas possuem piso tátil de alerta em seu início e fim, as rampas são largas e possuem faixas antiderrapantes, com inclinação adequada para subir e descer em cadeira de rodas, há elevador para os pisos superiores.

Na biblioteca, as mesas não possuem obstáculos para aproximação de uma cadeira de rodas e têm altura adequada ao uso de pessoas com baixa estatura, os corredores entre as estantes são largos, há funcionários disponíveis para alcançar os livros nas prateleiras de cima, o ambiente é bem ventilado e iluminado.

Nos auditórios, o piso, as paredes e os móveis possuem cores contrastantes, existe um espaço reservado e integrado aos demais assentos, destinado à pessoa em cadeira de rodas, os assentos possuem braço articulado para que possam ser usados por pessoas com mobilidade reduzida, os assentos preferenciais estão próximos aos corredores de acesso, existe um local destinado ao intérprete de Libras bem visível e iluminado.



Rampa de acesso ao piso superior

Nos banheiros, há um sanitário exclusivo para pessoa com deficiência, feminino e masculino, a porta de entrada é larga, o piso é regular e está em boas condições. Todos os acessórios, como toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc., permitem que todas as pessoas os alcancem. O lavatório está em altura confortável e possui espaço

inferior livre para a aproximação de uma cadeira de rodas. A torneira é de fácil manuseio, de pressionar.

O pátio possui áreas bem definidas para as diferentes atividades, como locais pavimentados, gramados, jardins, e tem piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual da porta da instituição até as principais atividades.

Além disso, o UniSALESIANO conta com programas computacionais para portadores de deficiência auditiva e visual.

1.1.1. Área administrativa

Sala de Tutoria do curso de Medicina, Bloco C, com 24,93m^2, sala equipada com mesa, cadeiras, computadores, armários e condicionador de ar.



Sala de Tutoria

1.1.2. Gabinetes/ estações de trabalho para professores

Os docentes em TI (Tempo Integral) do **UniSALESIANO**, dispõe de uma sala, localizada no bloco C - Sala 02, andar térreo, equipada com computador e impressora para

uso geral, 12 salas para atendimento individual de alunos, com mesa, cadeiras e tomadas. A sala tem acesso à internet (wi-fi) e ambiente com ar-condicionado e iluminação adequada.

1.1.3. Sala de professores/sala de reuniões

Sala de Professores com 30,32m^2 e sala de para reunião contigua de 24,93m^2. As salas são climatizadas, possuem iluminação adequada, banheiros feminino e masculino, bancada para café, acesso à internet wi-fi.



Sala dos Professores - Bloco B

1.1.4. Sala de aula para grandes grupos e pequenos grupos

Cada sala é equipada com condicionador de ar, lousa e cadeiras. Também serão utilizadas para uso de metodologia TBL e conferências, as salas com projetores, num total de 3 salas com capacidade para 60 alunos cada. As salas de aula são equipadas com projetor multimídia e ar-condicionado.



Sala de Aula para pequenos grupos



Sala de Aula para grandes grupos

1.1.5. Sala de Videoconferência

- Aparelho de Videoconferência
- Sala 34, bloco C.
- Tribunal do Júri (sala 18 do bloco A, 1º andar-para os alunos)

1.1.6. Auditórios

Conteúdo do auditório:

- 250 cadeiras estofadas com braço dobrável
- Condicionador de ar
- Computador
- Sistema de som
- Equipamento de multimídia



Sala de aula para grandes grupos

1.1.7. Laboratórios de Ensino

1.1.7.1 Laboratórios de Informática



Visão de um laboratório de informática – Bloco B

Ao total temos 09 laboratórios de informática disponíveis

Laboratório 01	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
qtde.	Especificações
20	Processador Pentium i3; 3.4ghz, 8gb de RAM, 320 go de disco rígido, Placa mãe → Intel “dg31pr”, Placa de vídeo geforce xfx 9400gt 1gb ddr2, 20 monitores lcd 20. Pol

Laboratório 02	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
40	Processador Core I7; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 03	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
40	Processador Core I7; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 04	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
30	Processador Core I5; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 05 (Oficina de Criação)	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
10	Processador Intel Core I3 3.07 Ghz; 4 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido, monitor LCD de 20 pol.
01	TV
01	Impressora 3D
10	Mesas digitalizadoras

Laboratório 06	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
33	Processador Core I5; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 “

Laboratório 07	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações

20	Processador Intel Core I3 3.07 Ghz; 4 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido, monitor LCD de 20”

Laboratório 08	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
30	Processador Core I7; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

Laboratório 09	
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
20	Processador Core I5; 8 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas.

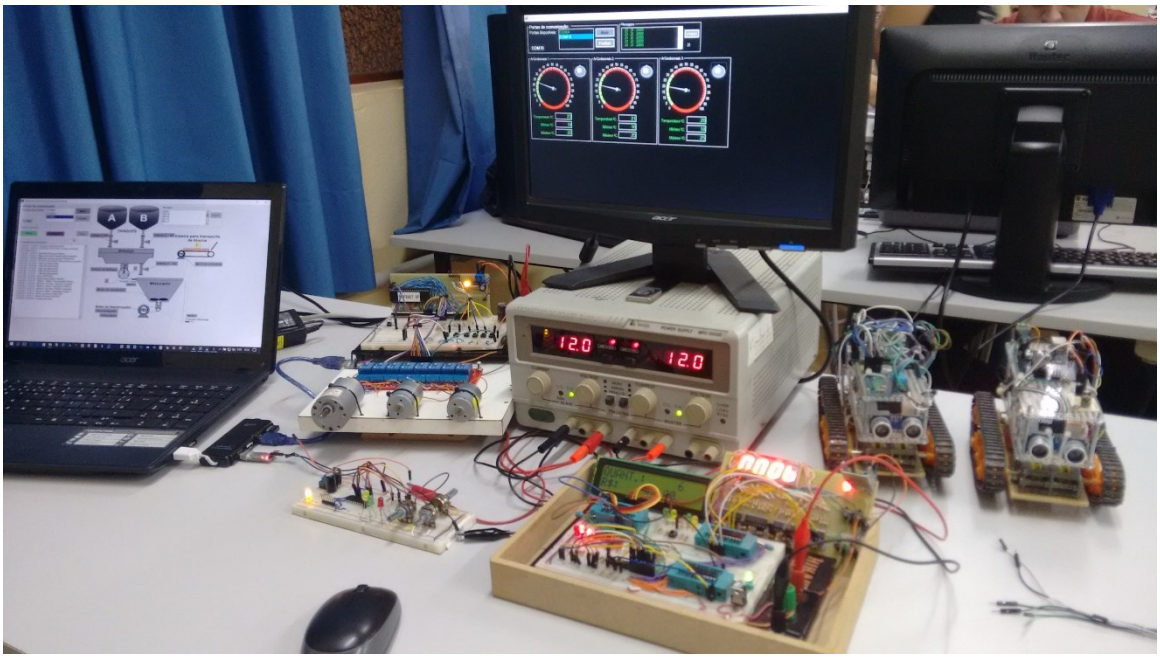
1.1.7.2 Laboratórios de Engenharia

Laboratório Eletroeletrônica- Equipado com 10 computadores com processador core i5; 8 Gb de RAM; 1Tb de disco rígido; monitor de LED de 15.6 polegadas.
Equipado com multímetros, osciloscópios, geradores de função, analisadores de espectros, microcomputadores e materiais de consumo.
É utilizado por disciplinas dos cursos de engenharias, como: Eletrônica I e II, Eletrônica Digital I e II, Instrumentação, Eletrônica de Potência, Metrologia, Eletricidade Básica. Para a complementação de atividades acadêmicas, o UniSALESIANO mantém convênio de Cooperação Tecnológica com o SENAI de Araçatuba, onde são desenvolvidas atividades práticas, supervisionadas por professores das disciplinas correlatas.



Laboratório de Eletroeletrônica

Laboratório Automação/Robótica- Equipado com 10 computadores com Processador i7; 4 Gb de RAM; 500 Gb de disco rígido; monitor de LED de 20 polegadas; 10 CLPS WEG CLIC2 3rd – CLW-02/20HR-D - 8 ENTRADAS DIGITAIS, 8 SAÍDAS DIGITAIS A RELÊ, 4 ENTRADAS ANALÓGICAS; 10 Módulos de saída analógica WEG CLW-02/2AD 3rd; 10 CABOS DE GRAVAÇÃO CLW-03/ULINK USB; Proteus PCB Design Nível 3; Proteus VSM for Atmel; Proteus VSM for ARM7/LPC2000; Proteus VSM PIC Bundle (8/16 Bit); Advanced Simulation Features; CD + Manuais: Suporte Informático.



Visão de estação de trabalho do Lab. de Automação e Robótica



Visão de bancadas de trabalho do Lab. de Automação e Robótica

Laboratório de Hidráulica, Pneumática e Bombas

Neste laboratório são realizados ensaios de Pressão, Vazão e Escoamento.

Práticas em laboratório:

- ENSAIOS DE PRESSÃO, VAZÃO E ESCOAMENTO

Canal de escoamento hidráulico

Canal de escoamento em conduto livre com 4,0 m e 2,5 m de comprimento. Possibilidade de realização de experimentos ligados ao ressalto hidráulico, coeficientes de descarga e coeficiente de Chezy.

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica

Perda de carga em tubulações

Equipamento de avaliação de perda de carga concentrada e distribuída em condutos forçados.

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica
- Fenômenos dos Transportes I
- Instalações Hidrossanitárias e Contra Incêndio
- Projeto Hidrossanitário e Contra Incêndio

Turbina Pelton

Equipamento de avaliação de velocidade, torque e eficiência de turbinas geradoras de eletricidade.

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica
- Fenômenos dos Transportes I

Número de Reynolds e escoamento transicional

Equipamento de avaliação da transição entre os escoamentos laminar e turbulento, determinação do número de

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica
- Fenômenos dos Transportes I

Propriedades dos fluidos

Equipamento de avaliação das leis de Pascal e Stevin em condutos forçados.

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica
- Fenômenos dos Transportes I

Viscosímetro de Stokes

Equipamento de avaliação da viscosidade de fluidos.

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica
- Fenômenos dos Transportes I

Associação de bombas

Equipamento de avaliação da associação em série e em paralelo de bombas hidráulicas. Determinação da vazão e altura manométrica final segundo o tipo de associação.

Disciplinas relacionadas:

- Hidráulica
- Fenômenos dos Transportes I
- Instalações Hidrossanitárias e Contra Incêndio
- Projeto Hidrossanitário e Contra Incêndio

Equipamentos:

Bancadas de Pneumática, Bancadas de escoamento interno, bancada de associação de bombas, bancada de descarga em orifícios, bancada de turbina de pelton, bancada horizontal de Reynolds, quadro de stevin pascal, viscosimetros de stokes – 2 tubos, canal de escoamento hidráulico de 5 metros, bancada de turbina francis, bancada de escoamento interno dupla.

Bancada de pneumática: O Painel é utilizado para simular o comando Pneumático e Eletropneumático, permite a montagem rápida de circuitos pneumaticos e elétricos visando o desenvolvimento prático e teórico dos conceitos de Automatização Pneumático nas Indústrias. Por meio do software fluidSIM podemos fazer toda a montagem do circuito no computador e depois montar na pratica seguindo a montagem do softeare. Utilizando os componentes, tais como: sensores, atuadores, botões, válvulas direcionais, mangueiras e a unidade de conservação (compressor) pode-se montar diversas praticas de comandos encontradas no mercado de trabalho.

Bancada de hidráulica: O Painel é utilizado para simular o comando Hidráulico e

Eletrohidráulico, permite a montagem rápida de circuitos de comando hidráulico e elétrico visando o desenvolvimento prático e teórico dos conceitos de Automatização Hidráulica nas Indústrias. Utilizando os componentes, tais como: sensores, atuadores, botões, válvulas direcionais, mangueiras e a unidade de conservação pode-se montar diversas praticas de comandos encontradas no mercado de trabalho.



Visão do Laboratório de Hidráulica

Laboratório de Prática de Oficinas

1 torno mecânico (2m), - 2 tornos mecânicos de mesa (pequeno), - 1 freza, - 1 retífica, - duas bancadas de equipamentos de soldagem.



Visão do Laboratório de Práticas de Oficina

Laboratório de Instalações Prediais - Motores elétricos; Estrutura de Instalações Elétricas Prediais; Acionamentos e Controles.

Bancada de Elétrica: O painel é utilizado para simular as instalações elétricas em residências disponibilizando os acionamentos manuais através dos interruptores e por meio de uma interface sendo acionada por celular ou tablet através da comunicação via bluetooth onde é possível acender as lâmpadas existentes no painel didático.

Bancada de Comandos Elétricos: Utilizada para fazer a montagem elétrica residencial e industrial. Na elétrica residencial podemos fazer os acionamentos das lâmpadas em paralelo/serie, aciona-las através de sensores de presença, instalações de tomadas e distribuição de quadro elétrico com os disjuntores. Na elétrica industrial pode-se fazer o comando por botoeiras dos motores, onde são utilizados dois motores, sendo um para alta rotação e baixo torque e outro para baixa rotação e alto torque.



Laboratório de Soldagem -02 máquinas de solda mig kmc 330 cea (inversor de solda arc 400 igbt; tocha mig sbme235 3,0; tocha tig hw26 v 3,5; regulador de gás argônio).Equipamento completo, com cilindros de gás (white martins) e consumíveis de soldagem (arame mig, vareta tig e eletrodo).



Laboratório Robótica Assistiva - Este laboratório foi criado em 2016, a partir da necessidade de se ter um espaço físico para funcionar o projeto intitulado "ROBÓTICA ASSISTIVA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES CÉREBRO LESIONADOS" (http://robotica.fisiosale.com.br). Atualmente este laboratório converge, centraliza e coordena ações de vários projetos interligados numa linha de pesquisa científica, que denominamos "Robótica Assistiva". O laboratório conta com impressora 3D para prototipagem.

Laboratório de Teste de Materiais e Ensaios Mecânicos

Neste laboratório de ensaios de materiais e de pressão, vazão e escoamento, são realizados ensaios destrutivos de caracterização de materiais construtivos. As disciplinas relacionadas são: Resistência dos Materiais II, Teoria das Estruturas I, Materiais de Construção Civil, Construção Civil I e II, Estruturas de Concreto I, Estruturas de Madeira e Estruturas Metálicas.

Equipamentos utilizados**:**

Equipamento de Ensaio de Tração Emic DL – 10 kN: Equipamento utilizado para ensaios destrutivos com aplicação de carga de tração uniaxial crescente em um corpo de prova até a ruptura. Mede-se a variação do comprimento como função da carga aplicada e após o tratamento adequado dos resultados obtém-se uma curva tensão versus a deformação do corpo de prova. Trata-se de ensaio amplamente utilizado na indústria de componentes mecânicos, devido a vantagem de fornecer dados sobre as características mecânicas dos materiais. Esta máquina permite ensaios de tração diretos até 10.000 kgf., e podem ser ensaiadas barras e perfis metálicos segundo a normalização ABNT pertinente.

Prensa Teste de Compressão de Concreto Emic PCE 100C–100 kN – Equipamento utilizado na aplicação de carga de compressão uniaxial crescente em um corpo de prova específico. A deformação linear, obtida pela medida da distância entre as placas que comprimem o corpo versus a carga de compressão, basicamente utilizado na indústria de construção civil e na indústria de materiais cerâmicos, fornecendo resultados que permitem quantificar o comportamento mecânico de concreto, madeira e materiais de baixa ductilidade (frágeis). Esta prensa permite ensaios de compressão até 100 tf e ensaios de flexão quatro pontos em corpos de prova prismáticos.

Centro de Pesquisa e Treinamento em Aquecedores Solares

O Centro de Pesquisa e Treinamento é dotado de bancadas didáticas e simula os sistemas de aquecimento solar em condição real de uso. São divididas em 4 tipos de instalação:

1. Baixa Pressão Nível - Circulação Natural
2. Baixa Pressão Fechado - Circulação Natural
3. Alta Pressão Pressurizada - Circulação Forçada
4. Alta Pressão Direto da Rede - Circulação Forçada

Este Centro de Pesquisa e Treinamento em Energia Solar agrega valores da seguinte forma: Enriquece as aulas práticas de todos os cursos de Engenharia; abre frentes de pesquisa através de bolsas de iniciação científica; abre frentes de trabalhos de conclusão de curso, com possiblidade de se trabalhar pesquisa aplicada; melhora as condições de produção de artigos científicos na área de Engenharia; ser a única universidade da região de Araçatuba/SP, com um Centro de Pesquisa e Treinamento em Energia Solar Térmica.

1.1.7.3. Laboratórios de Humanas

Assistência Judiciária gratuita

O UniSALESIANO presta assistência jurídica gratuita à população de baixa renda, a Assistência Jurídica está localizada em região central da cidade para facilitar o acesso da população.



Assistência Jurídica Gratuita

Tribunal do Júri

O UniSALESIANO conta com um laboratório de simulação de júri e audiências, onde o aluno tem contato com profissionais da área convidados a participar das simulações.



Tribunal do Júri

Laboratório de Desenho- espaço para aulas práticas de desenho arquitetônico e desenho técnico e projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo



Visão do Laboratório de Desenho

Laboratório de Fotografia

Ambiente destinado a práticas fotográficas, contendo iluminação quente e fria, fixa e móvel, flash, maquinas fotográficas digitais, tripés, cenários, fundo infinito, painéis e computador para edição e manipulação de imagens.



Visão do Laboratório de Fotografia

Laboratório de Rádio

Ambiente para prática de rádio, para gravações de spots, jingles e simulações de programas de rádios. Contendo microfones, fones de ouvidos, mesa de áudio, computador para processamento e edição, lapela e móveis adequados e acústica.



Visão do Laboratório de Rádio

Laboratório de TV

Ambiente destinado a práticas audiovisuais, contendo iluminação quente e fria, fixa e móvel, softbox, filmadoras, maquinas fotográficas digitais, tripés, cenários, fundo infinito, painéis e ilha de edição.



Visão do Laboratório de TV

1.1.7.4. Laboratórios da Área de Saúde

Laboratório de Anatomia

Um laboratório de anatomia com as seguintes características: laboratório com bancadas de aço inox (120m^2), sala para armazenamento de peças anatômicas (44m^2), área técnica (condicionamento de cadáveres e dissecação) (44m^2). O local deverá apresentar condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação. Os revestimentos de piso e parede deverão possibilitar limpeza adequada.

O laboratório de anatomia destina-se ao estudo da morfologia macroscópica, bem como de imagem e fisiologia, entre outros.

- Capacidade de Atendimento: 80 alunos
- Área total: 235m^2.
- Áreas das Dependências Físicas:
- Laboratório de Anatomia Humana com 120m^2.
- Sala de Armazenamento de Peças Anatômicas com 44m^2.
- Área Técnica (condicionamento de cadáveres e dissecação) com 44m^2.
- Vestiário com 27m^2.

Características Específicas do Espaço Físico

Laboratório de Anatomia Humana

Paredes:

- Tomadas de 110 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.

Bancadas:

- Bancada lateral de alvenaria medindo 5,6m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura, com tampo de granito, borda em toda a extensão da bancada, sendo 5 cubas embutidas de aço inoxidável, medindo 40cm de largura 40cm de comprimento e 30cm de profundidade com torneira de bancada na altura de 30cm. A distância entre as cubas deverá ser de 60cm.

Sala para Dissecação de Peças Anatômicas

Paredes:

- 2 exaustores industriais.
- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.
- Ponto de rede e tomadas para computador.

Bancadas:

- Bancada lateral de alvenaria medindo 5,1m de comprimento, 1,0cm de largura e 90cm de altura, com tampo de granito, borda em toda a extensão da bancada, sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 1,2cm de comprimento, 70cm de largura e 50cm de profundidade com torneira de jardim na parede na altura de 40 cm. Na bancada deverá ter um ponto de água para instalação de um lava-olhos de emergência em aço inoxidável e expurgo de inox medindo 50cm de largura e 50cm de comprimento.

Sala de Armazenamento de Peças Anatômicas

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2 m de distância uma da outra.

Armários:

- Armários Bancada lateral de alvenaria medindo 4,5m de comprimento, 1,0m de largura, e 90cm de altura, com tampo de granito, borda em toda a extensão da bancada, sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 1,2m de comprimento, 70cm de largura e 50cm de profundidade com torneira de jardim na parede na altura de 40cm. Há um ponto de lava-olhos de emergência em aço inoxidável medindo 50cm de largura e 50cm de comprimento.

Equipamentos

Quantidade	Equipamentos
10	Mesas em aço inox

2	Modelos de esqueletos
1	Tanque em aço inox para lavagem de peças anatômicas
1	Tanque de alvenaria revestido com massa epóxi.
2	Armários revestidos em fórmica, com prateleiras, bancada de trabalho e gavetas para guardar ossos e materiais técnicos.
1	Cronômetro
2	Maca para cadáver
80	Banquetas de madeira com pés em aço inox
4	Cubas em aço inox para cadáveres, com revestimento externo em alvenaria com tampa.
Quantidade	**Peças anatômicas**
1	Cadáveres Femininos
1	Cadáveres masculinos
7	Crânios
13	Úmero
13	Rádio
10	Ulna
10	Clavícula
13	Fêmur
14	Tíbia
12	Fíbula
12	Patela
14	Escápula
9	Osso do Quadril
7	Ossos do pé
4	Ossos da mão
4	Esterno
2	Coluna Vertebral
40	Vértebras
20	Costelas
Quantidade	**Articulações**
4	ombro

6	cotovelos
4	quadril
7	joelho
Quantidade	**Musculatura**
7	Músculos – membros superiores
7	Músculos – membros inferiores
Quantidade	**Vísceras**
5	Fígado
5	Rim
9	Coração
5	Pulmão
Quantidade	**Genital**
4	Masculino
4	Feminino
Quantidade	**Sistema Nervoso Central**
15	Encéfalo
7	Hemi-cabeça (secção sagital)



Laboratório de Anatomia-Visão lateral



Laboratório de Anatomia-Visão Frontal



Sala de armazenamento de peças anatômicas



Sala para Dissecação de Peças Anatômicas

Modelos Anatômicos

Quantidade: 548 PEÇAS

Especificações

Quantidade	Modelos anatômicos
01	Esqueleto completo padrão articulado, com base móvel.
01	Esqueleto musculado, com base móvel.
01	Crânio didático montado sobre coluna 4 partes.
01	Crânio didático em 22 partes.
01	Esqueleto pélvico masculino.
01	Esqueleto pélvico feminino.
01	Coluna vertebral cervical. Montada flexivelmente em base removível de 19cm.
01	Coluna vertebral torácica. Montada flexivelmente em base removível de 32cm

01	Modelo anatômico de estruturas ósseas. Um modelo representa diversas secções transversais e longitudinais de todas as camadas do osso.
01	Modelo de articulação do ombro em 5 partes.
01	Modelo de torso de luxo bissexual em 24 partes. Partes removíveis; cabeça em 3 partes, estômago em 2 partes, sistema intestinal em 4 partes, cobertura do tórax com seio, 2 pulmões, coração em 2 partes, fígado com vesícula biliar, metade frontal do rim, inserção genital masculino em 4 partes, inserção genital feminino em 3 partes.
01	Modelo de figura muscular bissexual com órgãos internos em 33 partes. Partes removíveis: 5 músculos do braço e do ombro, 8 músculos da perna e do quadril, cérebro em 2 partes, 2 pulmões, coração em 2 partes, sistema intestinal em 2 partes, inserção genital masculino e feminina em 2 partes.
01	Modelo anatômico de fibras musculares.
01	Modelo de língua ampliada. Representação macroscópica da língua em tamanho natural. Representação microscópica de cada papila da língua e papila gustativa.
01	Coração clássico com sistema condutor 2 partes. Modelo transparente mostra a anatomia do coração com seus grandes vasos.
01	Modelo de rim, néfrons, vasos sanguíneos e corpúsculo renal.
01	Modelo de estômago em 2 partes.

01	Modelo estrutural da mão em 3 partes.
01	Modelo de esqueleto do pé com ligamentos.
01	Figura muscular masculina 1,80cm em 37 partes.
01	Torso em discos; 15 discos horizontais.
01	Coração com diafragma 3 vezes o tamanho natural, em 10 partes.
01	Desenvolvimento embrionário em 12 estágios. Da fecundação até o final do 2 mês gestacional.
01	Modelo das regiões cerebrais em 4 partes.
01	Coluna vertebral com cabeça de fêmur e músculos.
01	Medula espinhal 6 vezes o tamanho natural.
01	Ouvido 5 vezes o tamanho natural em 8 partes.
01	Modelo de diorama de neurônio motor.
01	Modelo de nariz e órgão olfativo 4 vezes o tamanho natural. Modelo dividido ao meio apresentando o septo nasal com vasos e nervos.
01	Modelo de vilosidades intestinais 100 vezes, tamanho natural.
01	Modelo de cabeça com pescoço em 5 partes.
01	Esqueleto articulado
10	Crânios
01	Coluna vertebral articulada com quadril
03	Esqueletos desarticulados: 03 crânios 21 vértebras cervicais

	36 vértebras torácicas
	15 vértebras lombares
	03 ossos sacros
	03 ossos esternos
	72 costelas
	06 escápulas
	06 claviculas
	06 úmeros
	06 ulnas
	06 rádios
	04 mãos articuladas
	04 mãos desarticuladas
	06 ossos do quadril
	06 fêmur
	06 patelas
	06 tibias
	06 fibulas
	04 pés articulados
	04 pés desarticulados
05	Articulação do ombro
04	Articulação do cotovelo
05	Articulação do quadril
05	Articulação do joelho
01	Articulação da mão
01	Articulação do pé
04	Modelos representativos da laringe, traqueia e gl. tireóide
06	Modelos de encéfalo
03	Modelos de sistema genital feminino
03	Modelos de sistema genital masculino

08	Modelos de sistema cardiorrespiratório
02	Pranchas de sistema circulatório
02	Pranchas de sistema digestório
01	Prancha de sistema nervoso
01	Prancha de pelve com secção sagital feminino
02	Modelos de torsos grandes representados com vísceras
03	Modelos de torsos pequenos com vísceras
02	Modelos de torsos pequenos musculados e com vísceras
01	Modelo de gestação em 7 partes
02	Pelves para parto (cabeça fetal)
01	Aparelho auditivo
07	Modelos de coração
05	Modelos de membros superiores musculados
04	Modelos de membros inferiores musculados
02	Cabeças com um hemisfério encefálico e músculos
02	Cabeças com secção sagital
03	Modelos de fígado
03	Modelos de rim
02	Secção de pelve masculina
02	Secção de pelve feminina
01	Prancha de medula espinhal
02	Pranchas de sistema urinário/ néfron
09	Bonecos de secção sagital
09	Bonecos de secção transversal

09	Bonecos de secção frontal
01	Pôster de anatomia humana
18	Peças anatômicas em caixa de acrílico: - Pulmão: traquéia, brônquios principais, brônquios secundários; - Coração: átrio e ventrículo direito, artérias pulmonares; - Coração: átrio e ventrículo esquerdo, átrio e ventrículo direito, veias pulmonares direita e esquerdo, artérias pulmonares direito e esquerdo; - Coração: artéria coronariana, átrio esquerdo, ventrículo esquerdo; - Coração: átrio esquerdo e direito, ventrículo direito e esquerdo; - Coração: átrio esquerdo e ventrículo esquerdo; - Coração: átrio e ventrículo esquerdo, veias pulmonares esquerda e direita; - Coração: artéria coronariana; - Coração: ventrículo esquerdo, seio coronário; - Rim direito e esquerdo, artéria renal; - Rim direito e esquerdo, veia renal; - Veia renal, pelve renal; - Rim direito, veia renal; - Rim esquerdo, artéria renal, veia renal, pelve renal; - Rim esquerdo, artéria renal; - Pelve renal; - Rim direito, artéria renal, veia renal; - Rim direito, veia renal.

MESA DIGITAL DE VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS PARA ESTUDO DE ANATOMIA

Especificações

Plataforma Multidisciplinar 3D, para visualização de imagens de anatomia humana e animal, imaginologia, fisiologia e histologia; com inclinação vertical e horizontal motorizada.



Plataforma multimídia 3D

Além do laboratório de Anatomia temos outros laboratórios destinados ao desenvolvimento dos conteúdos integrados de Química, Bioquímica, Biofísica, Biologia molecular, Fisiologia, Histologia, Hematologia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Farmacologia, entre outros.

Laboratório Multidisciplinar I – Bloco B – Sala 09

Neste laboratório temos bancadas centrais, de material impermeabilizado, com torneiras, bicos de gás para bicos de Bunsen e tomadas elétricas (110/220V) e bancadas laterais com pias, torneiras, prateleiras, gaveteiros e dotados de equipamentos de biossegurança.

- Capacidade de Atendimento: 35 alunos
- Área Total: 66,82m^2

Características Específicas do Espaço Físico

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.

Bancadas:

- 6 Bancadas centrais de alvenaria medindo 1,8m de comprimento, 1m de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da cuba; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.
- 5 tomadas nas bancadas de 110 volts; ponto de rede e tomadas para computador abaixo dos tampos, distribuídas de acordo com a localização do assento do aluno.
- Bancada lateral de alvenaria medindo 5,6m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão das cubas; sendo 4 cubas embutidas de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm. Distância entre as cubas de 1m.
- lava-olhos de emergência em aço inoxidável.
- 3 pontos de gás centralizado entre as cubas a 20cm de distância da parede.

Equipamentos	Quantidade

Microscópios binoculares (NIKON)	36
Refrigerador Brastemp Active Frost Free Cap 429 L	1
Microcentrífuga para hematócrito	2
Cronômetro digital	2
Lamínulas para microscopia 24x24	10 caixas
Laminas para microscopia	10 caixas
Câmara de Newbauer espelhadas	20
Copo de precipitação 125 mL	25
Alças de platina 5 X 0,5	10
Caixas de Lâminas patológicas	40
Banquetas de madeira com pés de ferro	70
Caixas lâminas de parasitologia com 30 lâminas	40
Caixas com lâminas histológicas	40
Caixas com lâminas de Biologia Celular	40
Mesa de escritório	2



Laboratório Multidisciplinar I

Laboratório Análises Clínicas-Bloco B - Sala 10

- Capacidade de Atendimento: 35 alunos
- Área Total: 66,82m^2

Características Específicas do Espaço Físico

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.

Bancadas:

- 4 Bancadas de alvenaria medindo 5,6m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão das cubas; sendo 4 cubas embutidas de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm. Distância entre as cubas de 1m.
- 5 tomadas nas bancadas de 110 volts; ponto de rede e tomadas para computador abaixo dos tampos, distribuídas de acordo com a localização do assento do aluno.
- lava-olhos de emergência em aço inoxidável.



Laboratório Análises Clínicas

Laboratório Multidisciplinar II – Bloco B - Sala 11

Características Específicas do Espaço Físico

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.
- Visor de vidro na parede a 1,2m do piso, com 1m de altura.

Bancadas:

- 6 Bancadas centrais de alvenaria medindo 1,8m de comprimento, 1m de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da cuba; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.
- Ponto de gás central a 20cm de distância da torneira.
- 05 tomadas nas bancadas de 110 volts, abaixo dos tampos, distribuídas de acordo com a localização do assento do aluno.
- Bancada lateral de alvenaria medindo 5,6m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da bancada; sendo 4 cubas embutidas de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm. Distância entre as cubas de 1m.
- Na bancada deverá ter um ponto de água para instalação de um lava-olhos de emergência em aço inoxidável.

Equipamentos:

Equipamentos	Quantidade.
Estetoscópios	10
Esfigmomanômetros	10
Capela com exaustor (QUIMIS)	1
Banho Maria	1

Barriletes para armazenamento de água de 10 litros	2
Centrífuga para 16 tubos	1
Ducha de emergência com lava olhos	1
Refrigerador Brastemp Active Frost Free Cap 429 L	1
Destilador de água 5 L	1
Banquetas de madeira com pés de ferro	70
Estantes para 24 tubos de ensaio	20
Suportes para pipetas	15
Pipetas graduadas de 1,0 mL	10
Pipetas graduadas de 2,0 mL	10
Pipetas graduadas de 5,0 mL	10
Pipetas graduadas de 10,0 mL	10
Béqueres de 50,0 mL	15
Béqueres de 100,0 mL	10
Béqueres de 250,0 mL	10
Béqueres de 600,0 mL	3
Béqueres de 1000,0 mL	3
Erlenmeyer de 50,0 mL	5
Erlenmeyer de 125,0 mL	5
Erlenmeyer de 250,0 mL	5
Erlenmeyer de 500,0 mL	3
Provetas de 10,0 mL	3
Provetas de 50,0 mL	3
Provetas de 100,0 mL	5
Proveta de 250,0 mL	5
Provetas de 500,0 mL	2
Provetas de 1000,0 mL	2
Suportes universais com garras	5
Balões volumétricos de 50,0 mL	2
Balões volumétricos de 100,0 mL	2
Balões volumétricos de 250,0 mL	2
Balões volumétricos de 500,0 mL	2

Balões volumétricos de 1000,0 mL	1
Bicos de Bunsen	10
Tripés de ferro 12 cm	3
Telas de amianto 20 x 20 cm	3
Pinças metálicas	10
Tesouras cirúrgicas	10
Cabos de bisturi	10
Laminas para bisturi	100
Pipetadores de borracha	10
Almofariz com pistilo de 100 mL	3
Tubos de ensaio capacidade de 13x100	60
Bastão de vidro	5
Pissetas de 250 mL	10
Pipetas de Pasteur descartáveis	500
Espátulas com colher para pesagem	5
Equipamentos	**Quantidade**
Microscópios binoculares (NIKON)	36
Refrigerador Brastemp Active Frost Free Cap 429 L	1
Microcentrífuga para hematócrito	2
Cronômetro digital	2
Lamínulas para microscopia 24x24	10 caixas
Laminas para microscopia	10 caixas
Câmara de Newbauer espelhadas	20
Copo de precipitação 125 mL	25
Alças de platina 5 X 0,5	10
Caixas de Lâminas patológicas	40
Banquetas de madeira com pés de ferro	70
Caixas lâminas de parasitologia com 30 lâminas	15
Caixas com lâminas histológicas	40
Caixas com lâminas de Biologia Celular	40



Laboratório de Multidisciplinar II



Laboratório Multidisciplinar II

Laboratório Química e Bioquímica – Bloco C – Sala 12

Características Específicas do Espaço Físico

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.
- Chuveiro acoplado de lava olhos de emergência em aço inoxidável na parede ao lado da bancada lateral; com ponto de água e esgoto.

Bancadas:

- 06 Bancadas centrais de alvenaria medindo 1,8m de comprimento, 1m de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da cuba; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.
- Ponto de gás central a 20cm de distância da torneira.
- 05 tomadas nas bancadas de 110 volts, abaixo dos tampos, distribuídas de acordo com a localização do assento do aluno.
- Bancada lateral de alvenaria medindo 4,72m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da cuba medindo 1,50m; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.
- Capela para Exaustão de gases na bancada lateral, com ponto de gás, água, esgoto; tomadas de 110 volts e 220 volts; iluminação interna tipo fluorescente de 40W e 110V; interruptor independente; com dimensões de 65cm comprimento, 50cm de largura. Exaustor centrífugo com motor blindado com dutos para Exaustão (recomenda tubo em PVC rígido com 100mm).

***Observações*:** Nas áreas onde se manipulam produtos explosivos ou inflamáveis, toda instalação elétrica (eletroduto, caixas de passagem, tomadas, interruptores e luminárias) deverá ser à prova de explosão.

Equipamentos	Quantidade
Balança eletrônica semi-analítica 210 gr	1
Capela com exaustor (QUIMIS)	1
Medidor de pH digital de bancada	2
Lavador de pipetas	1
Banho-Maria	2
Barriletes para armazenamento de água de 30 L	2
Centrífuga clínica 16 tubos	2
Agitador magnético-aquecedor	1
Manta Aquecedora	1
Ducha de emergência com lava olhos	1
Cuba para eletroforese com fonte (CELM)	1
Espectrofotômetros	3
Espectrofotômetro digital (SP 220)	2
Estufa de esterilização e secagem	1
Refrigerador Brastemp Active Frost Free Cap 429 L	1
Destilador de água 5 L p/ hora	1
Banquetas de madeira com pés de ferro	70
Homogeneizadores do tipo Potter de vidro	2
Estantes para tubos de ensaio	20
Suportes para pipetas	15
Buretas de 25 mL	5
Pipetas graduadas de 1,0 mL	50
Pipetas graduadas de 2,0 mL	50
Pipetas graduadas de 5,0 mL	50
Pipetas graduadas de 10,0 mL	50
Micropipetas automáticas com volume ajustável de 10 a 100 µL	10
Micropipetas automáticas com volume ajustável de 20 a 200 µL	15
Micropipetas automáticas com volume ajustável de 100,0 a 1000,0 µL	15
Béqueres de 50,0 mL	20
Béqueres de 100,0 mL	20
Béqueres de 250,0 mL	20

Béqueres de 600,0 mL	5
Béqueres de 1000,0 mL	5
Erlenmeyer de 50,0 mL	10
Erlenmeyer de 125,0 mL	10
Erlenmeyer de 250,0 mL	10
Erlenmeyer de 500,0 mL	10
Funil de vidro 100 mm	15
Provetas de 50,0 mL	10
Provetas de 100,0 mL	10
Proveta de 250,0 mL	10
Provetas de 500,0 mL	5
Provetas de 1000,0 mL	3
Suportes universais com garras	5
Balões volumétricos de 100,0 mL	5
Balões volumétricos de 250,0 mL	5
Balões volumétricos de 500,0 mL	3
Balões volumétricos de 1000,0 mL	3
Bicos de Bunsen	10
Tripés de ferro	3
Telas de amianto	3
Pinças metálicas de dissecação	5
Tesouras cirúrgicas 15 CM	3
Pipetadores de borracha	20
Almofariz de 250 mL	5
Pistilos º 3	5
Boréis com tampa	10
Tubos de ensaio capacidade de 12x75	200
Tubos de ensaio capacidade de 13,5x100	100
Tubos cônicos para graduado capacidade de 15 mL	40
Bastão de vidro 6 X 300	20
Pissetas de 250 mL	10
Pipetas de Pasteur descartáveis	500

Mesa de escritório	1
Espátulas para pesagem 17 cm	10



Laboratório de Química e Bioquímica



Laboratório de Química e Bioquímica



Laboratório de Química e Bioquímica

Laboratório de Microscopia – Bloco C – Sala 13

Características Específicas do Espaço Físico

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.

Bancadas:

- 6 Bancadas centrais de alvenaria medindo 1,8m de comprimento, 1m de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da cuba; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.
- 5 tomadas nas bancadas de 110 volts; ponto de rede e tomadas para computador abaixo dos tampos, distribuídas de acordo com a localização do assento do aluno.
- Bancada lateral de alvenaria medindo 5,6m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão das cubas; sendo 4 cubas embutidas de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm. Distância entre as cubas de 1m.
- Na bancada deverá ter um ponto de água para instalação de um lava-olhos de emergência em aço inoxidável.
- 3 pontos de gás centralizado entre as cubas a 20cm de distância da parede.

Equipamentos	Quantidade
Microscópios binoculares (NIKON)	36
Refrigerador Brastemp Active Frost Free Cap 429 L	1
Microcentrífuga para hematócrito	2
Cronômetro digital	2
Lamínulas para microscopia 24x24	10 caixas
Laminas para microscopia	10 caixas
Câmara de Newbauer espelhadas	20

Copo de precipitação 125 mL	25
Alças de platina 5 X 0,5	10
Caixas de Lâminas patológicas	40
Banquetas de madeira com pés de ferro	70
Caixas lâminas de parasitologia com 30 lâminas	40
Caixas com lâminas histológicas	40
Caixas com lâminas de Biologia Celular	40



Laboratório de Microscopia



Laboratório de Microscopia

Laboratório de Biologia Molecular – Bloco B – Sala 09

O local apresenta condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação. Os revestimentos de piso e parede deverão possibilitar limpeza adequada. O laboratório, sob orientação docente, deverá ser destinado ao estudo prático integrado da morfologia, fisiologia e patologia humanas, oferecendo ao aluno uma visão multidisciplinar. Desta forma o estudante obterá conhecimentos anatômico e funcional, macro, micro e de interpretação de imagens de exames (radiografias, tomografias computadorizadas, ressonância magnética, ultrassonografias e densitometria óssea), habilitando-o para as situações problemas dos módulos educacionais temáticos. Assim as atividades práticas serão desenvolvidas com o objetivo de habilitar e facilitar a compreensão das sessões tutoriais. Os laboratórios estão dotados de equipamentos de biossegurança.



Laboratório de Biologia Molecular



Laboratório de Biologia Molecular

Lâminas Histológicas

Quantidade - 40 kits de lâminas histológicas e 40 patológicas.

Especificações

40 kits composto de 169 lâminas patológica: abscesso hepático; abcesso pulmonar; acidente vascular cerebral; actinomicose; adenocarcinoma de adrenal; adenocarcioma de esôfago; adenocarcinoma de intestino grosso; adenocarcinoma de mama; adenocarcinoma de tireóide; adenocarcinoma mucinoso int. Delgado; adenocarcinoma pâncreas; adenoma de mama; amiloidose fígado; amiloidose rim; antracose em linfonodo; antracose pulmonar; apendicite aguda; apendicite crônica; apoptose-linfonodo; arteriosclerose; aterosclerose gomori; aterosclerose-he; bócio; calcificação distrófica coração; calcificação distrófica-rim; calcificação metastática pulmão; carcinoma basocelular; carcinoma de bexiga; carcinoma espinocelular pele; carcinoma espinocelular pulmão; carcinoma gástrico; carcinoma neuroendócrino; carcinoma renal; cicatrização 14 dias; cicatrização 21 dias; cicatrização 24 horas; cicatrização 7 dias; cirrose gomori; cirrose he; cisto congênito renal; cisto de naboth; colecistíte; colestase hepática; condroma; condrossarcoma; congestão hepática; congestão pulmonar; criptococose he; degeneração hialina de zencker músuclo esquelétrico; degeneração vecuolar esteastose fígado; dermatite aguda; dermatite crônica; displasia esofágica; distrofia muscular; distrofia muscular esquelética; edema pulmonar; embolo séptico fígado; embolo séptico pulmão; encefalite rábica schorr; encefalite viral; endocardite; enfisema pulmonar; enterite; esclerose glomerular; esquistossomose hepática; esteatonecrose pâncreas; fasciola hepática; fíbroma; fibroma hepática masson; fibrose hepática he; fibrose pulmonar-he; fibrose pulmonar masson; fibrossarcoma; gastrite; glomerulonefrite membranosa; glomerulonefrite proliferativa; granuloma de tuberculose no fígado; granuloma de tuberculose no pulmão; granuloma piogênico; granuloma tipo corpo estranho pele; hemangioma; hemangiossarcoma; hemorragia he; hemossiderose baço-he; hemossiderose baço pearls; hemossiderose fígado he; hemossiderose fígado pearls; hepatite aguda; hepatite crônica; hepatite crônica granulomatosa-esquistossomose-he; hepatite viral; hepatocarcinoma; hialinização de membrana pulmonar;

heperplasia folicular linfática; hiperplasia glandular cística do ensométrio; hiperplasia prostática; infarto agudo do miocárdio; infarto do miocárdio cicatrizado masson; infarto do miocárdio cicatrizado-he; infarto hemorrágico pulmão; infarto renal; leishmaniose baço; leishmaniose medula òssea; leptospirose rim-prata; linfoadenite aguda; linfoma de hodgkin; linfoma não hodgkin; lipofuscina miocárdio; melanoma; meningioma; meningite; metaplasia cartilaginosa mama; metaplasia escamosa brônquio; metaplasia óssea aorta; metaplasia óssea pulmão; metástase de adenoc pâncreas no fígado; metástase de condrossarcoma no pulmão; metástase de melanoma em linfonodo; metástase de melanoma pulmão; metástase de tumor de mama em linfonodo; metástase de tumor de mama no fígado; metástase de tumor de mama no pâncreas; metástase de tumor de mama no pulmão; miocardite chagásica; miosite; necrose caseosa linfonodo tb; necrose de coagulação; necrose de liquefação cérebro; nefrite intersticial crônica; nefrite úrica; nefrose tubular rim; nevus melanocítico; osteomielite; osteossarcoma; ovário policístico; pancreatite aguda; pancreatite crônica; papiloma; pielonefrite; pigmento melânico fígado; pigmento melânico pulmão; pneumonia fibrinosa masson; pneumonia fibrinosa he; pneumonia purulenta; pólipo intersticial; pólipo nasal inflamatório; prostatite purulenta; quelóide he; quelóidemasson; rabomiossarcoma; silicose pulmonar; tecido de granulação; tireoidite de hashimoto; toxoplasmose cérebro; tripassoma cruzi coração; trombo arterial; trombo em organização; trombo em organização-masson; trombo venoso; tuberculose pulmonar; ulcera gástrica.

Apoio Técnico

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.
- Ponto de rede e tomadas para computador.

Bancadas:

- Bancada lateral de alvenaria medindo 3m de comprimento, 80cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão da cuba medindo 1,50m; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 60cm de comprimento, 60cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.

***Observações*:** Nas áreas onde se manipulam produtos explosivos ou inflamáveis, toda instalação elétrica (eletroduto, caixas de passagem, tomadas, interruptores e luminárias) deverá ser à prova de explosão.

Sala de Desinfecção

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.
- Tomada de 220 volts na parede lateral para estufa.
- 2 Tomadas de 220 volts na parede para as autoclaves.
- Ponto de água e esgoto na parede para osmose reversa (dependendo o modelo da autoclave a osmose reversa vem o equipamento).
- Ponto de água e esgoto na parede para as autoclaves.

Bancadas:

- Bancada lateral de alvenaria medindo 3,1m de comprimento, 70cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão das cubas medindo 1m; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.
- Na bancada deverá ter um ponto de água e esgoto para instalação de um expurgo de inox medindo 50cm de largura e 50cm de comprimento.

Sala de Esterilização

Paredes:

- Tomadas de 110 volts e 220 volts na parede em cima da bancada lateral, com 1,2m de distância uma da outra.
- Tomada de 220 volts na parede lateral para estufa.
- 2 Tomadas de 220 volts na parede para as autoclaves.

- Ponto de água e esgoto na parede para osmose reversa (dependendo do modelo da autoclave a osmose reversa vem no equipamento).
- Ponto de água e esgoto na parede para as autoclaves.

Bancadas:

Bancada lateral de alvenaria medindo 3,1m de comprimento, 60cm de largura e 90cm de altura; com tampo de granito; borda na extensão das cubas medindo 1m; sendo 1 cuba embutida de aço inoxidável, medindo 50cm de comprimento, 40cm de largura e 40cm de profundidade; torneira de jardim cromada na bancada com altura de 35cm.

LABORATÓRIOS DE HABILIDADES MÉDICAS/CLINICAS: Os 03 laboratórios de habilidades (150m²) estão equipados com divãs e mesas auxiliares, todos possuem lavatórios e serão montados de acordo com o procedimento proposto, para isso dispomos de laringoscópios, lâminas, espéculos, oftalmoscópio, otoscópio, entre outros.



Laboratório de Habilidades Médicas



Laboratório de Habilidades Médicas



Laboratório de Habilidades Médicas

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

A Simulação Realística (150m²) é parte integrada ao Laboratório de Habilidades médicas. O laboratório de simulação realística contém 5 simuladores de alta fidelidade (com respiração espontânea) que contemple o atendimento adulto (masculino e feminino), pediátrico (infantil/neonatal) e obstétrico. Nas salas são utilizados recursos audiovisuais para posterior discussão denominado como *debriefing*. A estrutura física deve conter, portanto espaço adequado para 4 atendimentos simultâneos, materiais e equipamentos de emergências. A sala deverá possuir vidros unidirecionais para uma sala de comando onde o docente acompanha o atendimento simulado e outro para a sala de *debriefing* para análise das condutas realizadas pelos estudantes. Abaixo layout geral para um paciente simulado.

Características Gerais do Espaço Físico

- Capacidade de Atendimento: 15 alunos

Sala de *Debriefing*

- Capacidade de Atendimento: 15 alunos/professores

Características Específicas do Espaço Físico

Paredes:

- Ponto de rede e tomadas para computador.



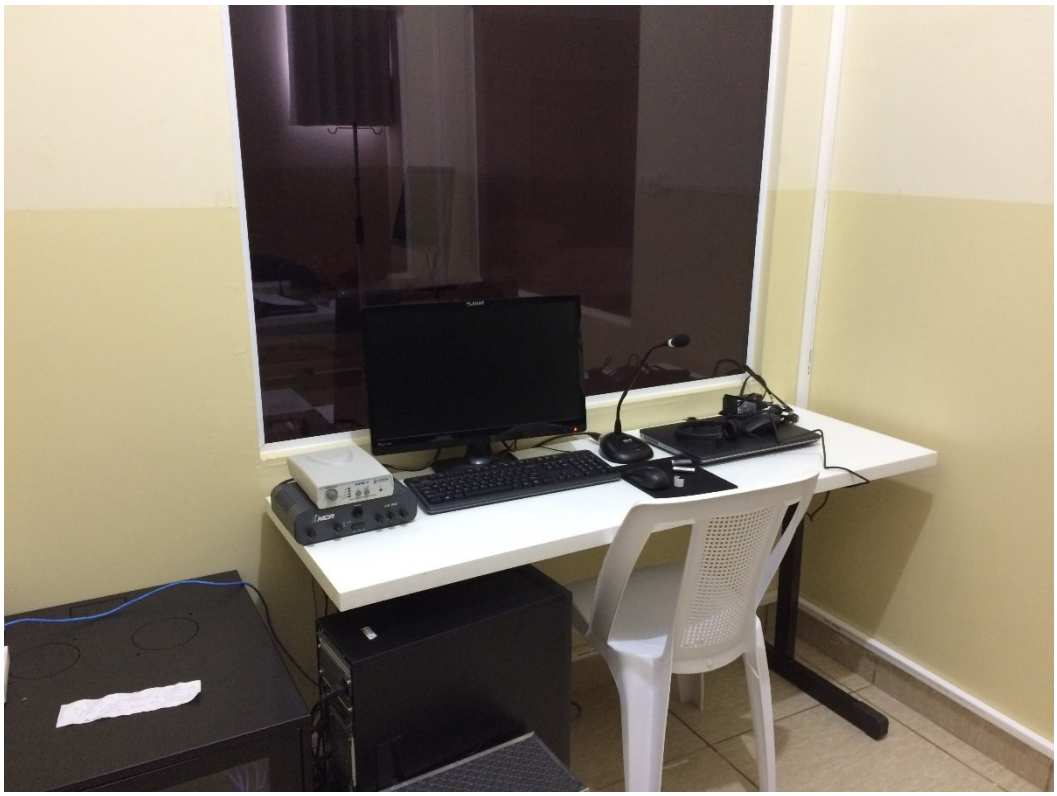
Laboratório de Simulação Realística



Laboratório de Simulação Realística



Laboratório de Simulação Realística



Laboratório de Simulação Realística-Sala de Controle

EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES E DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

1- SISTEMA DE INTERFONES (ESCUTA E AUDIO) PARA CONSULTORIOS DE HABILIDADES MÉDICAS

Quantidade - 04

2- SISTEMA DE VOTAÇÃO ELETRÔNICO INTERATIVO

Quantidade - 3 Unidades de receptor rf. 180 controles de votação. Com licença de uso do software e equipamento turning point, por tempo indeterminado e suporte de implantação da tecnologia.

3- SIMULADORES DE BAIXA E MÉDIA E ALTA FIDELIDADE

Quantidade - 70 PEÇAS

Especificação

Simulador de paciente real adulto de alta fidelidade interativo com respiração espontânea, monitoramento multiparamétrico e sistema de resposta fisiológica a presença de drogas. O sistema de resposta fisiológica deverá automaticamente evoluir o quadro do paciente de acordo a droga ministrada, com respostas fisiológicas previamente definidas pelo software e/ou programadas pelo usuário. O sistema deve ainda permitir ao instrutor facilmente aumentar ou diminuir gravidade, acelerar ou retardar a progressão do quadro clinico com respostas fisiológicas e farmacológicas automáticas. O sistema deve apresentar os seguintes recursos clínicos: ventilação bvm; piscar dos olhos: lento, médio e rápido; aberto, fechado, meio aberto e unilateral; ausculta da pressão arterial; oclusão bronquial, expansão torácica; respiração espontânea; sinais vitais que respondam automaticamente a tratamentos e sangramento; elevação torácica unilateral; curvas de saturação e sinais vitais; via aérea: manuseio da cabeça e mandíbula; edema de língua em dois níveis; intubação endotraqueal, orotraqueal nasotraqueal, retrógrada, fibroscópica,

seletiva; ventilação por lma, combitube e outros dispositivos; variação da resistência e complacência pulmonar na via aérea distenção estomacal; via aérea difícil; cricotireoidotomia; laringospasmo; obstrução da faringe; trismos; rigidez cervical pulsos carótido bilaterais; braquial; radial; femural; poplíteo; pedioso dorsal; tibial posterior; cárdio: desfibrilação e cardioversão (monofásico e bifásico) de acordo com os guidelines 2010; marcapasso; conectores de ECG; compressões torácicas; - reconhecimento de ECP com geração de pulso palpáveis, forma de onda de pressão sanguínea, e artefatos em ECG ; profundidade realística de compressões; detector de profundidade, taxa e tempo sem compressões; ícone de tela do computador do instrutor que exibe a avaliação em tempo real da qualidade da RCP com as seguintes informações: ventilação: frequência da ventilação por min; volume ventilado em ml; tempo médio de insuflação em seg; a eficácia da ventilação mostrada através de cores (branco – ventilação normal, azul – ventilação insuficiente, vermelho – hiperventilação); compressão: média do tempo “sem compressão”; frequência da compressão por min; profundidade da compressão em mm; percentagem de compressões com bom retorno do tórax entre as compressões. genito-urinário; genitália masculina; genitália feminina; canal urinário com urina variável programável; possibilidade de execução de cateterismo; trauma: drenagem torácica bilateral; descompressão torácica (pneumotórax); - sangramento e secreções faciais; sons: sons intestinais nos quatro quadrantes; sons cardíacos; sons pulmonares anteriores; sons pulmonares posteriores; possibilidade de diversificar os sons e posições diferentes; sons vocais pré gravados ou gerados pelo instrutor através de microfone sem fio (wireless); monitoramento: monitor de 23 polegadas, wi-fi, touchscreen de paciente multi-parâmetro simulado; sensor de saturação (spo2) simulado; ECG, etco2, abp, cvp, pap, nibp, tof, fr, temperatura, sinais cardíacos; visualização de radiografias, exames laboratoriais e mídia; visualização de 12 derivações; sistema: controles de simulação; cenário pré-programado; software de criação e edição de cenários; possibilidade de fixar e alterar os sinais vitais; bateria com 4 horas de autonomia; carregador de bateria externo; o sistema de debriefing deve incluir e integrar webcam, programa (software) e simulador que combinem e sincronizem o log do aluno,

display do monitor do paciente, áudio e vídeo em um arquivo de debriefing; o sistema de debriefing não deve requerer equipamento adicional; o arquivo de debriefing deve de ser possível de ser visualizado em qualquer computador equipado com windows vista, windows xp, win7;. Deve acompanhar o produto: simulador de paciente adulto; laptop do instrutor; monitor multi-paramétrico simulado de 23 polegadas'; kit de reconhecimento de drogas; uma web-câmera, duas malas para transporte com rodas; software inclui editor de cenários.

Simulador de paciente real neonatal de alta fidelidade interativo com respiração espontânea monitor e notebook o simulador deve ser controlado por um software, acionado remotamente e ter os seus parâmetros fisiológicos monitorados em tempo real. Recursos clínicos: permite flexão da cabeça e extensão da mandíbula para melhor ventilação, pupilas intercambiáveis, cianose labial, via aérea anatomicamente precisa e realística, obstrução de vias aéreas – aberta parcial fechada, ventilação com ressuscitador, mascaras e tubo et, aplicação de lma, manobra de sellick, ventilação por pressão positiva, vias aéreas orofaríngea e nasofaríngea, entubação orofaringe e nasofaringe, aplicação de sonda gástrica, manobras de sucção, resistência pulmonar variável, modulo de mecónio. Respiração espontânea e taxa respiratória variável, exalação de co2, distensão e contração torácica bilateral e unilateral, sons respiratórios bilaterais e unilaterais, normal e anormal, saturação de oxigênio, movimentos de membros superiores e inferiores, pneumotórax, movimento torácico unilateral, toracocentese em meio-clavicular com agulha unilateral. Funções cardíacas e circulatórias: ECG com mais de 1000 combinações de ritmos cardíacos e com taxa de 10-300 bpm, compressão durante RCP deve gerar pulsos palpáveis, formas de ondas de pressão sanguíneas e artefatos em ECG, pressão sanguínea pode ser obtida automaticamente, auscultado ou apalpado, braço com pressão sanguínea com sons de korotkoff sincronizado com pulso para auscultação e palpação, pulsos umbilical e braquial, pressão do pulso depende da seleção da pressão sanguínea e da posição anatômica, compatível com monitores de ECG com 3 derivações. Umbigo com pulso e com acesso venoso e arterial para bolus ou infusão, simulação de sangue nos acessos e acesso intravenoso. Sons vocais:

chorando, soluço e outros, pré-programados ou gravados pelo usuário, sons pulmonares: normal, ofegante, crepitações e outros e sons cardíacos: normal, murmúrio diastólico, murmúrio sistólico e outros. Todos os parâmetros devem ser alterados instantaneamente, mesmo durante o procedimento, de forma manual via teclado do computador, pode operar com cenários pré-programados pelo usuário ou cenários desenvolvido por terceiros (da mesma plataforma), o software deve ser de fácil operação, baseado em conceitos e comandos intuitivos, as simulações possam ser efetuadas no modo manual, semi-automático, ou automaticamente as imagens dever ser gravadas em web-cam ou outro sistema, desde que sejam vinculadas ao histórico de eventos da simulação e o instrutor possa revê-las através da seleção do evento e não obrigatoriamente pela imagem. Monitor multiparamétrico configurável, com tela sensível ao toque, deve exibir no mínimo os parâmetros de ECG, spo2, co2, abp, cvp, pap, pcwp, nibp, tof, sinais cardíacos e outros, visualizar radiografias, ECG de 12 derivações e alarme de multiníveis o equipamento deve ser fornecido com todas as unidades necessárias para o seu uso, tais como manequim, computador, monitor, câmera de vídeo e outros que venham a ser imprescindíveis para o funcionamento do equipamento em sua plenitude.

Simulador braço de punção arterial braço para a punção arterial com locais de punção que podem ser determinados através da palpação das pulsações das artérias radial e braquial. Simulação da performance no teste de allen`s para avaliar o suprimento sanguíneo da mão. Deve acompanhar o produto: braço de punção arterial com pele e artérias; pele de substituição e conjunto de artérias, 5 seringas, sangue simulado, lubrificante, maleta de transporte e manual de uso.

Braço de venipuntura braço de punção venosa, paciente adulto masculino, que permita venopunção em fossa antecubital ou dorso da mão, permite rotação de deltóide para facilitar acesso, permite acesso em veias medial, basílica e cefálica, possua veias palpáveis que permitem escolher o local da punção e preparação do procedimento, veias que permitem a infusão periférica através da terapia iv com “bolus” ou infusão contínua, a substituição da pele e do conjunto de veias deve ser possível. O produto deve ser fornecido

com no mínimo: braço, uma pele de reposição e conjunto de veias, bolsas de sangue com tubos e conectores, 5 seringas, concentrado de sangue, lubrificante, maleta de transporte e manual de uso

Simulador de cateterismo masculino e feminino projetado para procedimentos e práticas urológica e gastrintestinal. Que permita inserção de cateter, cuidado, irrigação e remoção; barriga cirúrgica com locais do estomago trocáveis permitindo a simulação de cuidado com cistostomia e urinário; possível prática de punção im na coxa bilateral, glútea, e ventro-glutea o produto deve ser acompanhado de maleta para o transporte, genitália masculina e feminina.

Simulador adulto para ausculta cardiaca e pulmonar manequim composto por um troco adulto para ausculta cardíaca e pulmonar. O sistema deve permitir que o operador selecione um som a ser auscultado e ao posicionar o estetoscópio no tórax do simulador, na posição anatomicamente correta, o som correspondente gerado seja auscultado simultaneamente pelo instrutor e um ou mais alunos, por intermédio de sistema sem conexões físicas entre o “estetoscópio” (receptor) dos alunos e o sistema emissor de som ou o tórax do simulador. O sistema deve ter como opção, no mínimo 27 sons cardíacos, 21 respiratórios, 20 intestinais e 4 sopros. Os sons cardíacos devem se encontrar nas áreas aórtica, pulmonar, tricúspide e mitral. Os sons respiratórios na parte superior e inferior das laterais do peito e nos quatro sítios posteriores. Os sons intestinais nas zonas superiores direita e esquerda. Deve haver um sitio no pescoço para sons carotídeos. Os sons da respiração podem diminuir no pulmão baixo, preservando o volume normal na zona superior do peito para apresentar uma variedade de condições clínicas. Ao escutar um desdobramento do s, na zona pulmonar, deve escutar também os sons respiratórios de forma simultânea. Os sistemas devem evidenciar que o s2 se desdobra na inspiração e se fecha na expiração. O instrutor deve ter controle sobre o volume em cada local de auscultação. Deve ser possível visualizar o fonocardiograma com todos os sons, de forma a possibilitar a visualização dos frémitos sistólicos e diastólicos. O software deve possuir sistema de avaliação

e registro da performance do aluno. O sistema deve ser fornecido completo, com todos os equipamentos e acessórios necessários para a plena operação das funções citadas, deve ser fornecido no mínimo 10 estetoscópios sem fio para alunos e no mínimo um para o instrutor de forma que todos possam ter acesso ao som selecionado simultaneamente e recebidos sem fio nos estetoscópios (receptores).

Simulador de gerenciamento de vias aéreas e entubação adulto simulador cabeça adulto avançada para treinamento de entubação. Simulador avançado para treinamento de entubação adulto com anatomia realista. Que permita simular manobra de sellick e laringoespasmo; compatível com máscara facial, máscara laríngea, combitube e sonda endotraqueal; permita intubação oral e nasal; simula dilatação estomacal e vomito; dispositivo audível em arcada dentária superior; permita visualizar expansão pulmonar e auscultar sons da respiração; além do laringoscópio permita treinar com fibroscópio; intubação, ventilação e aspiração das vias aéreas. Que possua vias aéreas complicadas por dentes quebrados e espasmos laríngeos. O estômago anatômico incha com entubação esofágica ou excesso de pressão durante respiração de emergência, além do recurso de vômito. Equipamento acompanhado de: mala de transporte, base rígida, lubrificante e instruções de uso.

Simulador de entubação pediátrica - criança. Manequim para treinamento de entubação criança, que permita o ensino das habilidades de entubação de uma criança. Características: anatomia realística da língua, orofaringe, epiglote, laringe, cordas vocais e traquéia; que permita ventilação com ressuscitador, mascaras e tubos; intubação (oral e nasal); o uso de máscara laríngea (lma); simula de forma realística os tecidos; tórax fechado para compressão; geração manual de pulso carotídeo; ventilação com ressuscitador, mascaras e tubos. Acompanha: lubrificante e manual de uso

Simulador torso para acesso venoso central para treinamento de iv adulto; que permita praticar técnicas de acesso intravenosas para o curso de acls e atls; habilita a prática de acesso de iv para a: veia jugular externa; veia

jugular interna pela aproximação anterior, central e posterior; veia subclávia; veia femoral. O produto deve constar com dois acessórios (almofadas) especialmente desenhados com tecido autocicatrizante, que reproduz a anatomia das regiões subclávia/colo e a região femoral. Deve acompanhar o produto: carcaça interna do iv torso; carcaça externa do iv torso; acessório clavicular/colo (almofada); acessório femoral (almofada); simulador de sangue; mala para transporte e manual de uso.

Manequim de RCP adulto para reanimação cardiopulmonar que simula um adulto de fisiologia e anatomia mediana e esteja desenhado para um treinamento realístico das técnicas BLS de acordo com as recomendações internacionais que ofereça uma excelente possibilidade de promover treinamento de RCP, técnicas de via aérea básica, com enfoque no aprimoramento da qualidade da assistência. Deve possuir as seguintes características básicas: obstrução natural das vias aéreas de forma a permitir aos estudantes aprender a técnica de abrir a via aérea como em uma situação real, mandíbula móvel, face removível, elasticidade do tórax tipo humano, enquanto a ventilação e compressão, marcas realísticas para local de ponto de compressão (esterno, mamilos e umbigo), possibilitar o uso de ressuscitador manual ou protetor facial durante a ventilação, permitir a respiração boca-boca, boca-nariz, só nariz e com máscara bucal (ambas pocket mask e bag-valve mask (bvm), tenha dispositivo audível para confirmar zona de compressão com sinal clique caracterizando a profundidade da compressão correta, a resistência e elasticidade do tórax devem ser realista e similar ao de um adulto médio, de forma a permitir que o equipamento seja compatível com sistemas externos de compressão e avaliação da RCP disponíveis no mercado. Deve ser leve para seu fácil transporte, possibilidade de remoção e substituição de pulmões e pele da face sem uso de ferramentas. O item deve ser fornecido com embalagem de 4 unidades (4 torsos de RCP), mínimo 2 peles de face, mínimo 2 vias aéreas descartáveis, mala de transporte, manual de uso

Manequim de RCP bebê manequim corpo inteiro bebe para reanimação cardiopulmonar que simula um bebe recém-nascido de fisiologia e anatomia mediana e esteja desenhado para um treinamento realístico das técnicas BLS de acordo com as recomendações internacionais. Que ofereça uma excelente possibilidade de promover treinamento de RCP, técnicas de via aérea básica, com enfoque no aprimoramento da qualidade da assistência. Deve possuir as seguintes características básicas: obstrução natural das vias aéreas, mandíbula móvel, face removível, compressões de tórax realísticas e elevação de tórax permitem aos estudantes aprenderem as técnicas apropriadas, obstrução de via aérea por um corpo estranho permitindo praticar a liberação do corpo estranho através tapotagem torácica. O item deve ser fornecido com embalagem de 4 unidades (4 bebe corpo inteiro para RCP), mínimo 6 vias aéreas descartáveis, mala de transporte, 10 objetos estranhos para prática de engasgo, manual de uso.

Desfibrilador externo automático de treinamento simulador de desfibrilador semiautomático com cenários pré-programados, com as novas guias internacionais (2010). O produto deve dispor de no mínimo 10 cenários pré-programados que simulam distintas situações de uso de um desfibrilador semiautomático, funcione com pilhas comuns, comando a distância para controle de cenários, kit de programação: muda o idioma, modifica vários parâmetros e permite criar 3 cenários personalizados, os comandos de voz devem estar no idioma português. O equipamento deve estar acompanhado de mala de transporte, baterias, pá adesiva de treinamento adulto, controle remoto e manual de uso.

Simulador ginecológico para diagnóstico e treinamento reproduz a anatomia de um abdômen feminino após um parto valorizando a palpação e massagem. O equipamento deve ter as seguintes características: marcas anatômicas realísticas da sínfise púbica, articulação superior da coxa, úteros intercambiáveis (firme bem contraído e natural), anatomia da bexiga em distensão, hemorróidas visíveis, episiotomia de 2º grau, orifício vaginal mais

visível e aberto, lábios menores mais expostos, genitália alongada com inchaço na área clitoriana. Deve fazer parte do item: pélvis feminina com parte superior da coxa, com útero firme, útero “encharcado”, simulador de sangue, talco e instruções de uso.

Simulador de exame de mamas câncer para inspeção precisa modelo de mama de vestir para treinamento de massagem e auto-exame, com pele realista apropriado para auto exame, que permita simulação de práticas tais como: massagem na base das mamas, papila mamária, aréola mamária e tratamento de lactação. Medidas: comprimento: aprox. 26cm; largura: aprox. 34cm; altura: aprox. 14cm; peso: aprox. 1,1kg.

Simulador articulável para treinamento de parto e RCP. Representação de uma mulher adulta em tamanho natural para possibilitar a prática das medidas: pré-natal, intraparto e pós parto. Apresente as seguintes características: articulações móveis; via aérea entubável com expansão do tórax; respiração espontânea; via aérea obstruída; edema de língua; obstrução pulmonar direito, esquerdo e ambos, crise convulsiva, braço para injeção venosa (fluidos/medicamentos), locais de injeção subcutânea e intramuscular (coxa), permita a prática de parto normal e cesariana, sons abdominais e monitoração da frequência cardíaca fetal e da mãe, voz do paciente: pré-programados ou customizados pelo próprio instrutor, cervices com dilatação que varia de 4 a 8 cm; bebê recém-nascido com corpo articulável, modelo de cabeça realística com fontanela, linha de sutura; formato da cabeça e da testa desenhado para usar fórceps (rotatório e “normal”) e sucção (kiwi e ventouse), boca para sucção e manobra de smellie-veit (se necessário) que apresenta proeminências ósseas dos quadris para suportar as manobras lovset‘s e posicionamento realístico da omoplata e clavícula. O equipamento deve permitir ao usuário a opção por parto manual (o instrutor fax a força de expulsão do bebe, ou parto automático (um sistema mecânico ou pneumático faz a força de expulsão do bebe). O sistema tem que ser constituído por uma manequim grávida adulta, quatro módulos de útero, a unidade de controle, software operacional, compressor, computador portátil, câmara web, e um monitor de

paciente com tela tátil. O sistema tem que incluir um editor de perfis para permitir o instrutor configurar o simulador e a interface de acordo com as necessidades. O sistema de debriefing deve incluir e integrar webcam, programa (software) e simulador que combinem e sincronizem o log do aluno, display do monitor do paciente, áudio e vídeo em um arquivo de debriefing. O sistema de debriefing não deve requerer equipamento adicional. O arquivo de debriefing deve de ser possível de ser visualizado em qualquer computador equipado com windows vista, windows xp, win7 e o programa debriefing viewer os sons operacionais do compressor não devem interferir com a ausculta dos sons do manequim o sistema permite exibição de imagens multimídia, valores de laboratório e raios-x para serem inseridos em simulações. Que acompanha um monitor de paciente com sinais vitais da mão e feto. Que possa monitorizar os seguintes parâmetros: ecg, spo2, co2, abp, cvp, pap, pcwp, nibp, tof, sinais cardíacos. Que inclua acessórios, serviços técnicos, serviços educacionais e material didático informatizado. Que os cenários pré-programados forneçam um treinamento estandarizado junto com cenários customizados e o controle do instrutor em tempos real permita a adaptação do cenário de acordo com as necessidades individuais do estudante ou da equipe. Acompanhado de manequim de corpo inteiro; 1 recém-nascido; 4 modelos de úteros, unidade de controle, laptop, monitor touch screen, webcam, compressor, manguito de pa; software operacional; manual de uso.

Simulador de cricotirotomia manequim de cricotirotomia que permite a prática de punção cricotiroideana, assim como a cricotirotomia cirúrgica, com traquéia rígida e maleável trocável podendo ser usada em vários manequins. O equipamento deve possuir as seguintes características: marcos anatômico do local preciso para treinamento, traquéias trocáveis facilitam simulação realística de procedimentos cricotirotomia com agulha e cirúrgicos, pele de pescoço substituível permite prática repetida, montado em uma base. Deve acompanhar o item: cabeça, 1 traquéia rígida com pulmão simulado,1 traquéia macia com pulmão simulado, 1 pele de pescoço substituível.

Simulador adulto de anestesia espinhal simulador para injeções na medula espinhal para pratica das diferentes técnicas de aplicação de injeções

na medula espinhal, injeções epidurais, caudais, sacrais e lombares. Molde da porção inferior das costas com coluna vertebral e inserção de medula espinhal que ofereça uma resistência realista durante a introdução da agulha e a palpação exata dos pontos de orientação anatômicos. A coluna vertebral deve permitir o preenchimento opcional com água para simular o líquido cefalorraquidiano. A porção funcional do modelo deve abranger a 3a à 5a vértebra lombar (l1 e l2), assim como o osso sacro e o osso coccígeo. Fornecido com frasco para líquidos, conexões e maleta de transporte. Medida: 48x44,5x26,5 cm.

Simulador pediátrico de punção lombar. Simulador de punção lombar pediátrica representando uma criança 10-12 meses de idade colocado em uma posição de decúbito lateral esquerdo, com o pescoço e os joelhos flexionados, aproximando a posição fetal necessária. A crista ilíaca embutida deve oferecer realismo, com coluna removível, canal medular e pele (pad) que permitam fazer treinamento simples e sem complicações. Deve possibilitar realizar a punção lombar nos espaços da l3-l4, l4-l5 ou l5-s1, oferecer pontos chave de habilidades especificas para procedimentos de punção lombar pediátrica; palpação dos pontos anatômicos; preparação da pele; posicionamento e inserção da agulha; coleta de líquido cefalorraquidiano; medição de pressão do fluido cerebrospinal; injeções intratecal acompanha o simulador: 1 - placa de estabilidade onde o simulador fica posicionado durante o procedimento; 1 - pad para punção lombar com coluna vertebral e tubos; 1 - bolsa de injeção venosa com tubos; 1 - frasco de talco; 1 - estojo rígido para transporte.

Simulador de exame da próstata manequim simulador para exame de próstata composto por um abdômen masculino e 4 glândulas prostáticas diferentes substituíveis a serem utilizadas para praticar o diagnóstico por meio do exame retal. As 4 próstatas devem apresentar as seguintes características: tumor benigno, levemente ampliado, sem condição patológica; estágio inicial de um carcinoma, com caroço individual fixo e palpável no quadrante superior; representação da proliferação do carcinoma, com caroço desenvolvido com massa externa compacta na superfície da próstata; próstata inteira afetada pelo

carcinoma e apresenta uma textura dura e irregular. Fornecido com lubrificante, produto de limpeza e maleta de transporte

Simulador de retinopatia e fundo de olho adulto simulador para treinamento de retinopatia que permita experiência e prática excelentes no procedimento de exame de olho usando um oftalmoscópio com ênfase em retinopatia diabética. Permita a identificação das seguintes doenças: degeneração de mácula senil; oclusão da veia retinal central; retinopatia hipertensiva; papilodema; sangria do disco; atrofia ótica; retinopatia diabética de fundo suave; retinopatia diabética de fundo; retinopatia diabética preproliferativa (1); retinopatia diabética preproliferativa (2); retinopatia diabética preproliferativa; retinopatia diabética; retina normal. Kit com 13 transparências intercambiáveis.

Simulador de exame de ouvido adulto simulador avançado de diagnóstico de ouvido para treinamento de diagnóstico e exames de ouvidos. Anatomicamente correto, deve oferecer 12 diferentes condições apresentadas em formas de fotografias endoscópicas da membrana timpânica. Membrana timpânica normal; otite aguda; otite aguda limitada; resolução de efusão média; timpânoesclerose; timpânostomia tubu; cerume de parafina; infecção aguda média; otite aquosa `media; fluido atrás do tímpano; exemplo adicional de otite aquosa; perfuração do tímpano. Acompanha o produto: brochura c/ informativos completos e detalhados sobre a condição de cada ouvido.

Simulador de paciente adulto para suporte avançado de vida simulador de paciente tamanho adulto, com distribuição natural de peso e articulação. Deve ser realístico, voltado para treinamento avançado de via aérea obstruídas e difíceis, terapia de iv, desfibrilação cardíaca, medida de pressão arterial não invasiva, auscultação e reconhecimento de sons cardíacos e pulmonares. O sistema deve permitir ao aluno, o gerenciamento de crises e vias aéreas difíceis, tanto típicas quanto atípicas, reconhecimento e exibição de ecg, desfibrilação, cardioversão sincronizada, interpretação e tratamento de situações letais e malignas relacionadas a situações cardíacas, verificação de

pressões sanguíneas e auscultação, reconhecimento e tratamento de uma variedade de sons cardíacos, respiratórios, intestinais e vocais. O sistema deve ter as seguintes características: vias aéreas; inclinação da cabeça para trás ou gira 90°, pescoço tenha pele substituível para técnicas de práticas de cricotomia, as pupilas devem propiciar condições clínicas diferentes (normal, contraídas, dilatadas), respiração espontânea, ventilação com ressuscitador, mascaras e tubos, inserção orofaríngea e nasofaríngea das vias aéreas, aplicação de combitube e de lma; entubação endotraquel, nasotraqueal, retrógrada, por light wand, transtraqueal; cricotireoidectomia com agulha e cirúrgica; língua inflável para simular uma via aérea obstruída; permita técnicas de sucção; auscultação estomacal para verificar o próprio posicionamento de via aérea; obstrução dos pulmões (dir/esq - ambos); permita a utililação de cenário de pré-definidos; habilidades circulatórias e administração de droga; braço de iv articulado com pele e sistema de veia substituível, que permite infusão de terapias intravenosa periférica e cuidado do local, venopunção possível na fossa anticubital e dorso da mão, local para injeções subcutânea e intramuscular; descompressão do pneumotórax e inserção de tubo torácico, local médio-clavicular bilateral para descompressão com agulha, lado direito médio-axilar para descompressão com agulha e inserção de tubo torácico em médio-axilar; pressão sanguínea, simulação de pressão sanguínea auscultada e apalpada, sons de korotkoff sincronizados com ECG programável, controle do volume de sons de korotkoff em 10 etapas, 0-9, pressões sistólica e diastólica podem ser ajustadas individualmente em passos de 2 mmHg, pressão sistólica de 0 a 300 mmHg, diastólica de 0 a 300 mmHg, intervalo de auscultação com função liga / desliga, precisão da pressão ± 2 mmHg, função de calibração para ajustar o sensor de pressão e indicador no manguito; pulsos, carótideo, braquial, radial e umbilical, pulsos sincronizados com ECG, intensidades do pulso ajustados de modo dependente ou independente, pulso braquial desligado quando a pressão do manguito bp estiver acima de 20 mmHg, pulso radial desligado quando a pressão do manguito bp estiver acima do nível sistólico bp; ECG de 3 a 4 derivações, capacidades de marcapasso e desfibrilação, conjunto abrangente de ECG, ECG de 12 derivações; sons cardíacos sincronizados com ECG, sons pulmonares auscultados

sincronizados com respiração, 0 a 60 rpm, seleção individual de sons pulmonares, sons intestinais normais e anormais, sons de voz: gerados por computador, gravados de voz e entrada de voz em tempo real via fones de ouvido e microfone o sistema deve ser comandado remotamente

Por um computador ou tablet com tela colorida mínima de 5,7" e operação em tela “touch screen”. Os sistemas compostos por manequim, unidade de controle do instrutor e monitor de paciente devem se comunicar por meu de rede ip ou wi-fi. O manequim e a unidade de controle do instrutor, devem ter autonomia para operarem com baterias de 3 a 4 horas, de forma a propiciar sua mobilidade durante o treinamento. A unidade de controle do instrutor, além de alterar manualmente as funções do simulador, deve possibilitar a criação de cenários ou rotinas automáticas, rodar cenários previamente programados, baixar de um computador ou da internet cenários pré-programados (compatíveis com o sistema), criar check list, editar textos durante a execução do cenário, cadastrar dados do aluno e gerar log de eventos da simulação. O monitor simulado de paciente deve ser de no mínimo 23 polegadas, wi-fi, touchscreen, possuir sensor de saturação (spo2) simulado, alarmes sonoros e possibilitar a exibição dos parâmetros descritos no manequim, além de exibir imagens radiográficas e históricos de exames laboratoriais. O equipamento deve ser fornecido com: simulador de paciente de corpo inteiro, unidade de controle do instrutor, monitor de paciente simulado, 6 peles de pescoço para cricotiroidectomia, 1 rolo de fita para simular membrana cricotireóide, 1 lubrificante de via aérea, acessório clavicular (pneumotórax), acessório axilar (pneumotórax), vestimenta, software cd, bolsa para transporte e manual de uso deverá ser fornecido pelo fabricante sem custos aos usuários e sem limites de licença.

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas (150m^2)

Assim como o laboratório morfofuncional, este será um dos diferenciais do UniSALESIANO. Terá como objetivo, entre outros, capacitar os futuros profissionais à reflexão sobre sua prática e renovação constantemente de seus conhecimentos, desafio este, em todas as áreas do campo da saúde. Nesse sentido, os ambientes são

diversificados e multidisciplinares, abertos a múltiplas visões e atividades diferenciadas que permitem o questionamento da prática, das rotinas de trabalho e do exercício profissional.

A técnica cirúrgica é a codificação de regras que permitem a realização das intervenções cirúrgicas em experimentação animal, desenvolvendo no futuro profissional, precocemente, habilidades para a prática dentro dos padrões éticos e bioéticos. O laboratório de habilidades cirúrgicas também desenvolverá no aluno o raciocínio científico, uma vez que este correlacionará as atividades práticas e técnicas cirúrgicas/laboratoriais inerentes ao exercício profissional no campo da saúde, com referencial teórico, capacitando-os para o desenvolvimento e produção de pesquisas científicas.



Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

Instalações e Características Gerais do Espaço Físico

Áreas de Dependência Físicas:

- Três salas de medicação pré-anestésica
- Dois vestiários (masculino e feminino)
- Área de paramentação cirúrgica
- Um centro cirúrgico para grandes animais
- Dois centros cirúrgicos para pequenos animais

- Um coliseu com 44 cadeiras
- Uma sala de aula com 34 carteiras
- Um setor de Lavanderia e Esterilização
- Uma sala de materiais esterilizados
- Uma sala de almoxarifado
- Dois banheiros (masculino e feminino)

Equipamentos

Quantidade	Equipamentos
1	Estufa e esterilização e secagem rápida (Biodont)
1	Autoclave de 60 litros (Bioex)
1	Cuba de ultrassom (Cristofoli)
2	Máquinas de lavar roupa de 10 kg (Consul)
2	Computadores
3	Televisores de 32 polegadas
2	Balanças eletrônicas
2	Hastes para soroterapia
2	Laringoscópios - jogo
1	Aspirador cirúrgico (Brasmed)
1	Motor de rotação (Dremel)
1	Ultrassom odontológico (Brasmed)
1	Monitor multiparamétrico (Brasmed)
1	Bisturi elétrico
1	Aparelho de anestesia inalatória – pequenos animais (Brasmed)
1	Aparelho de anestesia inalatória – grandes animais (Brasmed)
1	Dosador de glicose (Accutrend)
1	Carrinho auxiliar de anestesia
3	Mesas cirúrgicas auxiliares
2	Mesas cirúrgicas
1	Mesa cirúrgica pantográfica – pequenos animais

1	Mesa cirúrgica pantográfica – grandes animais
1	Mesa cirúrgica auxiliar de cólon - equino
3	Focos de luz cirúrgico
2	Calhas cirúrgicas P
3	Calhas cirúrgicas G
4	Banquetas
3	Armários de prateleira em vidro

Instrumental cirúrgico:

1	Afastador auto estático Jansen
1	Alicate corta pino
20	Afastador Farabeuf
10	Cabo de bisturi nº 4
1	Caixa com instrumental – odontologia
1	Caixa com instrumental - oftalmologia
1	Caixa com instrumental – ortopedia
1	Caixa de biopsia com punchs
12	Caixas para instrumental cirúrgico
5	Cuba rim
6	Gancho para castração
20	Pinça Allis
12	Pinça anatômica
40	Pinça Backaus
12	Pinça dente de rato
3	Pinça Doyen
12	Pinça Foerster reta
8	Pinça hemostática Kelly curva
8	Pinça hemostática Kelly reta
18	Pinça hemostática Kocker curva
12	Pinça hemostática Kocker reta
20	Pinça hemostática Mosquito curva
16	Pinça hemostática Mosquito reta
25	Pinça hemostática Rochester curva
32	Pinça hemostática Rochester reta

1	Pinça Kerrison
13	Porta agulha Mayo-Hegar
6	Tesoura Mayo curva
20	Tesoura Mayo reta
9	Tesoura Metzembaum
2	Tesoura Spencer

BIBLIOTECA "João Paulo II"

BIBLIOTECA "João Paulo II"

Apresentação

Infraestrutura existente

A Biblioteca "Papa João Paulo II", que atende ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium está instalada dentro do Campus , com 732,97 m2 .

Instalações para o acervo

O acervo bibliográfico está disposto no sistema de estantes, para o melhor aproveitamento do espaço físico, possuindo os seguintes setores: Setor de Referência, Setor de Processamento Técnico, Setor de Circulação, Setor de Seleção e Aquisição.

A altura das estantes não excede a 2 metros, as prateleiras são ajustáveis e com altura média de 35cm de espaço entre elas. As divisórias são de 2 faces para melhor aproveitamento.

Os periódicos e revistas técnicas estão armazenados em estantes específicas para este tipo de publicação. Atualmente está sendo realizada uma avaliação nas obras especiais (raras) para o desenvolvimento de uma política de armazenamento e conservação das mesmas. Além dos periódicos eletrônicos sugeridos para cada curso, disponíveis na página oficial da instituição.

Instalações para estudos individuais

O salão de leitura possui 39 mesas com cinco cadeiras cada uma. Possui ainda 8 estações de trabalho individual.

Instalações para estudos em grupo

- A biblioteca possui 5 salas para estudos em grupo com acesso a Internet sem fio

Plano de expansão das instalações físicas

O espaço físico que está disponível é adequado ao quantitativo do acervo e para o usuário. Porém, existe um plano de expansão, para construção de salas de estudo em grupo e ampliação do espaço físico da biblioteca, visando o melhor atendimento e disponibilidade de espaço para seus usuários.

Acervo

A Biblioteca acumula acervo de conhecimento geral, composto por livros, periódicos, cds e DVDS e Teses e Dissertações.

A Biblioteca Papa João Paulo II de Araçatuba possui devidamente tombados, cerca de 37.645 volumes, abrangendo diversas áreas do conhecimento humano.

Formas de atualização e expansão do acervo

As metas estabelecidas pela administração estão voltadas para os seguintes aspectos:

o Informatização dos procedimentos técnicos e administrativos;

o Capacitação e o aprimoramento dos funcionários;

o Melhoria da qualidade de serviços e produtos;

o Intercâmbio entre bibliotecas;

o Atualização das coleções especializadas e centradas nas áreas de graduação do Ensino Superior;

As aquisições serão feitas nas obras de sustentação curricular, gradativamente, na medida em que as disciplinas forem sendo instaladas, iniciando atividades, sempre com vistas às obras veiculares indicadas nos planos de ensino aprovados pela Coordenadoria de Curso e com aquisições em número suficiente e de acordo com as exigências do MEC com o objetivo de atender às necessidades dos alunos e do corpo docente em seus estudos e pesquisas.

Os recursos para a expansão em todos os seus aspectos encontram-se identificados no planejamento econômico-financeiro.

No Plano de Expansão, os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também, à possibilidade do uso de vídeos, mapas, recursos de interligação teleinformatizada, e tudo o mais que caracterize um moderno e eficiente processo informativo disponível para os usuários.

Funcionamento

Perfil da equipe técnico-administrativa

A administração da Biblioteca “Papa João Paulo II” está sob a responsabilidade de 1 bibliotecária legalmente habilitada Meiri Dalva Veríssima de Morais – CRB-6574/0-2 que têm como funções a direção e orientação qualificadas, identificar a composição do acervo bibliográfico e sua expansão, a partir dos planos de ensino das disciplinas, com os títulos e volumes suficientes para oferecer aos alunos condições plenas de sustentação aos estudos, segundo as indicações docentes, e, ainda, supervisionar a aquisição do acervo referencial básico, na orientação bibliográfica e de pesquisa e o estabelecimento dos convênios viáveis, no campo dos estudos ofertados pela Faculdade. Contamos também com 4 auxiliares no desenvolvimento dos trabalhos.

Nível de informatização da biblioteca

A Biblioteca funciona com o **SISTEMA INTEGRADO SALESIANO**. Atualmente contamos com 13.193 títulos de obras cadastradas, o que possibilita a análise do sistema.

A Biblioteca está informatizada e operando em rede para melhor atender às necessidades dos seus usuários. Contamos atualmente com 20 computadores todos ligados à Internet para uso interno e externo da comunidade acadêmica, na realização de

trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas. Os computadores deverão ser agendados pelos usuários com antecedência, cada aluno tem direito a 1(uma) hora, sendo que o prazo de tolerância para atraso é de 5 (cinco) minutos. Caso não compareça no horário marcado, poderá marcar novo horário, respeitando a ordem da agenda, podendo de acordo com sua necessidade e utilização da sala ser ampliado o tempo de utilização.

Além disto a instituição ainda dispõe da assinatura da base de dados **Medline Complete composta por Artigos Científicos Internacionais** para consulta dos Docentes e Discentes da IES, tanto nos laboratórios e biblioteca da faculdade bem como no âmbito domiciliar. A biblioteca tem ainda uma parceria com a **Plataforma de Livros Digitais "Minha Biblioteca" que dispõe de cerca de 6700 títulos abrangendo as diversas áreas do conhecimento** e ainda **a Base de Dados Evolution da Elsevier, composta por cerca de 320 livros na área de saúde**.

Facilidades para recuperação da informação

O acesso e recuperação da informação estão disponibilizados aos usuários por meio da utilização e distribuição do manual de uso da biblioteca e através da informação verbal, por meio de treinamento aos usuários, e acesso ao sistema e ao catálogo disponível para consulta e pesquisa.

Caso o usuário não encontre a informação de que necessita, pode solicitar aos funcionários e bibliotecários o auxílio na recuperação da mesma. O sistema utilizado, disponibiliza a consulta por autor, título e assunto.

Ao realizar a consulta no sistema e/ou catálogo, o usuário solicita junto ao balcão de empréstimo o item bibliográfico de que necessita e o mesmo é recuperado por nossos funcionários.

Também é possível acessar o acervo das Bibliotecas do UniSalesiano via internet através do site: www.unisalesiano.com.br

Condições de acesso ao material bibliográfico

O acervo da Biblioteca Papa João Paulo II é aberto. O empréstimo domiciliar é restrito à comunidade acadêmica, no entanto, a consulta e pesquisa são abertas a toda a comunidade.

Formas de consulta e empréstimo

O prazo normal de empréstimo é de uma semana, podendo ser renovado por mais uma semana de acordo com as necessidades do aluno e/ou a disponibilidade do item documentário. A cada retirada, o aluno pode emprestar dois exemplares de títulos diferentes por sete dias cada. O material bibliográfico após ser consultado deve ser deixado sobre as mesas para serem armazenados pelos funcionários da biblioteca. Havendo necessidade de reservar material bibliográfico, o usuário deve solicitar o mesmo junto ao balcão de empréstimo. Ressaltamos que os professores possuem maior número de empréstimo e maior disponibilidade de tempo para a retirada do material.

Facilidades de reserva

Professores e alunos têm prioridade nas reservas, sendo que professores poderão retirar até quatro obras em seu nome e permanecer com as mesmas por 15 dias, enquanto que aos alunos poderão retirar duas publicações de cada vez, incluindo livros, CDs e DVDs.

O usuário tem direito de fazer reserva de publicação que já esteja emprestada, bastando solicitar no balcão de empréstimo. A reserva será feita direto no próprio sistema da biblioteca.

Tipo de catalogação

Sua classificação será a CDU, pois esta é a classificação que mais se coaduna à automação de Bibliotecas e Tabela Cutter para classificação de autores. A catalogação será descritiva, de acordo com o AACR, que emite regras internacionais para padronização de Bibliotecas.

Horário de funcionamento

A biblioteca funciona de segunda a sexta, de 7:30h às 22:30min e aos sábados de 8h às 17h.

ACERVO

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	**Títulos**	**Ex.**	Títulos	Fascículos
1 - Ciências Exatas e da Terra	1666	3500	130	130	44	57	45	1700
2 - Ciências Biológicas	280	390			30	45	2	84
3 - Engenharias	820	3200	450	450	80	180	21	786
4 - Ciências da Saúde	1109	2200	220	220	36	110	23	1324
5 - Ciências Agrárias	65	310	80	80	10	15	2	144
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4120	7500	1130	1130	60	320	121	1931
7 - Ciências Humanas	2013	2530	-	-	80	92	103	1715
8 - Linguística, Letras e Artes	5510	6500	29	29	320	345	51	628
Total	**15.583**	**26.130**	**2.039**	**2.039**	**660**	**1.1164**	**366**	**8.312**
Total do Acervo	**37.645**							

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC)			
Graduação		**Pós Graduação**	
Administração	121	Administração Pública	20
Ciências Contábeis	230	Adm. da Produção e Logística	05
Com. Social – Pub. e Prop.	120	Auditoria Contábil	120
Com. Social – Jornalismo	06	Computação Gráfica	15
Direito	800	Enfermagem do Trabalho	18
Engenharia de Computação	59	Fisiologia do Exercício	08

Engenharia Mecatrônica	77	Gestão Empresarial	36
Engenharia de Telecomunicações	60	MBA – Desenv. de Software	07
Enfermagem	269	MBA em Gestão de Cidades	04
Fisioterapia	57	Saúde Pública	27
Serviço Social	28	Saúde Mental	3
Tec. em Processamento de Dados	232	Gestão Empresarial, MKT e RH	40
Tecnologia em Jogos Digitais	02	Redes	4
Turismo	24	Enfermagem de Urgência e Emergência	11
TOTAL	**2.085**	**TOTAL**	**318**



Espaço para estudo coletivo-Biblioteca

Biotério

Um Biotério para hospedagem de roedores (150m^2). Pelo fato de algumas práticas do curso envolver a utilização de animais de experimentação, necessitaremos de um biotério para disponibilizar animais.

Todas as atividades que envolvem animais deverão seguir as recomendações preconizadas em 1991 pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), hoje Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório (SBCAL), cujos fundamentos foram transformados em lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008, conhecida como Lei Arouca. Essa lei instituiu o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), que por sua vez concebeu e concedeu às Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) como órgão institucional que irá avaliar os protocolos envolvendo experimentação animal.

O biotério apresenta três áreas divididas por divisória PVC: em uma área (suja) temos um tanque, uma banqueta, uma mesa de madeira para manipulação e uma estante de ferro de seis prateleiras com vidrarias.

Em outra área possui três (3) estantes de ferro com seis (6) prateleiras, onde estão alojadas as gaiolas com os ratos; uma mesa de inox e dois baldes para estoque de ração. Na última área, temos duas (2) estantes de ferro com seis (6) prateleiras onde estão armazenadas gaiolas vazias e sacos de lixo branco.



Biotério

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – Localiza-se na unidade II no centro da cidade, que além de abrigar atividades e aulas práticas, têm também a função de criar condições para prestar apoio ao acadêmico em suas necessidades de ensino e pesquisa. As Clínicas estão instaladas em uma área de 2.000m2, em um prédio com um andar superior, andar térreo e subsolo, com capacidade de atendimento para 200 sessões por semana, funcionando pela manhã e à tarde. Possui ginásio terapêutico, dotado de sala de orientadores e sala de alunos e recepção; hidroterapia e piscina terapêutica, com sanitários, inclusive para deficientes físicos, os quais também contam com elevadores. Toda a Clínica se encontra equipada para atendimentos nos Estágios Supervisionados, dispondo ainda de almoxarifado.



Fachada da Clínica de Fisioterapia

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA* – *ÁREA FÍSICA: *674,65m²*
Capacidade de Atendimento: *50 alunos* ***-- Turno de Funcionamento:*** *Manhã e Tarde*

EQUIPAMENTOS	*QTDE*
Cadeira de rodas	*4*
Cadeira de rodas de banho	*1*
Macas	*18*
Tablados	*6*
Bancos	*27*
Arquivo de aço 4 gavetas (morto)	*6*
Armário de aço	*2*
Prateleira de aço	*5*

Armário de madeira	*3*
Arquivo de pacientes (madeira – prontuários)	*5*
Cadeira tripla da recepção	*3*
Cadeiras individuais da recepção	*4*
Mesa (sala dos alunos)	*1*
Cadeiras (sala dos alunos)	*8*
Armário de materiais (sala alunos)	*2*
Mesa (sala dos orientadores)	*1*
Bebedouro (sala Orientadores)	*1*
Cadeiras (sala dos orientadores)	*8*
Mesa do café	*1*
Mesas para aparelhos	*9*
Bandeja de alumínio	*1*
Lixos (preto)	*31*
Lençóis para Tablado (branco)	*22 + 15*
Cadeiras plásticas – sala dos alunos	*3*
Lençóis para maca (branco)	*38 + 30*
Fronhas (branca)	*52 + 15*
Travesseiros	*30*
Toalhas de rosto (brancas)	*26*
Lençóis rosa	*5*
Fronhas rosa	*7*
Fronhas verdes	*4*
Geladeira	*1*
Forno Micro-ondas (cozinha)	*1*
Escadas	*17*

NEUROLOGIA ADULTO e INFANTIL

EQUIPAMENTOS	QTDE
Bengala	*13*
Muleta	*5 pares*
Muleta canadense	*7 pares*
Andador	*3*
Halteres ½ Kg	*5 pares + 1unid*
Halteres 1 Kg	*13 pares + 1unid*
Halteres 2 Kg	*10 pares*
Halter 3 Kg	*4 pares*
Halter 4 Kg	*2 pares*
Halter 5 Kg	*2 pares*
Halter 6 Kg	*1 par*
Halter 7 Kg	*1 par*
Halter 8 Kg	*1 par*
Halter 9 Kg	*1 par*
Halter 10 Kg	*1 par*
Bola Suíça 75 cm	*2*
Bola Suíça 65 cm	*2*
Bola Suíça 55 cm	*2*
Bola Suíça 45 cm	*3*
Bola Feijão	*1*
Rolo espuma	*17*
Rolo madeira	*5*
Cunha	*16*
Kit de bastões	*2*
Bastão de madeira	*12*
Espelho	*2*
Mesa Ortostática	*1*

Barra Paralela	*1*
Banco Tartaruga	*3*
Colchonete grande	*6*
Colchonete pequeno	*5*
Escada de canto	*1*
Escada com rampa	*1*
Espaldar	*2*
Suporte para halter	*2*
Placas de Tatame EVA	*2*
Balance Disc	*1*



Maca Ortostática – Neurologia

BRINQUEDOS	
EQUIPAMENTOS	QTDE
Brinquedo corpo humano	*1*
Kit com 10 fantoches	*1*
Baby Liko	*1*
Cachorro Basse	*1*
Cubo de números em tecido	*1*



Box atendimento – Neurologia

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – ÁREA: ORTOPEDIA

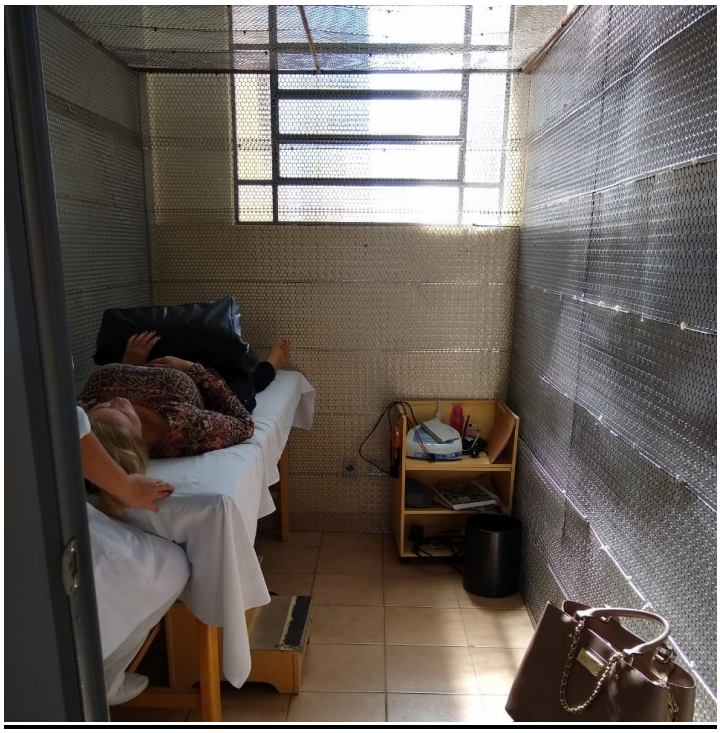
Traumatologia - Reumatologia

EQUIPAMENTOS	QTDE
Tornozeleiras ½ Kg	*4 pares + 1 unid.*
Tornozeleiras 1 Kg	*4 pares*
Tornozeleiras 1,5Kg	*1 par*
Tornozeleiras 2,0Kg	*1 par*
Tornozeleiras 3,0Kg	*2 pares*
Tornozeleiras 4.0 Kg	*2 pares*
Tornozeleiras 5.0 Kg	*1 unid.*
Tornozeleiras 6.0 Kg	*1 par*
Goniômetro	*17*
Digiflex	*6*
Goniômetro para Falanges	*8*
Tábua de equilíbrio – redonda	*2*
Tábua de equilíbrio – retangular	*3*
Bola capotão (topper)	*1*
Bola de volei	*1*
Polia com corda	*1*
Cama elástica	*3*
Balanço de Propriocepção	*2*
Tábua de inversão e eversão de tornozelo	*1 par*
Tábua de parede para prono-supino, flexo-extensão	*1*
Orangeball	*4*
Tábua de prono e supino	*2*
Bozu (meia bola)	*1*
Círculo (anel flexível)	*2*
Escada digita	*1*
Tábua de flexão de joelho (Quadríceps)	*8*
Step	*2*
TENS	*2*
Ondas curtas	*2*

Ultra som de 1 MHz e 3 MHz	*3*
Ultra som de 1 MHz	*1*
Russa	*2*
Interferencial	*2*
Eletroestimulador (Quark)	*1*
Simetrógrafo	*2*
Negastocópio de dois corpos	*3*
Negastocópio de um corpo	*1*
Laser	*1 (Moptics)*
Laser	*1 (DMC)*
Infra-vermelho	*2*
Lâmpadas do infra-vermelho	*2*
Gaiola Faraday	*2*
Angiotron (doação)	*1*
Bota inflável (doação)	*1*
Biombos	*2*
Bomba de ar	*1*
Bicos da bomba de ar	*2*
Bolsa térmica de gel	*7*
Bomba de ar para encher bola	*4*
Pegadores	*1 par*
Tubos Elástico de latex	*3*
Vasilhas com tampa (tam. Médio)	*2*



Ginásio Terapêutico – Barra de Ling



Box com Gaiola de Faraday – Eletroterapia

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – ÁREA: CARDIORESPIRATÓRIA

EQUIPAMENTOS	QTDE
Esteiras ergométricas	*3*
Bicicletas ergométricas	*3*
Arquivo de madeira	*1*
esfigmomanômetros	*4*
Estetoscópios	*8*
Voldayne	*29*
Voldayne Infantil	*14*
Esfigmomanômetros digital	*2*
Aparelho de glicemia (quebrados)	*2*
Aspirador	*4*
Inalador ultra-sônico	*4*
Inalador comum	*3*
Respiron	*18*
Polar	*5*
Aparelho de lactato	*1*
Lancetas de lactato	*2*
Peak flow adulto	*6*
Peak flow infantil	*4*
Manuvacuômetro	*2*
Reanimador de müller	*2*
Kit de oxigenoterapia com cilindro	*2*
AIR - EZE	*1*
EZ-PAP	*1*
Oxímetro	*4*

Pflex	*5*
Shaker	*8*
Threshold IMT	*8*
Threshold PEP	*3*
Balança	*1*
Acapella	*4*
Óculos de proteção	*3*
Cadeiras plásticas	*4*
Aparelho de musculação	*1*
Kit de CPAP	*2*
Kit de EPAP	*2*
Suporte grande de ferro de halteres	*1*
Aparelho de aferição de glicemia	*1*
Relógio de parede	*1*
Vasilha plástica com tampa médio	*1*
Vasilhas plásticas com tampa grande	*2*
Bucais de eltgol	*3*
Kit inalação	*1*
Suporte de sabonete liquido	*1*
Caneta lancetadora	*2*
Reanimador manual AMBU adulto	*1*
Reanimador manual AMBU infantil	*1*
Protetor de bolo	*2*
Porta papel toalha	*1*



Esteiras - Cardiorrespiratório



Box de atendimento – Cardiorrespiratório e Pneumologia

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – ÁREA: HIDROTERAPIA

Setor Piscina Terapêutica	
EQUIPAMENTOS	QTDE
Steps	*10 unid.*
Hidrohalteres Circulares grandes	*10 pares*
Hidrohalteres Circulares médios	*10 pares*
Hidrohalteres Circulares pequenos	*10 pares*
Hidrohalteres Triangulares grandes	*10 pares*
Hidrohalteres Triangulares médios	*10 pares*
Hidrohalteres Triangulares pequenos	*10 pares*
Caneleiras de 4 kg	*7 pares*
Caneleiras de 3 kg	*2 pares*
Caneleiras de 2 kg	*5 pares + 1 unid.*
Caneleiras de 1 Kg	*5 pares*
Fl. Tornozelo	*58 unid.*
Palmares	*24*
Prancha	*2*
Bolas	*3*
Bastão	*12*
Espaguete	*20*
Pool	*4*
Colar cervical	*28*
Cinturão pélvico	*15*
Bloco de flutuação	*9*
Jogos lúdicos	*15*
Luvas	*20 pares*
Termômetro	*1*
Cama elástica para piscina	*2*
Tapete flutuador	*2*



Hidroterapia - Geriatria



Hidroterapia - Neurologia

Setor Termoterapia	
EQUIPAMENTOS	QTDE
Turbilhão de MMSS	*1*
Turbilhão de MMII	*1*
Motor do turbilhão	*2*
Cadeira para Turbilhão de MMII	*1*
Aquecedor do turbilhão	*2*
Freezer Horizontal	*1*



Turbilhão - Ortopedia

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – ÁREA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

EQUIPAMENTOS	**QTDE**
Dualpack uro - Quark	*1*
Eletrodo endovaginal para dualpex 961 Uro (quark)	*2*
Eletrodo endoanal para dualpex 961 Uro (quark)	*1*
Biofeedback Perina – Perineômetro (quark) com sonda vaginal	*1*
Sonda vaginal e anal biofeedback perina quark	*2*
Kit de pesos vaginais	*2*



Atendimento – Obstetrícia

Laboratório de Recursos Terapêuticos I - Bloco B, 2º andar - Utilizado para as aulas de recursos terapêuticos que busca o aprendizado teórico-prático de métodos e técnicas que envolvem as disciplinas de fisiologia do exercício, Fototermomecanoterapia, Eletroterapia, Cinesioterapia, Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia em Cardiologia, Fisioterapia em Pneumologia, Fisioterapia em Reumatologia, Fisioterapia em Saúde da Mulher e obstetrícia, Fisioterapia em Dermatologia e Estética e Fisioterapia em Lesões do esporte E Fisioterapia em geriatria . Conta com equipamentos como esteira e bicicletas ergométrica, macas, colchonetes, aparelhos de fototermomecanoterapia e eletroterapia, além dos materiais fisioterápicos específicos e de consumo usados para as aulas práticas.



Laboratório I – Recursos Terapêuticos - Macas



Laboratório I – Recursos Terapêuticos - Fototermomecanoterapia

Laboratório de Recursos Terapêuticos II – Bloco B, 2º andar- Para atividades práticas das disciplinas de Cinesiologia, BMTACF, Massoterapia, Terapia Manuais, Fisioterapia em Neurologia, Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia em Geriatria,Prótese e órtese e Fisioterapia em Ergonomia e do Trabalho. Conta com matérias como: macas, colchonetes, espelhos, barras paralelas, espaldar, simetrógrafos, bolas, rolos, muletas e bengalas além dos materiais fisioterápicos específicos e de consumo usados para as aulas práticas.



Laboratório II – Recursos Terapêuticos – Macas



Laboratório II – Recursos Terapêuticos – Massagen e Terapias manuais

Capacidade de Atendimento: *30 alunos* ***-- Turno de Funcionamento:*** *Manhã e Noite*

Laboratório de Recursos Terapêuticos I **EQUIPAMENTOS**	**QTDE**
Macas de madeira	*5*
Escadinhas de madeira	*5*
Macas tubulares	*7*
Escadinha de dois degraus tubulares	*4*
colchonetes pequenos	*6*
colchonetes corpo inteiro	*2*
Halteres ½kg	*1 par*
Halteres 1kg	*1 par*
Halteres 2kg	*1 par*
Halteres 3kg	*1 par*
Tornozeleira 1kg	*2 pares*
Tornozeleira 2kg	*2 pares*
Tornozeleira 3kg	*2 pares*
Prancha de Propriocepção retangular	*1*
Prancha de Propriocepção redonda pequenas	*1*
Propriocepção com mola (apoio plantar)	*1 par*
Tábua de inversão	*1*
Tábua de eversão	*1*
Tábua de quadríceps	*2*
Simetrógrafo	*2*
Thera-band - roxo	*1*
Digiflex 1.4 kgs	*1*
Cadeira Quick	*2*
Tábua de prono, supino e flexo-extensão (punho)	*2*
Kit de bastão colorido de parede	*1*
Bengalas 1 ponto (alumínio)	*6*
Aparelho de U.S. (Profª Carla K. Machado)	*1*
Bengalas 4 ponto (alumínio)	*5*
Bengalas 1 ponto (madeira)	*4*
Muletas canadense	*1 par*
Muletas axilares (alumínio)	*2*
Muletas axilares (madeira)	*4*
Microcorrente	*2*
TENS ibramed	*1*
Forno de beer	*1*
Parafina	*1*
Armário de aço 02 portas	*1*
Cama elástica média	*1*
Paralela	*1*
Espaldar de madeira	*1*
Thera-band azul	*1*
Thera-band verde	*1*
Bola suíça – 55cm – vermelha	*1*
Rolos grandes	*2*
Rolos médio menor	*2*
Rolo pequeno	*1*
Cadeira de rodas	*1*

Cardiologia e Vascular / Pneumologia / Preventiva	
EQUIPAMENTOS	**QTDE**
Esfigmomanômetro	*2*
Esteira ergométrica	*1*
Bicicleta ergométrica	*1*
Bancos de supino	*2*
Estetoscópio	*2*
Caixas plásticas médias para esterilização	*2*
Caixas plásticas pequenas para esterilização	*2*
Caixas de luvas – 2G– 2M – 2P	*6*
Luvas de látex para lavagem de material para esterilizar	*1 par*
Máscaras descartáveis	*700*
Touca descartável	*6 pcts*
Álcool comum	*1 vidro*
Fardos de papel toalha interfolha	*3*
Flanela para limpeza	*1*

Laboratório de Recursos Terapêuticos II **EQUIPAMENTOS**	**QTDE**
Macas de madeira	*5*
Macas tubulares	*11*
Escadinhas de madeira	*5*
Escadinhas de tubular	*11*
Colchonetes corpo inteiro	*8*

HOSPITAL VETERINÁRIO - O complexo do Hospital Veterinário compreende uma área de aproximadamente 2000 m^2, correspondentes às instalações de atendimentos clínicos e cirúrgicos de pequenos e de grandes animais e de aulas práticas-didáticas. O atendimento aos animais da população do município de Araçatuba e da região iniciou em maio do ano de 2015, visando promover a integração dos alunos do curso de medicina veterinária à rotina prática de consultas e cirurgias. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, no período vespertino, e sábado nos períodos matutinos, totalizando quatro horas por dia, onde os acadêmicos do curso de medicina veterinária estão aptos a acompanhar a rotina de atendimentos a partir do 2º termo. Objetivando melhor aproveitamento, os alunos são escalados de acordo com a sua disponibilidade de horários e são divididos em grandes áreas aspirando ao convívio por todas elas.

Planejando um interesse didático, o Hospital Veterinário foi segregado em oito áreas, sendo estas, clínica médica de pequenos animais, clínica cirúrgica de pequenos animais e anestesiologia, clínica médica de grandes animais, clínica cirúrgica de grandes animais e anestesiologia, patologia animal, diagnóstico por imagem, patologia clínica e reprodução animal, sendo que em cada área há um responsável técnico veterinário para o auxílio aos alunos em quaisquer procedimentos.

No que diz respeito às aulas práticas-didáticas, as instalações e equipamentos do Hospital Veterinário são utilizados, no período matutino, para as disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos I e II, Anestesiologia, Atividades Complementares, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica e Manejo de Animais Silvestres, Clínica Médica de Animais de Produção I e II, Clínica Médica de Equinos, Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais I e II, Diagnóstico por Imagem, Embriologia Animal, Estágio Supervisionado, Fisiopatologia da Reprodução, Inseminação e Biotecnologia da Reprodução, Obstetrícia Veterinária, Patologia Animal Geral e Especial, Patologia Clínica e Análises Laboratoriais, Prática Hospitalar e de Campo I e II, Semiologia Veterinária e de Técnica Cirúrgica.

O primeiro bloco da instalação, inaugurado no ano de 2014, é destinado ao atendimento clínico e cirúrgico ambulatorial de pequenos animais, além da realização de exames complementares. Para isso, temos quatro consultórios equipados para atendimento de cães, um consultório para felinos domésticos, uma sala para realização de fluidoterapia e acompanhamento clínico, uma sala de análises clínicas e uma sala destinada ao diagnóstico por imagem. A sala de análises clínicas está equipada com seis microscópios óticos, aparelho hematológico, analisador bioquímico, banho-maria, estufa, centrífuga, bancada, refrigerador e armários com vidraria e reagentes laboratoriais. O setor de diagnóstico por imagem conta com aparelho de raio-x com digitalizador de imagem radiográfica, eletrocardiograma e aparelho de ultrassom com Eco-doppler. Neste bloco ainda há a recepção e a farmácia veterinária, na qual estão todas as medicações utilizadas em todos os setores. Nas laterais deste prédio estão os laboratórios de anatomia animal, técnica cirúrgica (figura 4) e o biotério, todos com acessos independentes.



Imagem de dois ambulatórios de atendimento clínico de pequenos animais do Hospital Veterinário do UniSALESIANO



Imagem do Setor de Análises Clínicas do Hospital Veterinário

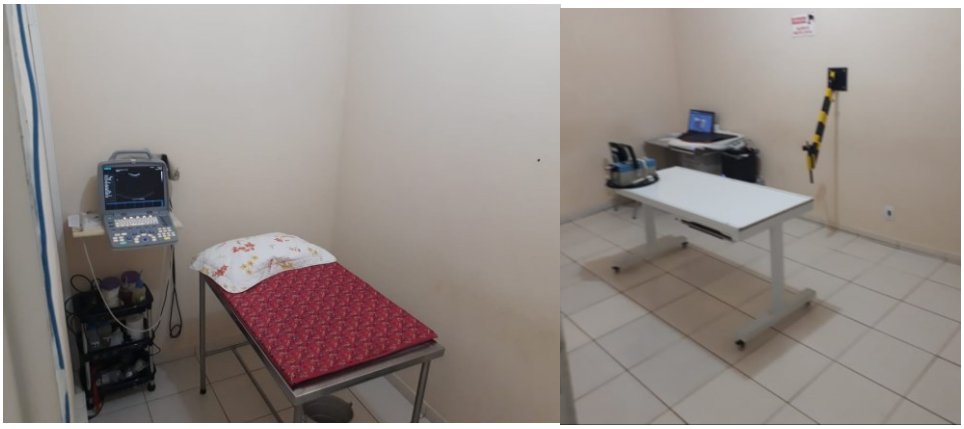


Imagem do Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário



Imagem das salas de Anatomia Animal e Técnica Cirúrgica do Hospital Veterinário

O segundo bloco foi atribuído aos centros cirúrgicos. Neste local, há uma sala para o preparo do paciente e realização de medicação pré-anestésica para pequenos animais (figura 5), uma sala de preparo e realização de medicação pré-anestésica para grandes animais, dois vestiários, sendo um feminino e outro masculino, área de paramentação cirúrgica comum, dois centros cirúrgicos para pequenos animais, um coliseu para realização de procedimento cirúrgico vídeo-assistido para pequenos animais, um centro cirúrgico para grandes animais, uma sala de recuperação anestésica para pequenos animais e uma sala de recuperação anestésica para grandes animais, todos equipados com material necessário para realização de todos os procedimentos cirúrgicos. Os centros cirúrgicos são equipados ainda com aparelhos de anestesia inalatória e monitor multiparamétrico. Ainda neste bloco, há uma sala de aula destinada à discussão de casos clínicos e um setor de lavanderia para esterilização e preparo de materiais cirúrgicos. Na lateral deste prédio, está instalado um setor de moléstias infecciosas composto por uma sala de atendimento e uma sala de fluidoterapia para pequenos animais, com entrada independente dos demais setores. Na outra parte lateral deste mesmo prédio, funciona o laboratório de fisiopatologia e biotecnologia da reprodução animal e uma sala de apoio a clínica médica de animais de produção (figura 9), todas com entradas independentes do setor de cirurgia.



Imagem da sala de medicação pré-anestésica de pequenos animais do Hospital Veterinário



Imagem dos dois Centro Cirúrgicos de Pequenos Animais do Hospital Veterinário



Imagem do Coliseu do Hospital Veterinário



Imagem do Centro Cirúrgico de Grandes Animais do Hospital Veterinário



Imagem da Clínica Médica de Grandes Animais do Hospital Veterinário

O terceiro prédio corresponde ao setor de Patologia Animal, equipado com seis mesas de necropsia, freezer, câmara fria de 20 m², dois banheiros e sala de processamento de exame histopatológico. Para o setor de atendimento de Grandes Animais está à disposição um curral anti-estresse equipado com tronco de contenção para bovinos e dois troncos de contenção para equinos com cobertura. Para a instalação dos animais internados há quatro baias para pequenos ruminantes, sete baias para equinos e seis piquetes de 30 m^2 cada para bovinos e equinos.



Imagem da Patologia Animal do Hospital Veterinário



Imagem das instalações de grandes animais do Hospital Veterinário

FARMÁCIA-ESCOLA MADRE TERESA DE CALCUTÁ – Possui área específica para dispensação, atenção farmacêutica, manipulação de produtos de higiene pessoal e dermocosméticos e controle de qualidade. A Farmácia-escola também desenvolve projetos de extensão, como por exemplo: “Cuidados com a pele do idoso” e “Lavagem das mãos” com doação de hidratantes e álcool-gel manipulados pelos acadêmicos.

ÁREA FÍSICA: *80m²*
Capacidade de Atendimento: *10 alunos/por turma* ***-- Turno de Funcionamento:*** *Noite*

Horário de funcionamento:
Segundas e Quartas-feiras 18h30min às 21h50min
Quintas-feiras 18h30min às 20h10min

EQUIPAMENTOS – VIDRAÇARIAS	*QTDE*
Balanças Analíticas	*2*
Capelas	*2*
Computadores	*2*
Condicionadores de ar	*3*
Estufa	*1*
Fogão Elétrico	*1*
Impressora	*1*
Osmose Reversa	*1*
pHmetro	*2*
Ponto de Fusão	*1*
Seladora manual	*1*
Viscosímetro	*1*
Bastão de plástico	*30*
Bastão de vidro	*25*
Béquer de plástico	*5*

Béquer de plástico	*2*
Béquer de plástico	*5*
Béquer de plástico	*5*
Béquer de plástico	*4*
Béquer de vidro	*5*
Béquer de vidro	*4*
Béquer de vidro	*5*
Béquer de vidro	*5*
Béquer de vidro	*3*
Espátula de inox	*10*
Espátula de plástico	*10*
Espátula de silicone	*9*
Funil de vidro	*5*
Funil de vidro	*3*
Grau de porcelana	*3*
Grau de porcelana	*3*
Grau de porcelana	*3*
Grau de vidro	*2*
Grau de vidro	*2*
Proveta de plástico	*3*
Proveta de plástico	*5*
Proveta de plástico	*5*
Proveta de plástico	*5*
Proveta de plástico	*5*
Proveta de plástico	*3*
Proveta de plástico	*3*
Proveta de vidro	*4*
Proveta de vidro	*5*
Proveta de vidro	*4*
Proveta de vidro	*5*
Proveta de vidro	*3*
Proveta de vidro	*3*
Proveta de vidro	*3*
Vidro relógio	*30*
Vidro relógio	*30*



Farmácia-Escola

Protocolos Experimentais

Toda atividade que envolve animais no **UNISALESIANO** segue as recomendações preconizadas em 1991 pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), hoje Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório (SBCAL), cujos fundamentos foram transformados em lei, a de número 11.794, de 8 de outubro de 2008, conhecida como Lei Arouca. Essa lei instituiu o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), que por sua vez concebeu e concedeu às Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) como órgãos institucionais que irão tratar de protocolos envolvendo animais. A CEUA/**UNISALESIANO** é a entidade responsável por essas atribuições. Os procedimentos que preveem o uso de animais devem atender aos quesitos previstos na lei nº 11.794, o que inclui origem, trato, manipulação e destino.

Os protocolos que envolvem seres humanos têm tratamento exclusivo no Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, já instituído no **UNISALESIANO** e devidamente cadastrado na **Plataforma Brasil,** cuja aprovação é absolutamente necessária a qualquer atividade que, direta ou indiretamente, coleta usa ou manipula dados sobre seres humanos. Essa prerrogativa é válida para quaisquer formas de pesquisa, seja quantitativa ou qualitativa, pois o CEP entende que o pesquisador responsável precisa ter, e demonstrar, ciência da

conduta ética. O Comitê de Ética em Pesquisa tem uma atuação pró-ativa, fornecendo orientação na confecção dos processos e sugestões para aprimorar o desenho de projetos com o máximo benefício ao objeto-alvo (individual ou no senso coletivo) da pesquisa. O CEP tem preocupação em divulgar o mais completo entendimento das diretrizes da Resolução CNS 196/96 a toda comunidade acadêmica.

3.1.15. Comitê de ética em pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa da **UNISALESIANO** é um colegiado deliberativo, consultivo, educativo, interdisciplinar e independente, com múnus público e regimento próprio. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, tendo ainda a função de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, nos estritos termos das Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos/ Res. CNS 196/96, II.4.

É o órgão responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, papel este que está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais, as quais ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Todos os projetos de pesquisa que envolvam a participação direta ou indireta de seres humanos como objeto de estudo, no âmbito do **UNISALESIANO**, deverão ser registrados no Comitê e somente serão iniciados após a sua avaliação e aprovação, na forma do respectivo Regimento.

O Comitê é multidisciplinar e possui representantes de todas as áreas das ciências afins, incluindo, ainda, um representante da sociedade civil. Todos os seus membros têm participação ativa junto ao mesmo e reúnem-se mensalmente, por convocação do Presidente.

O CEP/ **UniSALESIANO** tem participação ativa, dentro de sua competência, nos processos que envolvam a participação direta ou indireta de seres humanos como objeto de estudo.

EDUCAÇÃO FISICA - QUADRAS POLIESPORTIVAS E CAMPOS SOCIETY – Destinado à realização das aulas práticas em diversas disciplinas como: futsal, futebol, voleibol, basquetebol, integração rítmica do movimento humano, handebol entre outras.

Equipamentos	*Quantidade*
Bolas basquete	*17*
Barreiras	*10*
Redes de vôlei	*2*
Bambolês	*7*
Bolas futebol	*8*
Bolas futsal	*6*
Bolas vôlei	*10*
Bolas handebol fem.	*5*
Bolas handebol mirim	*7*
Bolas handebol masculino	*7*
Discos masculino	*6*
Discos feminino	*6*
Coletes amarelos	*13*
Coletes vermelhos	*19*
Coletes azuis	*9*
Coletes laranjas	*11*
Coletes verdes claros	*15*
Coletes verdes escuros	*6*
Placas tatame EVA	*42*
Sacolas grandes	*4*
Bomba p/ encher bolas	*3*
Bandeirinha	*1*



Quadra Poliesportiva

LABORATÓRIO DE TÉCNICAS DIETÉTICAS E CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – Utilizado para as disciplinas: Técnica e Dietética I e II, Nutrição Materno Infantil II, Gastronomia, Fitoterapia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição Esportiva. No LTD São realizadas atividades de extensão e aulas práticas. Está instalado em uma área de 36 m2, no primeiro andar do bloco B, sala 18. Com 04 boxes contendo em cada um deles um fogão de 4 bocas, do tipo residencial, um exaustor residencial para fogão de 4 bocas, uma pia de inox 1,5 m com Cuba rasa e armário de MDF com 4 gavetas e duas portas, uma mesa de apoio em aço inox, de 2,0X1,0 m com 8 banquetas de MDF. Além dos equipamentos supracitados, é dotado de uma geladeira tipo dúplex, comercial, um aparelho de microondas e um ar condicionado, além de utensílios específicos para prática, citados abaixo.

EQUIPAMENTOS:

UTENSÍLIOS	*MARCA*	*TENSÃO*	*QUANTIDADE*
Liquidificador	*Walita*	*110*	*2*
Liquidificador	*Britânia*	*110*	*1*
Batedeira	*Mondial*	*110*	*1*
Multiprocessador	*Philco*	*110*	*1*
Balança	*Shimadzu*	*110*	*1*
Microondas	*Electrolux*	*110*	*1*
Geladeira	*Electrolux*	*110 / 220*	*1*
Desidratador	*-*	*110 / 220*	*1*

UTENSÍLIOS	TAMANHO	COR	QUANTIDADE
Pia	1,5 X 0,50m	INOX	4
Armários	1,5,0,50	BRANCO MDF	4
Bancadas / mesa	2,0 X 1,0m	BRANCA MDF	5
Bancos	-	BRANCO MDF	32
Fogão	4 Bocas	BRANCO / DAKO	4
Suggar	4 Bocas	BRANCO	4

UTENSÍLIOS	QUANTIDADE	MATERIAL	COR
Copo americano	13	Vidro	Transparente
Copo duplo	5	Vidro	Transparente
Xícara de chá	4	Vidro	Transparente
Prato raso	9		Marrom
Prato sobremessa	26		Transp./marrom
Prato grande	7		Branco
Prato sopa	11		Marrom
Tabua de corte	4		Branca
Jarra de suco	3	Vidro	Transparente
Refratário pirex	4	Vidro	Transparente
Panela de pressão	4	Alumínio	
Panela caçarola	4	Alumínio	
Panela caçarola	4	Alumínio	
Frigideira grande	4	Alumínio	
Frigideira pequena	4	Alumínio	
Leiteira	8	Alumínio	
Ralador	4	Inox	
Copo medidor	4	Plástico	
Escorredor de arroz	4	Inox	
Escorredor de macarrão	4	Plástico	
Bacia	11	Plástico	Verde/ azul
Forma de pudim 4	4	Alumínio	
Forma de bolo retangular	4	Alumínio	
Fervedor	4	Alumínio	
Assadeira grande	4	Alumínio	
Faca de cozinha	26	Alumínio	
Colher de sopa	31	Alumínio	
Colher de chá	1	Alumínio	
Colher de sobremessa	22	Alumínio	
Colher de café	7	Alumínio	
Garfo	24	Alumínio	
Peneira grande	4	Metal	

Peneira pequena	*4*	*Metal*	
Pegador	*4*	*Inox*	
Concha grande	*4*	*Alumínio*	
Escumadeira grande	*4*		
Espremedor de alho	*4*	*Alumínio*	
Espremedor de legumes	*4*	*Alumínio*	
Abridor de lata	*4*	*Alumínio*	
Faca de carne	*4*	*Alumínio*	
Faca santoku	*4*	*Alumínio*	
Colher de servir grande	*4*	*Alumínio*	
Colher de servir pequena	*4*	*Alumínio*	
Espátula de silicone	*4*	*Silicone*	
Garfo de servir	*4*		
Funil 4	*4*	*Plástico*	
Faca de pao	*4*	*Alumínio*	
Forma de gelo	*6*	*Plástico*	
Cortador de pizza	*4*	*Alumínio*	
Espremedor de limão	*4*	*Alumínio*	
Luvas (proteção)	*4 pares*		
Panelas diversas	*8*	*Alumínio*	



Laboratório de Técnicas Dietéticas